Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.414 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1928 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX — LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A situação entre a Bolivia e o Paraguay não melhorou e antes está tomando a fórma de um verdadeiro estado de guerra

Um novo choque violento entre forças dos dois paizes

LA PAZ, 15 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annuncia que houve um novo choque de tropas bolivianas e paraguayas, e que as primeiras occuparam o forte de Boqueron.

Continúa o impasse no grave conflicto paraguayo-boliviano

OS TERMOS DE UM CABOGRAMMA DA BOLIVIA AO SR. BRIAND, RESPONDENDO AO CONSELHO DA LIGA

Ainda não foi feita nenhuma declaração pelo governo de La Paz a respeito da offerta de mediação da conferencia Pan-Americana

Lugano, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia enviou ao ministro dos Estrangeiros da França, senhor Aristides Briand, um cabogramma respondendo ao Conselho da Liga das Nações.

A resposta boliviana, tendo accusado os paraguayos de haver atacado forças bolivianas, o que constitue uma violação do artigo 10 do convenio da Liga das Nações, diz que o Conselho está deante da necessidade de decidir se estará ou não na obrigação de intervir na conformidade das suas obrigações, de accordo com o artigo acima citado.

La Paz, 15 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, falando hoje ao correspondente da United Press diz que até aqui não formulára nenhuma declaração a respeito da mediação offerecida pela Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem a respeito do conflicto boliviano-paraguayo.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR GURGEL DO AMARAL

Washington, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, dr. Gurgel do Amaral, commentando a resolução da Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, offerecendo a sua mediação no conflicto entre a Bolivia e o Paraguay, disse que não recebeu nenhuma informação a respeito do sentimento actualmente dominante no Brasil, mas tem confiança em que o governo brasileiro venha seguindo muito de perto os acontecimentos que se estão desenrolando. E accrescentou: "Agora, nós nos devemos contentar em aguardar com paciencia o resultado da acção da Conferencia e os seus effeitos sobre a America do Sul, confiando que elles sejam os melhores."

UMA CONFERENCIA COM O CHANCELLER URUGUAYO

Montevidéo, 15 (U. P.) — O ministro boliviano nesta capital teve uma longa conferencia com o ministro das Relações Exteriores a respeito do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia.

UMA CARTA DA LEGAÇÃO BOLIVIANA EM PARIS

Paris, 15 (U. P.) — A legação boliviana nesta capital dirigiu uma carta á Liga das Nações respondendo á carta que a legação paraguaya em Paris enviára ao instituto de Genebra.

Nesse documento, explicando a situação ante o caso do forte "Vanguardia", os bolivianos allegam que os paraguayos atacaram aquella praça de guerra e massacraram os seus occupantes, aprisionando os sobreviventes.

Accrescentam que a situação do forte não é apenas geographicamente incontestavel, como até elle fica localizado já na fronteira boliviana com o Brasil.

A SESSÃO SECRETA DA CAMARA BOLIVIANA

La Paz, 15 (U. P.) — O gabinete assistiu hontem á noite a sessão secreta da Camara dos Deputados, na qual foi discutida a situação internacional.

A PROPOSITO DE UMA AFFIRMAÇÃO DO SENHOR MAURTUA

Montevidéo, 15 (U. P.) — Entrevistado o ministro do Chile, a respeito das declarações do delegado peruano á Conferencia de Arbitragem e Conciliação de Washington, sr. Maurtua, disse que esse diplomata é um eminente internacionalista e deu uma opinião em que affirma que a actividade relacionada com o desenvolvimento futuro do conflicto boliviano-paraguayo já não cabe ao comité permanente de Montevidéo. Acha o ministro do Chile que é uma opinião respeitavel, que bem poderia ser emittida pelo sr. Maurtua, mas prefere pensar que se trata de um erro telegraphico e que o pensamento do sr. Maurtua fôra este: Se a situação não melhorar, a commissão estará disposta a conservar a paz, empregando todos os meios das commissões da indole da permanente de Montevidéo, da convenção de Gondra, etc.

São commissões de caracter exclusivamente moral que, se podem dar conselhos, não podem insinuar meios coercitivos, a respeito de Estados, que são essencialmente independentes e soberanos.

A INCUMBENCIA DO SR. BRIAND

Lugano, 15 (U. P.) — O presidente da Liga das Nações deverá confiar hoje ao ministro do Exterior da França, sr. Briand, a missão de continuar os esforços nesse sentido de obter uma solução pacifica do conflicto paraguayo-boliviano, decidindo tambem, em vista do interesse especial que tem na questão o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina, que o senhor Briand informe de todos os passos dados pela Liga, communicando-lhes todos os documentos recebidos e enviados.

BOATOS SOBRE A REMESSA DE TROPAS PARA MATTO GROSSO

S. Paulo, 15 (A. B.) — Desde hontem começaram a circular, com insistencia, boatos a respeito de um movimento de tropas, affirmando-se que o 2º regimento, aquartelado nesta capital, havia seguido para Matto Grosso, afim de guarnecer a fronteira. O "Diario Nacional" de hoje publica uma nota desmentindo essas noticias que qualifica de boatos sem fundamento.

UMA SEGUNDA NOTA DA LIGA

Lugano, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações enviou uma segunda nota aos governos da Bolivia e do Paraguay, recommendando a solução pacifica do conflicto actual. Tambem deu instrucções ao sr. Briand, no sentido de acompanhar o incidente e no caso de ser necessario convocar uma sessão especial do Conselho.

A nota chama a attenção sobre os perigos da acção militar,

Ou então ninguem fala inglez em Marte...

Por intermedio da estação de Sepetiba, foi enviado um radiogramma aos habitantes desse nosso remoto «vizinho»

O compatriota do grande Wells, dr. Richard Mansfield Robinson, conhecido geologo, desde ha muito metteu na cabeça a idéa de se communicar pelo radio com os habitantes de Marte.

Para esse fim, executara ha mais de um anno a experiencia que tinha em mente e não obteve resultado. Não disposto a considerar-se vencido, attribuiu o seu fracasso á incapacidade da estação de Rugby, da qual se utilizára, e, sabendo que o Rio de Janeiro possuia uma installação modelar, uma das mais poderosas, senão a mais poderosa do mundo, appellou para o seu concurso, no que foi attendido pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

E ás 11,30 da noite de hontem, com a presença de varias pessoas, realizou-se a tentativa e os manipuladores enviaram para os nossos longinquos "vizinhos", em inglez, esta mensagem: God is love. Earth to Mars" — Deus é amor. Da Terra a Marte.

Os operadores, depois, por longo tempo se conservaram de phono ao ouvido, não tendo obtido resposta alguma.

O transmissor S. P. R. pelo qual foi transmittida a mensagem, e que é um dos mais possantes do mundo, parece que não foi ouvido no planeta que tanto nos tem preoccupado.

Deste modo, ante os resultados negativos colhidos, póde dizer-se que, no minimo, os marcianos não conhecem o inglez, se conhecem o alphabeto Morse, utilizado para a transmissão. E de outra vez o dr. Robinson procure conhecer a lingua que se adapte melhor ao gosto dos vizinhos. Experimente o portuguez, o hespanhol ou outro qualquer, porque pelo menos ficou evidenciado que a lingua de Shakespeare está riscada para os marcianos dentre as que elles devem saber...

Londres, 15 (U. P.) — O geologo dr. Robinson esteve terminando febrilmente os preparativos para communicação pelo radio com o planeta Marte, esperando receber uma resposta á mensagem que será transmittida do Rio de Janeiro. O dr. Robinson recommendou á Companhia de Radio do Rio de Janeiro que enviasse a Marte um despacho dizendo: "Deus é Amor". Dois peritos em telegraphia sem fio reuniram-se no escriptorio de Robinson e á meia noite começarão a affinar dois apparelhos especialmente construidos de tres valvulas e 40.000 metros para a recepção. O dr. Robinson declarou: "Estou convencido de que a experiencia será bem succedida a menos que aconteça algo imprevisto."

Assistiram á transmissão aqui no Rio os representantes dos jornaes cariocas, director da Cia. Radiotelegraphica Brasileira, dr. Lacombe, dr. José de Almeida Jonotskoff, mr. Bouguée e o director gerente sr. Grasser e o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Santi Romano na presidencia do Conselho de Estado — da Italia —

Roma, 15 (U. P.) — O professor de Jurisprudencia da Universidade de Milão e notavel escriptor politico, Santi Romano, foi nomeado presidente do Conselho de Estado, em substituição do senador Perla, que deixa o cargo por ter attingido o limite da edade para a aposentadoria compulsoria.

A GUERRA AO BANDITISMO NA RUSSIA

Foram condemnados á morte ou a penas de prisão varios chefes de um bando de salteadores

LIAZAN, Russia, 15 (U. P.) — Seis chefes de bandidos foram condemnados á morte e alguns outros a penas de prisão, em consequencia de um processo em que ficou perfeitamente revelado que o bando de que faziam parte havia posto sob terror as aldeias desta região, durante cerca de quatro annos, tendo além das suas grandes depredações praticado, pelo menos, treze mortes.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

Falleceu em Hollywood o actor Theodore Roberts

Hollywood, 15 (U. P.) — Victimado pela influenza, falleceu aqui o actor cinematographico Theodore Roberts.

Nota. — A morte de Theodore Roberts rouba ao palco americano uma de suas mais queridas figuras. Durante mais de doze an-

Theodore Roberts

nos, Roberts foi o decano dos actores caracteristicos das camaras de Hollywood e durante quasi todo esse tempo elle trabalhou com uma companhia — a Paramount "Lasky" Corporation.

Nascido em S. Francisco, a 8 de outubro de 1861, Roberts foi educado na Escola Militar de California, em Oakland, e nas escolas superiores de S. Francisco. Estreou em Golden Gate City, quando desempenhou uma pequena parte com James O'Neil, entrando o Cardeal Richelieu.

Desde o inicio, a carreira de Roberts no palco foi rapida. Na edade de vinte annos, elle teve papeis de destaque com Fanny Davenport e representou na Broadway.

Os papeis de Simon Legree, na "Cabana de Pae Thomas" e de Svengali, em "Trilby" o fizeram famoso na scena falada.

Em 1914, o cinema attrahiu Roberts. Assignou um contrato com Jesse L. Lasky e foi para o Oéste, para Hollywood, onde depois elle passou a residir.

Em trabalhos particularmente a sua actuação tem que ser recordada: no pequeno papel de Moysés, no "Grumpy", em "The Ten Commandments" e em "The Old Homestead", em que elle primorosamente se destacou, segundo os criticos.

Elle e sua esposa viviam em uma bella residencia de Hollywood, ahi passando as horas de lazer entre livros de uma grande bibliotheca, ou distrahindo-se com os cães de raça.

Era um fumador inveterado de enormes charutos escuros. Gostava de companhia e frequentava os cafés de Hollywood e Los Angeles, geralmente com sua mulher e com os amigos a quem gostava de ter ao redor de si.

Roberts era um ardoroso apreciador de esportes, assistindo a todos os jogos quando possivel.

Depois de completo "The Commandments", o veterano actor fez uma excursão de vaudeville, durante um fechamento temporario dos Studios Lasky. O seu regresso ao palco foi enthusiasticamente festejado em varias cidades e não desmentiu o seu renome de histrião.

São condemnados os responsaveis pela fallencia do Banco — do Adriatico —

Roma, 15 (U. P.) — Cinco pessoas foram condemnadas agora a penas que variam entre quatro annos e tres mezes de prisão, pelas suas ligações com a fallencia recentemente verificada do Banco do Adriatico.

O sr. Filippo Naldi, que houvera sido preso e logo depois posto em liberdade por occasião do assassinio do deputado socialista Matteoti, foi condemnado no processo actual a quatro mezes.

A ENTHRONIZAÇÃO DE — HIROHITO —

Tokio assistiu a uma imponente procissão em honra — ao soberano —

Tokio, 15 (U. P.) — Esta cidade assistiu quinta feira á maior das suas celebrações em honra da enthronização do imperador Hirohito, 124º da dynastia japoneza. Mais de um milhão de pessoas encheram as ruas para a passagem da procissão imperial, desde o Castello de Chiyoda até o Parque Uyeno, onde se realizou a derradeira cerimonia da enthronização.

O sr. Federzoni, novo senador — italiano —

Roma, 15 (U. P.) — O Senado approvou a nomeação do ministro Federzoni como novo senador, fazendo-o prestar juramento.

REGRESSAM A LISBOA OS AVIADORES QUE FORAM A MOÇAMBIQUE

Foi imponente a recepção que tiveram na capital portugueza

Lisboa, 15 (U. P.) — O desembarque dos aviadores portuguezes, que fizeram a viagem aerea de Lisboa a Moçambique, teve grande concorrencia popular. Compareceram tambem o almirante Gago Coutinho, a aviadora Teixeira e numerosas entidades officiaes. Ao pisarem em terra os pilotos foram enthusiasticamente ovacionados pelo povo, a banda da Guarda Republicana executou o Hymno Nacional, as sirenas dos vapores silvaram e os sinos das egrejas repicaram em signal de regosijo.

Em seguida o cortejo começou a se movimentar com direcção á Camara Municipal, onde foi realizada uma sessão em homenagem aos aviadores, presidida pelo general Carmona. Durante a sessão falou o sr. Mardel Ferreira, presidente da Municipalidade, um dos homenageados, capitão Brito Paes, pela aviação e o sr. Eduardo Rodrigues, pelo commercio, elogiando o "raid" e os seus executores. Os aviadores foram calorosamente abraçados pelo presidente Carmona e pelo presidente do Ministerio, sr. Vicente Freitas.

Lisboa, 15 (U. P.) — A Associação dos Logistas consagrou uma sessão solenne aos aviadores "raidmen" de Lisboa a Moçambique. A reunião foi presidida pelo coronel Amilcar Pinto, director da Aeronautica, seguindo-se um jantar em honra ao tenente Esteves, que o agradeceu. Terminada a festa os tres aviadores foram depor corôas de flôres no Mausoléu da Aviação.

CHEGAM A LISBOA OS AUTORES DO VÔO A MOÇAMBIQUE

Lisboa, 15 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital, de regresso do seu raid a Moçambique, os aviadores portuguezes, capitão Paes Ramos, Esteves e Antonio. Antes de desembarcarem receberam a bordo do "Nyassa" os cumprimentos dos representantes da Aeronautica, do Aero Club, da Associação Commercial e do governo, que os agraciou com a medalha de ouro de bons serviços.

A AMIZADE ANGLO-NORTE-AMERICANA

Um discurso de Lloyd George salientado o absurdo de um conflicto entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos

LONDRES, 15 (U. P.) — O ex-primeiro ministro senhor Lloyd George falando em um almoço offerecido pela Associação dos Correspondentes Americanos, disse que o povo britannico não toleraria a idéa de um litigio sério com os Estados Unidos.

O orador salientou a demonstração unanime contra o pacto franco britannico da opinião publica nacional e accrescentou: "Desde o momento em que se soube que o accordo continha um ponto hostil aos Estados Unidos, a opinião britannica o repudiou."

Declarou o sr. Lloyd George, que se a America e a Grã-Bretanha trabalhassem de accordo em favor da paz, a sua influencia seria irresistivel.

AS ELEIÇÕES NA RUMANIA

Foi indiscutivel a victoria do Partido Governista

Bucarest, 15 (U. P.) — Os ultimos resultados das eleições realizadas no paiz dá aos maniuistas, o partido que está no poder, 349 logares no Parlamento; aos liberaes, 13 e 20 espalhados por outros grupos.

A visita do sr. Hoover á America Latina

Discursos de cordialidade trocados entre o presidente eleito dos Estados Unidos e o sr. Irigoyen no banquete da Casa Rosada

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Depois do banquete realizado á noite na Casa Rosada, o presidente Irigoyen acompanhou o sr. Hoover até á embaixada americana. O presidente Hoover leu pessoalmente o seu discurso no banquete, o qual foi a seguir traduzido pelo interprete.

Nessa oração, o presidente eleito dos Estados Unidos declarou que o Hemispherio Occidental "está no limiar de uma nova éra de progresso", e accrescentou: "Nunca como agora as perspectivas se desenharam mais brilhantes para a marcha da paz, do progresso economico, do crescimento, da liberdade ordeira; para a opportunidade e para as realizações entre os homens."

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Falando no banquete que offereceu ao presidente eleito dos Estados Unidos, o presidente Irigoyen cordialmente deu as boas vindas ao sr. Hoover, dizendo:

"Não duvidamos de que a vossa visita virá intensificar as relações já existentes entre as duas nações e mantidas harmoniosamente já ha um seculo. A Argentina — e porque não dizer a America e o Mundo? — espera que a vossa nação, já no zenith do desenvolvimento, na culminancia da sua energia e expansão que irradiam os valores espirituaes e pacificos, reaffirme ás nações o eterno e illuminado preceito do Divino Mestre — "Amaevos uns aos outros" — tal como é o desejo dos povos sul-americanos, que aspiram a avançar sempre ao longo do caminho do progresso, a cumprir a missão que a vida lhes reserva."

Washington, 15 (U. P.) — O presidente Coolidge acredita que a presente viagem do presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, aos paizes da America Latina trará em resultado o desenvolvimento mutuo dos sentimentos de boa vontade entre os paizes continentaes visitados e os Estados Unidos. Essa opinião do chefe do Estado a respeito da excursão do seu successor futuro foi transmittida ao publico por intermedio de pessoa autorizada da Casa Branca.

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O governo argentino pôz á disposição do sr. Hoover uma estação especial telegraphica afim de que o presidente eleito dos Estados Unidos pudesse communicar-se directamente com o gabinete do secretario de Estado, sr. Kellogg, em washington.

O sr. Hoover posou á porta da embaixada norte americana para os operadores cinematographicos que vieram dos Estados Unidos especialmente para filmar a viagem. O sr. Hoover disse simplesmente e com o amistoso sorriso "Bom dia".

Ao meio dia o sr. Hoover recebeu a visita do antigo embaixador argentino em Washington, sr. Puyrredon, e sua senhora e a do embaixador do Brasil na Argentina dr. José de Paula Rodrigues Alves, indo depois visitar o porto em uma lancha acompanhado do prefeito municipal, que depois lhe offereceu uma medalha de ouro em nome da cidade.

O sr. Hoover esteve depois na cathedral depositando uma corôa no tumulo de San Martin.

A' tarde o sr. Hoover despediu-se do presidente Irigoyen na Casa do governo e á noite assistiu a um espectaculo de gala no Theatro Colon.

O sr. Hoover embarcará amanhã ás oito horas para Montevidéo, onde chegará ás 18 horas.

Philadelphia, 15 (U. P.) — Foram presos quarenta communistas em sua maioria russos e sul-americanos, quando realizavam uma manifestação de protesto perto do porto contra a viagem do sr. Hoover á America do Sul. Os manifestantes levavam estandartes com phrases violentas.

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O presidente eleito dos Estados Unidos sr. Herbert Hoover passou a manhã de hoje na embaixada dos Estados Unidos, recebendo uma delegação paraguaya, composta de tres membros sob a chefia do dr. Eligio Ayala, ex-presidente do Paraguay e ex-ministro em Washington.

Os paraguayos lamentaram que o sr. Hoover não pudesse visitar o Paraguay e exprimiram a amizade de seu paiz aos Estados Unidos. O sr. Hoover respondeu agradecendo.

O presidente eleito da União Americana declarou ao representante da United Press que a visita era de mera cortezia e não se relacionava com o incidente paraguayo-boliviano, que não foi discutido.

A continua affluencia de visitantes deu ao sr. Hoover uma impressão completa da vida argentina.

O sr. Hoover recebeu a visita dos proprietarios dos jornaes, uma delegação da A. Agricola Argentina, da de Boas Estradas, do Club de Engenheiros, de diversas associações, da Universidade, dos presidentes dos Tribunaes de Justiça, da Côrte Suprema, o embaixador da Italia, representantes do Banco Nacional e de outras muitas organizações, que apresentaram ao sr. Hoover titulos de socio honorario.

A successão presidencial

Qual dos brasileiros deve ser o futuro presidente da Republica?

Entre outras respostas dadas hontem, á consulta á nação, que ora fazemos, afim de que ella mesma saiba qual dos brasileiros deve ser o futuro presidente da Republica, destacamos as que abaixo são transcriptas. Sommamos todos os votos, publicados ou não. Este plebiscito durará seis mezes, a contar de 9 do corrente, e nelle devem tomar parte todos os nossos compatriotas, sem distincção de classes, nem de preconceitos ou de credos partidarios. Pedimos aos politicos e não politicos os seus votos, que tambem podem recair em politicos ou não politicos.

Consulta de caracter essencialmente popular, todos precisam pronunciar-se com a maior independencia. As respostas virão melhor, vindo resumidas.

Eis como se manifestam alguns eleitores de hontem:

⁂

"Voto no dr. Getulio Vargas, homem honestissimo, intelligente e politico tolerante, que está governando o Rio Grande a contento de todos inclusive de seus adversarios para com os quaes está tratando com toda imparcialidade.

Sou de opinião que os proprios adversarios politicos, como por exemplo o Partido Democratico e Libertador, deviam unir-se e numa frente unica votarem no actual governador do Rio Grande do Sul, pois como todos estamos vendo, ella aos poucos está se divorciando do antigo dictador Borges de Medeiros. E' preciso ficarmos livres, ao menos por algum tempo, dos paulistas e mineiros. — *M. Silveira.*"

⁂

"Elejamos o sr. Manoel Duarte. Jornalista profissional, tem feito a sua carreira de parlamentar e administrador entre applausos geraes. Politico de principios, adquiriu na adversidade as reservas moraes em que se blindou. E' um homem de bem, liberal a toda á prova. Governando o Estado do Rio, que foi um dos celleiros dos grandes estadistas do imperio, o sr. Manoel Duarte, em menos de um anno, se impoz á estima do paiz. E' o meu candidato. — *Nelson Faria* — Campos."

⁂

"O homem capaz de dirigir os destinos do nosso Brasil com dignidade e patriotismo é o dr. Antonio Carlos, o grande presidente mineiro, o homem do eterno dilemma: "Fazer revolução antes que o povo faça." Espirito liberal e democrata, fazendo sentir a sua autoridade no caso do tenente Cabanas com o commandante da 4.ª região militar estacionada em Juiz de Fóra, garatindo a autonomia de qualquer cidadão no territorio mineiro, a sua pessoa e o seu nome foi venerado e admirado por milhares de pessoas que foram sabedoras do seu acto benemerito. O seu companheiro de chapa deve ser o dr. Costa Rego, ex-governador do Estado de Alagoas. São Gonçalo. — *Emygdio Garcia da Rosa.*"

⁂

"Dou o meu voto ao distincto almirante Verissimo da Costa, pois, elle tem todas as qualidades de um perfeito presidente da Republica. Para vice-presidente, dou o meu voto ao integro juiz dr. Octavio Kelly. São dois nomes capazes de elevar o Brasil á sua maior grandeza. — *Honorio Pereira Junior.*"

⁂

"Votamos para presidente da Republica no almirante Verissimo José da Costa: Heitor Leitão Soares, Francisco B. Magalhães, Julio Seixas de Azevedo, Manoel Marques Porto, Simplicio Cardoso da Silva, capitão Ary Machado, dr. Alfredo Gomes Maia, major Frederico Antunes, Theodorico de Azambuja, Philadelpho Pereira Carneiro, Luiz A. Silva e Waldemiro de Paiva (negociante)."

⁂

"Como brasileiro conscio de meu dever civico, voto no honrado dr. Manoel Duarte porque é democratico, administrador honesto, trabalhador e com capacidade para fazer grande a nossa Patria. — *João B. Mattoso Camara.* — Cidade de Vassouras."

⁂

GOVERNAR SEM ODIOS

"Depois de tres quadriennios cheios de lutas incruentas, pejados de odio e vindictas, dividida a gloriosa nação brasileira entre vencidos e vencedores, preciso se torna o advento na suprema magistratura nacional, de um nome alheio, por completo, á mesquinha politica reinante.

Voto, pois, no grande brasileiro Miguel Couto. Esse illustre compatriota, na presidencia do Brasil, saberá governar sem odios e rancores, dará amnistia aos bravos patricios exilados e restaurará o predominio da lei sobre a truculencia actual. — *Newton Campos.*"

⁂

"Para substituto do actual presidente da Republica, só vejo, olhando para o futuro do Brasil e, particularmente de Minas, um candidato: o sr. Julio Prestes. Por isto:

O sr. Antonio Carlos está trabalhando assombrosamente, embora sorrateiramente, com aquelle fingimento que o caracteriza, para angariar forças que o guindem ao maximo posto da nação, logar que o Andrada impatriota não merece, por uma porção de coisas. Pois bem. Se não surgir uma candidatura forte, como a do sr. Julio Prestes — e, dadas as coisas politicas, actualmente não vejo outra que a possa supplantar — o "pae do fingimento" irá mesmo ao Cattete. E é o que não convém. — *Louro de Souza.*"

⁂

"Attendendo ao appello do seu importante jornal, na qualidade de brasileiro e eleitor dou o meu voto para futuro presidente da Republica ao dr. Antonio Carlos, o qual reune todas as qualidades de um digno presidente do nosso paiz. Fino politico, grande financista, habil administrador, é, sobretudo, é irrefutavelmente o expoente maximo e a luminaria da democracia brasileira. No coração do povo, elle já é o futuro presidente. Póde ser que tal não se realize, porque em nosso "governo do povo pelo povo", a voz do *dito povo* é coisa nulla, o chavão é a politica. — *Joaquim de Souza Mattos.*"

⁂

"Penitenciando-se dos seus erros que não foram poucos no seu periodo presidencial e sabendo escolher os membros do seu governo será o primeiro presidente desta Republica — o dr. Epitacio Pessôa, em quem voto. — *Alamiro Armando Thomaz da Silva.*"

⁂

"Como bahiano, filho de uma terra que tem sido expoente da intellectualidade brasileira, que teve incontestavel hegemonia durante o segundo reinado, e que ainda não deu um presidente, mercê do despeito da politicagem maldita, eu poderia, agora, manifestar-me partidario de Vital Soares ou melhor ainda de Octavio Mangabeira. Ambos moços, patriotas, bons administradores, estando o ultimo delles em grande destaque pelo que tem feito como ministro do Exterior. Mas, como brasileiro, antes de tudo, sentindo as aspirações do paiz, eu acredito que o melhor candidato é o grande general Luiz Carlos Prestes. Esse homem seria a salvação do Brasil — um emulo de Pedro II — *J. Alcides de Almeida.*"

⁂

A MOCIDADE DO SR. JULIO PRESTES

"Attendendo á "Consulta" do *Correio da Manhã*, campeão da imprensa brasileira, se me offerece dizer que votarei, para presidente da Republica, certo de haver cumprido um dever de brasileiro digno desse nome, no illustre sr. Julio Prestes. Elle é joven e novo na politica... Pois, por isso mesmo, está em condições de assumir a suprema magistratura da nação, tendo em vista a sua capacidade de trabalho, a sua vida impoluta, o seu amor pelo Brasil, o seu nobre caracter, a sua honesta administração no grande Estado de São Paulo. — *José Nicoláu dos Passos Filho* — Rua Pereira Nunes, 137."

⁂

"A successão é um assumpto que deve interessar á todo brasileiro e póde ser resolvido em plena paz entre os politicos dominantes e a nação. Porque, entre os situacionistas existe um nome que commungа com o povo; refiro-me ao dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, tão caro a Minas, como á Patria e á Republica. E', a meu ver, o maior estadista do Brasil de todos os tempos. — *Manoel Alvarenga.* — Recreio, Minas."

⁂

"Peço licença para proclamar o candidato da minha pujante convicção: Wenceslau Braz Pereira Gomes. Não vejo, no momento, que é para a vida do paiz um serio colapso, uma individualidade mais cotada, nem mais harmoniosa, do que o preclaro estadista de Itajubá, cuja personalidade culminante é um verdadeiro santuario de virtudes radicadas ao perfeito democrata, ao politico atilado e ao caracter impolluto! Eis, com absoluta franqueza, as suggestões que me levam a justificar a minha pallida opinião. — *Moysés Moraes Junior.* — Santa Rita da Floresta, Estado do Rio."

⁂

"Se estivese em minhas forças, o dr. Fernando de Mello Vianna, pelo talento, pelo espirito democratico e pelo amor á sua terra, seria o candidato que a nação deveria escolher. — *José Rezende de Freitas.* — Monte Verde do Mar de Hespanha."

⁂

"O futuro presidente deverá ser o sr. Antonio Carlos, pois, nenhum outro nome reune no momento tão elevadas virtudes patrioticas e moraes como as que tem definido o nobre governo de s. s. — Campinas. — *Antonio de Souza.*"

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	57
Antonio Carlos	30
Julio Prestes	20
Alm. Verissimo da Costa	18
Getulio Vargas	13
Assis Brasil	6
Calogeras	6
Manoel Duarte	6
A. Azeredo	5
J. J. Seabra	5
Wenceslau Braz	5
Epitacio Pessoa	5
Withacker	4
Mauricio de Lacerda	4
Hermenegildo de Barros	3
Vital Soares	3
Tavares de Lyra	3
Manoel Cicero	3
Silveira Lobo	3
Clovis Bevilacqua	2
Mendes Pimentel	2
Prudente de Moraes Filho	2
Octavio Kelly	2
Pereira Lobo	2
Juscelino Barbosa	2
Miguel Couto	2
Mello Vianna	2
Guimarães Natal	1
Prado Junior	1
Octavio Mangabeira	1
Edmundo Lins	1
Helio Lobo	1
Mattos Pimenta	1
J. M. Withaker	1
Leite Ribeiro	1
Borges de Medeiros	1
Belisario Penna	1
Heitor de Souza	1
Bruno Lobo	1
Pires Rebello	1
Florentino Avidos	1
Cardoso de Almeida	1
Dionysio Bentes	1
Dino Bueno	1
Santos Dumont	1
Almirante Thompson	1
	234

UM GRANDE CIRCUITO AEREO AMERICANO

Como proseguirá o vôo que está sendo realizado pelo piloto peruano Pinillos

SANTIANO, 15 (U. P.) — O sr. Martinez de Pinillos, o aviador peruano que realizou o vôo do seu paiz ao Chile e que pretende proseguir, declarou: "Provavelmente farei um vôo directo daqui a Buenos Aires, na proxima segunda-feira, partindo pela manhã. Depois, voarei para o Rio de Janeiro, seguindo da capital brasileira, até aos Estados Unidos, de onde regressarei ao Perú, visitando os paizes da America Central pela costa occidental."

O NAUFRAGIO DO "VESTRIS"

Conclusões do relatorio do Departamento do commercio dos Estados Unidos sobre o — desastre —

Washington, 15 (U. P.) — O relatorio do sr. Dickerson Hoover, do Departamento de Commercio, a respeito do desastre do "Vestris", aponta como causa immediata das perdas de vida no sinistro a indisciplina verificada quando os salva-vidas foram lançados. Diz que o commandante retardou demais o pedido de soccorro e absolve de qualquer responsabilidade o Serviço de Inspecção.

O PACTO KELLOGG

Reservas formuladas no proprio seio da commissão do Senado americano adiam a sua — ratificação —

Washington, 15 (U. P.) — A commissão das Relações Exteriores do Senado adiou a ratificação do Pacto Kellogg, devido á opposição do senador Reed e de outros, que insistem em fazer acompanhar a resolução nesse sentido de uma moção affirmando categoricamente que os Estados Unidos não acceitam as sancções comprehendidas no tratado e se reservarão todos os direitos a respeito da Doutrina de Monroe.

Washington, 15 (U. P.) — O Departamento de Estado annuncia que o Senado Cubano ratificou o Pacto Kellogg.

O movimento commercial britannico em novembro

Londres, 15 (U. P.) — Um relatorio official publicado hoje informa que as importações no mez de novembro ultimo elevaram-se a 106.055.875 libras esterlinas, representando um augmento de 582.836 libras, em comparação com o mesmo periodo do anno anterior.

As exportações montaram a 63.766.502 libras, ou seja libras 6.643.149 menos que no mesmo periodo de 1927.

Esmeraldino Bandeira

(Heitor Lima)

O CULTO DO ESPIRITO

A sociedade civilizada divide-se idealmente em quatro planos suppostos, tomando-se para ponto de referencia a lei penal e os preceitos da moral corrente.

Vêm em primeiro logar as pessoas que estão abaixo do codigo penal. São os delinquentes, que, possuidos do anseio de punição ou fiados na possibilidade de burlar os dispositivos do codigo, praticam actos nocivos á ordem juridica. Não é diminuto o numero desses infractores, se no tivermos em vista que quatro quintos das violações não chegam ao conhecimento da autoridade.

Seguem-se os que estão ao nivel do codigo penal. Respeitam a ordem juridica, não porque o delicto lhes repugne e estejam isentos de tentação; mas o codigo penal actua como força coercitiva, traçando-lhes á actividade um limite que não ousam transpor, pelo receio do castigo. Constituem verdadeira legião. Não fosse o codigo, seriam delinquentes.

Vêm depois os que se acham acima do codigo penal, mas ao nivel dos preceitos da moral corrente. Não só evitam delinquir; a inexistencia da sancção penal não lhes modificaria a conducta. Têm sufficiente sensibilidade para temer os castigos moraes, e a ameaça moral é bastante para contel-os e conserval-os no bom rumo. Comportam-se relativamente bem, constantemente preoccupados com os preceitos, que não se animam a transgredir.

Finalmente, no quarto e ultimo plano, no plano mais elevado, encontra-se o pequenino grupo dos homens de moralidade superior, para os quaes não se inventaram as sancções penaes nem as moraes. Estão fóra do alcance de umas e de outras. Aprimoraram o caracter já nativamente bom, no culto da perfeição. Trilham caminhos rectos, porque não conhecem outros. Conduzem-se irrepreensivelmente, não para cortejar o applauso ou a estima da platéa, mas para satisfazer ás solicitações do foro intimo e merecer de si mesmo estima e applauso. A correcção é nelles um fim, não um meio. Alguns estão a tal ponto acima da moral commum, que chegam a alarmal-a, exactamente porque a grandeza do seu apostolado parece querer aluir os fundamentos da sociedade, desmascarando a hypocrisia: chamam-se Socrates, Jesus, Voltaire, Tolstoi... são raristas e enchem os seculos.

No ambiente brasileiro, saturado de indisciplina e barbaria, a figura de Esmeraldino Bandeira assignalava-se pela discreção, harmonia e elegancia moral. Nas justas politicas ou nos debates forenses recorria de preferencia á mais subtil e mortal das armas, a ironia, segredo das mentalidades refinadas; mas os seus discursos, nos dramas judiciarios, trazem muitas vezes o cunho classico das orações sagradas. Sua eloquencia não fazia concessões á rhetorica; mas o seu horror á rhetorica só servia para realçar o surto e a pureza do pensamento. Tinha o espirito amplo, voltado para os vastos panoramas, e uma sensibilidade que só não rompia o equilibrio da personalidade porque a razão, ao fim de tudo, ajustava instantaneamente ás situações. Quando accossado pelas intemperies, sabia sorrir, estoicamente, para o mundo, e, dentro na orla do tremedal, evocava o periodo em que as pessoas se refugiava-se na idéa suprema da belleza, uma realidade a cujo poder se rendia. Era uma alta expressão de dignidade humana, e della muito póde ainda esperar o Brasil para acceleração da sua evolução moral e elevar o grão da sua cultura.

Porque o desenvolvimento, o progresso e a felicidade dos povos dependem de dois factores: a cultura e a technica.

Se a cultura não fosse necessaria á vida, poder-se-ia consideral-a um luxo. Realmente, não é uma aptidão da intelligencia, é o proprio exercicio do espirito. Nasce da experiencia e da meditação. Caracteriza-a uma visão do conjunto dos factos; joga com as generalidades. Não se confunde com a sciencia; não é o saber; é a sabedoria. Liberta a intelligencia, mas ajusta-a; apura a sensibilidade, mas modera-a; e disciplina a energia sem debilitar a vontade. Menos (ou mais) que uma fórma de acção é uma attitude do pensamento. Sabe ser sceptica e sorrir. Sorri com scepticismo da propria verdade, porque tambem sabe que a verdade é provisoria e ephemera; outras verdades virão destronar as verdades reinantes. Humaniza os instinctos, ensina a tolerancia, cria a sociabilidade. Recolhe a herança dos seculos, banha-se no perfume do passado.

Outra é a esphera da technica. Affeiçoa os elementos materiaes, transforma as coisas. Seu campo é a sciencia, seu imperio a industria. Enriquece o patrimonio, exagera a renda, multiplica a fortuna — mas não augmenta o valor do individuo. E' uma habilidade — não é uma superioridade. Está ao alcance de todos; ha imbecis dotados de taes aptidões.

Os artificios estão ao serviço da technica, os artistas ao serviço da cultura. A technica pertence ao engenheiro, a cultura ao architecto. A technica modifica as coisas, a cultura as pessoas. A technica desenvolve o progresso, a cultura cria a civilização.

Mas não ha antinomia entre ellas. Uma deve collaborar com a outra na obra do futuro. A civilização antiga fundava-se na experiencia, a moderna civilização funda-se na technica.

A uma theoria geral da vida segue-se uma pratica geral da vida.

Hoje a cultura tem de recorrer á sciencia, de quem se fecunda. Uma intelligencia sem theorica seria talvez inutil; mas se deshumanizasse a cargo da technica, a especie humana se embruteceria, porque supprimiriamos o ideal e em seu logar deixariamos o vacuo. O conforto não substitue a felicidade.

A civilização greco-latina repousava na cultura; produziu Phydias e Tacito. Os mathematicos de Syracusa, empenhados em applicar a geometria ás machinas, estavam, aos olhos de Platão, prostituindo a sciencia. A civilização anglo-saxonia repousa na technica, e produziu Ford, o Homero das epopéas industriaes.

A época é de acção, e a sciencia é o meio de acção por excellencia.

Mas a sciencia, meio de acção, é tambem meio de cultura.

Conciliemos a cultura e a technica, a sciencia e a experiencia.

Nos combates em redor de Troya não ha mais poesia do que nas vertigens dos arranha-céus americanos.

Salvemos a cultura pela pratica; mas cultivemos a technica pela cultura.

Esmeraldino Bandeira, trabalhado pelos problemas do destino humano, não desviava o olhar do theatro dos acontecimentos.

Queria ascender, sempre, não para fugir, mas para tentar de mais alto a mitigação dos soffrimentos humanos.

Foi uma excepção majestosa, surprehendente e commovedora.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licença, em prorogação e para tratamento de saude, a Gumercindo de Souza, guarda chaves de 3ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; a E. Ethelbert Thirkell Cox, auxiliar da administração dos Correios de Alagoas; e, nos termos da lei, a Luiz de Azevedo, servente da 3ª classe da 1ª residencia da linha auxiliar da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil;

Exonerando, a pedido, Firmino Fonseca, do cargo de agente dos Correios de S. Pedro, no Estado de S. Paulo; D. Maria Augusta da Silva, do agente dos Correios de Tupacyguara, subordinado á administração dos Correios de Uberaba, no Estado de Minas; Jorge Marcos da Costa, do cargo de ajudante da agencia do Correio de Tijucos, no Estado de Santa Catharina; por abandono de emprego: João Carlos Falcão, do cargo de mestre de linha da E. F. do Goyaz; o praticante da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro José Antonio de Carvalho.

O BRASIL EM PARIS

O sr. Courteville exhibe um film da sua excursão automobilistica no nosso paiz

Paris, 15 (U. P.) — O sr. Roger Courteville fez mais uma conferencia, ligada á exhibição de um seu film feito durante a sua viagem automobilistica através do Brasil.

Para ler no bonde

No Camara, o relator da Receita declarou que o saldo dos orçamentos para 1929 é de .... 93:399:161$676.

A Patria, agradecida, pede ao sr. Washington Luis a caridade de não queimar mais este arranjo, poupando-lhe tristezas futuras...

* * *

Pastos Bons, no Maranhão, estão sendo flagellados pela canicula.. A cidade está ficando despovoada.

O Totó Rodrigues, desolado, dizia:

— Com as séccas, Pastos Bons ficaram sendo Pastos Torrados. E o municipio havia acabado de assignar um emprestimo ruinoso.

Depois de um minuto de reflexão:

A torração, desta vez, é completa.

* * *

"O sr. Cantidio de Lacerda, em um artigo violento contra a propaganda feminista, declara que o governo deve fechar a questão, se não quizer ser absorvido pela campanha."

(Noticia.)

Assim como assim pensando,
Nas palavras do Lacerda,
Acaba, emfim, opinando,
Que seja a questão á Bertha...

* * *

Com a futura lei da Receita, os impostos sobre os phosphoros vão além do preço de cada caixa, respectivamente.

Comprehende-se: o fisco, principal socio das fabricas, entra com as taxas — materia prima nacionalissima. O resto é importação...

* * *

"As autoridades do 3º districto tiveram sciencia de que o vendedor ambulante de nome "Mofino" estava caido no largo de Santa Rita, parecendo ter levado uma grande surra."

(Dos jornaes.)

A policia corre afflicta.
Que foi? Que foi? Oh! Destino!
No largo de Santa Rita
Surrou-se o pobre "Mofino"...

O rei Zogu agraciado pelo seu collega da Italia

Roma, 15 (U. P.) — O rei Victor Manoel concedeu o collar da Ordem Suprema da Annunciação ao rei Zogu, da Albania.

Sr. Willy Ahrens

Optometrista
Diplomado por Hamburgo

Technico do Primeiro Instituto Optico Scientifico do Brasil — Casa Vieitas

O Sr. Willy Ahrens é um dos mais competentes optometristas que existe no Brasil. Exercendo as funcções technicas do estabelecimento Optico — Casa Vieitas — vem conquistando da sua numerosa clientela espontanea sympathia, não só pelo seu fino trato de elevada educação como tambem pelo profundo conhecimento que dispõe dessa especialidade. A Casa Vieitas encontra-se neste momento apparelhada com um bellissimo sortimento de lorgnons, oculos, pince-nez o que ha de mais fino em ouro e tartaruga proprios para as festas de fim de anno. Binoculos, para theatro, campo e mar, dos melhores fabricantes. A Casa Vieitas fabrica qualquer lente ocular com especialidade as bi-focaes. Avenida Rio Branco 127. (1195)

Os paizes que assignaram a Convenção de Estatistica

Genebra, 15 (U. P.) — Vinte e tres paizes assignaram a Convenção Internacional de Estatistica. Doze outras nações, inclusive os Estados Unidos, o Mexico e o Uruguay, assignaram uma resolução provisoria, deixando a decisão final aos respectivos governos.

O representante do Brasil, sr. Barbosa Carneiro, ao terminar a sessão, declarou achar-se satisfeito com os resultados da conferencia.

Os concursos a premio no Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica terão inicio no dia 20 do corrente, os concursos aos premios do actual anno escolar, realizando-se nesse dia, ás 12 horas, o de canto; nos dias 21 e 22, ás 10 horas, o de piano; no dia 27, ás 10 horas, os de flauta e clarinete, e á 1 hora, o de violino, continuará no dia immediato ás 10 horas.

As commissões julgadoras ficaram assim constituidas:

Canto — Presidente, o director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos; vogaes, os professores d. d. Antonietta de Souza, Marietta Bezerra, Maria Isabel de Verney Campello, Vera Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque e Maria Celeste Jaguaribe de Mattos Faria e sr. João Rocha.

Piano — Dia 21 — Presidente, o professor Ernesto Ronchini; vogaes, os professores dd. Heloisa Accioly de Brito Meira, Lucia Branco, Carolina V. Machado Coelho, Maria dos Santos Mello e srs. Francisco Braga e Rossini da Costa Freitas. (Dia 22) — o mesmo, sob a presidencia do director.

Flauta e clarinete — Presidente, o director, Fertin de Vasconcellos; vogaes os professores Agostinho Luiz de Gouvêa, Francisco Braga, Rodolpho Pfeferkorn, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Oscar Lorenzo Fernandez e Ismael Guarischi.

Violino — Presidente, o director, Fertin de Vasconcellos; vogaes, os professores Arthur Strut, Edgardo Guerra, Francisco Braga, Frederico de Almeida, Marcos F. Salles e Marco Granchi.

O que houve, hontem, no Senado

DISCUTIDA ATÉ AO FIM DA SESSÃO A LEI DO INQUILINATO

A sessão do Senado foi longa.

No expediente, o sr. Gilberto Amado apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a expedir novo Regulamento sobre as companhias de seguros nacionaes e estrangeiras e a reorganizar a Inspectoria de Seguros, que passará a denominar-se Inspectoria Geral de Seguros.

Art. 2º — No regulamento a ser expedido o governo providenciará:

a) — sobre a organização, funccionamento, fiscalização e liquidação das companhias que operarem ou que vierem a operar no paiz, inclusive as de seguros sociaes e accidentes do trabalho, passando estas a ser subordinadas ao Ministerio da Fazenda.

b) — sobre a distribuição do quadro dos funccionarios da Inspectoria Geral de Seguros, para melhor efficiencia do serviço, e o modo como devem ser providos os cargos, sem prejuizo dos actuaes funccionarios aos quaes ficam assegurados os direitos de effectividade, nos termos da lei n. 2.083, de 30 de julho de 1909, art. 37; Decr. n. 8.208, de 8 de setembro de 1910 e Decr. n. 4.555 de 10 de agosto de 1922;

c) — sobre a execução e regulamentação do decreto legislativo n. 5.270, de 1928, referente ás tarifas minimas, bem como quanto á uniformização das apolices de seguros em geral;

b) — sobre a creação do Conselho Superior de Seguros, cuja constituição e funccionamento serão estabelecidas no referido Regulamento.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. Aristides Rocha occupou a tribuna para encarecer a necessidade de ser votada com urgencia a lei contra o commercio clandestino de toxicos e entorpecentes, tendo occasião de commentar o escandaloso contrabando dessas drogas, ante-hontem apprehendido, crime esse que disse ter concorrido ainda mais para reforçar a sua convicção quanto á indispensabilidade da approvação immediata do projecto que pendia do juizo do Senado.

Como o orador se referisse ao voto em separado do sr. Antonio Moniz, sobre o assumpto, este representante deu-lhe a resposta conveniente, salientando que sempre fôra a favor da lei contra os toxicos, sendo hostil, entretanto, ao enxerto policial que o senhor Aristides applicou á materia.

Foi, depois, á tribuna, o sr. Frontin, que combateu fortemente os exaggeros que o sr Aristides Rocha queria introduzir no projecto, lendo, a proposito, o editorial do *Correio da Manhã*, de hontem.

Acha o senador carioca que as faculdades extraordinarias que o sr. Aristides quer dar á policia não adiantam nada por um lado, mas podem facilitar abuso, por outro lado, sabido, como é, o procedimento de certas autoridades nossas.

E o sr. Frontin terminou mostrando que a gloria da apprehensão do toxico, a que o sr. Aristides se referira, não cabia á policia, mas sim a um funccionario dos Correios, que tinha dado todas as indicações para a victoriosa pesquiza.

Na ordem do dia, continuando com a palavra desde a sessão anterior, sobre a revogação da lei do inquilinato, o sr. Antonio Moniz fez largas considerações sobre o assumpto, sendo levado, ás vezes, a se referir ao autor da medida.

De duas partes compõe-se o discurso do sr. Adolpho Gordo, — diz o sr. Moniz. A primeira versa sobre a inconstitucionalidade das leis do inquilinato e a segunda sobre a necessidade da sua revogação.

O orador diverge de ambas. A questão da constitucionalidade é uma questão morta. O Supremo Tribunal já a resolveu e desde 1922 aquellas leis vêm sendo pacificamente applicadas.

Entretanto o senador paulista abordou-a, para insistir que ellas contrariam o artigo da Constituição que garante o direito de propriedade, em toda a sua plenitude, e para affirmar, graciosamente, que taes leis não foram declaradas inconstitucionaes por serem leis de emergencia, dando a estes um privilegio que nada justifica, que seria uma aberração em face do regimen de poderes limitados, como o nosso.

O orador lembra o conceito hodierno da propriedade e sustenta que as leis acompanham a evolução do direito e que devem ser interpretadas de accordo com esta.

Quanto ás leis de emergencia, faz considerações sobre o seu conceito, mostrando que não sendo constitucionaes não podem ser applicadas, contrariando assim a opinião do sr. Gordo, que abre inexplicavel excepção para essas leis.

O orador lembra que o seu antagonista extranhou que s. ex. houvesse dito que era para admirar o zelo revelado pela nossa lei fundamental, tantas vezes inescrupulosamente maculada pelo proprio Congresso.

O senador bahiano mantém sua affirmativa, recordando para comproval-a, a lei de imprensa, a scelerada, a da dictadura policial, as sobre crimes politicos; as de estado de sitio, autorizativo e preventiva, a propria revisão constitucional votada sem quorum.

Accrescenta que destas leis apenas mereceu a defesa do sr. Adolpho Gordo a lei de imprensa, verdadeiro aleijão, de que s. ex. se desvanece de ter sido um dos paes. Aliás, a defesa de s. ex. foi falha, por que apenas sustentou que se deve punir o injuriador e o calumniador, com o que todos estão accordes, esquecendo-se de que a referida lei garante os que abusam do poder contra os que, no exercicio da funcção de jornalista, denunciam desvios e crimes. O orador refere-se ao occorrido recentemente com o *Correio da Manhã*, cujos directores foram condemnados na 1.ª instancia, porque denunciaram um facto escandaloso e de dominio publico, de falta de prestação de contas de um general, que recebeu dinheiros publicos e as repartições competentes se negaram a fornecer os documentos comprobatorios da verdade do que articularam, inspirados pelo mais são patriotismo.

O orador não é pela revogação das leis do inquilinato, porque persistem as causas que determinaram a sua decretação, as difficuldades com que lutam os pobres para a satisfação das suas necessidades.

Depois do sr. Moniz, falou o sr. Mendes Tavares, que se conservou na tribuna, combatendo a proposição, até quasi 5 horas da tarde, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Frontin, cujo discurso se prolongou até ao fim da sessão, ficando s. ex. com a palavra para continuar as suas considerações.

Esteve reunida a commissão de obras publicas, assignando um parecer a favor do projecto que autoriza o governo a rever o contrato sobre o serviço de navegação da linha dos Autazes, no Amazonas.

INFORMAÇÕES UTEIS na 8ª pagina

O processo contra o "Correio da Manhã"

Razões de appellação de Pinheiro da Cunha

No processo que a justiça publica move contra o *Correio da Manhã*, em virtude de uma representação do general João Gomes, por um supposto e duplo crime de calumnia e injuria, foram simultaneamente condemnados, como responsaveis, os doutores Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha. Publicámos hontem as razões de appellação do primeiro; inserimos hoje as do segundo.

Como resalta de todos os termos do arrazoado já conhecido dos leitores, tambem se verificará, pelo exame do que hoje apparece, que este jornal, consoante o seu programma, de cujo cumprimento jámais se afastou, não deseja outra coisa senão a prestação de contas dos que tiveram em suas mãos os dinheiros do erario.

Eis as razões do nosso companheiro Pinheiro da Cunha, por seu advogado:

Egregio Supremo Tribunal.

PRELIMINARMENTE: A lei n. 4.743 de 31 de outubro de 1923 é inconstitucional. Ella offende, de frente o artigo 72 do Estatuto Politico, nos seus paragraphos 12, 16 e 24.

Não é que o referido dispositivo obste a adopção de uma lei de imprensa. Não é isso. O que elle impede é que subsista ou prevaleça essa lei que ahi está cerceadora da livre manifestação do pensamento, urdidura legislativa tecida com engenhosa maldade para amordaçar o jornalista e tolher-lhe os movimentos de defesa, quando chamado aos tribunaes.

E' o que sempre sustentámos. Todavia, reconhecemos que não se fixou ainda, nesse sentido, a jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal, onde, entretanto, alguns votos da mais alta autoridade já suffragaram a these que, mais tarde ou mais cedo, virá a triumphar.

Por agora cumpre-nos sómente, neste particular, coherentemente, reiterar nosso protesto pela inconstitucionalidade da lei em questão.

Quanto á acção penal, iniciada por denuncia do Ministerio Publico, seja-nos licito accentuar que o general João Gomes Ribeiro não a requisitou. A propria sentença appellada consigna que, tendo aquelle official pedido ao titular da pasta da Guerra providencias para que houvesse um paradeiro ás insinuações que o attingiam, solicitou "os passos que a queixa comportava... afim de *apurar a verdade*."

Ouvido, a respeito, o sub-procurador da Justiça Militar indicou, em parecer n. 43, que se encontra a fls. 22 dos autos, o caminho a seguir: "O art. 330 do Codigo de Justiça Militar parece ser a solução apropriada para a primeira parte do requerimento, porquanto diz elle que qualquer official do Exercito ou da Armada que fôr accusado, officialmente ou na imprensa, de haver procedido incorrectamente no desempenho de seu cargo ou commissão, poderá justificar-se perante um Conselho de Justificação, que, a seu requerimento, será nomeado pelo commandante da região militar ou da divisão naval a que estiver subordinado o mesmo official, ou pelo chefe do Estado Maior do Exercito ou da Armada (Dec. leg. n. 4.651 de 17 de janeiro de 1923).

Essa representação do general João Gomes dividia-se em duas partes. A primeira tratava das insinuações que lhe eram feitas pela imprensa; a segunda, alludia á punição dos culpados. Relativamente a esta, o sub-procurador, após lembrar que, nos termos da legislação militar, corria ao official accusado na imprensa, o dever de justificar-se perante um tribunal nomeado por seus superiores, alvitrou a representação ao Procurador Criminal da Republica.

Resalta, portanto, que, antes de ser apurada a verdade perante o Conselho de Justificação (Dec. leg. 4.651 de 17 de janeiro de 1923) não devia e não podia ser intentada a acção publica.

Depois de demonstrada a lisura, correcção e honestidade do official accusado é que haveria culpados de calumnia a punir e então sim, a competente seria a Justiça Publica.

Mas, —

DE MERITIS — APURAR A VERDADE? Que blasphemia! Se, precisamente isso é que se queria e ainda agora se pretende evitar. Ao envés, pois, de seguir o caminho traçado no parecer de fls. 22, acudiu á mente do sr. ministro da Guerra, de preferencia, a "lei infame". Lá está, com sua letra e sob sua assignatura, no alto desse parecer: "E a lei de imprensa? — *Nestor Passos.*"

A lei de imprensa! A lei de imprensa era mais conveniente, arma mais segura, trabuco mais garantido, contra quem ousava expôr ao povo as mazellas, os deslises, as immoralidades administrativas apresentadas da tribuna parlamentar pelos congressistas independentes, tramoias que macularam as instituições e enxovalharam as tradições de nossas forças armadas. Era mais commodo castigar quem asseverára verdades candentes do que obedecer aos dictames da lei 4.651 de 17 de janeiro de 1923, que traça, como vimos, a conducta que deve adoptar o militar accusado injustamente: justificar-se perante um tribunal constituido por seus pares, afim de que a honra da corporação que representa seja devidamente resguardada.

A prova da verdade, porém, é sonegada pelo poder publico, empenhado em cobrir com o manto da protecção official todos os beneficiarios da famosa "divida fluctuante".

Que disse o "Correio da Manhã", quando sob a direcção do appellante, que o trouxesse a Juizo?

Reproduziu-o a sentença: "*As maroteiras que a legalidade andou praticando pelo paiz inteiro, as portas dos cofres publicos abertas de par em par para favorecel-as, foram... numerosas... abundantes...*" "*A solidariedade do governo actual com as criminosas degurtações do bernardismo não permitte investigações, sobre os rombos que, sabida e visivelmente, o Thesouro Nacional soffreu. Mas, se não o permitte, não tem tambem força para impedir sejam dados ao conhecimento da nação... os factos que vêm brotando como cogumelos e que são bastante illustrativos.*"

Que ha nisso de inexacto? Responda a consciencia dos homens de bem!

Accrescentou ainda o "Correio" que "não é só aqui que elles (esses factos) *têm vindo á luz. Nos pontos mais remotos ficaram as impressões digitaes dos salteadores do governo*", e, depois de referir o que a imprensa do Maranhão divulgou acerca de uma conta relativa a transacções da firma Serra & Guedes com as forças commandadas pelo general João Gomes Ribeiro Filho, conclue que: "*Onde passou um general de Bernardes, com uma columna, ficou o rastro e parece que é ainda muito cedo para se pensar que não ha mais nada a descobrir.*"

Haverá quem, em sã consciencia, tenha duvida a respeito?

Concedam-nos então, a conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional e quaesquer hesitações desapparecerão.

No interesse da sociedade, empenhada na descoberta da verdade, é que a propria "lei infame" consignou, no art. 26, que serão dadas, sem demora, as certidões requeridas, para fundamentar arguição por cuja causa seja o querellado chamado a Juizo e prescreveu, no paragrapho unico, que "recusada a certidão será suspenso o andamento do processo até que a mesma seja apresentada."

Quanto dependeu do "Correio da Manhã" foi feito.

Maroteiras da legalidade? Degustações do bernardismo? Assaltos ao erario nacional nos pontos mais remotos do paiz?

Ahi estão demonstrados, no ventre dos autos, com o auxilio até das proprias testemunhas da accusação, arroladas contra nós.

Ouçamol-as:

1ª — MAJOR JOSE' FERNANDO AFFONSO FERREIRA:

"Seguiu para o Maranhão no vapor *Cuyabá* e assumiu a chefia interina da 1ª secção do estado maior das forças em operações, cargo que desempenhou até a extincção deste quartel general em abril de 1926; no exercicio de suas funcções tinha a seu cargo a organização da tropa, effectivo, perdas, licenças, etc. e relações com os serviços que deviam aprovisional-as; que, por esse motivo póde dizer que durante todo esse tempo, desde a nomeação á extincção desse quartel general, nunca teve opportunidade de ver o general commandante em chefe, que era o general João Gomes Ribeiro Filho, lidar, recebendo ou pagando, com dinheiro destinado á manutenção dessas forças, pois esse serviço estava affecto, quanto ao recebimento e pagamento de quantias destinadas ás forças, á Caixa Militar, que é uma delegação da Contabilidade da Guerra; quanto ás compras de aprovisionamento de viveres e outras necessidades, despesas com transportes, requisições, etc., ha o serviço de intendencia, que é um organismo annexo ao quartel general destinado a esses fins.

....

o serviço de intendencia era quem satisfazia a necessidade da tropa, requisitava transportes, contratava serviços e fazia, em summa, todas as provisões; nenhuma obrigação era assumida ou satisfeita sem o controle do general João Gomes Ribeiro Filho

....

a Caixa Militar do general João Gomes Ribeiro Filho esteve no Maranhão sob a chefia do major graduado Alcides Coutinho, estando o serviço de intendencia sob a chefia do major José Novaes."

2ª — SR. ROMÃ LAGO:

"Foi official da caixa militar que acompanhou a expedição que o general João Gomes Ribeiro Filho commandou no norte da Republica.

"Que essa caixa compunha-se além do depoente, do major Alcides Coutinho, na qualidade de chefe, Isolino Alonso, como escrivão, e pagador capitão Andrade Lima; que quem recebia os fundos destinados á expedição era o chefe da caixa acima alludido e quem pagava as despesas era a Caixa; que não se recorda se alguma vez houve impugnação de pagamento pela Caixa, e o general João Gomes Ribeiro Filho, na qualidade de commandante das forças expedicionarias, ordenou o fizessem sob sua responsabilidade; que ignora se o general pediu exoneração da commissão que tinha no norte da Republica; que ainda não foi feita a distribuição para a tomada de contas da Caixa Militar; que esclarecendo que a Caixa Militar já entregou á repartição competente os documentos e contas sob a sua guarda, digo documentos comprobatorios da receita e despesas dos numerarios recebidos pela mesma Caixa; que nunca o general João Gomes Ribeiro Filho, se entendeu com commerciante nenhum do Maranhão e quanto ao facto da entrega do vale, referido no suelto de 3 de março do "Correio da Manhã", nada póde adeantar; que o sr. Augusto F. de Almeida, foi algumas vezes visto na Intendencia, e o motivo da sua ida ali prendia-se a assumptos do Lloyd Nacional; que na accusação feita ao general João Gomes Ribeiro Filho, acha que o "Correio da Manhã" — foi illudido, visto como se trata de um militar acima de toda suspeita."

Reinquerida pelo dr. procurador criminal disse:

"que attribue a uma informação exagerada, levada ao "Correio da Manhã" por alguem que não sabe quem seja, os termos violentos com que se acham redigidos os artigos publicados nas edições de 3 de março e 4 de abril do corrente anno daquelle diario, artigos estes constantes dos autos; e, por conseguinte, não ter tido aquelle jornal o intuito de ferir a reputação, a honra, a dignidade pessoal do offendido; que as contas da Caixa Militar foram prestadas directamente por ella á repartição competente, e não pelo general João Gomes Ribeiro Filho; que as publicações incriminadas não poderiam ter nenhuma repercussão no seio do exercito, onde moureja o general João Gomes Ribeiro Filho, que é sobejamente conhecido como homem limpo, pela simples razão de que ellas nunca poderiam attingil-o e partirem de jornal opposicionista.

Reinquerida pelo advogado dr. Bergamini, disse:

"que a caixa militar constitue um serviço de fundos annexo ao Quartel General e sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho; que egualmente o serviço da intendencia está subordinado ás ordens do commandante em chefe; que quando se verificava a falta de numerario, o chefe do commando conferenciava com o chefe do serviço da intendencia e os dois juntos iam pedir providencias ao general para obterem supprimentos; que o general então telegraphava ás autoridades da Guerra aqui no Rio e *por intermedio da agencia do Banco do Brasil*, da localidade em que se encontrasse, recebia o numerario necessario; que tem idéa de que por 8 vezes foram pedidos pela fórma descripta supprimentos: 1 no Maranhão, outro na Bahia e outro no Ceará; que quando o numerario chegava, em quantias grandes, de milhares de contos, (mil, mil e quinhentos e dois mil contos) eram lançados em livros que o depoente não manuseava em virtude da natureza do serviço; que quando o chefe do serviço da intendencia precisava de fazer acquisições, pedia á Caixa Militar adeantamentos dos quaes prestava posteriormente contas; que estes adeantamentos em média eram de 200:000$; que foram feitos diversos desses adeantamentos, não podendo o depoente precisar o numero de vezes; que na Bahia, de regresso, nos ultimos dias de commando do general João Gomes Ribeiro Filho, como durante certo periodo de tempo houvesse faltado numerario, accumularam-se contas a pagar e chegando por essa occasião dinheiro, foram ordenados pagamentos de diversas dessas contas, pagamentos feitos directamente pela Caixa em virtude de serviço da intendencia; que esses officios eram assignados com o prefixo "P. O.", que significa por ordem; que calcula em cerca de 800:000$000 o montante desses pagamentos; que regular e legalmente não é possivel as caixas militares effectuarem pagamentos sem que nas contas ou ordens de pagamentos venha a assignatura do general commandante; que os officios requisitando o pagamento das contas na Bahia eram assignados pelo major José Novaes "P. O." e foram obedecidos pela caixa em virtude do referido prefixo que quer dizer por ordem superior; que não tinha a seu cargo senão o serviço de folhas dos officiaes e dos preços, não tendo nunca o depoente tomado parte em qualquer pagamento de contas, o que não era de sua attribuição."

TERCEIRA TESTEMUNHA — ALCIDES DE SOUZA COUTINHO:

"O pessoal de que se compunha a referida caixa militar, isto antes de ser o depoente seu chefe, era o seguinte: chefe, tenente-coronel Carlos Maigre Ferreira da Gama, o depoente escrivão, 2 officiaes escripturarios cap. Isolino Alonso e Roma Costa do Lago, e pagador Antonio Augusto de Andrade Lima; que ao tocar no Estado da Bahia, como houvesse o chefe dado parte de doente, ficou o depoente como chefe da Caixa Militar que acompanhou a expedição que o general João Gomes Ribeiro Filho commandou ao norte da Republica; que era o depoente quem recebia os fundos destinados á expedição e mandava pagar as respectivas despesas; que na qualidade de chefe da caixa militar, teve o depoente occasião de impugnar diversos pagamentos; que todas as impugnações feitas pelo depoente foram mantidas pelo commandante das forças expedicionarias general João Gomes Ribeiro Filho; que ao terminar a commissão que tinha no norte da Republica a caixa militar de que era chefe o depoente prestou contas na repartição competente contas essas consistentes na apresentação de documentos, relatorios e archivo da Caixa, que fica incorporado ao archivo da Contabilidade da Guerra; que ainda não houve tomada de contas á referida caixa militar; que a unica transacção com as forças federaes em operações consistiu numa conta no valor de 6:000$000 relativa a fornecimentos prestados ás ditas forças; que tendo-lhe sido presente (ao depoente), uma conta no valor de réis 180:000$000 de Serra & Guedes, o depoente enviou essa conta á commissão de avaliação de requisições de que era chefe o coronel Ramalho, hoje reformado; que na qualidade de chefe da caixa militar faz o melhor conceito possivel do general João Gomes Ribeiro Filho, o qual, conseguintemente julga incapaz do crime que se lhe attribue na denuncia; que o general João Gomes Ribeiro Filho não tinha nem a guarda nem a administração dos fundos enviados á expedição; que para isto é que existiam as caixas militares, tendo entretanto o referido general poderes para autorizar despesas."

Reinquerida pelo Ministerio Publico, diz:

"que a tomada de contas da Caixa é acto exclusivo da Directoria Geral da Contabilidade da Guerra, com o julgamento final do Tribunal de Contas, e nesse processo de tomada de contas não ha intervenção do general João Gomes Ribeiro Filho, pois o mesmo processo de tomada fica entregue á Directoria referida e que não está subordinada ao mesmo general; que entende, embora não precise factos, a não ser relativos ás transacções da firma Serra & Guedes, que os artigos publicados nas edições de 3 de março e 4 de abril do corrente anno do "Correio da Manhã", contém expressões injustas, que magoam um pouco a dignidade pessoal do general João Gomes Ribeiro Filho; que não foi convidado, nem podia ser, directamente, á prestação de contas, pois que esta funcção cabia á Caixa Militar subordinada que estava á Directoria da Contabilidade da Guerra; que as contas da caixa foram apresentadas pelo depoente, como seu chefe, desde agosto de 1926; que da data referida, isto é, quando ainda na Bahia a expedição, até a extincção da commissão, foi o depoente o unico chefe da caixa;

Reinquerido pelo advogado Bergamini, diz:

"que a Caixa Militar bem como o serviço da intendencia de uma expedição em operações ficam sob a directa subordinação do general commandante em chefe da mesma expedição; que as obrigações de toda ordem (acquisição de utilidades) generos, requisição de transportes ou serviços) não podem ser assumidas, nem satisfeitas sem a interferencia do general commandante em chefe; que, entretanto, usa-se no exercito delegar o commandante geral essa attribuição á pessoa de sua confiança, em geral chefes de serviços ou chefe do seu Estado Maior; que o general João Gomes Ribeiro Filho algumas vezes delegou essa attribuição a officiaes sob seu commando, sendo estes, ao que occorre ao depoente neste instante, o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Basilio Taborda, chefe do serviço da intendencia major José Novaes e o chefe da 1ª secção do Estado Maior, major Affonso Fernando de Souza Ferreira, os quaes remettiam por officios por elles assignados contas á Caixa; que, com relação ao chefe da 1ª secção do Estado Maior só assignava remessa de memoranda relativo á apresentação e situação de officiaes para ajuste de contas na caixa; que a remessa das contas por officio, fosse este assignado pelo general ou por alguem por elle, eram tidas como authenticas e relacionadas pelo commando geral; que como disse em seu depoimento teve por vezes occasião de impugnar contas e pagamentos na Caixa; que essas contas impugnadas haviam sido remettidas ao depoente pelo processo descripto, isto é, por meio de officio assignado pelo general João Gomes Ribeiro Filho, ou por alguem por elle; que lhe acode á memoria uma dessas impugnações relativa a contas de uma companhia de transportes, Lloyd Maranhense na importancia de 625:000$, foi fundamentadamente devolvida ao general porque a Caixa se julgava incompetente para avaliar o preço do serviço prestado pela empresa; que essa conta, como outras, foi enviada á commissão de avaliações que funcciona na séde da União; que a caixa effectuou varios pagamentos determinados em officios assignados com o prefixo "P. O." que significa por ordem do commandante superior; que em regra esses officios assignados com o prefixo "P. O." remettiam ao depoente contas para serem pagas, e o depoente appunha o seu "pague-se" para ser satisfeito o pagamento pelo pagador, depois de averbadas; que a conta de 137:000$000 relativa á transacções ou serviços da firma Serra & Guedes com o general João Gomes Ribeiro Filho e impugnada pelo depoente o foi pelo mesmo motivo, por incompetencia da Caixa para avaliar os serviços allegados, tendo nesse caso o depoente remettido directamente a conta com outra á commissão da avaliação aqui no Rio; que a expedição sentiu a falta de numerario de Pernambuco, para a Bahia, não obstante requisições reiteradas dirigidas pelo general João Gomes Ribeiro Filho ao presidente da Republica e ao Ministerio da Guerra e pelo depoente ao director da Contabilidade, sendo que apenas uma vez o depoente se dirigiu ao Ministerio da Guerra; que no Maranhão e posteriormente na Bahia, receberam supprimentos no total de 6:000$000, incluindo-se nesse montante 2.000:000$000 que a expedição levou ao partir; que o depoente recolheu depois de extincta a commissão a importancia de 6:000$000 de saldo, mais ou menos, o que não quer dizer que todos os compromissos da expedição João Gomes tenham sido satisfeitos; que o general João Gomes Ribeiro Filho, de regresso da expedição, partiu da Bahia tendo ficado por alguns dias as forças sob seu commando, e em chegando a esta capital exonerou-se; que ficaram ainda forças no Maranhão, um batalhão, o 22 e o 24 que é da guarnição; que o depoente não sabe porque processo eram reguladas as despesas e respectivos pagamentos dessa tropa que permanecia em logar differente do quartel general, mas suppõe que o general João Gomes Ribeiro Filho delegava a algum official a attribuição da administração dessa columna; que na Bahia, como tivesse havido demora na remessa de supprimentos, verificou-se accumulo de contas e compromissos a pagar, os quaes foram satisfeitos sob o prefixo "P. O."; multos delles eram importancias que o depoente de memoria não póde declarar; que, entretanto, se recorda que por essa occasião o general João Gomes Ribeiro Filho ainda estava na Bahia; que depois de extincta a commissão, quando o depoente e o general João Gomes Ribeiro Filho aqui no Rio, passaram na Contabilidade da Guerra, pelas mãos do depoente 3 contas relativas a fornecimentos, reaes ou suppostos, feitos á expedição do general João Gomes Ribeiro Filho no norte; essas contas sommavam um total superior a 300:000$000 e o depoente por palavras as impugnou, opinando verbalmente para que fosse ouvido o proprio general João Gomes Ribeiro Filho; que essas contas constavam de um processo no qual figurava um officio prestando informações favoraveis ás mesmas contas digo informações formuladas no sentido de favorecer a satisfação dessas contas, officio esse assignado pelo general João Gomes Ribeiro Filho; que essa firma do general João Gomes não pareceu ao depoente authentica e dahi ter elle depoente opinado verbalmente para que fosse ouvido o referido general; que o general repudiou, por falsa, a sua assignatura nesse officio, e reputou falsos tambem os fornecimentos a que as mencionadas contas se referiam; que esse processo foi submettido á autoridade superior, o sr. ministro da Guerra, ignorando o depoente que resultado teve; que suppõe que o general João Gomes Ribeiro Filho não requereu exame pericial nessa firma, como egualmente desconhece se foi pedido por quem quer que seja a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade das falsificações dos fornecimentos e da firma; que essas contas falsas eram, se lhe não falha a memoria de M. C. Santos, que tem casa commercial aqui no Rio e em Manáos; que depois de terminada a commissão João Gomes, muito depois disso, o major José Novaes requereu e obteve uma licença para tratamento da saude, por seis mezes, e solicitou permissão para gozar essa licença na Europa, para onde partiu e onde ainda se acha."

QUARTA TESTEMUNHA — ANTONIO AUGUSTO DE ANDRADE LIMA —

"Foi o pagador da caixa militar que acompanhou a expedição que o general João Gomes Ribeiro Filho commandou no norte da Republica; que quem recebia os fundos destinados á expedição era o chefe da caixa militar, major Alcides de Souza Coutinho, o qual ordenava o pagamento das respectivas despesas; que por mais de uma vez houve impugnação de pagamento pelo chefe da caixa, impugnação com a qual concordou o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante das forças expedicionarias; que nenhuma vez ordenou o general João Gomes Ribeiro Filho, quando das impugnações de pagamentos pelo chefe da Caixa, se o fizesse sob a sua responsabilidade; que ao terminar a commissão que aquelle general tinha no norte da Republica a Caixa Militar entregou todos os documentos em seu poder á repartição competente, para os devidos fins; que não sabe se as contas respectivas já foram julgadas; que ao que lhe consta nenhum desvio ou delapidação dos dinheiros enviados á expedição se verificou; que soube por ouvir dizer já aqui no Rio, do facto que se diz occorrido no Maranhão onde Augusto Flavio de Almeida teria justificado que Aristides Bogéa e Oscar de Castro Neves, agente do Banco do Brasil em São Luiz, procuravam que elle entregasse por 50:000$000, um vale de réis 25:000$000 de sua firma; que, portanto, nada póde adeantar sobre se esse vale era ou não, relativo a transacções dos srs. Serra & Guedes com o general João Gomes Ribeiro Filho.

Reinquerida pelo Ministerio Publico:

"Que as contas relativas á expedição foram apresentadas pelo chefe da caixa militar á Directoria da Contabilidade do Ministerio da Guerra; que ao general João Gomes Ribeiro Filho não competia apresentar as contas referentes a esta expedição, mas ao chefe da caixa militar; que o general João Gomes Ribeiro Filho nunca ordenou pagamentos; que os processos eram apresentados á caixa e por ella examinados e pelo seu chefe mandados pagar; que como chefe das forças expedicionarias cabia ao general João Gomes Ribeiro Filho responsabilidade moral pela applicação dos dinheiros em poder da caixa, ou melhor pelo pagamento das despesas que ella effectuava; que por não ter o general João Gomes Ribeiro Filho nenhuma responsabilidade, a não ser a moral, ampla autonomia dada á caixa nesse particular, reputa o depoente calumniosos os artigos incriminados, que lhe foram lidos e constantes dos autos.

Reinquerida pelo advogado dr. Bergamini, disse:

"que o general João Gomes Ribeiro Filho nunca mandou senão uma conta, que o depoente se recorde, para a caixa pagar, todos os outros tinham os pagamentos requisitados por via de officios do chefe de serviço da intendencia, officios assignados com o prefixo "P.O." que se traduz *por ordem do commando supremo*; que sem a outorga do commandante geral, dada por si ou por outrem por sua ordem, seria impossivel o pagamento regular de qualquer quantia, por isso que só com o placet do commandante geral é que se legalizavam as despesas; que não obstante os supprimentos remettidos pelo governo fossem dirigidos nominalmente ao general João Gomes Ribeiro Filho, este não os recebia na agencia do Banco do Brasil, delegando para isso attribuições ao chefe da caixa e este uma vez transferiu ao depoente aquella delegação; que o chefe do serviço da intendencia major José Novaes, costumava receber adeantamentos na caixa, em regra de menos de 100:000$000 para fazer face as despesas do prompto pagamento; que esse mesmo official era quem assignava os officios com o prefixo "P. O." requisitando o pagamento das despesas do material sendo que os officios com egual prefixo apresentando officiaes para ajuste de contas eram assignados ora por elle major Novaes, ora pelo chefe do Estado Maior tenente-coronel Taborda, ora pelo assistente do Quartel General major Affonso Ferreira; que esse ajuste de contas a que se referiam taes officios queriam dizer que fossem pagos no caso de terem direito os vencimentos de officiaes em transito; que a verificação do direito desses officiaes era feita pela propria caixa; que quando se diz que a caixa examinava se deviam ou não ser feitos os pagamentos significa-se o seguinte: um funccionario da caixa fazia o exame da situação do official ou da conta, quando se trata do material, ou serviço; e formulava o seu parecer que se não levantasse nenhuma duvida, recebia o pague-se do chefe da caixa; que a prestação de contas tem varias phases; a apresentação ou entrega dos documentos e relatorios á Directoria da Contabilidade da Guerra; o exame ou tomada dessas contas pela repartição ou por uma commissão pelo director geral nomeada, e o julgamento da Directoria da Contabilidade ou da commissão, depois do que são remettidas ao Tribunal de Contas para proferir soberano julgamento; que essas contas de despesas e receita são designadas como contas das forças expedicionarias ao norte sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho; que essas contas, ao que sabe o depoente, foram apenas apresentadas ou entregues, e isso de maio a junho mais ou menos de 1926; que quando havia forças fóra da séde do Quartel General da expedição, das despesas dessa tropa eram feitas do seguinte modo: as do pessoal eram attendidas pelo intendente que vinha á séde da caixa receber o numerario necessario, e as do material eram satisfeitas pelo serviço da intendencia por fórma que o depoente desconhece, só podendo asseverar que as contas vinham a ser pagas pela caixa; que para o aprovisionamento das tro-

pas, as compras de generos, a fiscalização dos preços, quantidade, qualidade, exactidão da entrega, eram feitos pelo serviço da intendencia, cujo mecanismo, o declarante desconhece, mas assim, era feito porque o general, como o depoente já disse, delegára attribuições ao chefe, segundo presume, por estas duas razões: primeiro, por que o general não exercia por si essas funcções, segundo porque em relação á caixa elle dera plena autonomia; que a expedição quando saiu do Rio de Janeiro levou .... 2.000:000$000, depois recebeu supprimentos na importancia de mais 4 mil, perfazendo o total de rs. 6.000:000$000; que ficaram algumas contas por pagar; que terminada a commissão, a caixa de que o depoente era pagador recolheu o saldo que de memoria não póde precisar, mas acredita oscillar entre 20:000$000 e 30:000$000, que depois de extincta a caixa, quando já os membros que a compuzeram haviam regressado ás suas funcções na Contabilidade da Guerra, o depoente viu uma conta de importancia superior a 200:000$000 relativa a fornecimentos que teriam sido feitos ás tropas da expedição do general João Gomes Ribeiro Filho com a assignatura do mesmo general João Gomes Ribeiro Filho apposta nessa conta ou num officio a ella pertinente, assignatura reputada falsa por esse general; que tendo essa conta sido enviada ao general pela Contabilidade aquelle militar devolveu-a a esta repartição, pedindo fosse o caso levado ao conhecimento do ministro para os devidos effeitos; que ignora se o general João Gomes Ribeiro Filho pediu inquerito ou exame pericial para apurar a falsidade de sua firma; que esse facto occorreu em começo do anno passado, segundo lhe parece; que os supprimentos feitos á expedição do general João Gomes Ribeiro Filho o eram pelos creditos extraordinarios abertos pelo presidente da Republica."

QUINTA TESTEMUNHA — EDUARDO DA SILVA BARROS —

"Acompanhou a expedição que o general João Gomes Ribeiro Filho commandou no norte da Republica, na caixa militar; que era o seguinte o pessoal de que se compunha a referida caixa: major Alcides de Souza Coutinho, na qualidade de chefe, Eduardo da Silva Barros, escrivão, cap. Antonio Augusto de Andrade Lima, na qualidade de pagador, e, finalmente Roma da Costa Lago, na qualidade de auxiliar; que quem recebia os fundos destinados á expedição era a referida caixa militar, sendo o general João Gomes Ribeiro Filho um dos poucos generaes que não recebeu quaesquer importancias; que o general solicitava apenas a caixa militar fizesse os pagamentos, nunca tendo acontecido, havendo impugnação de pagamento pela caixa elle o ordenasse na sua qualidade de commandante das forças expedicionarias; que ao terminar a commissão que o general tinha no norte da Republica a referida caixa militar prestou contas á repartição competente; que essa prestação de contas consiste no seguinte: apresentação de relatorios e documentação das despesas effectuadas com a devida classificação de varias verbas, apuração da receita e enumeração das importancias recebidas por intermedio das agencias do Banco do Brasil nos Estados; que se acha presentemente funccionando no Ministerio da Guerra uma commissão, nomeada pelo director da Contabilidade, afim de tomar as contas á referida caixa militar e a todas as outras; que ignora o facto que lhe foi referido, sobre a justificação que o artigo de 3 de março do corrente anno do "Correio da Manhã" declara ter sido requerida em Juizo, do Maranhão, pelo sr. Augusto Flavio de Almeida.

Reinquerida pelo Ministerio Publico —

"que o depoente póde affirmar que as importancias que eram remettidas para o norte e destinadas a custear as operações de guerra eram endereçadas, sem designação de nome de pessoa, mas unicamente com a qualidade da pessoa que a devia receber, que no caso era o chefe da caixa militar das forças em operações do norte da Republica; que pessoalmente o militar, como todas as outras prestações de contas da mesma natureza, não são approvadas incontinente ficando sujeitas a estudos por uma commissão que é nomeada pelo director da Contabilidade da Guerra; que esta commissão nomeada presentemente está em estudos sobre a referida prestação de contas não tendo tido tempo material de concluil-as pelo facto de que ha muitas outras prestações de contas a serem estudadas ao mesmo tempo; que essas prestações de contas são afinal julgadas sómente pelo Tribunal de Contas.

Reinquirida pelo dr. Bergamini disse:

"que todas as praças, serviços automatos, etc., que constituiram as forças em operações no norte da Republica, estavam subordinados ao commando supremo do general João Gomes Ribeiro Filho; que sem placet desse general a caixa não podia fazer ou executar pagamento algum; que era frequente outros officiaes por delegação do general requisitarem ou determinarem pagamentos sob o prefixo "P. O." que quer dizer por ordem do Commando Supremo; que os officiaes que tinham essa delegação eram o chefe do Estado Maior tenente-coronel Basilio Taborda e o chefe do serviço da intendencia major José Novaes; que tem absoluta certeza de que nenhum supprimento de numerario ou remessa partiu daqui do centro a designação ou endereçada ao general commandante das forças em operações no norte e muito menos no nome individual do general João Gomes Ribeiro Filho; todos elles o foram dirigidos ao chefe da caixa militar; que esclarece seu pensamento quando assevera que as contas da caixa militar de que faz parte o depoente e bem assim das outras que foram prestadas, na realidade ellas foram apenas apresentadas á Directoria da Contabilidade da Guerra que as está examinando para approval-as ou não, depois do que serão julgadas e encaminhadas ao Tribunal de Contas para decisão definitiva; que quando no norte o chefe do serviço de intendencia por vezes, em numero inferior a 10, pediu e obteve adeantamentos do chefe da caixa; adeantamentos em média de cerca de 100:000$000 cada um; que algumas vezes houve falta de numerario, sendo pedidos supprimentos, de sorte que se accumularam compromissos a satisfazer e quando a columna de regresso, na Bahia, recebeu supprimento grande em montante que a testemunha não póde precisar, consumindo todo elle na satisfação de compromissos, muitos dos quaes ficaram por pagar; que o general João Gomes Ribeiro Filho, ordenou que os batalhões patrioticos não fossem pagos porque "não se podia fazer um exame moral dos documentos que os mesmos apresentavam"; que nesses batalhões patrioticos occorreram factos de majoração de soldados para os effeitos de pagamento e naturalmente isso terá influido no general João Gomes Ribeiro Filho para leval-o ao escrupulo de obstar o pagamento por sua caixa; que as forças commandadas pelo general João Gomes Ribeiro Filho, isto é, o Quartel General com o respectivo commandante chegaram ao Rio em 24 de abril de 1926 de regresso do norte; quando em agosto foram apresentadas á Contabilidade as contas da caixa militar da columna João Gomes; que ignora quando foi nomeada a commissão incumbida do exame dessas contas e bem assim quaes os funccionarios que a compõem, não obstante serem seus collegas da mesma Directoria de Contabilidade da Guerra; que depois de terminada a commissão da caixa o depoente não sabe se vieram para processo outras contas para serem pagas; que por um topico do "Correio da Manhã" soube que um processo de contas de fornecimentos feitos no norte á columna João Gomes foi impugnado, por falsa a assignatura desse mesmo general e manifestando a sua extranheza sobre o caso teve, entretanto, confirmação da veracidade do mesmo por collegas seus da repartição; que depois de regressadas as forças que operaram sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho, o major José Novaes fez uma viagem á Europa, que durou cerca de dois mezes, tendo depois regressado e ainda se acha em licença.

Reinquirida pelo advogado dr. Salgado Filho, disse:

"que não conhece as instrucções referentes ás caixas militares que acompanham ás forças em operações militares; que essas caixas funccionam sob o commando do general que chefia o commando; que foram nomeadas diversas commissões para o exame das contas apresentadas pelas varias caixas militares que existiram durante o periodo em que houve operações contra forças revolucionarias; que cada caixa é examinada por uma commissão e essas commissões foram nomeadas em principios de 1927; que como já disse, não sabe qual é a que examina as da caixa militar das forças do general João Gomes Ribeiro Filho, nem como é ella composta; que os pagamentos aos batalhões patrioticos que queriam ser pagos, como se referiu, na Bahia, foram realizados, aqui no Rio, depois de ter a caixa militar findo a sua missão; que o major Novaes tem de vencimentos 2:000$000, mensaes."

Desses depoimentos resalta:

a) que todas as testemunhas pretenderam, inicialmente, isentar o general João Gomes Ribeiro Filho da responsabilidade na applicação dos dinheiros destinados ás forças por elle commandadas;

b) que, entretanto, as obrigações de toda ordem, (acquisição de utilidades, generos, requisição de transportes ou serviços) não podiam ser assumidas, nem satisfeitas, sem a sua interferencia, sem o seu *placet*;

c) que o referido general delegou essa attribuição ao tenente coronel Basilio Taborda, chefe do estado maior, ao major Affonso Ferreira, chefe da 1ª secção, e ao major José Novaes, chefe do serviço de intendencia, officiaes que agiam sob o prefixo "P. O.", que significa "por ordem do commandante";

d) que a firma Serra & Guedes teve relações de transacções com a columna João Gomes, sendo-lhe impugnada uma conta (*in verbis*: — "a conta de 137:000$000 relativa a transacções ou serviços da firma Serra & Guedes *com o general João Gomes Ribeiro Filho* e impugnada pelo depoente o foi por incompetencia da caixa para avaliar os serviços allegados..." Depoimento do major Coutinho, chefe da Caixa).;

e) que o major José Novaes, que agia como se fôra o general, pois tinha ordem de, por elle, assignar (P. O.) levantára varios adeantamentos na caixa, adeantamentos que podem ser estimados em cerca de mil contos de réis;

f) que esse major José Novaes, depois de extincta a commissão, realizou duas viagens á Europa, uma em caracter particular, que durou cerca de dois mezes e outra com licença para tratamento de saude;

g) que em contas de fornecimentos, reaes ou suppostos, feitos á expedição João Gomes, em total superior a 300:000$000, o general João Gomes Ribeiro Filho averbou de falsa a sua assignatura sem, entretanto, provocar pericia ou exame technico;

h) que foram effectuados pagamentos a batalhões patrioticos *com majoração de soldados*.

Abrindo-se os autos a fls. 243 e 244 encontram-se certidões que rezam o seguinte: o major José Novaes hypothecára, por 9:000$000, por dois annos, em 19 de outubro de 1925, o predio e terreno á rua D. Sophia n. 4, a Carolina Bokser; em 26 de abril de 1926 (antes de findar o prazo contratual) quitou-se, conforme instrumento no 5º Officio, tabellião Ibrahim. Em 20 de novembro de 1926 o mesmo major Novaes, assignava, no 4º Officio, escriptura de compra do predio e terreno da rua Conde de Irajá n. 150 A, por 60:000$000 (fls. 245) immovel adquirido de Biase Labanca e sua mulher e do qual obtivera promessa de venda desde 25 de junho desse anno de 1925 (fls. 244).

Em 31 de dezembro, tambem de 1926, comprou mais o major Novaes um lote de terreno á rua Basilio de Brito n. 28, segundo escriptura distribuida ao 4º Officio (fls. 244).

Como se evidencia, esse official, em 1925 precisava de réis 9:000$000 que obtinha por emprestimo sob garantia hypothecaria, ao prazo de dois annos. Depois da commissão em que lidou, representando o general João Gomes Ribeiro Filho (prefixo P. O.) com dinheiros do povo, numa columna legalista, ao serviço de Bernardes, póde, folgadamente, antecipar o pagamento da divida hypothecaria, naturalmente, com juros e despesas que taes operações acarretam e, immediatamente, comprar immoveis, um dos quaes do elevado preço declarado de réis 60:000$000!

Mais: — sua prosperidade lhe permittiu ainda duas viagens á Europa, onde se deixou ficar em longa permanencia. E tudo isso, tendo o vencimento de 2:000$000 mensaes, e obrigado a encargos de familia, encargos que, como toda gente sabe, augmentam quando o respectivo chefe está distante, pela dualidade de despesas!

Nada temos com esse major Novaes que, na columna em operações pelo norte da Republica, foi um mero delegado da confiança do general João Gomes em nome e por ordem de quem fazia e desfazia: levantava adeantamentos, contratava serviços, realizava acquisições, determinava pagamentos!

Abra-se ainda o Boletim do Exercito (Departamento do Pessoal da Guerra) n. 313, publicação official, que offerecemos, e á pag. 1.002 se encontrará a permissão da autoridade competente para o major José Novaes gozar na Europa os 180 dias de licença que obteve. E em pag. anterior, n. 1.000, se deparará com egual permissão ao 1º tenente José Angelo Gomes Ribeiro para, na Europa, *aperfeiçoar os seus conhecimentos*, por cinco mezes, "continuando a perceber os respectivos vencimentos em papel moeda" (Aviso n. 197 de 1926). E o 1º tenente José Angelo Gomes Ribeiro é filho do general João Gomes Ribeiro Filho!

Auscultando-se a opinião corrente, no Maranhão, ouvem-se écos no mesmo sentido e colhem-se elementos similares aos que, por toda parte, repercutem.

Os depoimentos tomados, por precatoria, nesse Estado do norte asseveram que, na praça de São Luiz, compras de mercadorias eram feitas, nomeadamente de xarque, provenientes da columna João Gomes (fls. 265 e seguintes do processo).

FERRAGENS ADQUIRIDAS A $600 ERAM REVENDIDAS A $300!

E' o que se lê a fls. 284. E mais adeante se assevera que ERA PUBLICA E NOTORIA A ACQUISIÇÃO DE MATERIAES E ANIMAES POR UM PREÇO (e especifica-se: 150$ e 200$000) E OS RECIBOS PASSADOS POR OUTRO, MAIS ELEVADO (400$000 e 500$000).

La liberté de la presse est le complément indispensable de la souveraineté du pleuple. Il faut que le peuple soit averti de tout, pour qu'il puisse exprimer sa volonté en connaissance de cause. Par elle, les abus sont denoncés et les fonctionnaires mis sous l'oeil du public...

Emile de Laveleye (Le Gouvernement dans la Démocratie).

Eis a missão que desempenha o "Correio da Manhã" que, como outros jornaes, livres e altaneiros, desta capital como de outros Estados, é um complemento da soberania popular, advertindo o povo, em narrativas, commentarios e criticas, dos tristes episodios desenrolados sob o pretexto da "defesa da legalidade" afim de que elle adquira pleno conhecimento da causa que lhe permitta julgar os homens que dirigem os destinos da nação e que, periodicamente, se apresentam ao eleitorado solicitando-lhe o *veredictum*.

Tanto é assim, que, no caso vertente, a propria administração se sentiu compellida a uma providencia acerca das contas inquinadas de falsas e relativas a fornecimentos ás tropas do general João Gomes.

Nessas contas, diz o general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, a fls. 213 — o general João Gomes Ribeiro Filho repudiou por falsa a sua assignatura e accrescentou que ellas nunca lhe haviam passado pelas mãos.

Não se recorda o ministro ha quanto tempo ordenou a abertura de inquerito acerca da falsificação ou falsidade dessas contas. MAS, RELATIVAMENTE A UMA DELLAS ACREDITA QUE MEDEIE DE UM A DOIS MEZES A DATA DESSA ORDEM (fls. 214).

Ora, esse depoimento foi prestado no dia 26 de julho deste anno de 1928; narra a 3ª testemunha do processo, o major Coutinho, ex-chefe da Caixa Militar, como vimos, que "depois de extincta a commissão, quando o depoente e o general João Gomes Ribeiro Filho aqui no Rio, passaram na Contabilidade da Guerra, pelas mãos do depoente tres contas... o general repudiou, por falsa, a sua assignatura... esse processo foi submettido á autoridade superior...";

"as forças commandadas pelo general João Gomes Ribeiro Filho — informa a 5ª testemunha de accusação a fls. — isto é, o quartel-general com o respectivo commandante chegaram ao Rio em 24 de abril de 1926 de regresso do norte...";

logo durante quasi dois annos ficára o facto sepultado, em mysterio na pasta do ministro.

Só depois que o "Correio da Manhã" clamou, só depois deste processo instaurado, foi que o general Nestor Sezefredo dos Passos, mais amigo da *lei de imprensa* do que daquella outra que prescreve aos militares accusados o dever precipuo de justificar-se, se animou a mandar proceder á investigação.

Quasi dois annos de inercia e de sigillo inexplicaveis num caso dessa extraordinaria gravidade não autorizam, pelo menos, a suspeita de transigencia com o crime? Constrangido pela acção do "Correio da Manhã", até depois deste em Juizo, quando, por seus advogados, reinqueria as testemunhas, funccionarios da Contabilidade da Guerra, acerca da extranha occorrencia, o ministro Nestor Sezefredo ordenou a abertura de inquerito sobre tal falsificação. Indague-se agora qual o fim, o resultado desse inquerito? O inquerito sumiu, desappareceu, evaporou-se!!!

Não resumbra de tudo isso muita negligencia, muito desprezo pela opinião publica, muita complacencia com os fraudadores e até escarneo e tripudio revoltantes?

E nós, os jornalistas, que temos vibração e energia, que sentimos, com o publico, os males que lhe infligem e com a Patria a vergonha a que a submettem, porque alçamos a nossa voz com justa indignação e legitima vehemencia, é que vamos para a cadeia.

Não. Em nome da Justiça e que não!

"Dado o grande interesse do Estado na punição dessa especie de infracção — consigna a sentença appellada — visando, como visa, a imputação á moralidade da administração publica, em sua mais alta expressão, a sociedade intervém "directamente no caso afim de apurar a verdade e punir o delinquente".

Em nome, pois, do grande interesse que a sociedade tem em demonstrar que a moralidade da administração é immaculada é que o Ministerio Publico intercede e promove a acção. Mas não é decente que se tranquem os meios de prova, se soneguem os elementos capazes de trazer a verdade á tona, quando os documentos estão na dependencia ou sob as ordens do poder constituido.

Quanto esteve ao nosso alcance, produzimos prova do que asseverámos. Mas, quando esbarrámos no Banco do Brasil cuja conta corrente com o Thesouro reclamámos em tempo habil, nos são negados esclarecimentos, perfeitamente perti-

(Continúa na 4ª pagina)

Resistiu a prisão e foi denunciado

Ao juiz da 1ª vara criminal foi hontem denunciado, pelo crime de resistencia, Augusto de Oliveira.

O CRIME DO ESCRIVÃO — SERRADO —

Já subiu o recurso do — promotor —

Deu hontem entrada na Secretaria da Côrte de Appellação o recurso interposto pelo promotor Roberto Lyra, do despacho de impronuncia ditado pelo juiz Edgard Costa, em favor do réo Pedro do Serrado, matador de Djalma Leal.

PRESTAE ATTENÇÃO !...

Sabbado, dia 8 do corrente, o Centro Loterico inaugurou a sua nova séde, á Travessa do Ouvidor n. 9.

Terça-feira, dia 11, pagou 100 contos que couberam ao n. 12449; Quinta-feira, dia 13, pagou 30 contos que couberam ao n. 1067 e amanhã pagará os 100 contos que couberam ao bilhete n. 9755 da Loteria Federal, extrahida hontem. (1313)

Licenças nos Telegraphos

O director egral dos Telegraphos licenciou os funccionarios Emiliano Carneiro Brandão e Accioly da Silva Reis.

DO BONDE AO SOLO

Ao tentar saltar de um bonde na Avenida Amaro Cavalcanti, Maria da Conceição, de 55 annos casada, residente á rua Dois de Fevereiro n. 39, caiu ao solo ficando com a clavicula esquerda fracturada.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

NAS OBRAS DO MORRO DO — CASTELLO —

Quatro operarios colhidos por um bloco de terra

Empregados da firma Pereira Parisot & Cia, trabalhavam os operarios João Augusto, Antonio Delrico, Bento Sá e Vicente Marodal, no desmonte do morro do Castello, quando foram victimas de um accidente.

Escavavam elles curta parte do monte quando, desprendendo do alto, um grande bloco de terra lhes caiu em cima.

Recebendo ferimentos e contusões de certa gravidade, Augusto e Delrico, depois de soccorridos foram internados no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Bento e Vicente, que receberam contusões e escoriações generalizadas, depois de medicados na Assistencia recolheram-se ás suas residencias ás ruas Cameri-

CENTRO LOTERICO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que o Centro Loterico, publica na penultima pagina. (1312)

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Occorreu hontem um desastre de trem na estação de Madureira de que resultou a morte de um infeliz pedreiro.

Chamava-se elle Joaquim Mattos era portuguez, de 33 annos e residia á rua Carolina Machado n. 476, no mesmo suburbio.

O pobre homem procurava atravessar o leito da estrada de ferro quando foi apanhado por um trem, ficando com gravissimos ferimentos pelo corpo.

Conduzido para o posto de Assistencia do Meyer, Joaquim ali falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O paranympho da Escola Commercial Antonio Rodrigues — Alves —

Os alumnos da turma deste anno da Escola Commercial Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, acclamaram seu paranympho o dr. Adriano de Mendonça, que exerce com grande brilho o cargo de promotor publico daquella cidade, sendo tambem brilhante professor da referida escola.

Por crime de apropriação — indebita —

Ao juiz da 1ª vara criminal, por crime de apropriação indebita, foi hontem denunciado Francisco Salles Reis.

Ladrão denunciado

Pelo crime de roubo, foi denunciado ao juiz da 3ª vara criminal Valentim de Almeida.

A FUTURA EMBAIXADA ALLEMÃ NO RIO

Está pendendo agora apenas de approvação do Reichstag e sancção do governo o projecto que a manda crear

Berlim, 15 (A. B.) — A imprensa matutina registra a deliberação tomada hontem pelo Reichstag (o Conselho do Reich), que se manifestou unanimemente de accordo com a elevação da Legação da Allemanha no Rio de Janeiro á categoria de Embaixada.

A discussão do projecto no Reichstag será provavelmente logo no principio de janeiro vindouro.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA ULTIMADA PELO CONGRESSO

Apresenta-se um saldo orçamentario de 93.399:161$676 ?

Concluiu-se hontem, em phase definitiva, a votação das leis de meios, na Camara. Assim, com a approvação das emendas ao orçamento da Agricultura, terminou a elaboração da Despesa Geral da Republica pelo Congresso. Tambem ficou ultimada a elaboração da Receita com a approvação das emendas do Senado. A commissão de Finanças já hontem mesmo assignava a redacção final desta ultima lei de meios, indo a mesma a imprimir. Amanhã, segunda-feira, será assignada a redacção final da Despesa. Dess'arte, terça-feira é natural que ambas as redacções finaes entrem em votação.

Os orçamentos vão subir á sancção com os seguintes totaes:

DESPESA

Ouro

Interior	122:541$600
Exterior. . . .	6.013:341$957
Marinha. . . .	1.450:000$000
Guerra. . . .	200:000$000
Agricultura . .	771:032$933
Viação. . . .	13.547:422$720
Fazenda. . . .	112.431:458$495
	134.535:797$705

Papel

Interior	143.758:270$895
Exterior. . . .	4.021:082$000
Marinha. . . .	149.019:893$920
Guerra	275.227:421$199
Agricultura . .	73.378:456$500
Viação	490.216:211$208
Fazenda. . . .	367.324:932$483
	1.502.946:208$205

RECEITA

Ouro. . . .	187.897:000$000
Papel	1.352.644:820$000

Saldo (ouro) .	53.361:202$295
Deficit (papel).	150.301:449$205

Convertido o saldo ouro ao cambio de 4$567, attinge o mesmo á importancia de réis....... 243.700:610$881, papel, e delle subtraido o *deficit*, papel, de réis 150.301:449$205, resulta um saldo real, papel, de 93.399:161$676.

E' o que parece resultar desses calculos...

Uma creança de seis mezes ingeriu acido phenico

Na residencia de seus paes á rua Alvaro n. 71, a menina Helena de seis mezes de edade filha de Eugenio José Luiz, hontem brincando ingeriu pequena porção de acido phenico, sendo removida para o Posto da Assistencia do Meyer.

Ingeriu iodo mas não morreu

Na casa n. 66 da avenida Luzitania a joven Florinda Simões de 24 annos, moradora no n. 11 daquella mesma avenida, hontem por motivos ignorados tentou contra a vida ingerindo iodo.

A tresloucada foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer onde a puzeram fóra de perigo.

O augmento de vencimentos do funccionalismo

Numerosas são as emendas apresentadas ao mesmo

Em virtude de requerimento de urgencia, a Camara iniciou, hontem, o estudo do projecto augmentando os vencimentos do funccionalismo publico. Foram apresentadas, de começo, numerosas emendas. Muitas eram a repetição de outras, visando, em sua quasi totalidade, extender os beneficios do projecto aos mensalistas, diaristas, contratados, jornaleiros e operarios da União, bem como a outra série de funccionarios que nada lucrarão com a simples majoração de 100 °|° sobre os estipendios de 1914.

Os debates prolongaram-se até o termino da sessão, não podendo, por esse motivo, ser encerrada a discussão.

Assim, ainda amanhã, continuará o projecto em ordem do dia, na 2ª discussão.

O primeiro orador, a falar, discutindo o projecto, foi o sr. Nogueira Penido. Toda a sua argumentação se cingiu em mostrar que se impunha conceder um augmento ao funccionalismo, que beneficiasse á todos. Dahi as emendas, que apresentara, para o fim de corrigir taes injustiças. Trata da redacção do artigo 1º do projecto, referindo-se a funccionarios publicos federaes civis.

Discorre longamente sobre o assumpto, dizendo ser obrigado a considerar acceitaveis os augmentos estipulados em a base de 100 °|°, mas se fazendo a ressalva de mais 50 °|° para os casos especiaes.

A mesa deu em seguida a palavra ao sr. Bergamini, que a cedeu ao sr. Morato. O deputado democratico começa accentuando a attitude da minoria, dando apoio ao projecto, embora reconhecendo a mesquinhez do augmento esperava que o governo viesse encarar a questão do funccionalismo por todos os seus prismas, mas, já que não o fez, porque não quiz ou não póde, e só abordou o problema dos augmentos da remuneração, acha que deveria attentar para a situação de cada uma das classes dos funccionarios publicos, de maneira a dar ao cargo um vencimento correspondente á categoria social e á representação do seu occupante, de modo a permittir a este o justo pagamento pelos serviços que presta; não o tendo feito o governo, diz a minoria democratica, porque reconhece que não ha tempo para propugnar por melhores medidas, acceita o projecto, mesmo para que as emendas que viesse a apresentar não pudessem servir de possivel pretexto para o retardamento da solução que ao problema todos esperam. Pondera que o chefe do Executivo não ventilou, em sua mensagem de maio, a questão do augmento dos vencimentos dos servidores do Estado com a mesma attenção e calor dispensados a outros assumptos, chegando até — accentúa — a adoptar, quanto á materia, doutrina que o orador reputa perniciosa, qual a do funccionalismo aproveitar em outras actividades, as horas em que não esteja ao serviço das repartições. Isso — diz — gera o desestimulo.

O sr. Salles Filho inicia suas considerações dizendo que deseja, apenas, insistir junto ao *leader* pela approvação de emendas pelo orador apresentadas, principalmente a que tem por fim dar aos extra-numerarios, que ainda não percebem aos domingos e feriados, a gratificação correspondente a esses dias.

Observa que projecto da natureza do em debate não poderia chegar ao plenario isento de criticas e de defeitos; reconhece, entretanto, que teriam sido evitados muitos commentarios sobre o mesmo se a materia fosse submettida com antecedencia ao estudo do Parlamento.

Pondera que a solução melhor, até aqui encontrada, para accrescimos em vencimentos do funccionalismo, foi a dada pela "Tabella Lyra"; afastando-se della o governo, o resultado será haver desproporção nos augmentos a se verificarem, com o prejuizo de algumas classes, exactamente as mais humildes, que ainda agora terão sua situação aggravada com a cessação dos effeitos da lei do inquilinato, que será dentro em pouco revogada.

O sr. Adolpho Bergamini faz considerações em torno do mesmo assumpto, observando que, já por vezes, se tem manifestado sobre o augmento de vencimentos do funccionalismo.

Historia a questão dos augmentos, e, affirmando que o projecto merecia ser emendado em mais de um ponto, declara, entretanto, que qualquer emenda, sabe, não teria exito e quiçá prejudicaria o andamento da medida. Nessas condições, dá o seu voto nos termos declarados pelo *leader* da minoria, sr. Francisco Morato. Deseja, entretanto, accentuar que o faz com uma resalva: reivindica para os servidores do Estado o direito de pleitearem justiça completa, de accordo com a promessa da mensagem do presidente da Republica.

O sr. Henrique Dodsworth pede a palavra para enviar á Mesa algumas emendas ao projecto, as quaes beneficiam o funccionalismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, a Guarda Civil, os porteiros, os ajudantes de porteiros, os correios, os continuos dos Ministerios e finalmente os operarios, jornalistas, diaristas e mensalistas da União.

Faz outras considerações e termina manifestando a esperança de que a materia seja novamente examinada, afim de que as injustiças ou as deficiencias do projecto sejam corrigidas, sendo attribuida ao funccionalismo civil da União, como aos operarios, melhora compativel, não com a situação de 1914, mas com aquella em que se encontram actualmente.

O sr. Pacheco de Oliveira, dizendo desejar fique expresso seu pensamento sobre o assumpto, affirma que o projecto, conforme já teve ensejo de observar ha dias, não attinge boa parte do funccionalismo, a qual ficará percebendo os mesmos vencimentos actuaes. Entende, assim, que, no caso, a solução seria o abono, ou dos 150 °|° recommendados na mensagem presidencial, ou, pelo menos, de 20 °|°.

O sr. Mario Piragibe, formula algumas restricções, pois julga que a percentagem a adoptar para o augmento de vencimentos deveria ser, não a de 100 °|°, mas a de 150 °|°, consoante o accrescimo verificado, de 1914 para cá, no custo das utilidades.

Solicitando a palavra o sr. Manoel Villaboim, o presidente pondéra faltar apenas um minuto para o termino da sessão, pelo que o mesmo deputado desiste de falar, reservando-se para fazel-o na proxima sessão.

Entre as emendas apresentadas a esse projecto, ha as do sr. Salles Filho mandando pagar, nos domingos e feriados, os vencimentos e diarias dos empregados extranumerarios da União; do sr. Aarão Reis, augmentando tambem de 100 °|° os vencimentos actuaes dos officiaes reformados de terra e mar que tenham prestado ao paiz serviços de campanha antes de 1870; do sr. Adolpho Bergamini, dando ás Mesas das Camaras do Congresso a faculdade de organizar as tabellas de vencimentos dos funccionarios de suas secretarias; do sr. Nogueira Penido isentando do imposto de sello os augmentos concedidos pelo projecto; do mesmo autorizando a elevar excepcionalmente as percentagens do augmento até 150 °|° sobre os vencimentos dos funccionarios civis que actualmente já percebem o dobro ou mais do que recebiam em 1914, assim como dos que, pelo artigo 1º, vêm a receber mensalmente, de augmento, a quantia inferior a 1:000$000; do mesmo deputado augmentando para 90.000:000 o credito destinado aos augmentos; do sr. Henrique Dodsworth equiparando os vencimentos dos fieis de trem da Central do Brasil, de 1ª, 2ª e 3ª classes, aos dos conductores de trem de 2ª, 3ª e 4ª classes da mesma Estrada; do mesmo deputado determinando que a base do augmento seja de 150 °|°, e varias outras; e do sr. Sá Filho, accrescentando no artigo 1º depois das palavras "funccionarios civis", o seguinte — operarios, diaristas, jornaleiros, mensalistas e contratados — e supprimindo do artigo 3º as palavras "fazendo para tal fim as operações de credito necessarias."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrasado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto e Eurico Basta de Faria e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

"Braz Cadunha"

Não constitue para os meus leitores uma novidade a affirmação de que a literatura dramatica se encontra decadente em Portugal. O desenvolvimento do gosto pelo cinema e pelo genero de "music-hall", se é certo não conseguiu matar o theatro, creou comtudo, em Portugal, como em toda a parte, a crise do theatro propriamente chamado de declamação. A' excepção das fantasias e das revistas do anno, que, embora contendo materia suggerida pelos "sketches" parisienses do Palace e do Casino de Paris, podem ser consideradas originaes portuguezes, quasi todas as obras representadas com exito nos theatros de Lisboa são traducções ou adaptações de peças francezas, hespanholas e allemãs. A falta de elemento de realização scenica, pela deficiencia dos elencos e pelo relativo atrazo das artes subsidiarias do theatro, e a carencia de estimulos intellectuaes determinada sobretudo pelo facto de não existir uma critica constructiva e orientadora, tem afastado do cultivo da literatura dramatica alguns escriptores, novos e velhos, que o successo bafejou; e os outros, embora dotados de qualidades por vezes brilhantes — a mais notavel das quaes é a perseverança — não têm conseguido, a despeito dos seus esforços, attrair o publico e crear em volta das suas obras o interesse e a discussão, condições necessarias dos grandes exitos. A crise é, entre nós, evidente. Parece-me, porém, a justiça de suppôr que eu não tenho prazer algum em affirmar a sua existencia, e que, se a ella me refiro, é para pôr em destaque, e com maior realce dar-lhes, do apparecimento de uma obra excepcionalmente bella e forte na literatura dramatica portugueza. Essa obra é a tragedia rustica de Samuel Maia. Braz Cadunha.

O dr. Samuel Maia, medico dos hospitaes e hygienista eminente, tinha já um nome dos mais considerados nas letras quando, recentemente, se lembrou de tentar o theatro. A sua peça, que acaba de triumphar num dos theatros da capital, é a transplantação feliz, para o drama, das qualidades de força, de exuberancia, de pittoresco, de movimento, de acção, que caracterizam os seus romances "Mudança de ares" e, sobretudo, Sexo Forte, magnifico estudo psycho-sexual dum padre de aldeia. Obra fortemente nacionalista e typicamente regionalista, Braz Cadunha reproduz os costumes de uma das mais portuguezas provincias de Portugal — a Beira — e toda ella palpita do barbaro sentimento da terra, toda ella cheira a terra, "uma labareda de rosmaninho em flôr". Foi Rodenbach que disse um dia, a proposito de Mistral: "Felizes dos que trazem uma provincia no coração!" Samuel Maia tem no coração a Beira hirsuta, fragosa e florida — e, auscultando a alma profunda da terra, compoz o seu drama. Ha muito que admirar e que meditar nessa obra que, já agora, ficará como um dos mais bellos documentos do nosso theatro popular; mas, acima de tudo, o que admirar nella a verdade, a sobriedade e a força. Braz Cadunha não é, como, por exemplo, os "Velhos", de d. João da Camara, uma [illegible] rustica das que se passam com tintas [illegible] idyllicos do povo [illegible] portuguezas, [illegible] uma rajada de paixões [illegible] latejante de humanidade e de ferocidade; é uma [illegible] selvagem [illegible] rustico [illegible] barbara, [illegible] toda a [illegible] sua animalidade e do seu instincto. [illegible] Balzac [illegible] a Millet, "a terra sagrada a seus pés". Samuel Maia rasgou, para a observar, a consciencia sombria e rude do montanhez, como o ferro faiscante do arado rasga o humus negro [illegible] e de pedras. Observou-a — e revelou-a, com a penetração dum psychologo e o pittoresco dum pintor admiravel. Passa, em toda a obra, um formidavel sopro creador. A cada passo, a linguagem forte, vascular, camiliana, [illegible] ferro, [illegible] pela força de expressão, ha phrases cuja furia de arremesso dá a impressão de discos de bronze jogados pela musculatura elastica dum discóbulo. A cada momento a paisagem beirôa nos apparece, dourada de sol, ramalhante de carvalhas centenarias, florida de courelas e de hortas, fragosa, gigantesca, patriarchal, penetrada do drama fecundo da natureza. Não ha na peça uma só figura que não seja arrancada á vida, a golpes de talento. E uma dellas, a maior de todas — Braz Cadunha — attinge, na sua grandeza, a expressão humana de um symbolo: incarna o mais forte dos instinctos ancestraes do rustico — o amor barbaro, absorvente e brutal pela terra, amor que gera as peores paixões e conduz aos maiores crimes.

Num momento como o actual, em que a literatura se compraz nas fórmas ligeiras, scintillantes e cosmopolitas do romance e da alta comedia, e em que, manifestamente, se prefere a tudo a espuma de Champagne das emoções delicadas — a sombria tragedia regional de Samuel Maia obteve um exito ruidoso e conquistou a unanimidade das opiniões. Quer isto dizer que o publico é sensivel ao grande e forte theatro — quando lhe dão ouro de lei. Significa isto que se póde caminhar, com exito, de encontro ás predilecções e á moda literaria, quando as obras se impõem pela sua sinceridade, pela sua vibração, pela somma de belleza que encerram, pelo potencial de vida que contêm. Foi o que aconteceu, em tempo, a Entre Giestas, de Carlos Selvagem; é o que está acontecendo agora a Braz Cadunha, de Samuel Maia. Engana-se quem suppuzer que o theatro regional, como o theatro historico, é já, entre nós, inviavel. O que é inviavel é o máo theatro regional e o máo theatro historico; que o bom, esse, poucos autores têm recursos para o fazer e poucos artistas qualidades para o representar. O que já não se supporta é o theatro historico de figuras empalhadas e declamatorias, sem realidade e sem vida, amando e soffrendo rhetoricamente em alexandrinos tonitroantes; o que já não interessa ninguem é o drama campezino de oleographia, repetindo até ao infinito as mesmas figuras de abbades bondosos e de pastorinhas idyllicas, na preoccupação de fazer-nos crer que os sentimentos delicados só vivem no ar livre dos campos. Samuel Maia foi, na sua bella peça, rudemente sincero e brutalmente verdadeiro. Deu-nos vida, ás mãos cheias. O fragor de verdade da sua obra acordou todas as indifferenças. Feito assim, todo o theatro é novo, qualquer que seja o genero em que se filie; é sempre novo o drama rustico; é sempre novo o proprio theatro historico, desde que se passe entre creaturas vivas e não entre mumias sonoras. Braz Cadunha, já publicado em livro, ficará na literatura portugueza. E não apenas no theatro, como admiravel obra de ficção que é; mas na estante dos eruditos, como inestimavel documento ethnographico e como subsidio valiosissimo para o estudo da linguagem popular das Beiras.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo á léste, onde será ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo; melhorará no Paraná, e bom nos demais Estados. Temperatura: em ascensão. Ventos: [illegible] nos demais Estados; frescos.

Agodamento logico...

Nunca, talvez, como correntemente, tão manifesta a preoccupação do Congresso em alardear a sua subserviencia ao Cattete, bem procedente, pelo menos, o que occorreu, hontem, na commissão de Justiça da Camara. Reuniu-se especialmente para tratar do projecto dispondo sobre os serviços radio-telegraphicos. Até ahi nada haveria de mais. O que é de extranhar — e isso constitue novidade — é que o fizesse para emittir parecer sobre emendas que ainda não haviam sido regimentalmente apresentadas, por isso que o assumpto não fôra submettido ao debate do plenario...

O autor da "lei scelerada", relator do projecto em questão, foi quem solicitou a reunião extraordinaria. E fel-o, segundo declarou a alguns collegas, para que a commissão pudesse ir ao encontro dos desejos do governo, que considera indispensavel a passagem, ainda na actual sessão legislativa, do referido projecto. Por isso não podia perder tempo. Por essa razão, desde já, antecipava seu parecer sobre as emendas que viessem a ser apresentadas em 3ª discussão.

O sr. João Santos extranhou o procedimento. O projecto nem entrára em 2ª discussão. Como emittir opinião sobre emendas que devem surgir no derradeiro turno?

As ponderações sensatas do representante bahiano não vingaram. Nem era de esperar outra coisa. A commissão, como, de resto, toda a Camara, se apressou em attender ao presidente da Republica, [illegible] para melhor attendel-o. Como comprehender a sua rebeldia numa questão feita pelo executivo? O que admira é que houvesse [illegible], por momentos, a satisfação das determinações presidenciaes...

Amigo até ali...

O sr. Adolpho Gordo é um portento. O proprio governo não possue um mais precioso advogado. Batendo-se, em [illegible] a causa que defende, pela revogação da lei do inquilinato, o avô da lei de imprensa [illegible] povo. A conseguir, ante-hontem, o discurso que fez no Senado, a proposito daquelle assumpto, o sr. Gordo disse estar convencido de que prestava grande serviço á população carioca, com a attitude que assumiu. Para esse cavalheiro bem installado na vida o esforço com que dois ou tres collegas se batem pela causa popular é mero desabafo politico.

Não é outra coisa, a seu entender, o voto em separado da commissão a que pertence, no Monroe. E como se não bastasse a audacia com que andou a forgicar ironias em torno da situação precaria do povo abandonado á ganancia dos senhorios, o sr. Gordo aproveitou a opportunidade para elogiar incondicionalmente, como é costume velho, todas as medidas de compressão governamental.

O advogado do capitalismo no Senado affirmou que a lei de imprensa, a revisão constitucional e as leis do estado de sitio e outras de egual quilate *honram e elevam* o Congresso Nacional, por terem sido decretadas com o fim de *resguardar altos interesses da justiça e da ordem publica*... Para o sr. Gordo a propriedade limitada, como lhe doutrina um autor qualquer que citou, é uma tyrannia nas relações com os individuos e uma anarchia nas relações para com a sociedade.

O limite á liberdade, por quantas medidas oppressivas e antidemocraticas estejam ao alcance dos governos liberticidas, isso sim, para o senador paulista é canja... Emquanto o sr. Washington fôr governo o sr. Gordo está garantido. Depois, procurará elle garantir-se perante os governos que hão de vir.

O homem tem geito especial para o officio.

Simplicidade ou artimanha?

O sr. Paulo de Frontin, discursando hontem no Senado a respeito de factos que serviram de commentario para o nosso artigo "Repressão de Toxicos", viu-se aparteado pelo sr. Aristides Rocha, que na fórma do costume despejou, sobre os presentes, a collecção do seu inesgotavel "sotisier". Em certa altura, pretendendo negar a veracidade dos factos por nós impugnados, declarou que a prova de que era livre o commercio de cocaina elle a tinha num facto de ordem concreta: o seu dentista comprava o toxico na quantidade que queria!

Não sabemos quem é o profissional que prepara as mandibulas triturantes do sr. Aristides Rocha. Além de seu dentista, porém, ha tambem o sr. Gesualdo Castiglione que comprou, para revender, mais de um kilo de cocaina. O que affirmamos, dispensando o testemunho do sr. Aristides, que para nós não merece fé, é que nem um professor da Faculdade de Medicina consegue hoje receitar qualquer entorpecente sem o visto do funccionario do Departamento. E como essa repartição só funcciona, burocraticamente, de 11 ás 4 horas, quem adoecer fóra do seu horario que padeça. Ha mais: já tivemos em mão, trazida por um doente, uma receita do professor Henrique Roxo, impugnada, não sabemos com que autoridade, pelos esbirros do dr. Clementino!

Malabarismo orçamentario...

Em virtude de successivos requerimentos de urgencia e da combinação firmada da Camara acceitar passivamente todas as emendas do Senado foram hontem ultimados os orçamentos para o exercicio proximo futuro.

Obedeceram estes a um malabarismo, a uma arrumação de cifras para se entoarem dithyrambos a um *superavit* ficticio e illusorio.

A emenda nº 1 do Senado á receita majorou a estimativa sem fundamentação capaz de convencer a ninguem. Já os calculos haviam sido optimistas, fantasiados empiricamente.

Na despeza, muitas rubricas têm dotação insufficiente. Para o exercicio expirante ha pedidos do supplementação na *ordem do dia*, o que quer dizer que o mesmo occorrerá no exercicio vindouro.

Falta aos nossos orçamentos o seu principal requisito: sinceridade.

E' elementar que as leis de meios são uma conta das despesas a fazer e um calculo da receita a arrecadar.

Devem ser nessa conta, porém, lançadas todas as despesas certas, votadas, e constantes de leis e de contratos.

Tal, entretanto, não se fez agora, para se attingir aquelle pensamento: annunciar um saldo. E, com effeito, encaminhando a votação, o deputado Cardoso de Almeida, em resenha que escapára ao seu substituto, senhor Ataliba Leonel, proclamou que o saldo seria de noventa e tres mil contos, numeros redondos.

E' muito precaria essa conclusão, deante da majoração arbitraria da estimativa.

Mas, além disso, foram omittidos: 21.000 contos para as obras do arsenal da Ilha das Cobras, 1.500 contos para a exposição de Sevilha, 1.000 contos para a bibliotheca e outros serviços no Ministerio do Exterior, 80.000 contos para o augmento dos vencimentos do funccionalismo publico civil.

Só essas parcellas sommam mais de cento e tres mil contos.

Aggregando-se ainda os pagamentos inevitaveis de exercicios findos, que não foram computados no orçamento por haver sido extincto o periodo addicional, teremos um *deficit* de mais de cincoenta mil contos.

Dados mais exactos e de resultado mais impressionante ainda foram expostos, hontem mesmo, da tribuna da Camara, pelo deputado Sá Filho, que se especializa nesses assumptos. Demonstrou elle a existencia de um *deficit* de quasi cem mil contos de réis.

Eis a que se reduz o saldo propalado: é um saldo negativo.

Effeitos da Fly-Tox

Segundo a paciencia de um boato estatistico, logo que seja sanccionada e entre a vigorar a famosa lei Fly-Tox, com a qual o governo policial do sr. Washington vae tirar a sua forra das forças armadas federaes, de que sempre desconfia, pedirão reforma do Exercito 109 coroneis, sendo assim distribuidos: 36 de infantaria, 19 de cavallaria, 27 de artilharia, 11 de engenharia, 9 do corpo de intendentes e 7 do extincto quadro de intendentes.

Essa guerra dos "moços" de todas as edades que exploram a Republica, contra os "coroneis" que a têm sustentado, representará para o plano financeiro famoso do predestinado que está no Cattete, segundo affirma ainda o paciente estatistico, um encargo mensal de approximadamente 350 contos, logo de entrada, podendo ir a muito mais.

Quando menos, o sr. Washington se arriscará a não ter saldos fantasticos para a execução dos seus planos de finança incendiaria, porque a Fly-Tox, com os encargos que traz, não lhe deixará meio algum de recorrer ás fornalhas da Alfandega para illudir os basbaques...

Nova hespanhola

A grippe, a julgar pelos telegrammas que de lá nos enviam, está grassando intensamente nos Estados Unidos da America do Norte. Calculam-se em duzentos mil os casos observados.

Os filhos desta terra ainda se lembram, seguramente, da terrivel pandemia do anno de 1918: ha um decennio, portanto. Em todos os lares, desta vasta metropole, abriram-se sepulchros; familias houve que desappareceram totalmente, levadas nas trevas da morte!

Naquelle anno, quando chegaram as primeiras noticias de que estava grassando, em Dakar, uma doença acerca de cuja natureza ainda se discutia — attribuindo-a, alguns ao dengue e outros á propria peste... — os jornaes pediram providencias. Na sua falta a parca tomou conta da cidade... As autoridades sanitarias, acossadas pelo clamor publico, vieram varrer a sua testada, dizendo que no estado actual da sciencia nenhuma arma poderia ser considerada efficaz contra essa doença, de etiologia desconhecida. Foi essa a opinião dominante nos meios profissionaes... Coube, porém, a dois medicos da Saude Publica as primicias de terem sustentado, em uma monographia, que a invasão da grippe poderia ser evitada por um conjunto de medidas, que apontavam. Ora, desses dois hygienistas, um, que é o dr. João de Barros Barreto, encontra-se actualmente, como auxiliar e mentor do dr. Clementino. A occasião é, portanto, propicia, como nenhuma outra, para elle pôr em pratica as suas convicções, evitando a entrada da grippe pelos processos que preconizou ha dez annos...

O melhor, porém, é pedir a Deus que o mal não venha bater á nossa porta!

A nova lei de fallencias

O sr. Adolpho Gordo levará, amanhã, ao Senado, a redacção final da reforma da lei de fallencias, afim de ser lida perante a commissão especial incumbida do assumpto.

Amanhã mesmo será mandada a imprimir, sendo provavel que o projecto figure na ordem do dia da sessão de quarta-feira, já em ultimo turno, por isso que se trata de um substitutivo integral á segunda discussão da materia.

A monomania do reprobo

O "calamitoso" vem ahi. E com que espirito? O exilio, que lhe impoz o paiz, modificou-o?

Um velho paredro, recem-chegado da Europa, e que esteve em Paris em contacto com o *homem* dá o seu depoimento opportuno, sobre o estado dalma, do ex-recluso da ilha do Rijo. Diz esse politico que uma das maiores calamidades era encontrar o sr. Bernardes, em Paris. O "beneficiario" da Clevelandia cacetеava á valer o mortal com quem se encontrasse, tratando da sua monomania de salvação do Brasil. Sómente tratava da missão que se impunha, da *regeneração* dos nossos costumes politicos. Vinha ao Brasil, para que a sua obra de redempção não fosse abandonada. As medidas, que puzera em pratica, deviam ser continuadas...

Assim falava o sr. Bernardes aos que tinham a infelicidade de ser por elle atropelados. Mas estará convencido, mesmo, o reprobo, de que ainda tem missão a cumprir, na politica nacional, por elle tão cruelmente enxovalhada?

Fornecimento de saccos postaes

Referimo-nos, ha tempos, a um monopolio para fornecimento de saccos destinados ao transporte da correspondencia postal, deixando de realizar-se a concorrencia publica indispensavel. Soubemos, mais tarde, que o ministro da Viação determinára uma syndicancia sobre o facto, não se sabendo, até agora, qual fosse o resultado da investigação.

Seria conveniente que se conhecesse qualquer coisa em relação ao caso.

O PRETEXTO DA SECCA

Está a Camara discutindo novamente a votação dos creditos para acabar com os serviços do nordéste. Agora trata-se de votar 8.000 contos, como subsidio desse emprehendimento. Ora, nós estamos ao terminar o anno de 1928; ha portanto quasi um decennio que o sr. Epitacio Pessoa, com sua empafia e seus bigodes, prometteu acabar com esse flagello.

A historia, apezar de velha, ainda não foi esquecida, pois deixou profundas recordações no thesouro publico. O sr. Epitacio Pessoa dirigiu-se ao Congresso para pleitear a obra, sem duvida humanitaria, que consistiria em matar a sêde dos nordestinos. Fel-o com a habitual vaidade, ora exaltando a tragedia dos transes periodicos, a que se vêem sujeitos os nossos patricios, ora censurando, em tom de acrimonia, os governos que lhe precederam na administração do paiz, os quaes não tinham resolvido o problema. Para julgar melhor o tom da sua investida, contemple o leitor este trecho: "Nos cuidados que deve merecer a situação interna da Republica, um dos problemas cuja solução se impõe, porque augmentará grandemente a nossa capacidade economica, é o da extincção das seccas no nordéste brasileiro, phenomeno desolador que periodicamente nos rouba vidas preciosas, nos estanca fontes abundantes de renda e não abona a previdencia dos governos do Brasil... Salvo algumas obras emprehendidas em administrações passadas e sobretudo no periodo vigente, o que se tem feito até aqui, sem plano, sem continuidade, desordenado e desconnexo, pouco tem contribuido para melhorar as condições daquella região."

Estavam ahi arrastados, na rua da amargura, os seus antecessores, cujos governos não se recommendavam pelas suas conductas, em face do problema da secca, e ao mesmo tempo assumido o compromisso de fazer o que elles não tinham realizado, isto é, dessedentar os flagellados do nordéste. Nesse sentido organizou o sr. Epitacio Pessoa o seu amplo plano de combate ás seccas, planejando a construcção de reservatorios d'agua, a abertura de vias de accesso, tudo com o fim de tornar habitaveis regiões onde brasileiros, periodicamente, eram dizimados pelo mais cruel de todos os flagellos. Para maior exito de sua investida, entregou elle ao sr. Arrojado Lisboa, cujas barbas davam ao seu perfil o aspecto de um verdadeiro Moysés, o encargo de irrigar aquelle deserto! O Congresso, com a habitual solicitude em despachar todas as encommendas que lhe vêm do presidente da Republica, votou os necessarios creditos para a execução daquelle emprehendimento.

Nada faltou ao sr. Epitacio para acabar, de uma vez, com as seccas do nordéste. Mas, a despeito disso, elle incidiu no mesmo erro que attribuiu a seus antecessores, quando os accusou de se conduzirem por fórma que não abonava a previdencia dos governos brasileiros, isto é, deixou que seus patricios continuassem a soffrer o martyrio da sêde. Só houve uma differença, quanto ao preço da inefficacia do combate ao flagello, o qual o sr. Epitacio Pessoa elevou a cerca de quatrocentos mil contos, recursos com que jámais sonhariam os presidentes attingidos por sua severa censura! Com esses quatrocentos mil redondos, bem o sabemos, fizeram-se grandes coisas e certamente o sr. Epitacio Pessoa não os mandou incinerar, a titulo de saldo, como fez o sr. Washington recentemente com os celebres 25.000 contos. Os fornecedores de material enriqueceram, talvez um pouco menos do que os seus intermediarios; até objectos de luxo, como por exemplo os automoveis de preço, se compraram com o dinheiro votado pelo Congresso para mitigar a sêde dos moradores do nordéste. Só esses, para desmentir a finalidade, o ardor patriotico com que foi recommendado o grande feito, continuam soffrendo a angustia da falta d'agua.

O Congresso, vindo ao encontro, agora, das reclamações que lhe chegam daquella zona, pretende votar um credito de 8.000 contos, em discussão na Camara, e que certamente só no anno vindouro será convertido em realidade. Nós vemos com muita desconfiança o interesse que a representação popular finge dispensar ás populações flagelladas do norte. Depois da pulverização dos quatrocentos mil contos, será muita credulidade suppôr que, com 8.000, se consiga alguma coisa, a não ser bons negocios para alguns felizardos! O melhor seria que os flagellados, como outrora, fizessem um bando precatorio através do paiz, guardando elles mesmos, nos seus celleiros, as migalhas com que o povo viesse em seu soccorro!

Lei de accidentes

A lei de accidentes no trabalho parece que mais beneficia a outra gente que aos operarios. Reformada a lei processual, foi creado um juizo privativo e um cartorio tambem privativo. Este é privativo e privilegiado: o serventuario tem vencimentos, tem custas, tem verba para expediente, tem escreventes estipendiados pelo Thesouro. E' o que se commenta pelo fôro.

Todavia, os sinistrados não vieram a lucrar com a centralização processual. As mesmas falhas anteriores são observadas e accrescidas da suppressão de dois dias na semana para as quitações.

Ha, pendente de decisão, um pedido de correição geral nesse cartorio, o que offerece opportunidade de se ordenarem medidas asseguratorias da fiel execução da lei, que, afinal, foi votada tambem em beneficio dos operarios.

Ajuda de custo aos senadores

A questão do pagamento da ajuda de custo aos senadores eleitos no curso da legislatura, é muito curiosa. Ainda hontem, ella foi lembrada no Monroe, a proposito de certo mandatario. Exercia a deputação, tendo recebido já a sua ajuda de custo como deputado, e, não obstante, indo, no correr do exercicio, para o Senado, lá recebeu novamente outra maquia, a pretexto egualmente de ajuda de custo.

Outro caso, muito complicado, é o do sr. Florentino Avidos. O seu antecessor, sr. Teixeira de Mesquita, renunciou ao mandato no principio da legislatura. Não o fez, porém, senão depois de embolsar a ajuda de custo. Veiu o sr. Avidos para o logar do renunciante e agora vae receber nova ajuda, a titulo de auxilio, 5:000$000.

Tudo isso é muito grave; porém, mais grave ainda é existir no Monroe quem assegure este absurdo: que o sr. Henrique Diniz, novo senador mineiro, mesmo que não tome posse este anno, nem por isso perde o direito á ajuda de custo da lei!

Situação dolorosa

Os serventes extranumerarios da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica, mais vulgarmente conhecidos sob a modesta denominação de "mata-mosquitos", foram, hontem, surprehendidos com a nova de que não terão mais dia marcado para receber os seus vencimentos.

Esses funccionarios estavam percebendo a semana no domingo, consoante o que ficára estabelecido e vinha sendo cumprido. Mas, hontem, inopinadamente, num requinte de deshumanidade que é facil avaliar, foram avisados de que não teriam hoje o dinheiro e, de ora avante, deixava de haver dia fixo para embolsarem o a que fizeram direito...

Em vão os "mata-mosquitos" accentuaram a situação angustiosa em que os collocavam. Estavam contando que hoje receberiam o seu salario. Avisaram-nos do contrario, á ultima hora, quando nem mais tempo lhes sobrava para dar um geito qualquer; era um absurdo e uma iniquidade...

Era... e ficou sendo... O governo que tem dinheiro para mandar, annualmente, uma embaixada de ouro passear na Europa, não póde pagar aos desinfectadores da cidade os dias de trabalho vencido.

Que quererá o governo?

O art. 13 da proposição que reforma o ensino militar, autoriza o governo a revêr os regulamentos das escolas, repartições, estabelecimentos, bem como a reorganização geral do Exercito.

Não se atina qual o motivo dessa autorização, estabelecida em moldes tão amplos.

A proposição em causa, no seu ultimo artigo, declara "revogadas as disposições em contrario". Ora, sendo assim, qualquer parte dos "regulamentos das escolas, estabelecimentos, repartições e tambem da reorganização geral do Exercito", que não estiver de accordo com a referida proposição, depois que ella fôr votada, ficará *ipso facto* revogada.

Não havia necessidade, portanto, do tal art. 13, cuja amplitude, realmente, dá que pensar. Pelos seus termos, o governo poderá fazer o que bem quizer no Exercito, pois fica largamente autorizado para tudo quanto imaginar a tal respeito.

No mundo politico

Impressões da Camara

A tactica do *leader* da maioria deu resultado: embora sabbado, conseguiu ultimar a votação dos orçamentos. E' que ficou pendente das leis annuas a sorte do projecto elevando os vencimentos do funccionalismo publico. Se aquelles não fossem votados, ficaria adiada a discussão deste. Foi o bastante para impedir largos debates em torno da Receita e da Agricultura, que, esta principalmente, dariam, por suas emendas contrarias aos preceitos constitucionaes, margem a largos prelios tribunicios.

A minoria, por essa circumstancia, limitou-se a externar, em ligeiras considerações, o seu ponto de vista e a exigir a presença de numero.

✤

Mal foi annunciada a discussão do projecto de vencimentos, choveram sobre a Mesa as emendas. O presidente chegou a ficar atrapalhado. Quasi desapparecia em meio á alluvião...

O curioso é que as emendas, em sua quasi totalidade, partiam da bancada carioca. Muitas eram a repetição de outras. Mas, ninguem julgava superfluas as de sua autoria. O fim visado era mais o eleitoral. O Cattete já sentenciára a condemnação summaria de todas as suggestões. De fórma que, o que desejavam os seus autores, era a sua publicação, para uso externo. E era, talvez por isso, que o sr. Rego Barros sorria, malicioso, em meio ao oceano de emendas que o afogavam...

✤

A Receita teve, hontem, a primeira palavra de defesa na Camara. Atravessou, chumbada de criticas, todos os tramites regimentaes, sem que o relator, a esse tempo o sr. Ataliba Leonel, ousasse prestar um esclarecimento. Agora, voltando do Senado, sempre encontrou advogado. O sr. Cardoso de Almeida, relator effectivo, já na terra, não quiz seguir a orientação de seu tartamudo collega de bancada. E foi á tribuna, esclarecendo as duvidas do plenario.

O contraste merece ser consignado.

. . e do Senado

A sessão de hontem foi quasi toda dedicada ao debate da emenda apresentada pelo sr. Frontin á proposição que revoga a lei do inquilinato. Como era de esperar, porém, dada a tradição do relator, os argumentos dos oradores foram insufficientes para convencel-o da necessidade de ser approvada a referida emenda. Surdo á voz da razão, o sr. Adolpho Gordo manteve de pedra e cal o seu parecer contrario, tendo a desenvoltura de declarar, num desafio á pobreza, que estava prestando, com a sua attitude intransigente, um "grande serviço á população carioca".

Não é possivel que, intimamente, elle não esteja convencido do vexame que infligirá aos inquilinos, com a revogação incriminada; mas, como não possue aquella doçura de alma, que a velhice geralmente proporciona aos espiritos bem formados, pratica o mal e ainda por cima declara que está fazendo um bem!

✤

Apezar de não constar da ordem do dia, a proposição de combate aos toxicos e interpecentes foi discutida, na hora do expediente. O sr. Aristides Rocha procurou tirar partido do contrabando de drogas nocivas apprehendido pela policia, attribuindo a esta qualidades verdadeiramente miraculosas. O sr. Frontin, porém, desmanchou a "fita" do senador amazonense, demonstrando, com os proprios documentos levados á tribuna pelo amigo do sr. Coriolano de Góes, que os nossos "sherlocks" não tinham tido nenhuma victoria no caso, porquanto a contravenção fôra denunciada por um empregado postal, autor de todas as indicações sobre o caso. A gloria que se queria dar aos espertos da rua da Relação, pois, não procedia. Na questão, o unico victorioso era o funccionario denunciante da irregularidade que a policia tinha o dever de conhecer e, entretanto, ignorava.

✤

Já hontem não se falou mais na indicação que deveria ter sido apresentada, no sentido de augmentar para seis o numero dos delegados do Monroe á Conferencia de Berlim. A razão do fracasso da idéa foi a seguinte: os seus promotores queriam accrescer apenas um logar, para satisfazer ao sr. Celso Bayma, mas logo appareceu a suggestão de se levar na caravana tambem o sr. Adolpho Gordo. Ora, achando os eleitos que o dinheiro votado mal chega para elles, não tardaram a se manifestar contra a indicação projectada. Se se quizesse appendicular apenas o sr. Bayma, vá; mas, incluir no grupo, egualmente, o sr. Gordo, era demais.

O sr. Lago acha mesmo que deviam dispensar até o secretario, afim de que os cobres correspondessem ás delicias do passeio.

✤

Uma convenção da Esquerda?

SÃO PAULO, 15 (A. B.) — As informações fornecidas pela Agencia Brasileira, sobre a projectada convenção da esquerda parlamentar, para a escolha do candidato á successão presidencial da Republica, causou grande sensação nos circulos politicos.

Em rodas do Partido Democratico de São Paulo, soubemos que não se contava com essa revelação, que, aliás, é confirmada por outras informações que lhe dão caracter mais accentuado.

Ouvimos que os democraticos cuidam, effectivamente, de levantar a candidatura do sr. Assis Brasil; mas, convencidos de que o chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul declinará dessa honra. A solução estaria, então, em uma alliança com Minas Geraes, que seria do agrado do proprio sr. Assis Brasil. Neste sentido, disseram-nos, tem havido no Rio diversas confabulações entre os representantes democraticos e os do sr. Antonio Carlos, sem que, entretanto, já se tenha chegado a qualquer resultado definitivo.

A alliança democratica com Minas Geraes, para o lançamento da candidatura do sr. Antonio Carlos, em logar da do sr. Assis Brasil, estaria sendo considerada como solução susceptivel de contentar as forças politicas liberaes, porquanto, a candidatura do sr. Assis Brasil, nas actuaes circumstancias, não offereceria possibilidade de exito.

Sabe-se tambem que appellos já foram feitos ao general revolucionario Luiz Carlos Prestes para obter-se o seu apoio. Todavia, Prestes teria recusado taes suggestões e pedidos, declarando que se abstem completamente da luta eleitoral, ficando no seu ponto de vista de que sómente a solução revolucionaria póde dar novo curso á politica brasileira.

✤

Successão catharinense

Communica-nos a Agencia Americana:

"Devidamente autorizados, podemos asseverar ser inteiramente destituida de fundamento a noticia procedente de Curityba, e hontem divulgada pela imprensa, segundo a qual já estaria assentada a candidatura do ministro Victor Konder á successão presidencial catharinense.

E' cedo demais para cogitar-se desse problema, que será focalizado no devido tempo e resolvido pelos dirigentes do Partido Republicano, tendo em vista tão sómente os altos interesses do Estado, excluidas quaesquer considerações de ordem pessoal."

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A RESPOSTA BOLIVIANA A' COMMISSÃO DE MONTEVIDÉO

La Paz, 15 (U. P.) — O governo da Bolivia, respondendo á nota da commissão permanente de Montevidéo após longo preambulo em que faz considerações americanistas, as quaes, diz, sempre respeitou, e depois de declarar que nunca representou o papel de aggressor, pergunta se é possivel que a Bolivia acceite a derogação ou a alteração dos compromissos decorrentes do convenio e se é correcto que se lhe peça, depois de receber uma bofetada, que ponha o outro lado do rosto entregando a questão a um processo que durará dois annos para a reparação da injuria.

A nota reproduz a phrase de Lord Cushendum no seio da Liga das Nações: "Ha materia que não póde ser submettida á arbitragem."

Faz observar o documento que o actual litigio é de caracter juridico e que só um laudo como o do Tribunal de Haya poderia acalmar a tensão reciproca, quasi secular, motivada pelo territorio que cada paiz considera seu.

Sustenta a nota que o fortim de Vanguardia não fica dentro do territorio contestado, citando em apoio de sua theoria diversos protocollos.

Finalmente a parte principal da nota diz:

"O attentado dos paraguayos significa a clausura definitiva da Bolivia, o opprobrio de morte á sua soberania sobre o rio Paraguay, uma questão de soberania tão essencial, um assalto a postos de indiscutivel dominio boliviano, uma aggressão que vulnera sagrados compromissos, provavelmente serão objecto de discussões durante um prazo de dois annos. Quando o Paraguay como acto preliminar satisfaça e repare a injuria do assalto commettida, a Bolivia voltará a acreditar nos protestos de paz e de amizade desse paiz. Taes são os motivos que induzem a Bolivia a não acceitar a applicação do convenio de Santiago á questão com o Paraguay."

O processo contra o «Correio da Manhã»

(Continuação da 3ª pagina)

nentes ás imputações que originaram a querella.

A lei autoriza a suspensão do andamento do processo quando as certidões "tenham ligação com o facto criminoso imputado" decidiu o Egregio Supremo Tribunal (Revista do Sup. Trib. vol. 67, pag. 8).

Pouco importa que a Directoria Geral da Contabilidade da Guerra atteste, como proclama a sentença appellada, que "o offendido não recebeu adeantamento algum, nem lhe foi entregue qualquer quantia que ficasse sujeita a prestação de contas, tendo sido não a elle mas á Caixa Militar junto áquellas forças, suppridas quantias num total de 6.000:000$000"

pois, como ficou evidenciado, mesmo os adeantamentos feitos ás caixas ficam á disposição dos generaes commandantes das forças. Além dos depoimentos transcriptos, temos a palavra do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra ao tempo das operações: "os supprimentos de numerario — diz elle a fls. — nos casos de movimentação de tropas, eram, em regra, feitos ás caixas militares á disposição dos generaes que respectivamente commandassem forças; que, directamente, aos generaes não eram feitos supprimentos, não se recorda de ter havido caso de commandante de forças menos numerosas dos commandantes receberem supprimentos directamente, mas acha que poderia ser possivel em casos especiaes de emergencia de accordo com a pratica seguida no Exercito; que a responsabilidade de uma tropa encarregada de uma missão militar cabe precipuamente ao commandante em chefe, que tem de pugnar pelo bom desempenho da commissão, do ponto de vista technico, que abrange varias virtudes militares, do ponto de vista economico e até administrativo".

Ficassem, pois, os adeantamentos escripturados á caixa ou ao general commandante das tropas, a responsabilidade é sempre deste, sem cujo *placet* não podem ser effectuados pagamentos.

"Os supprimentos de numerario eram, em regra, feitos ás caixas militares á disposição dos generaes"

affirma o ex-titular da pasta da Guerra. E o actual ministro, general Sezefredo, não discrepa quando assevera que "Como general commandou forças durante o periodo revolucionario e em consequencia lidou com dinheiros do Estado" (fls. 211).

Mas, vae além, positivando que "afóra o caso figurado, os demais pagamentos precisam do *visto ou pague-se* do general commandante que os autorize á caixa" (fls. 213-v).

A prestação de contas tambem não foi feita. Ficou provado nos autos que apenas houve a apresentação ou entrega das contas á Contabilidade, faltando ainda o exame ou tomada dessas contas e, depois, o julgamento. A fls. 39-v se assevera, em certidão, que as contas não foram ainda julgadas. E realmente não foram sequer tomadas ainda.

Consequentemente não procede o argumento em que se esteiou a sentença de não ter o offendido recebido adeantamento algum. Não só esta affirmação carece de ser provada, como ainda o recebimento pela caixa militar não o impedia de empregar os supprimentos como entendesse. As caixas funccionam, ficando o numerario á disposição dos generaes commandantes.

Ora, esses supprimentos eram realizados por intermedio do Banco do Brasil, por ordem do Thesouro. Pedir, pois, a conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional é indubitavelmente pedir documento que tem directa e intima "ligação com o facto criminoso imputado" (Rev. do Sup. Trib. cit. vol. 67, pag. 8).

O interesse publico exige o exame desse documento, a exhibição, em Juizo, dessa conta corrente.

Protestámos por ella desde a primeira hora, na audiencia inicial. E em seguida, a fls. 57, requeremos exame de livros do Banco do Brasil.

O honrado prolator da sentença appellada declarou, a fls. 58-v, que "para que essa providencia (o exame) tenha logar, é indispensavel que haja recusa em fornecer as certidões solicitadas".

Recusadas, portanto, as certidões teriamos o exame de livros. Pois bem: a fls. 106 o Banco do Brasil declara que só encaminhado o pedido de certidão por intermedio do juiz a concederia.

O M. M. juiz — honra lhe seja feita — por officio (fls. 133) encaminhou o pedido. O Banco quiçá, surprehendido com o officio, tangenciou: só o Ministerio da Fazenda poderia autorizar as certidões (fls. 185). Dirigimo-nos ao ministro da Fazenda que, após cerca de [illegible] mezes de demarches, retorquiu (fls. 297) não ter autoridade para se immiscuir na administração do Banco, que é instituto autonomo.

Recusada, assim, a certidão que nos restava? Voltar ao recurso do exame de livros que agora sim, na linguagem do despacho de fls. 58-v, tinha cabimento.

Não fomos felizes. Não nos attendeu o nobre magistrado, que tambem desprezou o preceito do paragrapho unico do art. 26 da lei de imprensa:

"Recusada a certidão será suspenso o andamento do processo até que a mesma seja apresentada."

Como, sem essa diligencia, póde o juiz ter a certeza de que o crime foi commettido? E sem essa CERTEZA é impossivel uma condemnação.

Não se objecte que o Banco do Brasil é um instituto autonomo para forral-o á intervenção judicial na pesquização da verdade.

De organização heteroclita, o Banco do Brasil funcciona como estabelecimento de credito, como qualquer outro particular, quando transacciona com commerciantes, com industriaes, com individuos em relações privadas ou mercantis; mas funcciona como apparelho auxiliar do Thesouro quando suppre as deficiencias deste, quando paga ou faz adeantamentos, quando provê a serviços publicos, em summa, quando exerce relações de natureza publico-administrativas.

Nesta ultima hypothese a analogia com "as repartições publicas" de que fala o art. 26 da lei 4.743 de 31 de outubro de 1923, é incontestavel.

Não é o interesse privado de alguem que está em jogo: MAS O GRANDE INTERESSE DA SOCIEDADE EM PESQUIZAR A VERDADE, aggrega a sentença.

Se assim é, a verdade só poderá brilhar em todo o seu esplendor ante a conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional.

E' só o que exigimos.

O que o "Correio da Manhã" asseverou em suas publicações é exacto.

O illustre procurador geral do Estado de S. Paulo, sr. Costa Manso, poz termo ao processo intentado contra o DIARIO NACIONAL, após condemnação em 1ª instancia, opinando, com justeza, que "seria insensato pretender que uma folha opposicionista, ou mesmo imparcial se calasse. Manter a condemnação do querellado — ajuntou — porque, embora em linguagem vehemente denunciou um facto apparentemente irregular, provocando a justificação das pessoas nelle envolvidas, e, assim, prestando um serviço a essas mesmas pessoas e á collectividade, equivale á suppressão da imprensa politica e, portanto, da fiscalização dos negocios publicos, indispensavel para que os governantes gozem da confiança do povo e se libertem da acção malefica de auxiliares porventura deshonestos".

Não nos moveu o intuito de diffamar a ninguem nas publicações que fizemos, nos topicos que editámos. Animou-nos, como sempre, o bem publico, o interesse collectivo, o direito da sociedade, que espera, ha longo tempo, por uma prestação de contas dos seus haveres confiados, em certo momento, por meios irregulares — quaes os avisos reservados do Banco do Brasil — em grossas parcellas, a auxiliares do governo que se abroquelam em subterfugios e evasivas para se esquivarem ao cumprimento de elementar dever de probidade.

São energicos os termos das publicações? Que importa!

"Não é possivel punir o jornalista — exclama Campos Maia, preferencialmente citado na sentença — não é possivel punir o jornalista que, no cumprimento do seu dever profissional e, portanto, ao defender os interesses sociaes, vier a empregar a linguagem injuriosa contra alguem, no fogo da polemica ou no ardor da vontade muito louvavel de assegurar o bem publico ou de fazel-o, de algum modo, melhorar ou progredir. Aqui, o dolo especifico do crime está em contraste com a intenção que realmente animou o agente e, assim, é por esta excluido".

Mesmo, pois, que houvesse sido empregada linguagem injuriosa contra alguem — o que não se verifica — desde que o escopo do articulista é, de algum modo, melhorar o bem publico ou profligar erros, condemnar desperdicios e dissipações de haveres collectivos, o dólo é excluido pela intenção de defesa dos interesses sociaes. E sem a apreciação do elemento subjectivo não ha crime.

Burle de Figueiredo, juiz de Direito desta capital, no processo Evaristo de Moraes *versus* Cobra Olintho, apoiado pela Côrte de Appellação, reconheceu, "como excusante do delicto a boa fé, o escopo legitimo ou innocente, o ANIMUS CORRIGENDI, CONSULENDI, RETORQUENDI, NARRANDI, como excludentes do ANIMUS INJURIANDI".

A propria sentença appellada excluiu o crime de injuria. Entende que subsiste simplesmente o de calumnia. Mas, insistimos, o "Correio da Manhã" não calumniou ninguem: affirmou verdades que provou quanto ao seu alcance. Relativamente ao que se prende ao Banco do Brasil quer que lhe dêm por certidão o que de sua escripturação consta ou lhe concedam exame nos seus livros.

Não supplica misericordia. Não. Que venha a conta corrente do Banco do Brasil com o Thesouro Nacional e ficará evidenciada a extensão do serviço que prestamos ao paiz.

Solicitamos, em conclusão, que se converta o julgamento em diligencia para mandar que o juiz *a quo* aguarde, nos termos do paragrapho unico da lei de imprensa, o fornecimento da certidão pedida. E no caso de não ser pelo Egregio Tribunal suffragado este ardente desejo do "Correio da Manhã", desejo que alimenta, no interesse da sociedade, espera o provimento da appellação para, reformada a sentença, ser absolvido o appellante a bem da

JUSTIÇA.

O advogado, *Adolpho Bergamini.*

Está á morte o patriarcha da egreja schismatica mexicana

Mexico, 15 (U. P.) — Noticia-se que se acha ás portas da morte o patriarcha Joaquim Perez, chefe da egreja schismatica catholica mexicana.

A Camara nos derradeiros dias da sessão legislativa

Concluida a votação dos orçamentos

Iniciados os debates em torno do augmento de vencimentos do funccionalismo

Dois foram os oradores do expediente de hontem na Camara. Um, o sr. Henrique Dodsworth, voltou a criticar a orientação da commissão de Finanças do Senado, no tocante á confecção dos orçamentos. O representante carioca frizou que a Camara revisora não se detivera ante os empecilhos legaes, inçando as leis annuas de disposições anti-constitucionaes. Concluiu affirmando que, se o presidente da Republica usar do veto parcial, á Camara não cabe a culpa, mas ao Senado, que exorbitou dos preceitos da lei.

O outro orador foi o sr. Manoel Theophilo. Dissertou sobre as seccas do nordeste, examinando as necessidades prementes dessa região.

Houve numero á ordem do dia. A requerimento de urgencia do sr. Cardoso de Almeida, discutiram-se as emendas do Senado á Receita. Falou o sr. Sá Filho. O representante bahiano expoz as suas restricções ao projecto. Recorda que, quando se discutiu o projecto antes de sua remessa ao Senado, lastimou não fosse executado o dispositivo regimental que manda sejam os orçamentos objectos de um relatorio geral por parte da Commissão de Finanças. Tal pratica, ao ver do orador, permittiria uma apreciação do conjunto de toda a obra orçamentaria; o relator geral dos orçamentos suppriria, até certo ponto, no regimen presidencial brasileiro, a ausencia do ministro da Fazenda nos trabalhos legislativos.

Proseguindo, assignala que o parecer sobre a Receita para o futuro exercicio é bem uma demonstração dos graves inconvenientes advindos do facto de não estar sendo cumprido o alludido preceito regimental.

Por esse parecer, não se póde verificar, positivamente, se está sendo votado orçamento com saldo ou com *deficit*.

Observa que, se houve essa omissão quanto á tarefa da Camara, o Senado, entretanto, procurou suppril-a, por meio de collaboração muito mais ampla na proposta do governo, sendo que, ainda, os pareceres do relator da Receita, naquella Casa, procuraram realizar o que foram, em outros annos, os pareceres da Receita na Camara.

O orador entra a examinar cada uma das emendas do Senado, fazendo em torno dellas demoradas considerações, com o fim de demonstrar que ainda está longe o regimen da verdade orçamentaria. O orador, após analyzar dados apresentados pelo sr. Paulo de Frontin, no Senado, quanto ao saldo no futuro exercicio, enumera varias despesas a serem fatalmente effectuadas e que não foram incluidas nos orçamentos em elaboração. Entre essas despesas figuram o credito de 21.000:$ para custeio, em virtude de contrato, das obras com o novo dique da Ilha das Cobras, o destinado, em virtude de lei especial, como o primeiro, á installação dos Archivos e Bibliotheca do Ministerio do Exterior, na importancia de 1.000:$000, a despesa de 1.500:000$ com a representação do Brasil na Exposição Internacional de Sevilha; e o accrescimo de 80.000:000$, para attender aos augmentos do funccionalismo publico — tudo em 1929. A essas despesas o orador lembra que se devem accrescentar as de 6.000:000$, para ajuda de custo e subsidio de congressistas nas prorogações, e identica para supplementação de creditos destinados a gratificações, montepios e pensões. Assignala que todas as mencionadas despesas vão a 115.500:000$, somma que, como disse, não se incorpora ao orçamento. Como omissão importante, cita, mais, a parte referente aos exercicios findos, dizendo que o voto do Senado, contra dispositivo constitucional, alterou leis especiaes concentrando as verbas para aquelle fim na tabella do orçamento da Fazenda, permittindo nas suas autorizações addicionaes, que se abrissem os creditos até a importancia dos saldos das verbas empenhadas. Tomando o calculo feito pelo senador João Lyra, de 40.000:000$, addiciona-o o orador aos 115.500:000$, para accentuar que são 155.500:000$ a dispender no proximo exercicio e que não constam das tabellas orçamentarias, sendo esse mal dos orçamentos parallelos, no entender do orador, o vicio principal das finanças nacionaes.

Diz ainda que, em taes condições, os orçamentos em votação vão determinar um *deficit* approximadamente de 80.000:000$ para 1929.

Conclue declarando que o Congresso não póde merecer louvores pela obra realizada no preparo das leis do orçamento para 1929.

Encerrada a discussão, falou o sr. Bergamini. Diz estar de pleno accordo com as considerações do sr. Sá Filho, as quaes, diz, vieram robustecer a convicção do orador, de que o Congresso em verdade não elabora orçamentos, tendo apenas a preoccupação de levar ao espirito publico a noticia de que existe equilibrio orçamentario.

Adeanta que votará contra as emendas e contra o projecto.

Justificando seu ponto de vista, diz não ter duvida quanto á existencia de deficit, pois que as rubricas do projecto não traduzem a verdade, no que toca á arrecadação.

Concluindo, declara pensar que, pelo processo de se majorarem arbitrariamente, como entende que foram feitas, as estimativas da Receita, póde-se obter saldo fabuloso, que não será, finalmente, verificado.

O sr. Cardoso de Almeida, como relator, respondeu ás criticas formuladas da tribuna. Affirma que o Senado agiu prudente e cautelosamente, reduzindo estimativas da receita no total de 18.000 contos e elevando em 9.000. Quanto á emenda da outra Casa, majorando a estimativa dos direitos de importação, diz que isso se justifica, porque as rendas publicas têm augmentado, conforme se verifica nas alfandegas do Rio, de Santos, na Recebedoria do Districto Federal e em outras estações arrecadadoras. Pondera ainda que o calculo da receita se firmou no exercicio actual e no passado, visto como não era possivel basear-se nos tres ultimos annos, devido ás alterações pelo Congresso introduzidas na legislação fiscal do paiz.

Procede, depois, á citação de dados concernentes á despesa e receita da Republica, declarando que a primeira se acha afixada em 134.535:797$705, ouro, e...... 1.502.946:269$205, papel, e a segunda está orçada em .... 187.897:000$, ouro, e .... 1.532.264:820$, papel, donde se apura o saldo papel de ...... 93.399:171$676, convertido a esta especie o saldo ouro.

Termina manifestando confiança em que o presidente da Republica, mediante a boa arrecadação da receita e reducção das despesas, torne realidade o equilibrio orçamentario no futuro exercicio.

A seguir, foram, successivamente, approvadas todas as emendas do Senado.

Tambem em virtude de urgencia, foi examinado o orçamento da Agricultura. O sr. Bergamini examinou detidamente as emendas do Senado, mostrando que algumas dellas ferem os preceitos constitucionaes e, outras já haviam sido destacadas, pela Camara, para constituirem projecto, em separado. Nessa analyse minuciosa o representante carioca gastou cerca de meia hora.

O sr. Miranda Rosa defendeu o parecer, dando as razões que forçaram a commissão a acceitar todas as emendas do Senado.

E, a seguir, foram approvadas todas as emendas.

Votado o credito de 8.000:000$ para o combate ás seccas do nordeste, foi concedida urgencia para o projecto elevando os vencimentos do funccionalismo publico. As emendas, choveram sobre a mesa. Todas visavam o mesmo fim: extender o augmento aos mensalistas, diaristas, operarios e contratados da União, bem como attender á situação de outros funccionarios que não são attingidos pelos beneficios do projecto.

Houve largos debates. Falaram os srs. Penido, Morato, Salles Filho, Bergamini, Dodsworth, Pacheco de Oliveira, Mario Piragibe e Villaboim, ficando adiada a discussão.

O sr. Bergamini e demais membros da minoria offereceram, hontem, á plenario um requerimento, pedindo a inclusão em ordem do dia do projecto do Codigo de Justiça Militar, independentemente de parecer sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão.

Foi julgado objecto de deliberação um projecto: extendendo a aposentadoria aos motoristas da policia desta capital.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a Commissão de Justiça. Fel-o para discutir o projecto da radiotelegraphia. De inicio, foi levantada uma questão: o projecto já se achava em ordem do dia do plenario; como a commissão ia debatel-o?

O sr. Annibal Toledo esclarece que, como relator, solicitava a reunião. O sr. João Santos, que impugnara o projecto, apresentava emendas que deviam ser apreciadas em 3º turno. Estivera com a commissão do governo. Desejava, já, dar seu parecer sobre aquellas emendas, afim de não perder tempo!... E isso por que o governo queria a passagem do projecto ainda na actual sessão legislativa.

Aberto o debate, voltou a falar o sr. Toledo. Respondeu ás criticas formuladas ao projecto, dizendo que, na opinião dos technicos, se impunha o *contrôle* nacional na questão.

Não era possivel dar aos Estados completa liberdade de acção no caso, accentuando que esse *contrôle* se impõe até no dominio internacional.

No entanto, sempre dando a palavra official, o relator concordou com ligeiras alterações. Assim acceitou a suppressão do artigo 9º, que trata da competencia dos Estados e incluiu no artigo 3º novas disposições, regulando, com mais amplitude, a situação dos Estados, deixando, no entanto, o principal a cargo da União.

Encarando a questão do capital estrangeiro, aventada pelo sr. João Santos, o relator declarou que, de accordo com os technicos, não havia perigo de retardar a applicação do serviço, por falta da collaboração do capital estrangeiro. Disse que a orientação de só permittir ao nacional explorar o serviço interno é seguida pelos demais nacionaes.

Houve ligeiro debate a respeito, observando ainda o relator que as companhias, que já têm a concessão, terão os direitos respeitados.

Os srs. Flores da Cunha e João Santos frisam que continuarão assignando com restricções e a sessão foi suspensa, para attender ás votações em plenario.

Reaberta, mais tarde, a sessão, proseguiu a discussão, tendo o relator dado conhecimento a seus collegas de 15 emendas, que offerecerá em 3º turno e que visam tornar mais rigoroso ainda o projecto.

O sr. João Santos assignou algumas com reservas.

Foi ainda, além de outros, assignado um parecer do sr. Marcondes Filho, contrario á melhoria de reforma do almirante Sampaio.

O encerramento das aulas e entrega de certificados dos alumnos que terminaram o curso da Escola de Intendentes

Com um programma organizado com esmero, realizaram-se hontem as festas proporcionadas pela Escola de Intendentes para o encerramento de suas aulas e desligamento dos alumnos que concluiram os cursos de contador e de administração e hontem declarados aspirantes a officiaes.

Presidiu á solennidade, que se realizou no salão nobre, o deputado Washington Luis, presidente da Republica, ladeado pelos generaes Nestor Sezefredo dos Passos, Octavio de Azeredo Coutinho, Estanislão Vieira, Pamplona, Buchalet e Augusto Limpo Teixeira de Freitas.

Falou em primeiro logar o director da escola, coronel Julião Freire Esteves, que produziu um discurso [illegible] a presença do presidente e demonstrando a espinhosa funcção dos novos aspirantes, que, com suas capacidades intellectuaes, irão ingressar no officialato do Exercito.

Em seguida, o ajudante leu o boletim com os nomes dos aspirantes, e a classificação, por merecimento intellectual, de cada um dos aspirantandos, que depois prestaram o respectivo juramento.

Falaram depois o coronel Julião Esteves e o general Buchalet, que fez o retrospecto dos encargos dos intendentes, encarecendo a sua missão na paz e acção na guerra, onde exercem um contrôle de que muito dependem os exercitos.

Terminado este discurso, o dr. Washington Luis, levantando-se, no que foi acompanhado pelos presentes, fez, a cada um dos officiaes e aspirantes, a entrega do certificado dos exames dos cursos que haviam terminado, [illegible]. Terminado esse acto, o dr. Washington Luis usou da palavra, [illegible].

A s. ex. e demais pessoas presentes foram servidos doces, café e licores.

Uma companhia do 1º batalhão do 3º regimento prestou as devidas continencias á chegada e á saida do chefe do Estado.

No pateo da escola estava tambem postada a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Leonardo Castiglione.

Ferido casualmente por um tiro de espingarda

O pedreiro Luiz de Souza, de 18 annos de edade, morador á estrada Braz Pina n. 1.006, foi hontem victima [illegible] Elias Ribeiro, morador [illegible] Guaporé n. 2.

Ali, em meio da palestra, [illegible] a espingarda para mostrar ao seu amigo [illegible] o funccionamento, a arma disparou, [illegible] de Luiz.

O posto de Assistencia do [illegible].

CANSOU-SE DE ESPERAR O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Quiz por isso, morrer sob as rodas de um trem

Depois de prometter este mundo e o outro, isto é, estabilização, dinheiro á farta, vida baratissima, achou o governo que devia tambem fazer, não o burguez, mas o funccionalismo publico, que, como o hollandez, paga, pelo que não faz.

[illegible]

O concurso para o monumento da guerra de Cremona

Roma, 15 (U. P.) — Telegraphan de Cremona dizendo que o esculptor Alceo Dossena venceu o concurso para um monumento [illegible] homenagem aos mortos da guerra, que será erigido nessa cidade.

O CAFÉ

Melhora a situação do producto colombiano

Bogotá, 15 (U. P.) — O mercado do café apresentou-se hoje numa situação mais equilibrada.

Washington, 15 (U. P.) — O Ministerio do Commercio recebeu um despacho do consul dos Estados Unidos em Caracas, Venezuela, dizendo que a actual safra de café desse paiz é excepcionalmente abundante. Existem duvidas entretanto sobre se a mão de obra disponivel será sufficiente para os trabalhos da colheita. Os plantadores acreditam que como as mulheres e as creanças são empregadas, não se sentirá falta nas fainas propriamente agricolas. Teme-se, porém, que a reducção do numero de obreiros prejudique os serviços de transporte do café aos mercados e retarde as entradas em comparação com os annos anteriores. As exportações pelo porto de La Guaira no trimestre que terminou a 30 de setembro ultimo elevaram-se a .... 483.821 kilos em comparação com 1.346.772 kilos no mesmo periodo de 1927.

Nova York, 15 (U. P.) — Informações recebidas na Bolsa do Café desta cidade de Medellim, Colombia, dizem que as perspectivas da safra de café deste anno continuam a ser muito favoraveis embora as cotações do mercado de Nova York tenham declinado ligeiramente. Calcula-se que as exportações da região de Antioquia excederão de 600.000 saccas.

Devido á falta de mão de obra, perder-se-á provavelmente 15 por cento da safra de café da Colombia.

JORGE V

Continuam a accentuar-se as melhoras do soberano

Londres, 15 (U. P.) — O boletim official das 11 horas e 40 minutos da manhã de hoje diz: "O rei teve algumas horas de somno. O seu estado está sendo até aqui satisfatorio."

Nova York, 15 (U. P.) — O principe Jorge, que vinha servindo como interprete a bordo do couraçado "Durban", com o posto de tenente, chegou hoje aqui das Bermudas, devendo hoje mesmo partir para a Inglaterra a bordo do rapido paquete da Cunard Line, "Berengaria".

Londres, 15 (U. P.) — O boletim das 8 horas da noite sobre o estado de saude do rei Jorge V, dizia que S. M. passára um dia calmo, achando-se, porém, exhausto. Os medicos decidiram applicar ao illustre enfermo certos raios, afim de reconstituil-o.

Foi preso o gerente do Banco Maniago, fallido na Italia

Roma, 15 (U. P.) — Um telegramma procedente de Udine, noticia a prisão de Paulino Jem, antigo gerente do Banco Maniago, accusado de ter distraido a quantia de um milhão de liras, motivo determinante da fallencia desse estabelecimento de credito.

O reconhecimento dos intendentes cariocas

A vaga de Labouriau — O caso Guimarães Natal

Uma entrevista do sr. Mauricio de Lacerda ao "Correio da Manhã"

Persiste a divergencia suscitada entre os elementos da corrente do criterio politico em torno do parecer que reconhecerá os novos intendentes cariocas: — o sr. Nelson Cardoso reaffirma que apresentará um parecer honesto e o sr. Machado Coelho, ao que assevera o proprio sr. Henrique Maggioli, trás no bolso do paletot o parecer politico.

O PARECER SERA' LIDO AMANHÃ

O parecer que o sr. Nelson Cardoso está custando tanto a elaborar será lido amanhã, ás 2 horas da tarde, em reunião do Poder Verificador, especialmente sollicitada pelo relator.

No mesmo dia, o sr. Mauricio de Lacerda pedirá vista, a qual terá tres dias, afim de poder formular o voto em separado que os srs. Brandão Rego e Minervino de Oliveira ficaram de assignar.

A ENTREVISTA EM QUE O SR. MAURICIO DE LACERDA DEFINE SUA ATTITUDE E FAZ OPPORTUNAS CONSIDERAÇÕES

O sr. Mauricio de Lacerda, que já estudou todos os votos expendidos no Supremo Tribunal no caso do "habeas-corpus" impetrado para a vaga de Urbano dos Santos, fallecido depois de eleito vice-presidente da Republica, e inclusive o voto de seu proprio pae, o saudoso ministro Sebastião de Lacerda, teve ensejo de falar ao "Correio da Manhã" sobre o assumpto mais em fóco no reconhecimento — a vaga de Labouriau.

Inicialmente, o sr. Mauricio de Lacerda trata, ainda, do caso Guimarães Natal:

— Li, com a devida attenção, a contestação Mattos Pimenta e só tenho de responder que a não ser o sr. Guimarães Natal o candidato ou outro que como esse emerito juiz represente um nome nacional, ligado á corrente revolucionaria que eu sigo, sob a chefia de Luiz Carlos Prestes, não apoiarei outro qualquer; e, se houver dois candidatos, um do Partido Democratico exclusivo e outro dos operarios, apoiarei esse ultimo de preferencia, por entender que estão mais proximo da bandeira revolucionaria que eu represento os que pedem uma revolução *para* o voto do que os que pleiteam uma revolução *pelo* voto.

E passando ao caso da vaga Labouriau:

— Quanto á vaga Labouriau, não ha paridade entre a hypothese Urbano e a hypothese em fóco no Conselho.

O caso Urbano era o do artigo 47 da Constituição; o caso Labouriau é o do artigo 20.

O artigo 47 se refere ao reconhecimento do vice-presidente e, de accordo com as leis federaes não só manda que se reconheça o immediato em votos quando tiver em suffragios, mais de metade do eleito, que era o caso Seabra, como determina que, em caso de egualdade de condições entre os dois eleitos, o Congresso eleja um delles. O Supremo Tribunal decidiu que a competencia era do poder politico, por uma maioria occasional; e o voto do ministro Sebastião de Lacerda, que prescreve que o poder politico não póde violar direitos patrimoniaes, como seja o subsidio do eleito, dizia claramente, em face dos textos que acabo de invocar, que só elles determinavam o seu julgamento confirmando o despacho do juiz Kelly no caso do "habeas-corpus".

A hypothese do art. 47, paragrapho II, obedece ao systema de legislação federal quanto á eleição e no caso da vice-presidencia não se póde interpretar o artigo da mesma Constituição, que reconhece no diploma um direito conferindo immunidades, contagem do subsidio e a faculdade de votar e ser votado na factura do poder politico.

O vice-presidente não tem diploma nem Junta apuradora; quem apura é o Congresso; o "habeas-corpus" foi pedido antes da apuração e varios ministros sustentaram, para o negar, que antes dessa não se poderia saber se o sr. Seabra reunia metade mais um dos votos de seu competidor.

No caso Labouriau, a legislação é outra, com outro espirito, como passo a demonstrar. Antes, porém, direi que, em se tratando de um diploma sem contestação de intendente já podia ter sido reconhecido e tão liquido que até o elegeram relator, houve um principio de exercicio de voto por aquelle que recebeu o titulo habil para exercer taes direitos — o diploma.

Em face do artigo 20 da Constituição: dahi lhe decorreriam as garantias juridicas e politicas que lhe conferia esse titulo, que elle recebeu em vida e exerceu em vida os direitos de ser representante eleito do povo carioca. Tão forte é o valor desse documento que até hoje o sr. Labouriau figura na lista de chamada e todos os dias é dado como ausente, sem protesto de qualquer dos grupos em que está dividido o Poder Verificador; em todas as sessões o seu nome é chamado e lhe é marcada a ausencia.

Agora a lei.

E proseguindo, o sr. Mauricio de Lacerda:

— Esse é o facto.

A lei municipal traduzida no regimento interno do Conselho, que a consolida e que tambem vale como lei de direito publico contra terceiros, toma, quanto ao diploma, espirito diverso e letra diversa da legislação federal.

Essa ultima admitte o reconhecimento do immediato ao diplomado, quando o primeiro tem metade mais um dos votos do segundo, contestante; que se faça nova eleição ainda que a differença seja de um voto apenas, portanto.

A lei federal admitte, quando a junta não funcciona, ou quando os diplomas sejam irregulares, ou quando haja empate entre os dois diplomados, que a Camara escolha qual o que deva ser reconhecido.

A lei municipal nunca admitte que o diplomado ceda logar ao immediato em votos, senão no caso de inelegibilidade do primeiro. E é tão cautelosa, que determina, quando pela verificação um diplomado ficar inferior em votos ao ultimo diplomado, se proceda nova eleição.

O diploma vale, para a lei municipal, o epilogo da eleição, e, se for annullado, modificado assim pelo poder verificador, só poderá ser corrigido por outra eleição. Toda a legislação municipal defende o diploma. E quer ver a monstruosidade a que daria logar substituir o diplomado morto pelo contestante vivo, que não o contestou? Contando-se o subsidio do dia do diploma, iria o contestante receber pelo titulo alheio, e até nos dias de vida do proprio diplomado, de que elle herdaria assim o subsidio, como se fosse um beneficiario forçado do seu espolio.

Quer dizer, que o sr. Carreiro poderá receber com um diploma alheio o titulo de herança e até os dias de subsidio do proprio intendente fallecido.

E', certamente, uma hypothese que conduz ao absurdo pretender comparar, no caso, a inelegibilidade do morto, na hypothese Urbano com a hypothese Labouriau.

Quando, porém, se annulle o diploma Labouriau, a hypothese do regimento e da lei é regida: seja qual for — diz a lei e repete o regimento — o motivo da nullidade de um diploma, o parecer que assim concluir só poderá ser votado na abertura do Conselho, isto é, em junho. Se Labouriau, morto, pelo desapparecimento da pessoa physica, que é a susceptivel de direito, não póde tomar posse da cadeira definitiva, a sua pessoa physica emquanto é viva, tomou posse e exerceu os direitos decorrentes do diploma. Se o morto é equiparavel ao inelegivel a hypothese ainda assim não deixa reconhecer o sr. Carreiro na sessão actual, porque a lei declara que, annullado um diploma, seja qual for o diploma, mesmo o da inelegibilidade, esse parecer só poderá ser votado por occasião da abertura, e assim tanto o diploma de Minervino como o diploma de Labouriau só poderão desapparecer em junho.

Só ha uma hypothese da vaga Labouriau ser preenchida antes dessa data, e note-se de passagem que quem diz "vaga" diz "direito de um occupante". Se se dá a vaga para entrar o contestante ou para a nova eleição, o que creou direito a essa occupação do cargo? O diploma!

A hypothese unica de se realizar ainda, exactamente no praso legal, uma nova eleição, só se póde dar se o parecer concluir pela não acceitação do diploma Labouriau; e, como esse está morto, não póde tomar posse — na fórma da lei será declarada vaga a sua cadeira e marcada a eleição pelo presidente do Conselho, para o seu preenchimento.

E conclue o sr. Mauricio de Lacerda:

— O parecer que concluir contra o diploma Labouriau fére a lei e zomba da consciencia nacional com mais odiosidade ainda que se rasgasse o diploma de um vivo. E' um acto de necrophilia, que só os corações corrompidos e a consciencia profissional da politica poderão, nesse momento, perpetrar.

O diploma Labouriau é tão sagrado para mim como o diploma Minervino. E não comprehendo, como a politica que ha dias queria pôr o sr. Carreiro em logar desse diplomado, dizendo que elle não havia sido eleito, já aceite que elle tenha sido legitimamente eleito e diplomado. Faz até pensar que quem andou desaparafusando o motor do "Santos Dumont" foi um dos "barbadinhos", que só assim elles se libertariam dessa motuca do reconhecimento que é o sr. Carreiro e do ferrão operario no caso da depuração Minervino.

ULTIMA HORA

BOLIVIA-PARAGUAY

Estão positivamente iniciadas operações militares na região litigiosa

Buenos Aires, 15 (A. A.) — (Urgentissimo) — Acabam de ser recebidos telegrammas annunciando que tropas bolivianas bombardearam e tomaram os fortins paraguayos denominados "Boqueron" e "Roja Silva", nas margens do Pilcomayo.

La Paz, 15 (U. P.) — O jornal "El Norte" annuncia que os bolivianos tomaram o forte Rojas Silva, depois de renhido encontro. Accrescenta essa folha que os aeroplanos bolivianos bomque os aeroplanos bolivianos bombardearam as posições paraguayas nas margens do rio Pilcomayo.

"EU VOS LEVAREI A' VICTORIA!" DISSE O PRESIDENTE SILES

La Paz, 15 (U. P.) — Reuniram-se hoje em frente do palacio do governo 20.000 pessoas cantando o hymno nacional. O presidente Siles, dirigindo-se a ellas annunciou a captura do forte Boqueron até então guarnecido pelos paraguayos. Terminando a sua oração, disse: "Recommendo-vos que se mantenham com serenidade, que eu vos levarei á victoria, ou no campo diplomatico, ou no campo de batalha."

O QUE DISSE O MINISTRO DO PARAGUAY NA ARGENTINA

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Attendendo a um pedido da United Press a respeito do annunciado choque armado na região do Chaco, o ministro paraguayo, sr. Seguier, declarou: "Espera-se em Assumpção o annuncio da possivel nomeação do general Patricio Escobar ou do coronel Elias Ayala para ministro da Guerra. Foram organizadas varias commissões para a defesa nacional."

A NOVA NOTA DA LIGA

Lugano, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações examinou hoje as minutas das notas que serão dirigidas á Bolivia e ao Paraguay. Na introducção da nota endereçada á Bolivia chama-se a attenção desse paiz sobre a declaração que fez no sentido de não se afastar das obrigações e dos principios do pacto da Liga. Na introducção da nota dirigida ao Paraguay recorda-se a promessa de não se recusar a acceitar os processos conciliatorios.

As notas recommendam ao Paraguay e á Bolivia que evitem cuidadosamente qualquer acto que cria difficuldade á solução pacifica do conflicto.

O Conselho communicará as notas aos Estados Unidos, ao Brasil e á Argentina, assim como aos membros da Liga.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA NO URUGUAY

La Paz, 15 (U. P.) — Foi nomeado ministro plenipotenciario da Bolivia em Montevidéo o dr. Alberto Diez de Medina.

A Vida Social

Ça c'est une chose...

Ça c'est une chose que on não posso
Nem esquecer nem recordar...
O nosso amor profundo, o nosso
Sonho... — Mas não convém chorar!

Lembras-te? Começou no Gloria
Um flirt apenas. Em face ao mar,
Foste contando a tua historia
E eu fui tremendo a te escutar.

Depois, na convivencia diaria,
A [illegible] a me dominar,
Como eras loira! Uma canaria!
Como eu fui tolo em te adorar!

A nossa casa sob a caricia
De um arvoredo tutelar...
A malicia voluptuosa, a malicia
Que boiava no teu olhar,

E os teus gestos desabusados,
E aquella noite aberta em luar,
Quando eu, com os olhos extasiados,
Parecia querer voar...

Porque trazer essas coisas todas
Para as almas nos torturar?
Que duas [illegible] doudas
As nossas. Nem é bom pensar.

Hoje passaste presa ao braço
Do teu marido... Um lindo par!
Quando me viste, vi que o teu passo
Perdeu o rythmo regular,

E senti que a tua bôca quente
Polpuda e fresca e salutar
Tremia convulsivamente
Desejando... Para que desejar?

Pede ao marido que te deram
A caricia que eu não pude dar.
E os teus olhos, já me esqueceram?
Ainda se fecham de vagar?

Fala. Diz o segredo do nosso
Passado. Quero te escutar.
— Ça c'est une chose que on não posso
Nem esquecer nem recordar...

JOÃO DA AVENIDA.

O Theatro dos Gigantes

A dar credito aos jornaes de Lima, os gigantes são em grande numero no Perú...

Confirmando essa novidade, acabam de organizar na capital peruana uma companhia de comedias, da qual o menor dos artistas tem dois metros e cincoenta centimetros de altura. O maior attinge a dois metros e vinte e nove... os outros têm altura intermediaria.

Esses comediantes representam peças onde fazem papeis de indios selvagens. Os homens de raça branca são figurados por artistas de estatura ordinaria...

Parece que o effeito produzido pelo contraste entre os artistas e os outros é chocante. Em todo caso, o "Theatro dos Gigantes", vive sempre cheio, regorgitando continuamente a lotação.

[illegible] a esse respeito, no emprezario que elle prosiga na idéa gigantesca de elevar o theatro de sua terra...

Um relogio Kolossal

Os allemães, que parecem querer andar emparelhados com os norte-americanos em tudo quanto opa de caracter sensacional, acabam de apparecer em Berlim um relogio monstro, o qual dá a hora exacta de doze capitaes no mesmo tempo.

Este relogio serve de ornamento á gare da estrada de ferro de Friedrichstrasse. Indica as vinte e quatro horas do dia, sendo a metade superior do quadrante brilhantemente illuminada para representar o dia, e a outra metade immersa em relativa obscuridade para symbolizar a noite.

A verdadeira e principal originalidade consiste n'isto: Um plateau central movel, sobre o qual se vêem os paizes do mundo, taes como seriam vistos por um observador que estivesse no Polo Norte, gyra de tal maneira que uma agulha, trazendo o nome da capital dirigida para a borda do quadrante, onde estão as horas, permitte ver onde se está, marcando o tempo, immediatamente.

Não é kolossal!...

Velocidade dos cavallos de corridas

Nada do que se relaciona com os cavallos de corrida é extranho a um bom [illegible].

Ha na Inglaterra innumeros jornaes e gazetas exclusivamente, consagrados que Buffon chamou "a mais nobre conquista do homem".

Um desses muitos jornaes nos dá interessantes detalhes sobre as velocidades obtidas pelos puro-sangue e os meio-sangue.

Parece que certos campeões obtiveram a velocidade [illegible] em linha recta — [illegible] kilometros á hora. Velocidade de um trem expresso. E' [illegible] parar a velocidade na distancia de um kilometro. Mas já é uma grande coisa!

Os meio-sangue são menos rapidos. Nunca conseguiram fazer mais de quarenta e [illegible] kilometros por hora.

Tudo isso, graças aos cuidados excepcionaes [illegible] precauções [illegible] enormes sommas monetarias...

E dizer-se que o menor cavallinho de carrocel corre tão depressa e é fabricado em grande quantidade!...

Para o album de Mademoiselle...

O "DONNO E MOBILE"...

[illegible]

MARIA EUGENIA CELSO.

Bola de neve

Está produzindo o desejado exito o appello ha poucos dias dirigido ás senhoras e senhoritas empenhadas no movimento dos chás elegantes da "Bola de Neve". E' pensamento de sua commissão organizadora aproveitar o dia de amanhã para, coroando a celebração da festa de São Sebastião, para entregar ao superior dos padres Capuchinhos a importancia arrecadada [illegible] a obra de reconstrucção do antigo templo do padroeiro da cidade [illegible] excepcional para a entrega do generoso vimento dos chás elegantes da "Bola de Neve".

O dia do Paraná

O Centro Paranaense e o delegado commercial do Estado do Paraná, estão preparando condigna commemoração da data paranaense de 19 de dezembro, em que o importante estado sulino celebra mais um anniversario de sua organização.

Assim, na proxima quarta-feira, haverá na séde do Instituto de Expansão Commercial (antigo Museu Agricola e Commercial), sito á avenida das Nações (Pavilhão Britannico), uma conferencia sobre "O Estado do Paraná e seu desenvolvimento economico e financeiro". Conferencia esta, que se realizará ás 3 horas. Em seguida será projectado um film do Estado do Paraná e proporcionado uma visita a todas as interessantes dependencias do Instituto de Expansão Commercial.

Abrilhantará o acto uma banda de musica, sendo servido, ás 5 horas aos presentes um chá de matte, cujo serviço está confiado á Confeitaria Paschoal.

Receberão as altas autoridades, membros da colonia e amigos do Paraná que compareçam, com suas familias, uma commissão composta dos drs. Alencar Piedade, Luiz Mendes Gonçalves e Washington Bonoso.

A' noite, ás 9 horas, na séde do Centro Paulista, o Centro Paranaense, empossará a sua nova directoria, havendo depois um baile com o comparecimento dos membros da colonia, suas familias e amigos do Paraná, não sendo exigido trajo de rigor e não havendo convites.

Doutorandos de 1923

Os medicos diplomados em 1923 vão commemorar a data do seu primeiro lustro de formatura com um almoço intimo, que será honrado com a presença do paranympho prof. Afranio Peixoto. A commissão organizadora é composta pelos drs. R. de Souza Coelho, J. V. Colares Moreira, M. C. da Motta Maia e Hélion Póvoa. As listas de adhesão encontram-se ao dispor dos interessados na caixa da drogaria Moreno e livraria Leite Ribeiro.

※

DR. JAYME POGGI, de volta da Norte America e Europa reabriu consult. 5 Rua do Carmo.
Cirurgia geral: utero, estomago, vesicula, prostata, etc.
Cirurgia plastica: correção de rugas, seios, ventre, nariz, orelhas, ossos, cicatrizes, etc. **Phone C. 0490**, das 3 em deante, salvo ás quartas.

(D 0521)

Conclusão de curso

Acaba de concluir o seu curso medico na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Getulio Alves Pizelli, filho do fazendeiro em Manhuassú, no Estado de Minas, sr. João Pedro Pizelli e de d. Amelia Pizelli. O dr. Getulio Alves Pizelli, que é casado com a sra. Joselina Nogueira Pizelli, filha do sr. José Alves Nogueira, negociante e proprietario em Nictheroy, depois da solemnidade da collação de gráo, viajará para a localidade mineira, ácima referida, onde, em companhia de sua esposa, pretende passar uma temporada.

T e l. Villa 0799 e 0800 — Dos Melhores o Melhor

RAMALHO & CIA.

(19120)

Medicos de 1918

O almoço que devia realizar-se hoje, no restaurante Balneario da Urca, commemorativo do decimo anniversario de formatura dos medicos de 1918, foi, por motivo de força maior, transferido para domingo, 23, no mesmo local e hora.

A lista de adhesões conta, até agora, os seguintes nomes: José Del Vecchio, Ferreira da Rocha, Herculano Penna, Zeferino Bastos, Onofre Infante, Renato Paes Leme, Ary de Lima, Amaral Machado, Oliveira Lima, Ildefonso Moura, Estevam Rezende, Pedro Moura, Alvaro Montinho, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Antonio Augusto Xavier, José da Costa Moreira, Ubirajára da Rocha, Cruz Campista, Luiz Sobral Pinto, Sylvio Prado, José Jordão, Oduvaldo Moreira, J. Santarém, Antonio Pereira Nunes, Emilio de Miranda Filho, Renato de Andrade, Augusto Rosadas, Epaminondas Figueiredo, Vicente Gallo, Alexandre Lafayette Stockler, Bento Amarante, Eduardo Figueiredo, Amilton Nogueira, Luiz Azambuja Lacerda, João Barbosa Mello, Antero Junqueira Botelho, Corynto Silva, Roberto Leone Pollo, Fabio Werneck, Alves da Cunha, Julio Vieira, Mario França, Xavier Oliveira, Fileto Ramos, Samuel Prado, Mario Abreu, Eduardo Embassahy, Olavo Rabello e Sergio Azevedo.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS

iniciará amanhã, sua venda de NATAL e ANNO BOM com o desconto de 20 % em todos os artigos de seu fino sortimento.

141 — Avenida Rio Branco — 141

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Heitor Penteado, actual vice-presidente do Estado de São Paulo.

Figura sympathica nos meios politicos, é pela sua intelligencia, cultura e distincção de trato um cavalheiro estimado, o que justifica as felicitações que receberá no dia de hoje da sociedade paulista.

— Fez annos hontem, o dr. Honorio Libero, pae dos drs. Nelson, José e Casper Libero, este ultimo director e proprietario do conhecido vespertino paulista "A Gazeta".

— Faz annos amanhã o sr. Arthur Luiz Teixeira Campos, 2º escripturario do Thesouro Nacional e nosso collega de imprensa.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do contador sr. Elysio Carlos Cruz, chefe do escriptorio de importante firma commercial desta cidade.

— Vê passar nesta data o seu anniversario natalicio, e será por isso muito homenageada, a senhorita Noemi Barbosa, figura de relevo em nossos circulos mundanos, e irmã do engenheiro José Barbosa.

— Faz annos hoje o sr. Guilherme Dias Cardoso, caixa do Banco Allemão.

— Transcorre amanhã a data natalicia de d. Léa Cuchet, esposa do senhor Francisque Cuchet, socio da firma de architectos A. Memoria & F. Cuchet. Commemorando a festiva data, o casal Cuchet reunirá em seu palacete, em Santa Thereza, as pessoas da suas relações.

— Faz annos amanhã, o sr. Mario Mendes da Costa, funccionario da Assistencia Municipal.

— Faz annos hoje a senhorita Alba, filha do senador Pereira Lobo.

— O dr. Jorge de Sá Pereira, faz annos hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José de Mattos da Fonseca.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Eusebio Naylor.

— Receberá hoje muitas homenagens pelo seu anniversario natalicio, a senhorita Isa, filha do sr. Francisco da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Humberto Cirio.

— Passa hoje a data natalicia do doutor Americo da Silva Pinto.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Conrado de Niemeyer.

— Faz annos hoje o dr. Alberto Brandi.

— Passa hoje a data natalicia do doutor Raul Jorge Vital.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco Valladão.

— A senhorita Adylia Luiza Teixeira, filha do sr. Antonio Luiz Teixeira, negociante desta praça, faz annos amanhã.

— Passa hoje a data natalicia do senhor Manoel Ferreira do Valle, gerente da firma Ferreira & Pinheiro.

— O dr. Paulino Werneck, antigo e estimado medico nesta capital, faz annos hoje, o que offerece ensejo para receber muitas provas de apreço dos seus admiradores e amigos.

— Faz annos hoje o dr. Waldemar Medrado Dias, advogado nos auditorios desta capital.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio d. Alice de Carvalho Lowndes, esposa do sr. Frederico H. Lowndes.

— Fez annos hontem a menina Elza, neta do sr. José Francisco da Silva Junior, funccionario da Central do Brasil.

CABELLOS BRANCOS ?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1.379 — São Paulo. (13073)

Casamentos

No predio da rua Machado de Assis n. 30, residencia do distincto major de engenharia dr. Alvaro Conrado de Niemeyer e sua esposa d. Julieta de Niemeyer, foram realizados hontem, á tarde, na maior intimidade as cerimonias, civil e religiosa do consorcio de sua distincta filha senhorita Alayde de Niemeyer, com o dr. Djalma Pires Ferreira.

A cerimonia civil teve logar, ás 3 horas e a religiosa logo depois.

A noiva foi testemunhada, na cerimonia civil, pelos seus tios o engenheiro dr. Alfredo Conrado de Niemeyer e o industrial Alberto Conrado de Niemeyer e a sra. d. Elfrieda Hehl de Niemeyer, que é tambem tia da noiva e viuva do sempre lembrado negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, que foi chefe e socio da importante casa commercial Borlido Maia & C.

O noivo foi testemunhado na cerimonia civil pelo dr. Francisco Antonio Coelho.

Na cerimonia religiosa, por parte da noiva, foram testemunhas os seus primos, o engenheiro dr. Abel Meira e sua esposa d. Annita de Niemeyer Meira, e por parte do noivo foram testemunhas, o dr. Francisco Marques de Góes Calmon e sua esposa.

— Realizou-se hontem, na sua residencia, em Copacabana, o casamento do commandante Elysiario Pereira Pinto com d. Sylvia Jardim Castro.

— Realizou-se hontem em Miracema, o enlace matrimonial do dr. Carlos Nascentes com a senhorita Maria Josina, filha do sr. Joaquim Bernardino de Barros.

— Realizou-se, hontem, na 7ª pretoria civel, o casamento da senhorita Mathilde Marques dos Santos, filha do senhor Antonio Marques dos Santos, com o sr. Raphael Marques de Almeida. Serviram de padrinhos o sr. Patrick Fred' Pinnock e sua esposa, d. Carolina Marques Pinnock.

Um grande costureiro de Paris recommenda a suas clientes o uso dos productos Bourjois — e isso porque são mais admiradas as damas que a elles devem o seu maior encanto, tornando mais completa sua "toilette".

(1237)

Conferencias

O dr. Theophanes Brandão realizará ás 8 horas da noite do proximo dia 20, no salão do Centro Alagoano, uma conferencia sobre o thema "A Cruz". Durante a palestra tocará a fanfarra do regimento de cavallaria da Policia Militar.

— O dr. Bernardino José de Souza, secretario perpetuo do Instituto Geographico e Historico da Bahia, e conhecido historiador, fará na proxima quinta-feira, ás 4 1/2 horas, uma conferencia sobre a Bahia.

Viajantes

Partiu hontem para Rezende o ministro da Fazenda, que regressará hoje, á noite.

CALÇADO MELLILO
SÓ É ENCONTRADO NA
CASA DIAS
RUA ASSEMBLÉA, 10

(0513)

Almoços

O almoço dos medicos da turma de 1918, que devia realizar-se hoje, ao meio-dia, no Restaurante Balneario da Urca, foi transferido para o proximo domingo, 23 do corrente, no mesmo local e hora.

SEM LUCRO — A JOALHERIA Isidoro Marx

138 — OUVIDOR — 138

Continúa a liquidar o seu grande stock de: Brilhantes, Perolas, Joalheria em platina com Brilhantes, etc.

(3183)

Manifestações

O director do hospital Paula Candido, dr. Pires Salgado, offerecerá, hoje, ás 12 horas, um almoço de despedida aos alumnos internos daquelle estabelecimento, que acabam de concluir o curso medico. Os homenageados são os drs. Gercino d'Avila, José Coriolano de Carvalho, Thomaz d'Almeida e Fausto de Freitas.

De egual modo, os homenageados, afim de perpetuarem o preito de apreço com que distinguem o director daquelle hospital, prestar-lhe-ão tambem uma homenagem, inaugurando o seu retrato, na sala da sociedade dos Internos do Hospital Paula Candido, que para esse fim realizará uma sessão solemne, á 1 hora da tarde.

Para ambas as homenagens foram convidados os drs. João Pedro de Albuquerque, director de Defesa Sanitaria Maritima; Antonio Pedro e Lauro Menezes, medicos do hospital e pessoas gradas.

GRANDES DESCONTOS

Durante as festas do NATAL e ANNO BOM

Está fazendo em joias, relogios e artigos para presentes

A PORTUENSE

RUA URUGUAYANA, 133

Casa Allemã (Fundada em 1883)

Em todas as secções

Grande Exposição de Natal

de presentes praticos, novidades recem-chegadas

TAPEÇARIAS — MOVEIS — ROUPA BRANCA — ARTIGOS DE FANTASIA

SUPERIORES QUALIDADES — PREÇOS CONVIDATIVOS

Praça Floriano n. 23

(AV. RIO BRANCO — Cinelandia)

TEL. C. 0049 — TEL. C. 4853

VIDE NOSSAS VITRINES

A Casa Sucena

espera que V. Ex. visite a exposição do seu bellissimo sortimento de tecidos para o verão e verifique a modicidade de seus preços.

AV. RIO BRANCO, 76 a 86

(18482)

Festas

O Bar Carioca organizou uma linda exposição de fructas nacionaes para esses dias de festas. Não só pela distincção das mercadorias, como pelo gosto dos expositores, a iniciativa do Bar Carioca tem despertado a attenção do publico.

— E' hoje que se realiza ás 8 1/2 horas, no salão D. Leme (matriz), á rua Voluntarios da Patria, a festa infantil theatral em beneficio do Patronato de Creanças Pobres de S. João Baptista da Lagôa. A festa é promovida pelo esforço e dedicação da senhorita Maria da Conceição Alves Pereira, com o concurso de creanças da sociedade de Botafogo.

— O Orfeão Portuguez, saudando a entrada no novo anno offerece aos seus frequentadores uma tarde-noite dansante no dia 1 de janeiro, a qual terá inicio ás 6 horas para terminar ás 11. Tocarão ininterruptamente durante esse lapso de tempo dois jazz, e haverá um profuso serviço de buffet.

(18038)

Pic-nic

E' hoje que se realiza o pic-nic organizado pela Columna Aquatica, composta de associados do Centro de Chronistas Carnavalescos. Essa festa campestre e á beira-mar será effectuada na pittoresca praia do Quilombo, na ilha do Governador, séde aquatica do Centro de Chronistas Carnavalescos. A partida será na barca que sae ás 8 1/2 horas do caes Pharoux, seguindo uma banda de musica da Policia Militar e a "Embaixada do Caminha". Ainda que o tempo seja chuvoso, não deixará o C. C. C. de realizar hoje a festa campestre á beira-mar que tão carinhosamente organizou.

FABRICA DE MOLDURAS
"Galeria Jorge"
Molduras de estylo em cedro.
Restaurações de pinturas a oleo.
Molduras ovaes e de vara, por grosso.
Escriptorio:
Rua do Rosario 131 - Rio.

(16702)

Em acção de graças

Realizou-se hontem, ás 9,30, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, a missa solemne que o sr. Antonio Duarte Navio, conceituado negociante desta praça, e outros dedicados amigos do commendador José Rainho da Silva Carneiro, chefe da antiga firma J. Rainho & C., mandaram celebrar, em demonstração de regosijo pela rehabilitação commercial daquella firma. O acto esteve muito concorrido por amigos daquelle estimado commerciante e familias das suas relações.

Sabonetes e perfumarias insuperaveis em qualidade e distincção

Enfermos

Continúa enfermo e em tratamento num dos quartos particulares da Beneficencia Portugueza, o sr. João de Macedo da Costa Cabral, que soffreu ha dias uma delicada intervenção cirurgica no estomago levada a effeito pelo operador dr. Mauricio Gondin, achando-se em excellentes condições. O sr. Costa Cabral, que é um dos socios da firma Teixeira, Barbosa & C., tem recebido numerosas visitas dos seus amigos, apezar da situação melindrosa em que ainda se encontra.

Massagens de Belleza e Mascara de Lama para fechar os poros, 10$. Limpeza de pelle 8$. Ondulação Permanente, Marcel e Mis-em-plis. Pintura e córte de cabello, 4$000. Sobrancelhas ou Manicure 5$000. Pedicure systema francez.

Academia Scientifica de Belleza

Av. Rio Branco, 134, 1º

PEÇA CATALOGO

Enterramentos

Realizou-se ante-hontem, ás 4 horas o enterro, do sr. Luciano Leopoldo Brasileiro, que falleceu na residencia do dr. Francisco Salles. Muito estimado nos circulos da colonia mineira, o enterro do sr. Luciano Leopoldo Brasileiro foi grandemente concorrido. Sobre o coche funebre, foram depositadas corôas e braças de flores naturaes.

O enterro saiu da residencia do doutor Francisco Salles, á rua Icatú numero 18, para o cemiterio de S. João Baptista, formando-se um longo cortejo de automoveis.

ANTARCTICA
CHOPPS E CERVEJAS EM CARRAFAS
Teleph. C.-527-2994-2993-848

(18055)

NOVIDADES
PAPEIS PINTADOS
19 Rua Carioca Tel C 1940 19

Fallecimentos

O sr. Domingos José Meirelles, superintendente interino da Limpeza Publica e Particular, passou hontem, pelo rude golpe de perder sua esposa dona Joanna Meirelles. O enterramento será feito hoje na necropole de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Augusta n. 20, em Santa Thereza.

MAGNESIA E OXYGENIO ACTIVO NO MAGNESIO-PERHYDROL
· MERCK ·
contra: AZIA, DYSPEPSIA, CONSTIPAÇÃO CHRONICA
EM TODAS AS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS

(18037)

E' moço? Ama a sua esposa e os seus filhos? Já pensou em "o que será delles" se o senhor vier a fallecer?

Procure a

EQUITATIVA

faça um seguro de vida e viva tranquillo. Liquidações rapidas por fallecimento e em vida do segurado. Sorteios trimestraes em dinheiro.

Avenida Rio Branco, 125

Edificio proprio

Ultimas theatraes

"A Companhia Delval", no Phenix

O conjunto, que sob a denominação de Companhia Delval, apresentou-se, hontem, no Phenix, não sendo de real valor, contudo agradou. Arthur Delval o organizador e primeiro actor, é de facto um artista para o genero que apresenta, deliciando a platéa com espirito são, completamente isento de cabrosidades.

Ainda bem.

Fundida com elementos brasileiros, onde se destaca como unico collaborador efficiente o actor Martins Veiga, a Companhia Delval conseguiu agradar francamente.

Foram representadas as peças "Vae começar a inana!..." e "Socio capitalista".

São dois trabalhos sem nenhuma pretensão, mas absolutamente o que convém ao momento, pelo menos, em que o publico vae ao theatro passar algum tempo, rindo, sem as obrigações de fazer trabalhar o cerebro, no interesse de discutir e solucionar a these que se apresenta.

Delval e sua troupe diverte e sabe fazer rir, sem empregar a phrase brusca, grotesca e amoral.

Elisa del Rio cantou dois tangos e soube cantal-os. Não é facil a interpretação da popular musica argentina, ha muitos annos saida do som de um "organito" e modernizada nas teclas de um bandoleon. Entretanto Del Rio satisfez e bastante, pelo typico da voz e pelo sentimento que imprime á canção argentina.

Martins Veiga correcto.

Medina de Souza, outro elemento, que, se não brasileiro, ao menos um pouco nosso, auxiliou o conjunto.

Os demais artistas regularmente.

PRISÃO EM FLAGRANTE DE DOIS "BICHEIROS"

Os commissarios Mario Serpa e Boseld conseguiram, hontem, em feliz diligencia, prender os bicheiros Antonio Caruso e José Silva, que usando de um estratagema, bancavam o denominado jogo do bicho, na casa numero 8 da rua Camerino.

Era costume ficar José Silva do lado de fóra a receber as listas, emquanto seu companheiro no interior do predio conferia-as e registrava-os.

Os policiaes chegaram de surpresa no carro n. 22, e prenderam José Silva e entraram naquella casa, onde effectuaram tambem a prisão de Caruso, em poder do qual apprehenderam grande numero de listas.

Os dois infractores foram conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, onde os autuaram em flagrante.

AGGREDIDO A PÁO

O operario Santuro Gomes, residente no morro de Santo Antonio, teve hontem na rua Treze de Maio, uma desavença com o seu companheiro Eduardo de tal.

Palavra puxa palavra, e os dois passaram a vias d facto, tendo Eduardo quebrado a cabeça de Santuro com uma paulada.

Levado á Assistencia o aggredido foi medicado recolhendo-se depois á sua casa.

Já observou que o melhor emprego de capital é a acquisição de um terreno ou predio?

Com modicas prestações mensaes, sem entrada inicial, poderá adquirir magnifico terreno ou predio, isentos de todos os impostos e taxas municipaes, de accordo com o Contracto com a Prefeitura Municipal.

MUDA DA TIJUCA — transversal á rua Conde de Bomfim, entre os ns. 866 e 898, com todos os melhoramentos possiveis. Informações no local, á rua Pinto Guedes 134.

MARIA DA GRAÇA — bairro em franco desenvolvimento, e cujo progresso se accentua de dia para dia, servido pelos bondes de Penha e Cachamby e trens da Linha Auxiliar, cuja estação dentro do bairro se acha quasi concluida. Agua encanada, gaz e luz. No local, á rua [illegible] prestarão todas as informações.

REALENGO — bairros Frei Miguel e Piraquara, optimos terrenos a prestações desde vinte mil réis.

Companhia Immobiliaria Nacional

Rua da Quitanda ~ 143 ~

O "ALMANZORA" CHEGOU HONTEM A' NOITE

Um roubo durante a viagem do transatlantico britannico

A's primeiras horas da noite de hontem, fundeou no porto desta capital o "Almanzora", procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Transportou muitos passageiros para o Rio e conduz crescido numero em transito, a maioria com destino a Buenos Aires.

Logo depois de receber a visita regulamentar das autoridades portuarias, o grande transatlantico da Mala Real Ingleza atracou ao Cáes do Porto.

Durante a viagem occorreu um roubo a bordo do "Almanzora", tendo sido o autor do mesmo descoberto e preso pela policia de Lisboa.

Foi quando o navio chegou ao porto da capital portugueza que occorreu o facto.

O individuo Octavio Aguas, portuguez, de 21 annos, conseguiu subir para o navio e, uma vez a bordo, aproveitando-se de um momento de distracção dos empregados, entrou na cabine n. 26, occupada por uma senhora ingleza, arrombou uma pequena mala e roubou varios objectos, inclusive um relogio de pulso de ouro e uma pulseira, tambem de ouro, além de pequena quantia em dinheiro.

Quando se preparava para descer á terra, as autoridades policiaes, que o vinham vigiando, prenderam o ladrão em poder do qual encontraram os objectos e o dinheiro roubados, tendo sido tudo, pouco depois, restituido á sua legitima dona.

Nesta sua viagem, foi o "Almanzora" o primeiro transatlantico estrangeiro e de grande calado que encostou ao cáes de Recife.

Figura satanica da TENTAÇÃO... ...da CARNE... ...do proprio DIABO!

Eve Southern

é bem a incarnação dessa MULHER — SATANICA — que TENTOU um noivo, e o transformou em seu esposo.

TENTOU o irmão de seu esposo, e os intrigou a ambos.

TENTOU a outros homens, e todos atirava uns contra os outros...

FESTAS DO NATAL

E' o film formidavel da TIFFANY STAHL que o PROGRAMMA SERRADOR dará no

- ODEON -

Amanhã

TIFFANY PRODUCTIONS INC.

A restauração das antigas glorias de Selinus

Como nos falaram a respeito alguns excursionistas que viajam no "Duilio"

O "Duilio", da frota da Navigazione Generale Italiana, de regresso dos portos do Rio da Prata, aportou á Guanabara ás ultimas horas da tarde de hontem, após rapida e excellente viagem.

Fundeado no largo pouco tempo esteve o grande transatlantico italiano, porque rapidamente o desembaraçou o medico da Saude, em virtude de serem magnificas as condições sanitarias de bordo, e elle atracou junto á Praça Mauá, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes o dr. Ernani Lopes e familia e o aviador francez George de Souchein.

UMA GRANDE FIGURA DO THEATRO ARGENTINO

E' passageiro do luxuoso transatlantico italiano o sr. Roberto Casaux uma das maiores figuras do theatro argentino.

Comediante dos mais notaveis é o artista mais famoso, o actor mais completo no genero, no seu paiz, e por elle tem o povo argentino e principalmente o de Buenos Aires extraordinaria admiração.

Roberto Casaux ganhou no palco a invejavel fortuna que possue: é proprietario de *villas* e tem um magnifico *yatch*, no qual, na companhia de amigos, realiza, de quando em quando, passeios e excursões. Já ha muito tempo que o famoso actor argentino vem acalentando uma idéa, que elle pensa tornar em realidade, provavelmente no anno proximo.

Casaux planeja realizar uma grande excursão artistica por todos os paizes deste continente e vir, assim, tambem ao Brasil, isto é, ao Rio e São Paulo.

Até o presente momento este seu plano tem sido irrealizavel, devido a circumstancias varias e de monta.

E' preciso que se diga que o que mais tem servido de obstaculo é o proprio publico portenho, que parece não querer que o seu artista predilecto, o seu actor mais admirado e applaudido saia da Argentina, receioso, talvez, que o venha a perder.

Roberto Casaux vae ao Velho Mundo e para tal conseguir foi preciso quasi solicitar uma pequena licença ao seu publico, allegando que queria descansar um pouco, justamente agora, quando o calor faz com que o theatro não seja uma das diversões mais procuradas e com a promessa de que voltaria logo.

AS ANTIGAS GLORIAS DE SELINUS

Uma associação argentina de turismo, com fins scientificos, — a E. V. E. S. — organizou uma excursão á Italia e escolheu para os seus excursionistas — que são em numero de 50 — justamente o "Duilio", um dos maiores e dos mais bellos transatlanticos que fazem carreira para a America do Sul.

Os excursionistas argentinos que viajam no transatlantico da Navigazione Generale Italiana vão á Italia, cujas mais importantes cidades visitarão e principalmente aquellas que sobremodo interessam scientificamente.

Foi num grupo delles, quando se falava a respeito, que ouvimos referencias ás escavações de Selinus, que elles pretendem ver.

O professor Gabrici, do Museu de Palermo, continuando a obra do seu antecessor, terminou, após nove annos de ingentes trabalhos, as escavações no grande santuario de Malephoros, em Selinus, na Sicilia.

A quantidade immensa de materiaes descobertos é tão rica em variedade e admiravel na sua mão de obra que os archeologistas esperam com justificada anciedade as informações que o professor Gabrici publicará nos Trabalhos da Real Academia dos Lincei, aggregando, assim, um capitulo completamente novo á historia das antiguidades sicilianas.

O santuario tinha uma conformação muito peculiar e mostra, na sua mais antiga estructura, os caracteristicos do seculo VII A. C., época em que foi fundada Selinus pelos colonizadores dorios, que partiram de Megara, Hybiaco, perto de Syracusa, e de outra Megara, na Grecia, no anno 628. E', portanto, uma das primeiras construcções de Selinus, sendo contemporanea dos tres enormes templos da Acropolis.

E' impossivel dar-se uma ligeira idéa dos innumeros objectos de terra-cota, estatuetas, vasos, lampadas, esculpturas e relevos em pedra, armas, ornamentos de toda a classe em bronze, prata e marfim, que foram transportados para o Museu de Palermo desde o principio até ao final das excavações, sem citar as proprias construcções e os altares, *adiculae Steiai* e outros fragmentos architectonicos, que foram deixados nos seus logares.

Uma das descobertas mais importantes, no campo da esculptura, é a grande lousa que, provavelmente, formou uma parte da mesa dos offerecimentos, e apresenta, em alto relevo, a scena do rapto de Proserpina, e outro semelhante, porém fragmentado, com uma monstruosa Medusa.

Dos descobrimentos feitos, são verdadeiramente interessantes as figuras de terra-cota de differentes tamanhos, uma carta especie de pedra — *steiai* — que formava parte maior da *anathemata* e as offertas votivas encontradas junto aos altares e em todas as partes do templo.

Notaveis são tambem os vasos e fragmentos de alfaias indigena e importada.

As estatuetas de terra-cota, especialmente as maiores, foram achadas, geralmente, em pedaços, estando, porém, muito bem conservadas, bellas cabeças, que mostram uma diversidade de typos, que permittem, ao estudioso, seguir, através das suas differentes phases, a evolução do modelado das figuras naquelle periodo primitivo da arte siciliana.

A maior quantidade e mesmo a mais importante destas descobertas pertence á edade archaica, como as ruinas da cidade — que, depois de destruida pelos carthaginezes no anno 409 A. C., nunca foi completamente restaurada, senão parcialmente reconstruida mais tarde, para de novo ser destruida e abandonada completamente no anno 450 A. C.

Os restos da antiga Selinus formam o mais majestoso conjunto de ruinas, que se póde admirar na Europa.

A gloria maior da cidade era um duplo grupo de templos, agora completamente desmoronados, mas ainda imponentes na grandeza dos seus enormes fragmentos.

Como não se sabe com certeza a que deuses eram consagrados, denominaram-nos os archeologistas com simples letras alphabeticas.

Os mais antigos de todos, os tres sobre a Acropolis têm as letras A, C, e D, tendo sido reservada a letra B para uma capella que existe nas suas proximidades. Os tres de Azora, um dos quaes, é o de maior peripheria que se conhece, são denominados com as letras Z, F e G.

Como o material dos templos está quasi perfeito, caido, aos montes e redor dos mesmos, o governo italiano resolveu emprehender a restauração do templo C, situado na parte mais proeminente da Acropolis.

Será um dos maiores trabalhos archeologicos que se realizarão na Italia.

TRADICIONAL SORTEIO DA LOTERIA DO NATAL, SABBADO PROXIMO

Plano n. 33 — com os seus premios duplicados em virtude da retumbante propaganda do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — cujos bilhetes levam, impresso em tinta vermelha, no verso de cada um, o cliché á margem, os quaes têm ainda direito a mais 10 finaes duplos quando adquiridos nos seus felizardos balcões, onde tambem são acompanhados de uteis e interessantes brindes, que levam nos seus envolucros surpresas em "Libras e meias Libras esterlinas e Notas do Thesouro".

1 premio de...	500:000$000	+	50:000$000	= 550:000$000	+ 1 premio			
1 premio de...	100:000$000	+	10:000$000	= 110:000$000	+ 1 premio			
1 premio de...	50:000$000	+	5:000$000	= 55:000$000	+ 1 premio			
3 premios de...	10:000$000	=	30:000$000	+	3:000$000	= 33:000$000	+ 3	premios
10 premios de...	5:000$000	=	50:000$000	+	5:000$000	= 55:000$000	+ 10	premios
35 premios de...	2:000$000	=	70:000$000	+	7:000$000	= 77:000$000	+ 35	premios
105 premios de...	1:000$000	=	105:000$000	+	10:500$000	= 115:000$000	+ 105	premios
2 premios de...	3:000$000	app........ 1º	= 6:000$000					
2 premios de...	2:000$000	app........ 2º	= 4:000$000					
10 premios de...	1:000$000	dez........ 1º	= 10:000$000					
10 premios de...	500$000	dez........ 2º	= 5:000$000					
100 premios de...	200$000	cent....... 1º	= 20:000$000					
100 premios de...	100$000	cent....... 2º	= 10:000$000					
6.000 premios de...	80$000	Term...... 1º	= 480:000$000					
6.000 premios de...	28$000	para os 10 finaes duplos da casa	= 168:000$000					

12.536 PREMIOS NOS BILHETES DO "AO MUNDO LOTERICO", QUANDO O PLANO DA LOTERIA SÓ PREMIA 6.380 BILHETES. Eis porque tem a preferencia do Publico o "AO MUNDO LOTERICO" — Rua do Ouvidor, 139. Onde se acha exposto, desde o dia em que foi visado, o cheque do cliché abaixo:

Accidente ou crime?

Caindo de um "baratinha", uma mulher fracturou a base do craneo

Da arguicia das autoridades do 5º districto, que, em face do sigillo guardado pela policia em sua acção, não sabemos se já teria chegado a um resultado satisfactorio, depende o esclarecimento deste facto sobre o qual os que nelle se acham envolvidos procuram guardar o maior mysterio.

São seus protagonistas um homem moço ainda, que diz chamar-se Raul Assumpção e ser funccionario da secretaria do Conselho Municipal; o chauffeur do auto de praça n. 2.451, Luiz Miranda; a ex-amante daquelle, Laura Ferreira, casada com um tenente aviador do Exercito, que se acha actualmente no sul, e Iracema do Nascimento, casada com Luiz de Fóro e amante do chauffeur Luiz.

Ao que apuramos, da compra da barata de n. 3.333, foi que se originou o caso, que tanto póde ser um simples accidente como um crime, e que se desenrolou hontem, á tarde, na avenida Beira Mar, em frente ao Theatro Cassino.

Guiada por Assumpção, que levava a seu lado Iracema dos Santos, a baratinha 3.333, passava por aquelle logar, quando populares que se achavam nas immediações, viram a mulher cair do vehiculo á rua.

Batendo com a cabeça violentamente de encontro ao asphalto, Iracema soffreu grave fractura da base do craneo e, banhada no seu proprio sangue, que abundantemente affluia ao ferimento, ficou estendida no chão.

Assumpção, contrariamente ao que esperavam os populares, não parou o vehiculo no local em que caira a mulher ferida. Só o fez a regular distancia, quando o auto de praça n. 2.451, dirigido por Luiz, que seguia a sua baratinha, chegou ao local em que Iracema se achava estendida, dirigindo-se para ali, a pé, fez Luiz collocal-a no auto, para leval-a á Assistencia, tornando ao seu vehiculo no qual se afastou.

Conduzida por Luiz, Iracema pouco depois chegava á Assistencia, desacordada e num estado que os medicos reputaram logo gravissimo.

AS DECLARAÇÕES DO CHAUFFEUR

Como a infeliz mulher não pudesse falar, foi o chauffeur inquirido.

A principio declarou elle que não a conhecia.

Pouco depois, porém, disse que se tratava de sua esposa, Virgilia do Nascimento, de 34 annos, residente á rua Cupyty n. 73.

Quanto á sua queda da "baratinha", porém, nada quiz adeantar.

ASSUMPÇÃO VAE A' ASSISTENCIA

Acabava Luiz de fazer as suas declarações contradictorias e dubias, quando Raul Assumpção appareceu na Assistencia, procurando saber do estado de Iracema.

Todas essas circumstancias que tornavam o caso muito estranho, despertaram as suspeitas de que se tratava de um crime, tanto mais que Raul procurou tambem guardar sobre elle o mesmo sigillo guardado pelo chauffeur. E a policia do 5º districto foi avisada.

Comparecendo á Assistencia, o commissario Maggioli conduziu o chauffeur e Raul para a delegacia.

De quo ali tenha havido, a ninguem foi dado saber.

AS SYNDICANCIAS DO "CORREIO DA MANHÃ"

Tinhamos tido conhecimento da desastrada, ou talvez criminosa, occurrencia da avenida Beira Mar, por um cavalheiro que, ao passar pelo local em que a mesma se déra, a assistira em seus mysteriosos detalhes, e retirara-se dali impressionado, e nol-a viera relatar.

Contando exclusivamente com os nossos esforços, visto que da policia nada podiamos esperar, puzemo-nos em campo [illegible]

Depois de viver algum tempo em [illegible], Laura Ferreira, [illegible] com elle, ha dias passados.

Decididos a não mais se unirem, Raul e Laura, que possuiam a baratinha n. 3.333, por 8:000$000, entraram a discutir sobre o modo de resolverem liquidar esse negocio.

Combinaram, então, que Laura indemnizasse Raul, ficando com o vehiculo, e Iracema foi encarregada de levar os 4:000$ ao ex-amante de Laura.

O ENCONTRO E O SEU DESFECHO FATAL

Marcado o encontro na rua do Riachuelo, em frente ao hotel desse nome, Iracema, á tarde, se dirigiu para ali.

Ali a esperava Raul e tomando, a infeliz, logar ao seu lado, na "baratinha" seguiu para a avenida Beira Mar.

Iracema ia levar os 4:000$000, que tinha recebido de Laura, numa pasta, devia entregal-os a Raul, recebendo deste um recibo.

Não se entenderam, porém, nesse sentido.

Emquanto a baratinha corria, travaram acalorada discussão e Raul, a certa altura, enraivecendo-se, aggrediu Iracema, dando-lhe um socco no rosto.

Do que houve depois é que depende da arguicia da policia esclarecer, visto que no estado em que está e do qual é muito provavel que não passe a peor, até fallecer, nada poderá dizer.

Teria Iracema, atemorizada, se atirado da "baratinha"?

Teria Raul, proseguindo na aggressão, a precipitado criminosamente do vehiculo?

Está nisso o mysterio que não póde deixar de ser esclarecido, para o que muito póde contribuir o chauffeur Luiz, cuja intervenção no caso é tambem muito singular.

Iracema do Nascimento foi, em tempo, enfermeira do Hospital Nacional.

Laura Ferreira, que appareceu tambem na Assistencia, á noite, para saber do estado de Iracema, dirigiu-se depois para a delegacia do 5º districto, onde ficou, como Raul e Luiz, detida pelo delegado, para averiguações.

Ouvimol-a quando ia em caminho da delegacia, tendo ella confirmado o que acima dissemos, quanto ao negocio da "baratinha".

Ultimas do sport

O RESULTADO DAS LUTAS DE BOX

O resultado das lutas de box realizadas hontem, foi o seguinte:

1ª — Luta de amadores em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças: Custodio Mendes x Joaquim Araujo. Venceu Joaquim Araujo, por K. O. technico no 1º round.

2ª — Luta de amadores em 3 rounds, luvas de 6 onças: Fabio Gomes (Allecio) 60 ks. 500 grammas x José Reis. Terminou empate.

3ª — Luta de amadores em 3 rounds, luvas de 6 onças: Joaquim Rodrigues 72 ks. x Carlos José da Silva com 72 ks. 200 grs. Venceu Joaquim Rodrigues por pontos.

4ª — Luta de amadores em 3 rounds, luvas de 6 onças: Arthur Mac Laren, brasileiro 59 kilos e 500 grs. e Al Campos, portuguez, 61 kilos. Venceu A. Campos por abandono.

O adversario de Isidro 34, Kid Cunha, não compareceu.

6ª — Luta livre, M. R. Santos, instructor da Associação Christã de Moços x Luiz Fernandes. Saiu vencedor Santos.

1ª luta — Profissionaes — Luta em 5 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Balthazar Cardoso 58 ks. 700 grs. x Paulino Costa, 62 kilos. Venceu Balthazar, por pontos.

2ª luta — Profissionaes. Luta em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças: Edmundo Esteves, 55 ks., portuguez x Arthur Ferreira, 56 kilos, brasileiro. Venceu Esteves no 8º round por desistencia.

3ª luta — Profissionaes — Luta em 7 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças: Jaú Gerbich, 78 kilos, 700 grs., campeão de Polonia x Manoel Conceição, 74 kilos, 400 grs. Acabou empate.

4ª luta — Profissionaes — Luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças: Armando Rogazzi, 57 kilos, 700 grs. x Eusebio Mariano, campeão carioca, 56 kilos, 300 grs. Armando Rogazzi, desde o primeiro round mostrou grande superioridade. No 1º round Eusebio quasi foi a K. O.

No 2º round Eusebio foi salvo do K. O. pelo gong. No começo do terceiro round o juiz suspendeu a luta dando a victoria a Armandinho por K. O. technico.

1ª luta principal. — Luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Italo Hugo, campeão brasileiro de peso meio-medio, 63 kilos, 300 grs. x Ary Lettoia, peruano, 66 kilos, 200 grs. A luta não teve interesse devido a grande superioridade de Italo. No 4º round Ary abandonou, saindo vencedor Italo Hugo.

(1224)

A GRIPPE EM NOVA YORK
O que devemos fazer

Annunciando o telegrapho que já estão atacados de grippe na America do Norte 200 mil pessoas, o director do Instituto Freuder aconselha a toda a população ter em casa um tubo de Cessatyl, tomando logo que sentir os primeiros symptomas de resfriado, isto é, mal estar, dor de cabeça, dôr no corpo, etc., sendo de resultado maravilhoso o Cessatyl contra a grippe ou contra qualquer dor, podendo ser dado a velhos e creanças sem inconvenientes.

Actos do chefe de policia

Por acto de hontem foram transferidos os escrivães Alvaro Moreira, de Figueiredo, do 23º para o 28º Districto Policial e deste para o 23º Hugo Victor de Carvalho.

Foi designado, para servir no 29º districto o escrivão Carlos Mendes.

Um novo processo de rejuvenescimento?

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — Em Campanha o medico dr. Casas Santos affirma ter inventado um novo processo para o rejuvenescimento, com a applicação de injecções que actuam sobre o systema nervoso.

Ainda em juizo o caso da A. de Auxilios Mutuos da E. F. C. B.

A directoria da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, em vista do que tem realizado, hontem, o processo dos accusados no caso occorrido naquella sociedade, e em juizo, vae insistir, entretanto, pela diligencia, afim de que seja convenientemente apurada a responsabilidade de quem realizou o delicto e os factos referentes a elle depois.

OS RESTOS DE CHOPIN
A França não tem desejo de devolvel-os á Polonia

Paris, 15 (U. P.) — Consta que a Polonia deseja remover os restos mortaes do grande compositor Frederick Chopin para o Pantheon Nacional de Varsovia. A França, insistindo em que Chopin adoptara a nacionalidade franceza, oppunha-se ao desejo dos polacos, mas estes allegam que Chopin nasceu na Polonia e sempre se considerou polaco.

Publicações a pedido

O CASO DOS TELEPHONES

Nós não temos procuração do eminente sr. Epitacio Pessoa para defender-lhe os admiraveis memoriaes. Nem estes precisam de nossa defesa. Nem nos apraz estar a repetir explicações já tantas vezes dadas nas contradictas da Prefeitura. Mas tambem não nos recusamos a condescender...

Uma das arguições mais insistentes da Prefeitura é que os memoriaes se contradizem, porque adoptaram ao mesmo tempo varios fundamentos para o recurso. Mas já lhe foi explicado que os fundamentos não são allegados simultanea, sim alternativamente, e ninguem jámais percebeu contradicções em pedidos alternativos.

Agora esforça-se a Prefeitura por mostrar que contradicção existe tambem entre nós e o eminente sr. Epitacio Pessôa. E' curiosa a demonstração.

O proprio advogado da Companhia escreveu:

"Desde os primeiros tramites do processo, a Companhia Telephonica contestou a competencia, mais do que isto, a *jurisdicção* da justiça local, *em face do* art. 15 da Constituição, para julgar uma acção promovida pelo Poder Executivo do Districto contra um acto do seu Poder Legislativo.

Estava em jogo a applicação da propria Constituição Federal.

Nada obstante, a justiça local teimou em conhecer da causa e julgou-a.

Ora, sempre que se contesta, em face da Constituição, a competencia do juiz local (e, com maioria de razão, a sua jurisdicção) para conhecer do feito, e o juiz, apezar disto, se declara competente, o recurso extraordinario, com apoio na let. a, tem inteiro cabimento." (E cita numerosos accordãos).

E' clarissima a hypothese figurada para o recurso extraordinario: [illegible]

escravisar-se á letra daquella clausula, e o recurso extraordinario, e com elle o direito das partes, seria em muitos casos injustamente sacrificado.

Um destes casos é precisamente o do recurso por *mingua de competencia ou jurisdicção* da justiça local.

De facto, a parte allega que, *em face de tal ou qual artigo da Constituição*, falta competencia á justiça do Estado para conhecer do litigio. Como metter ahi a *discussão sobre a vigencia ou validade da lei em face da Constituição*? Pois se a lei em causa é a *propria Constituição*, será concebivel que, para apurar a competencia ou jurisdicção do juiz no caso figurado, seja mister discutir se a Constituição está *revogada* ou se a Constituição é *constitucional*?... Não está vendo todo o mundo que isto é um disparate?!

Felizmente o Supremo Tribunal ainda não caiu nesse ridiculo. Todos os accordãos até hoje proferidos sobre o ponto da competencia, prescindiram dessa discussão."

A esta observação responde a Prefeitura que taes accordãos são *anteriores* á reforma constitucional.

O reparo não tinha procedencia, visto que a Constituição antiga dispunha do *mesmo modo*, isto é, requeria tambem que se *questionasse* sobre a validade ou applicação da lei. Não obstante, applicava á objecção com um accordão *posterior* á reforma constitucional — o de n. 1.685, de 1927, de que foi relator o sr. ministro Arthur Ribeiro.

Julgavamos que a duvida estaria dirimida. A Prefeitura ponderou-nos ainda que este accordão foi confirmação de outro *anterior* á reforma.

Não vemos que alcance isto possa ter. Mas não fazemos questão. Que seja a Prefeitura um accordão *posterior* á reforma, no qual se tenha aberto mão da questão da *vigencia ou validade da lei*.

Pois está aqui o do n. 1.951, de 2 de junho de 1927, confirmado em 1º de agosto de 1928, do qual foi relator o eminente senhor ministro [illegible]. E é caso de *competencia*.

[illegible]

to, que a sentença seja proferida após aquelle debate. Ha casos, porém, e nós citamos alguns em que, *sem se haver discutido*, e mesmo sem se ter podido discutir, *sobre a vigencia ou validade da lei*, o recurso não póde deixar de ser admittido.

A unica razão propriamente *substancial* do recurso é a *recusa da applicação da lei federal*. Se a justiça do Estado *"nega essa applicação"*, se, portanto, se insurge contra a autoridade de uma lei da União, entidade hierarchicamente superior ao Estado, tanto basta para ser de imprescindivel necessidade que o Supremo Tribunal Federal, responsavel pela unidade e applicação uniforme do direito substantivo em toda a Republica, verifique se o juiz local tem ou não razão, se a lei deve ou não ser applicada.

Por outro lado, a idéa de *vigencia* não se prende só á de *estar ou não revogada a lei*; não se trata de vigencia *em these*; *vigencia* no texto constitucional é tambem o *vigor da lei, a sua efficacia, o seu imperio, a sua applicabilidade em RELAÇÃO A' HYPOTHESE DOS AUTOS*, por isto mesmo que o Judiciario só decide *in specie*.

Se assim não fosse, se o Supremo Tribunal devesse sempre [illegible] go Civil), em que não ha uma palavra de *questão sobre a vigencia ou validade* das ditas leis mas em que a justiça local *"lhes negou applicação"* sem razão de direito e, portanto, sem razão de direito desrespeitou a autoridade da União.

E' exactassimamente a hypothese do recurso da Companhia no ponto relativo á jurisdicção da justiça local para conhecer da causa proposta pela Prefeitura: discutiu-se longamente, exhaustivamente, sobre *a applicação do art. 15 da Constituição* á especie dos autos, e a justiça local acabou por lhe *"negar applicação"*. Não se questionou, nem se podia questionar, sobre o facto *de estar ou não revogada a lei federal*, porque esta lei *era a propria Constituição*, e não se discutiu sobre a *constitucionalidade da Constituição*, porque seria uma insensatez, e o Supremo Tribunal collegio de homens equilibrados, não póde exigir uma insensatez como condição de recurso extraordinario.

Falaremos depois dos accordãos do Supremo Tribunal "a respeito dos quaes as Companhias guardam absoluto silencio."

(Editorial da "Gazeta de Noticias" de 15|12|928.)

O RECURSO EXTRAORDINARIO NA QUESTÃO DO CONTRATO DOS TELEPHONES

O *terceiro* dos pretextos para o recurso extraordinario da *Light*, dizem os memoriaes e a defesa fóra do processo, está em que *foi contestada a validade da lei local n. 939 de 29 de dezembro de 1902* (art. 9º):

> "*em face da Constituição* (*art. 34, n. 22*). A sentença considerou valida a lei impugnada e applicou-a. Caso evidente do recurso estabelecido no art. 59-60, letra *b*, da Constituição".

Em parte nenhuma do litigio houve a allegação de ser *local*, não *federal*, a citada lei, como ainda em parte nenhuma da demanda contestou-se a *validade* dessa mesma lei em face da Constituição.

Quanto ao primeiro ponto, as companhias declararam nos autos (termo de interposição do recurso a fl. 1.590, e razões para o Egregio Tribunal, a fl. 1.691):

> "Na especie, a E. 3ª Camara, decretando a nullidade da reforma contratual de 11 de setembro de 1922, APPLICOU LEIS FEDERAES, AS LEIS ORGANICAS DO DISTRICTO (*uma das quaes é a de n. 939*), e o art. 145 do Codigo Civil, este já interpretado pelo Supremo Tribunal Federal no sentido de não se applicar á preterição da concorrencia publica em quaesquer contratos, sejam de concessão ou communs".

Relativamente ao *segundo*, o Sr. Ministro Procurador Geral da Republica, no começo do seu parecer, considerando *federal* a lei mencionada, escreveu com a verdade dos autos:

> "Não se questionou sobre a vigencia ou validade de leis federaes, a que a sentença terminasse negando applicação: a autora invocou a lei n. 939 de 1902; *as rés contestaram-lhe não a vigencia ou validade, mas a pertinencia á hypothese*, e o accordão considerou-a applicavel, e applicou-a".

Ora, para a admissibilidade do recurso extraordinario, é imprescindivel tenha sido a questão que o provocou discutida e decidida perante a Justiça Local (*Kelly*, Man. de Jurispr. Fed., ns. 1.864 e 1.893; 2º Suppl., numeros 1.070 e 1.072; 3º Suppl., ns. 1.359 e 1.387; *Mendonça de Azevedo*, A Const. Fed., ns. 595 e 599; *Rev. do Supr. Trib. Fed.* vol. 63, pag. 47; *Archivo Judiciario*, Vol. 3, pag. 244 e Vol. 4, pag. 207).

O fundamento invocado, *que o foi sómente fóra da causa*, é, aliás, de simples *ficção*. As sentenças da Justiça Local basearam-se exclusivamente no artigo 145, n. IV do Codigo Civil, *que applicaram*. Não tinham que decidir, nem decidiram, se *local* a lei n. 939, e *local*, se *valida* em face da Constituição.

Quando o Congresso Nacional legisla para o Districto, provê sobre a *competencia e maneira de proceder das autoridades municipaes*. As leis assim feitas são *leis administrativas*. Sujeitos os *contratos administrativos* ás regras geraes do *direito civil*, não o estão menos ao *direito publico*:

> "*y a que la capacidad y forma de obrar de la administración regulase por el derecho administrativo*". (*Gascon y Marin*, Der. Adm., pag. 260; *Jéze*, Droit Adm.º vol. 3, pagina 297; *Trentin*, L'Atto Amm. pag. 279).

Local que fôra a lei n. 939, nem *federal*, nem *municipal*, teria mui legitimamente estatuido sobre a *solennidade da concorrencia*, porque aos Estados cabe a attribuição de prescrever as *formalidades* a serem cumpridas pelas suas *autoridades* para a celebração dos *contratos administrativos*. Mais uma vez, tão incisiva ella é, transcrevemos a passagem seguinte de *Arturo Bas* (El Der. Fed. Arg., 1927, vol. 1, pag. 51):

> "Compreende el *Derecho publico provincial*, segun los terminos de la definicion formulada, no tan solo los principios sobre organización del gobierno, sino tambien los objetos, *forma y condiciones del ejercicio de la autoridad local*, es decir, la determinación de sus facultades, con su extension y limite, y *manera de ejercerlas*".

Mediante o preenchimento das *formalidades* determinadas pelas *leis administrativas*, é que a autoridade publica se constitue *parte capaz* nos *contratos* (Cod. Civil, art. 1.079; *Clovis Bevilaqua*, Cod. Civ. Comm., vol. 4, 2ª ed., obs. 2ª, pag. 243). São principios trivialissimos, quer do *direito civil*, quer do *direito administrativo* (*Giorgi*, La Dottr. delle Pers. Giurid., vol. 2, 2ª ed., n. 176; *Jéze*, obr. cit., pags. 178, e 277-8; *Fernandez de Velasco*, Los Contrs. Adms., pags. 62-3, e 105; *Trentin*, obr. cit., pags. 237 e seguintes; *Arnaldo de Valles*, La Validità degli Atti Amm., ns. 36 e seguintes, pags. 188 e segs.).

Pelo *direito civil*, porém, aferem-se inquestionavelmente os *effeitos juridicos* dos contratos, e, em consequencia, os de não serem preenchidas as *formalidades*, que as *leis administrativas* estatuem, para que as *autoridades publicas* sejam *capazes* de contratar, e, contratando, *consentir*.

Em tal conformidade julgaram as sentenças recorridas. Decidiram que a *concorrencia publica* precripta no art. 9º da lei numero 939, constitue *solennidade essencial* dos contratos administrativos da Municipalidade, *em face e nos termos do art. 145, n. IV, do Codigo Civil*. Preterida que foi a solennidade essencial, houveram o contrato por *nullo*, ainda em face e nos termos do Codigo Civil, disposição citada, *que applicaram*.

Entretanto, importa finalmente lembrar, *a lei citada n. 939 de 29 de dezembro de 1902*, votada pelo Congresso Nacional para a Municipalidade do Districto, é, fóra de duvida, *lei federal*, segundo os textos expressos da Constituição (arts. 34, n. 30, e 67) e a jurisprudencia invariavel do Supremo Tribunal Federal.

A questão, pois, é, em summa, a que alludo o *terceiro* pretexto *de fóra dos autos*, não houve no litigio, nem na demanda podia ter havido.

Ficticia e não discutida nos autos a questão, inadmissivel é o recurso extraordinario.

O *quarto* dos supostos fundamentos já não diz respeito ao *direito civil*.

Refere-se ao art. 15 da Constituição, em face do qual, dizem agora as companhias foi contestada a validade da *ordem do Prefeito* para a propositura da acção. O memorial de 24 de abril insiste:

> "A acção movida contra as companhias não surgiu na arena judiciaria como producto de geração espontanea. Ella foi proposta por determinação da Prefeitura. Tenha sido esta determinação transmittida ao Procurador dos Feitos por um officio, portaria, despacho, ou recommendação verbal, pouco importa: esta recommendação, despacho, portaria, ou officio é evidentemente um *acto do Prefeito*. A acção não passa do mero effeito deste acto".

Completa o de 15 de novembro:

> "Sobre este ponto *questionou-se* longamente na causa. A Justiça Local, em sentença de ultima instancia, *declarou valido o acto impugnado*.
> Raramente os requisitos do recurso extraordinario da letra "b" se reunem com essa nitidez".

A *ordem* do Prefeito nunca foi discutida durante todo o curso do litigio. E não se discutiu, por tratar-se de simples fantasia, imaginada *fóra dos autos*.

E' do Prefeito a *capacidade processual* para estar em juizo pela Municipalidade (*legitimatio ad processum*). Resolvendo a proposição da demanda ella não a ordena a si mesmo, *em portaria, despacho, recommendação verbal, officio, ou coisa que o valha*... Inicia e segue a acção, representado pelo Procurador dos Feitos, porque só o Procurador dos Feitos, *advogado*, é attribuida a *capacidade de requerer em juizo* (*jus postulandi*). A designação do Procurador dos Feitos para funccionar na causa corresponde á procuração outorgada pelo particular, e é claro que a demanda não surge do mandato judicial, mas existe unicamente com a presença em Juizo *da parte*, representado por seu advogado.

Isto posto a questão levantada nos memoriaes é ainda *ficticia*. Não ha possibilidade para questionar-se a validade constitucional de representar-se o Prefeito em Juizo.

Fantasiam tambem as companhias uma acção que não houve que não ha, isto é, a acção para annullar a lei municipal numero 2.560, de 29 de dezembro de 1921. A demanda versa exclusivamente sobre a nullidade do contrato de 11 de setembro de 1922.

Replicam as empresas recorrentes que, annullado o contrato ficará annullada a lei de autorização. Não é exacto. As leis de autorização não se confundem, para quaesquer effeitos, com os actos autorizados, tanto assim que a mencionada lei n. 2.560, acaba de ser revogada por outra do proprio Conselho Municipal.

A administração publica não contrata senão quando autorizada em lei. Segue-se dahi que não se annullam judicialmente os contratos, que celebra? Ninguem jámais contestou que os contratos administrativos são nullos, se nelles occorrem os *vicios* ou *defeitos*, a que as leis civis comminam a sancção da nullidade.

As companhias estão a fazer grande cabedal de que no contrato de 11 de setembro de 1922 foram integralmente reproduzidas 22 clausulas contidas na lei do Conselho. Desafiamos a que nos provem a transcripção de ao menos 6 clausulas. Que reproduzidas houvessem sido, a circumstancia séria de normalidade manifesta mas, em caso nenhum, poderia impedir a invalidade do contrato.

Toda a futilissima questão de *ordem* do Prefeito para annullar-se judicialmente a lei do Conselho, levantam-na os memoriaes para o effeito de contrapôr a *ordem* ao art. 15 da Constituição.

Mas, o art. 15 da Constituição não é applicavel aos municipios. E' assumpto, que já deixámos liquidado. Se não se applica aos municipios, razão é ainda para o Egregio Tribunal *não conhecer* do recurso extraordinario.

D'AGUESSEAU

COLONIA DE FÉRIAS PARA MENINOS

Gymnasio Anglo-Brasileiro

AVENIDA NIEMEYER

As crianças que vivem em uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, precisam todos os annos, de pelo menos dous mezes de vida ao ar livre, no campo, ou em um logar onde possam respirar um ar mais puro e levar uma vida mais movimentada. Nos paizes da Europa existem as chamadas colonias de ferias para onde os paes enviam seus filhos nas ferias de verão. No Brasil, entretanto, onde mais necessaria se torna essa mudança de vida, para as crianças, devido ao clima, nada existe ainda que com ellas se pareça.

Em vista disso, e a pedido de muitos paes que sentem essa necessidade, resolveu o Gymnasio Anglo Brasileiro que dispõe de um ambiente propicio para isso, encravado como se acha na floresta de Dous Irmãos, em frente ao Oceano, instituir, durante o periodo de ferias, que vae de 1º de janeiro a 28 de Fevereiro, uma dessas colonias.

Ahi as creanças respirarão um ar purissimo, e, sob a direcção de pessoal habilitado e cuidadoso, tomarão banhos de mar na bella praia, em frente ao Collegio e farão diariamente excursões pelas mattas proximas, sempre acompanhadas, isso depois de fazerem, todas as manhãs, a sua gymnastica sueca.

E' facil de calcular as luminosas vantagens que para as creanças resultarão dessa permanencia de dous mezes em um meio saudavel como este, tanto para a saude, como para a disciplina individual que adquirirão em contacto com outras crianças e sob a vigilancia de professores cuidadosos.

Pois bem, todas essas vantagens, o Gymnasio Anglo Brasileiro poderá proporcionar ás crianças que quizerem entrar para a colonia de ferias, mediante a insignificante quantia de 300$ em dous mezes, ou sejam 150$000 por mez, incluindo lavagem de roupa, medico, etc.

As crianças para serem admittidas na colonia de ferias deverão ter a edade minima de seis annos e maxima de 15 annos.

Sendo, apenas, de 150 o numero de logares de que dispõe o Collegio para esse fim e, já estando alguns tomados, convém que os srs. paes, que desejarem inscrever os seus filhos, o façam já.

Convencidos de que vamos ao encontro de uma necessidade urgente para a nossa cidade, esperamos que a nossa iniciativa encontre nos senhores paes a acolhida que merece.

Quaesquer informações, pelo teleph. Ip. 6789.

(1226)

Agradecimento

Li, reli e tornei a ler para não me sairem mais da memoria e do coração os nomes assignados nas listas que me foram entregues a 30 de Novembro. Na impossibilidade de me dirigir a cada um desses meus amigos, peço a todos que recebam por este meio a expressão do meu reconhecimento.

MIGUEL COUTO

(D. 36554)

FALLECIMENTO EM MINAS

Juiz de Fóra 15 (A. A.) — Falleceu Carlos Barbosa Baptista, empregado no commercio.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO CINEMA BOULEVARD

Quando eram passados no tela films do programma do cinema Boulevard, na Avenida 28 de Setembro n. 163, incendiou-se um film, originando-se um principio de incendio que ficou circumscripto á cabine.

Os Bombeiros de São Christovão compareceram com uma bomba commandada pelo tenente Alvarenga extinguindo as chammas.

Srs. Desembargadores!
Um appello e uma rectificação

(CORREIÇÃO N. 93)

Quem reclama justiça a quem tem por officio outorgal-a não age como quem exige uma divida a quem tem o dever de pagal-a.

Quem reclama o pagamento do que lhe é devido age contra o devedor, demandando.

Quem bate ás portas da Casa da Lei, para pedir justiça, não roga nem implora, porque requer. Tem o direito de ser ouvido, para que lhe seja outorgado, não um favor ou uma graça, mas aquillo que por dever das nobilissimas funcções dos julgadores lhe ha de ser concedido: — *justiça*.

Nesta luta desigual que vem galhardamente mantendo os segurados da Companhia Equitativa que se não conformaram em ficar no desprezivel nivelamento desse rebaixo a que os relegára a actual administração, — luta desigual e desproporcionada, porque aos detentores do opulento patrimonio da Companhia se alliaram, inexplicavelmente, o vice-presidente do Senado, sr. dr. Antonio Azeredo, e o presidente da Camara dos Deputados, sr. dr. Sebastião do Rego Barros, chamados ou requisitados como *corifeus* para decidir da sorte do taboleiro da demanda, — não temem os esbulhados pela sorte de seu direito porque confiam na integridade e na honra dos juizes do Brasil.

Se *facil* foi chamar ao terreiro da luta esses formidaveis expoentes, para escorar um acto escandalosissimo e indefensavel, como é essa reforma, que nos aviltou e desmoralisou perante o estrangeiro, forçando o governo hespanhol a significar diplomaticamente a sua estranheza pelo estupendo acto, não será facil dobrar a cerviz nem abrandar os sentimentos de honra que esmaltam a nobreza dos juizes dignos da Côrte de Appellação.

O que a Equitativa pretende do Conselho Supremo vale por uma afronta atirada ás faces dos honrados julgadores, suppondo-os capazes de outorgar o aviltante pedido que lhes é feito.

A Equitativa quer nada mais nada menos do que suspender a prova pericial já iniciada em sua escripturação para crear para si um regimen de excepção que a ponha acima da lei, para com a autoridade de seu arbitrio tripudiar sobre os trouxas que confiaram na sua organização.

Dissemos no ultimo artigo que a Companhia não se podia agora oppôr ao exame, porque o protesto era tardio, devendo ter sido feito na audiencia especial em que devia combinar perante o Juizo as provas que seriam adduzidas na dilação.

E avançámos uma proposição que não é a verdadeira, dizendo que ella havia deixado correr á revelia a audiencia, não acudindo a ella como era de seu dever.

Corremos presurosos a rectificar o equivoco, para tornar ainda mais clamoroso o pedido agora feito pela Companhia.

Ella compareceu á audiencia e tambem pediu esse mesmo *exame que ora se faz* e contra o qual pretende agora se insurgir.

Leia-se este termo de audiencia que não precisa ser commentado:

"A 1 de novembro de 1928... na sala das audiencias do dr. Augusto Saboia da Silva Lima, juiz da 3ª Vara Civel, aberta a audiencia pelo porteiro com todas as formalidades legaes, compareceu o dr. Raul Machado Bittencourt, por seu advogado, o dr. Pareto Junior, e disse que accusava a citação feita á Sociedade de Seguros Mutuos a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, para, na acção ordinaria em que contendem, deliberar sobre as provas a dar-se, na dita acção, pena de revelia. Apregoada, compareceu, por seu advogado, dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho. *Ambos os advogados protestaram por todo o genero de provas em direito permittidas, vistorias, testemunhas, EXAME PERICIAL, depoimentos pessoaes de parte a parte, sob pena de confessos, e outras.*

O Juiz marcou o prazo de 20 dias para a dilação." (Fcs 68).

Leram bem?

O dr. Leite e Oiticica requereu tambem a *prova pericial*, e o juiz a deferiu!!

Pediu essa mesma prova contra a qual agora se rebella!!

Viram bem os honrados desembargadores o que disse, pediu e requereu na audiencia o emerito patrono da A Equitativa?

Leiam agora o que escreveu nessa estupenda reclamação, e tirem as illações que o bom senso e a moral lhes hão de inspirar.

Já o Padre Antonio Vieira disse, em um de seus fulgurantes sermões, que "o melhor retrato de cada um é aquillo que escreve. O corpo retrata-se com o pincel, a alma com a penna".

Por isso, diz elle, quando Ovidio, desterrado, soube que um seu amigo leal conduzia-o retratado na pedra de seu anel, mandou-lhe os seus versos, dizendo ser aquelle o mais verdadeiro de seus retratos.

"Grata tua est pictas, sed carmina maior imago sunt mea quae mando".

Ovidio não disse, no entanto, grande novidade porque já Santo Agostinho havia affirmado que se não vemos Deus na sua excelsa imagem, podemos divisal-o em suas escripturas — *"Pro facie Dei pone interim scripturam Dei"*.

Por isso, desse capharnaum em que se escreveu a defesa trefega da *Equitativa*, nitidamente emergem em todo o edificante esplendor os maus anseios com que procura ludibriar agora os honrados julgadores, usando do mesmo desembaraço com que se passou a perna a milhares de segurados nessa famosa assembléa que lhes surripiou direitos irrecusaveis que lhes estavam assegurados e só delictuosamente podiam ser subtrahidos.

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes" de 14 de dezembro de 1928.)

POBRE MENINA!
Ao sair da escola, foi victimada por um auto

Alumna da Escola Celestino Silva, cujas aulas se encerraram hontem, a menina Irene de 11 annos, filha do alfaiate Joaquim Ribeiro de Moraes, residente á rua Visconde do Rio Branco, onde tambem é estabelecido, tomára parte na pequena festa, que por aquelle motivo houve na Escola.

A' tarde, terminados os festejos, Irene, muito alegre, levando uma braçada de flores, depois de se despedir das professoras e colleguinhas, deixou a escola com destino á casa de seus paes.

Caminhou, a pobrezinha pelo passeio da rua do Lavradio até certo ponto, onde tomando a direcção de sua residencia desceu a calçada para atravessar para o lado opposto.

Toda entregue ao seu contentamento, não reparou a coitadinha no auto n. 7.033 que se approximava em grande velocidade e colhida pelo mesmo, foi atirada violentamente ao sólo.

Com grave fractura na cabeça e ferimentos e contusões por todo o corpo, Irene foi conduzida para a Assistencia e ali depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado do desastre, imprimiu maior velocidade ao carro e, embora perseguido pelo clamor publico fugiu, fazendo nessa occasião outra victima o sr. Castellar da Silva Brandão, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Com as pernas fracturadas

Na rua São Francisco Xavier esquina da de Oito de Dezembro foi victima de um auto hontem, á noite o empregado da Light José Simões, de 56 annos portuguez, casado, residente á rua do Mattoso n. 124.

Simões que soffreu fractura de ambas as pernas, foi soccorrido pela Assistencia sendo hospitalizado depois.

COLHIDO POR AUTO

Apresentando ferimento na cabeça, a Assistencia soccorreu José Ville'a Cunha, que foi apanhado por um auto na rua da Carioca, esquina da Praça Tiradentes.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Como foram despachados varios pedidos de emprestimos

Inscripção n. 2178 — Indeferido á vista da informação do sr. Ministro da Fazenda.

Inscripção n. 2388, 2392, 2394, 2397 — Provando o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripções n. 2391, 2393, 2395, 2396 — Provando o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripção n. 2398 — Feita a liquidação, sim.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, do tenor Albenzio Perrone, do violonista Henrique Brito e do pianista do Radio Club do Brasil.

A proxima vesperal de Natal do Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que está organizando para o proximo dia 25 do corrente uma grande vesperal em commemoração á passagem da data do Natal.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Sylvio Salema, Paulo Rodrigues, Edmundo André, Salvador Bove e professor Mario de Azevedo.

Programma de operetas

Viuva Alegre — Condessa Maritza — L'Orloff — Paganini — Princeza das Czardas — Sinos de Corneville — Lily — Amour mouillé — Duqueza do Bal Tabarin — Reginetta delle rose, etc.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa B. Mastrangioli, dos professores Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Boredini: Danses Polovtsiennes — Orchestra. 2) Th. Dubois: Aben-Hamet — Aria — Corbiniano Villaça. 3) a) Fibich: Poeme; b) Tschaikowsky Melodie. — Sólos de violino, professor Romeo Ghipsmann. 4) a) Rabey: Tes Yeux; b) Rubinstein: Le fils des Asra. — Canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli. 5) Rubinstein: Rêve Angelique — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Saint-Saens: Samson et Dalila — Dansas des Pretesses — Orchestra. 7) Saint Saens: Samson et Dalila — Duetto do 2º acto (a pedido) — Professora Heloisa B. Mastrangioli e Corbiniano Villaça. 8) [illegible] — professor Mario de Azevedo. 9) M. Ravel: Pavane — Orchestra. 10) a) Respighi: Novicata; b) G. Ricci: Bergerette. — Canto professora Heloisa B. Mastrangioli. 11) Richard Strauss: Serenade — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Alberto Cavalcanti e Marques Couto, senhorita Therezinha Gabaglia, Fernandina Ferreira da Silva, Olga Praguer, alumnas da professora Riva Pasternack e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) A. Nepomuceno: Intermedio — Orchestra. 2) a) Tupynambá: Só; b) Nepomuceno: Coração indeciso — Canto, senhorita Therezinha Gama. 3) Tschaikowsky: La Dame de Pique — Romança de Pauline — Sra. Marques Couto. 4) a) Tupynambá: Canção de amor; b) Daunaudy: Sento nel core — Canto, senhorita Fernandina Pereira da Silva. 5) Drigo: Souvenir de grenade — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Albeniz: Capricho catalão — Orchestra. 7) a) Victorino: Maman dit moi; b) Gretchaninow: Berceuse — Canto, sra. Alberto Cavalcanti. 8) a) Donaudy: Spirate; b) Gui d'Auberval: Canto nocturno — Senhorita Olga Praguer. 9) a) Sanchez de Fuentes: Vivir sin tus caricias (canção cubana); b) Georges Hue: J'ai pleuré en reve — Canto, sra. Marques Couto. 10) Labuya: Mi pobre reja — Sra. Alberto Cavalcanti. 11) Tschaikowsky: Toujours a toi — Sra. Marques Couto. 12) Tschaikowsky: Valse des fleurs — Orchestra.

Sociedade Radio Educadora do Brasil.
(Unda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de canções no violão e sólos de piano pelas senhoritas Palmyra e Odette Silva e srs. Alvares Lima e Sebastião Rufino (cantores), Achilles dos Santos (violão) e Hernani Reis (banjo).

Das 9 horas em deante — Programma de concerto de studio com os seguintes numeros:

1ª parte — 1) John Matheison: Aria — Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel. 2) Bernard: Ça fait peur aux Oiseaux — Pela senhorita Lucy Pires. 3) A escriptora Chrysanthême dirá a fantasia: Na encruzilhada, de sua lavra. 4) C. de Campos: Turquezas — Pelo tenor Orlando Ferreira. 5) Sólo de piano pelo maestro Antonio Silva. 6) Bemberg: Chant Indou — Pela senhorita Lucy Pires. 7) Donizetti: Elisir d'amore (Una furtiva lagrima) — Pelo tenor Orlando Ferreira. 8) Falla-Kreisler: Vita Breve (dansa hespanhola) — Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel.

Intervallo.

2ª parte — Sólo de piano pelo maestro Antonio Silva. 10) Jonciéres: Chevalier Jean — Pela senhorita Lucy Pires. 11) Verdi: Traviata (Di miei bolenti spiriti) — Pelo tenor Orlando Ferreira. 12) Wieniawsky: Romance — Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel. 13) O prazer e a dôr — Fantasia de Chrysanthême — Pela autora. 14) Nepomuceno: Trovas — Pela senhorita Lucy Pires. 15) Sólo de piano pelo maestro Antonio Silva. 16) Sob um jasmineiro em flor — Fantasia de Chrysanthême — Pela autora. 17) J. Massenet: Manon (Rêve de Des Grieux) — Pelo tenor Orlando Ferreira. 18) P. Sarasate: Introduction et Tarantelle — Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 7,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás [illegible] da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,20 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 3,30 da tarde e 8,20 da noite; 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,20 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 3,10, 4,00, 6,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás [illegible] horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 3,40; de Maruhy, ás 3,25 de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás [illegible], de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, somente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de diversas pensões da Guerra, de J a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Gomes; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, sargento Luar; manobras, 1º tenente Maisonette; ronda geral, 2º tenente Loureiro; medico de dia, doutor Nelson; medico de emergencia, dr. Gennaro; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Sierra Morena", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Conte Rosso", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Antenor Toloza; na 2ª: Adhemar Barbosa de Assumpção, Pedro Francisco de Mello, Mario Pinto e Carmen Pinto Lopes; na 3ª: Manoel Severino Cabral, Norberto Marques Ribeiro, Alice Santos, José Pereira, Francisco Monteiro, Manoel José da Silva, Vicente da Silva, Faustino de Vasconcellos, Antonio Gomes Ribeiro, Adelio de Oliveira e Tolentina Guimarães; na 4ª: Annibal Baptista, Evaristo Forni, João Ferraz Pinto e Abilio Martins Vieira; na 5ª: Affonso dos Santos Rangel, Anthero de Oliveira, Bellarmino dos Santos, Deodato Oliveira e Gustavo Augusto da Cunha, e na 6ª: Avertano Noruega, João Bastos de Oliveira e Porphirio Alves Vieira Gomes.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 13.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 51, rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 273 e rua da Alfandega n. 74.

SÃO JOSÉ — Rua da Carioca n. 23 e rua Republica do Perú' numero 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça dos Governadores n. 3, rua Maranguape numero 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THERESA — Ladeira do Senado n. 5, e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 102, 133 e 281, rua das Laranjeiras ns. 168 A e 384, rua da Gloria n. 82 e rua Cosme Velho n. 250.

LAGOA — Rua Visconde Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Barroso n. 119 A, rua Copacabana n. 716 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby n. 36, rua Estacio de Sá ns. 9 a 39, rua Laura de Araujo n. 39 e rua Aristides Lobo n. 220.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua General Gurjão n. 154, rua Bella de São João n. 130, rua de São Christovão n. 571, rua de São Januario n. 46 e rua São Luiz Gonzaga n. 261.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Mariz e Barros n. 418 e rua Haddock Lobo n. 204.

ANDARAHY — Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 194 e 236, rua São Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 467 e 1.065.

TIJUCA — Alto da Bôa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

MEYER — Rua Dias da Cruz ns. 165 e 312, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Archias Cordeiro n. 440 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Cruz e Souza n. 105, Avenida Suburbana ns. 2.028, 2.798 e 3.126, rua Assis Carneiro ns. 9 e 162, rua Maria Passos n. 114 e rua Engenho de Dentro n. 43.

TRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos n. 1.126 A (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Grão Magriço n. 56 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio ns. 108 e 2.222.

MADUREIRA — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes n. 277.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 116, Estrada Engenho Novo n. 21, rua Francisco Real s|n e rua General Savaget n. 64.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

Uma escrevente juramentada

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça resolveu nomear Nair Calmon de Aluquerque para servir, interinamente, nas funcções de escrevente juramentada do escrivão do Juizo do Alistamento Eleitoral do Districto Federal.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 34 passagens, na importancia total de 1:195$900.

— O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil fez hontem, as seguintes remoções: para D. Pedro II, o agente Mario Matheus da Rocha; Muriquy, agente Luiz Pinheiro Paes Leme Junior; Belém, agente Neptuno Fiochi; Garandahy, agente João José Coutinho; Pedro Leopoldo, praticante Anelio Caldas; Mattosinhos, praticante Joaquim Roberto Coelho Ferreira; Ribeirão da Matta, agente Arthur Goytacazes de Castro; Honorio Bicalho, agente Henrique Matromille; Guaratinguetá, conferente Lucio Pinheiro Chagas; e Roseira, praticante Tiburcio Augusto de Siqueira.

— A's ultimas horas de ante-hontem, quando trafegava no kilometro 179, entre as estações de Floriano e Bulhões do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, o trem NP1, teve descarrilado uma roda do carro de peixe, em virtude da quebra de um truck. A linha ficou impedida durante longo tempo, sendo substituido o truck do carro.

Por esse motivo os trens NP3, ficou retido em Barra Mansa; o NP2, com 2 horas e 35 minutos de atrazo; NP4, com 1 hora e 40 minutos; LP2, com 1 hora e N4, com 2 horas.

Os soccorros foram remettidos do deposito de Barra do Pirahy, sendo a linha desempedida ás 4 horas da madrugada de hontem.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 15 de dezembro de 1928:

Alvaro Fogaça da Silveira, pedindo baixa na fiança, Cia. de Lacticinios Alberto Boeke, pedindo pagamentos por exercicio findo: compareça á secretaria; Casa Hilpert S. A., propondo Avenarias Carbolineum: não convém; Arthur Oscar Chaves, pedindo certidão, Standard Oil Company of Brasil, pedindo relevação de multa: á vista das informações, nada ha que deferir; Antonio Ferreira de Carvalho, pedindo transferencia: á vista das informações não póde o requerente ser attendido; Marcos Leopoldo, pedindo transferencia, Walter Schmidt & Cia., pedindo permissão para assignar termo de responsabilidade, Oscar Theodoro Cabral, pedindo aposentadoria, José Ferreira da Costa Alves, propondo um varejo, José Simões Affonso, pedindo uma passagem de nivel, Staiunion Ltda., Walter Schmidt & Cia., Samarão Filho & Cia., pedindo prorogação de prazo de material. O mesmo pedindo autorizar despacho de material: indeferido; Adib Miguel, pedindo afastamento de serviço: deferido, emquanto estiver servindo no Exercito; Villas Boas & Cia., pedindo levantamento de garantia bancaria: deferido. A' secretaria para providenciar, fazendo antes a necessaria verificação; Cia. Serviços Reunidos de Itapemerim, pedindo transporte de uma carrosseria, Antonio Lima da Silva, José Henrique Soares, pedindo pagamento: deferido, tendo em vista as informações; Manoel Vianna da Silva, pedindo transferencia: deferido como extranumerario; Jayme Rubez Primo, pedindo pagamento de uma reclamação, G. Duram Valverde, pedindo pagamento; o requerente já foi attendido. Archive-se; Alfredo Laffite dos Santos, Orzinda da Cruz Mentsingen, Maria Novaes Leijoto, Aurora de Souza, Francisco de Paula Franco, Maria da Conceição Carvalho, Maria da Gloria Tunher, Augusto Cesar de Aguiar, Edgard Raja Gabaglia, Moinho Fluminense S. A., pedindo certidão: certifique-se; Cia. Paulista de Material Ferroviario S. A., pedindo levantamento de caução: restitua-se; Alfredo Fernandes de Almeida, pedindo restituição de uma importancia: restitua-se a quantia de 46$665, conforme parecer da 2ª divisão; Herdeiros de Sebastião de Oliveira Cook, compareçam á secretaria.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente — Um valioso premio ao vencedor

Prosegue animadamente o concurso instituido para apurar qual o mais completo aviador brasileiro.

O interesse despertado por este concurso, é patenteado pelo crescente numero de suffragios que diariamente é enviado á nossa redacção, mobilizando os que se interessam pelos bravos elementos da nossa 5ª arma.

O premio adjudicado ao vencedor do concurso é uma linda e artistica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, primorosa obra da Joalheria Ernani Figueira & Cia., que é a doadora do mencionado premio que o tem exposto á rua dos Ourives n. 18.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13, — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "clichê" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados em que será iniciada ás 2 horas.

APURAÇÃO DE HONTEM

AROLDO BORGES LEITÃO	militar	2.193
Armando de Mello Meziat	militar	1.776
Rodolpho Prates	militar	1.215
Dante de Mattos	militar	612
Marcos Villela Junior	militar	551
Alvaro Hecksher	militar	491
Loyola Daher	militar	402
Francisco Oliveira Borges	militar	271
Arthur Cunha	militar	215
Ribeiro de Barros	civil	193
Sylvio Canizares Veiga	civil	180
Carlos S. G. Chevalier	militar	145
Antonio Schorst	militar	133
Eduardo Gomes	militar	119
Santos Dumont	civil	119
Mario Santos	civil	104

Armando Trompowsky, militar, 97; Reynaldo Gonçalves, civil, 95; Djalma Petit, militar, 85; Gervasio Duncan, militar, 74; Luiz Netto dos Reys, militar, 71; Sylseno Sarmento, militar, 69; senhorita Anesia Pinheiro Machado, civil, 67; Fileto dos Santos, militar, 61; Vasco Alves Secco, militar, 55; Newton Braga, militar, 53; Protogenes Guimarães, militar, 53; Fernando Muniz Freire Filho, militar, 48; Edú Chaves, civil, 46; Bento Ribeiro, militar, 37; Cicero M. Magalhães militar, 30; Reynaldo Aragão, civil, 29; Henrique Dyott Fontenelli, militar, 26; Virginius de Lamare, militar, 26; Paulo Brasil, civil, 26; Tyndaro P. Dias, militar, 25; Epaminondas dos Santos militar, 25; Joalmir Araripe Macedo, militar, 22; Marcio de Souza Mello, militar, 21; Lysias Rodrigues, militar, 21; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Godofredo de Farias, militar, 20; Armando da Silva Level, militar, 19; senhorita Thereza di Marzo, civil, 18; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 17; Antonio Aragão militar, 16; Oscar Varady, militar, 15; Alvaro de Araujo, militar, 15; Odemiro de Araujo, militar, 14; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Adelino Sachini, civil, 13; Cyro Faria, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Ignacio N. Effendy, civil, 11; Belizario de Moura, militar, 11; Paulino Azevedo Soares, militar, 10; Alzir Rodrigues Lima, militar, 9; Octavio M. Affonso, militar, 8; Ary Albuquerque Lima, militar, 8; Anôr Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, civil, 6; Leonidas Barbari, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 4; Ludgero Jucá Mello, civil, 4; Almachio Dessaune, militar, 3; Carlos Brasil, militar, 2; José Trajano Oliveira, militar, 2; Octavio Alves Valle, militar, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Orsini Coriolano, militar, 1; Nicanor Vermont, militar, 1; Adalberto Rocha Lima, militar, 1.

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma
Ernani Figueira & Companhia

Nome ____________

Militar ou Civil ? ____________

COM VISTAS A' LIMPEZA — PUBLICA —

Justa reclamação dos moradores da rua Barão de Ubá

Ha na rua Barão de Ubá, quasi á esquina de Haddock Lobo, um registor de agua de que se servem os grandes auto-omnibus da Limpeza Publica, que os motoristas desses carros dão consecutivas e permanentes descargas de motores, produzindo u mbarulho infernal, desde 10 horas da noite até 1 e 2 horas da manhã.

Justamente incommodados com essa anomalia, que acorda as creanças sobresaltadas e aborrece os adultos os moradores pedem uma providencia á respectiva administração, afim de que sejam os seus subordinados mais humanos.

Poderão prestar exames na segunda época

O ministro da Justiça resolveu permittir que os alumnos das escolas superiores, officiaes e equiparadas, que não tiveram a frequencia regulamentar durante o anno lectivo, prestem exame na proxima segunda época.

Em relação aos alumnos da Faculdade de Medicina, resolveu ainda o titular da pasta da Justiça dispensal-os dos exames de 2ª época das provas escriptas. Taes concessões já têm sido feitas nos annos anteriores, a partir de 1925, e foram renovadas agora, de accordo com o parecer do director geral do Departamento do Ensino.

MATERNIDADE N. S. DA GLORIA

O festival de hoje em seu beneficio

Sob o patrocinio do Centro Civico e Politico de Anchieta realiza-se hoje nessa progressista localidade um grandioso festival em favor dessa benemerita instituição que é a Maternidade Nossa Senhora da Gloria, que tantos e alevantados serviços tem prestado ás populações local e adjacentes. Essa festa, que já teve inicio hontem, continuará hoje com o seguinte programma:

Missa, cantada ás 8 hs., na Matriz, ás 2 horas, posse do presidente eleito do Centro Civico e Politico de Anchieta; ás 4 hs., procissão com a imagem de N. S. da Gloria, seguindo-se no adro da matriz, kermesse e leilão de prendas; ás 8 hs. sessão theatral dirigida pela professora Almerinda Silva.

Domingo, 23 de dezembro, no campo do Sport Club Anchieta disputar-se-ão jogos de football concorrendo dez valorosos clubs.

Tombola com os bilhetes de ingresso e dois valiosos premios.

As prendas devem ser dirigidas á Maternidade N. S. da Gloria ou ao Centro Civico e Politico de Anchieta.

Pede-se o comparecimento da população da zona suburbana e rural.

Foi enviada a Santos Dumont uma mensagem dos habitantes de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto, 15 (A. B.) — Contendo as assignaturas de quasi todos os habitantes desta cidade, foi enviada a Santos Dumont a mensagem abaixo, feita por iniciativa da Liga de Propaganda e Defesa do Brasil:

"Num despertar de profundo somno o Brasil todo, penitenciando-se e, por isso mesmo, dirigindo-se, soube prestar ao glorioso inventor do aeroplano, e da dirigibilidade do balão as homenagens ha muito devidas, saudando condignamente numa verdadeira consagração, no dia do seu retorno á Patria.

Ribeirão Preto, terra onde passastes, eminente patricio, aureos tempos de vossa meninice, plasmando o espirito dos exemplos de trabalho e de honradez do grande Bandeirante-emulo dos Bandeirantes mais heroicos do São Paulo de outróra, — que foi Henrique Dumont, vosso digno genitor, não podia deixar de vibrar tambem, enthusiasticamente, com a alma nacional. E é por isso que, applaudindo a lembrança da Liga de Propaganda e Defesa do Brasil, vem trazer-vos nesta mensagem, as suas calorosas saudações, fazendo os melhores votos pela vossa felicidade, para o pleno exito de todos os vossos emprehendimentos, sempre os mais elevados e sobrios, porque visarão sempre o beneficio da humanidade.

Viva Santos Dumont! Viva o Brasil! — Ribeirão Preto, Dezembro de 1928."

A taxa de desinfecção na S. Paulo Railway

S. Paulo, 15 (A. B.) — O presidente do Estado assignou um decreto autorizando a S. Paulo Railway a cobrar, na linha de Campo Limpo ás raias de Minas Geraes e no ramal de Piracaia, as seguintes taxas pela desinfecção de vagões empregados no transporte de animaes despachados.

Bovinos e equinos, 200 réis por cabeça; bovinos, caprinos ou suinos, 100 réis por cabeça; aves, 100 réis por cento ou fracção.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL

Realizou-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio a assembléa geral para a eleição dos 100 socios sem graduação, que deverão constituir a assembléa deliberativa a funccionar no biennio de 1929-1930.

A's 11 horas foi aberta a sessão pelo presidente, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, que de accordo com os estatutos, convidou a assembléa a indicar quem deveria presidir os trabalhos.

Acclamado o coronel Marcondes da Luz, convidou para secretarios os srs. Rinaldo Gonçalves de Souza e Carlos Braga.

Em seguida foram organizadas as mesas eleitoraes em numero de quatro, a cargo dos seguintes mesarios:

Letra A a E, presidente Alberto Coelho Messeder; mesarios: Manoel Esteves de Castro, Carlos Barbosa de Paiva e Edgard Mascarenhas.

Letra F a J, presidente Victor Rodrigues Junior; mesarios: João da Silva Fernandes, Raul Carvalho e Henrique P. Braga.

Letra K a P, presidente Luiz Frugoni; mesarios: Ecely Palhares, Joaquim Torres Romam e Adelino José Coelho.

Letra Q a Z, presidente Rodrigo Moreira Cesar; mesarios: José Pinheiro Carvalhaes, Carlos de La Rocque e Arnaldo de Souza.

A sessão foi então suspensa tendo logar a eleição; reaberta ás 6 horas da tarde, apurou-se o seguinte resultado nas urnas:

Para membros da assembléa deliberativa no biennio de 1929-1930:

Abel França Gomes, Abilio Pinto de Carvalho, Adherbal da Rocha Mello, Adriano Candido da Silva, Affonso Souza, Alberto de Barros Franco, Alberto Gonçalves Teixeira, Alberto da Silveira Carneiro, Albino Freitas Marques Filho, Alexandre Lambert de Souza Guimarães, Alfredo Augusto Ferreira, Alfredo Mangia, Aluizio Ribeiro Marinho, Alvaro de Carvalho, Alvaro Guimrães de Oliveira, Alvaro José dos Reis Junior, Alvaro Lopes da Silveira, Alvaro de Mattos Junior, Amadeu Coelho Antunes, Amantino de Barros Camara, Angelo de Abreu, Antonio Ferreira, Antonio Gentil Miranda de Souza, Antonio Gonçalves Pereira, Antonio Martins da Silva, Antonio da Rocha Beça, Arinos Pimentel, Armando Coelho Antunes, Armando Vieira de Mattos, Armando de Virgilus, Armindo Braga e Silva, Arthur de Albuquerque Reis e Silva, Arthur Innocencio Machado, Ary Pinheiro de Andrade Figueira, Avelino Alves de Faria, Bento Pereira de Moura, Carlos Alberto Fernandes Braga, Carlos Chatainier, Carlos de La-Rocque, Cicero Peixoto, Darly Palhares, David Antunes de Oliveira Guimarães, David Oliveira, Domingos Alves Carneiro, Ernesto Torquato Martins Ribeiro, Francisco Manoel Pinheiro, Francisco Moreira Carrapatoso, Francisco Velloso Vieira de Souza, Gabriel Luiz Ferreira, Haroldo Magalhães Leite, Henrique Cordeiro Autran, Henrique de Passos Ponte, Hermann Roetsch, Hildebrando Gomes Barreto, Hugo Martinez, João Manoel Baptista, João Ferreira de Menezes Junior, João Moraes Machado, João da Silva Fernandes, Joaquim da Cruz Lopes, José Alberto da Silva, José Augusto de Almeida, José Augusto Ferreira da Silva, José Ayres Baptista Pereira, José Domingues Vieira, José Evandro Lopes, José Gomes de Azevedo, José Gomes de Souza, José Monteiro de Resende, José P. Carvalhaes, José Pinto de Carvalho, José Rodrigues de Oliveira, Julio Lopes Guedes Pinto, Luciano Martins, Luiz Antonio Machado, Luiz Arnaldo Schwetzer, Luiz Augusto Accioly, Luiz Eugenio Monteiro de Barros, Luiz Moreira Valle, Luiz Renner, Manoel de Castro Estrella, Manoel Gomes de Almeida e Silva, Manoel Gonçalves de Araujo, Manoel Joaquim de Moraes, capitão Manoel M. de Mendonça, Marcos Orsolon, Mario Ballalay, Maximo Rodrigues do Cruzeiro, Nelson Alvares Armando, Oscar Fagundes, Paulino da Rocha Lima, Ramiro Araujo d'Almeida, Raul da Silva Campos, Raymundo Salgado Guimarães, Rinaldo Gonçalves de Souza, Rodrigo Moreira Cezar, Sylvio Brito Soares, Vasco Borges de Araujo, Victorino Mendonça Arraes e Zoraldo Feijó Lima.

Foi eleita a nova directoria do Circulo de Magisterio Nocturno Municipal

Conforme fôra annunciado, realizou-se a assembléa geral de socios desta associação de classe dos docentes das escolas nocturnas municipaes. Lido e despachado o expediente foi dado inicio a eleição, tendo se verificado o seguinte resultado, isto é fôra eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos do Circulo no proximo anno de 1929: Directoria — presidente, Carlos Alberto Franco; vice-presidente, Gabriel Bandeira de Faria; 1º secretario, J. B. Santos Crodilha; 1º thesoureiro, Haroldo Limoeiro; 2º thesoureiro, Aydano Almeida Corrêa; orador, Danton do Couto; bibliothecario, Claudio Sousa Martins; procurador Luiz Feijó. Conselho Superior — Presidente, Aurelio Cesar da Silva, e secretario, Manoel Pinto. Membros — Ulysses Sant'Anna, d. Maria Clara de Meireles e João Basilio Cardoso Pires.

Apurada a eleição, a assembléa approvou por acclamação, a proposta assignada pelos professores Carlos Alberto Franco, Danton do Couto, Carlos Maggioli, Gabriel Bandeira de Faria e Luiz Feijó, indicando o intendente dr. Floriano de Araujo Góes, para presidente benemerito do Circulo, pelos relevantes serviços por elle prestado á classe, quando membro do magisterio nocturno municipal. Foi tambem approvada, unanimemente a proposta do professor Ulysses Sant'Anna no sentido do Circulo se congratular com o collega Armando Bernardes para o cargo de inspector geral de Vehiculos.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO DECIMO QUARTO DISTRICTO ESCOLAR

A cerimonia de hontem na Escola Goyaz

Quatro aspectos da cerimonia do encerramento do anno lectivo das escolas municipaes do 14º districto

O dia de hontem foi festivo para a população infantil que frequenta as nossas escolas municipaes, com o encerramento do anno lectivo. Todos os estabelecimentos de ensino da Prefeitura, entre 2 e 4 horas, se encheram de uma alegria indizivel. No 14º districto, que abrange uma vasta zona suburbana, essa cerimonia, annualmente a mesma, mas que apresenta aspectos sempre renovados para os olhos do espectador, foi effectuada na Escola Goyaz, de que é directora a sra. Maria Pereira de Andrade. Congregaram-se ali as professoras e os alumnos de todas as escolas daquelle districto, com a presença, tambem, dos inspectores escolar e medico, drs. Secundino Ribeiro Filho e Octacilio Dantas, respectivamente. Foram, pois, varias centenas de pequeninos estudantes que ali estiveram durante algumas horas numa estonteante alacridade, cercados das suas mestras, desempenhando-se um programma adequado. O inspector dr. Secundino Ribeiro Filho usou da palavra para felicitar as professoras pelos magnificos resultados obtidos durante o anno lectivo que se encerrava e concitar os seus alumnos que lhes secundassem os esforços, estudando cada vez com mais applicação afim de que venham a ser uteis a si mesmos e á patria.

Em seis salas da Escola Goyaz estavam dispostas as varias secções da exposição escolar de 1928, excellente attestado da capacidade das professoras que exercem o magisterio naquelle districto. Todas as secções chamaram muita attenção dos visitantes que ali estiveram, impressionados com a perfeição dos trabalhos expostos, artisticos e valiosos. A secção de desenho principalmente despertou extraordinaria curiosidade, salientando-se entre os trabalhos que se viam ali um retrato a crayon de Deodoro, da autoria de uma alumna do 2º anno da Escola Goyaz.

A impressão das pessoas que ali estiveram, não só da exposição como da festa do encerramento do anno lectivo, foi a mais lisonjeira possivel, recebendo as professoras manifestações de applausos pelos resultados que conseguiram alcançar com os seus discipulos.

NA ESCOLA PIAUHY

Tem sido muito visitada e grandemente apreciada a exposição escolar da Escola Piauhy, que funcciona em Bomsuccesso, exposição inaugurada, ante-hontem, por occasião do encerramento do anno lectivo, com a presença das autoridades da instrucção municipal e grande numero de pessoas.

Os trabalhos expostos, entre os quaes figuram desenhos e trabalhos manuaes de varias modalidades, mereceram referencias elogiosas das autoridades do ensino, pois realmente attestam o aproveitamento dos alumnos da Escola Piauhy, dirigida com muito carinho pela professora d. Maria Beltrão e suas não menos dedicadas auxiliares.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

NOTAS RESUMIDAS

As actividades sportivas de hoje

— O festival da segunda divisão, promovido pela AMEA, foi transferido sine-die.

Para definir o campeonato dos segundos quadros da Liga Brasileira encontrar-se-ão hoje no campo do S. C. Bemfica os dois clubs acima.

A direcção de sport do primeiro escalou os team abaixo:

Filho — Cunt — Ithmar. Cardosinho — Vicente — Juca (cap) — Waldemar — Oswaldo — Soarezinho — Durval e Jayme.

Reservas: Edgard — Almeida — Soares N. B. — A partida terá inicio á 1 hora e meia.

— Um team do Lyceu de Artes e Officios, vae jogar hoje em Pinheiro.

O director do Beira-Mar Football Club, convida os jogadores abaixo a comparecerem no campo do Syrio, ás 2 horas da tarde:

Salgado — Vicente — Villela — Lopes — Miguel — Alfredo — Rodolpho — Mario — Russo — Maneca — Adolpho.

Reservas: Raul — Rubens — Lauro — Alfredo 2º — Julio.

NOTAS DIVERSAS

Depois de amanhã realiza-se uma assembléa geral na AMEA para eleição de presidente.

AMERICA F. C.

O presidente convida todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª e ultima convocação) amanhã, 17 do corrente, ás 8.30 da noite para tratarem da seguinte ordem do dia:

A) — Artigo 71 dos Estatutos.
B) — Interesses geraes.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DE NATAÇÃO DE HOJE PROMOVIDOS PELO ICARAHY

Promovido pelo glorioso Club de Regatas Icarahy, serão levados a effeito, hoje, na enseada de Botafogo, os concursos de natação, que iniciam a temporada do corrente anno.

Dentre as provas que constam do programma organizado, além das duas Classicas "Noemia" e "Antunes de Figueiredo" destaca-se a que muito se reveste de bravura, a que consagrará campeão brasileiro de natação Jorge Martins, competindo com os nadadores da nossa geração.

Pela manhã, ás 8 horas, serão realizadas as eliminatorias de 2ª, 11ª e 21ª pareos, que reuniram mais de cinco inscripções.

Devendo disputar as finaes dos referidos pareos os cinco nadadores classificados nos primeiros postos.

Pelo interesse reinante nos nossos centros de remo e pelo enthusiasmo que estavam possuidos os diversos concorrentes aos concursos de hoje, é presumir-se mais victoria sportiva ao querido Icarahy, pelo brilhantismo com que transcorrerá em todas as phases a realização do programma organizado.

A DIRECÇÃO DOS CONCURSOS AQUATICOS

Pelo presidente da Federação de Remo, foram feitas as designações abaixo, para os concursos de hoje: Director geral dos concursos: dr. Flavio Vieira, presidente da Federação.

Auxiliar: dr. Carlos Imbassahy, director de natação.

Commissões, Pavilhão da direcção — A directoria da Federação e os presidente dos Clubs federados, das Ligas de Sport da Marinha e do Exercito.

Juizes de partida: dr. Angelo de Andrade, Gastão Ladeira, João Alves de Moura.

Juizes de chegada: Mauricio Beckmann, dr. Eduardo Imbassahy, Agostinho Sampaio de Sá.

Inspectores: João Coelho Netto, Dulcidio Pimentel, Antonino Costa.

Chronometristas: José Maria Porto, Adolpho Macias.

ATTENÇÃO, SRS. NADADORES!

O presidente da Federação, além das disposições regulamentares, por occasião dos concursos aquaticos do Club de Regatas Icarahy, faz publico o seguinte:

a) — As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario;

b) — Só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida;

c) — E' vedada a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavilhão de regatas bem como as atracadas aos fluctuantes;

d) — Nas provas de turmas os concorrentes que concluirem a sua etapa, deverão immediatamente retirar-se dos fluctuantes;

e) — Os inspectores deverão observar rigorosamente o artigo 34, do paragrapho 1º do Codigo, quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois no "over-arm-side-stroke", e nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes e determinado pelas seguintes disposições do Codigo:

No nado de costas — Nas viradas e os concorrentes podem tocar a borda com as duas mãos, antes de tomarem impulso como na partida.

No nado "á la brasse" — Nas viradas e nas chegadas os concorrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

f) — Os concorrentes que derem mais de uma saida falsa, serão immediatamente desclassificados (artigo 34 do Codigo).

g) — Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformizados nos varandins do pavilhão havendo para os mesmos um local reservado.

O PROGRAMMA DOS CONCURSOS

No "Supplemento" publicamos o programma completo do grande concurso de natação de hoje, promovido pelo Club de Regatas Icarahy.

XADREZ

UM MATCH RIO x S. PAULO

Seis partidas simultaneas pelo telephone serão disputadas hoje

Por uma excepcional gentileza de Mr. W. Heel, superintendente geral da Companhia Telephonica que attendeu ao pedido do "Correio da Manhã" lhe fez, será ligada hoje uma linha telephonica especial entre o Club de Xadrez do Rio de Janeiro e o Derby Club, de São Paulo, para um match pelo telephone, em seis partidas simultaneas.

Foram emparceirados e sorteados as cores para os adversarios que se enfrentarão hoje os que estão em primeiro logar jogando com as brancas.

Tabuleiro n. 1 — Vicente Romano (S. P.) x Souza Mendes Junior (R. J.).

Tabuleiro n. 2 — Walter Oswaldo Cruz (R. J.) x André Miklos (S. P.).

Tabuleiro n. 3 — Alcides Prestes (S. P.) x Clovis J. (R. J.).

Tabuleiro n. 4 — Cauby Pulcherio (R. J.) x F. Fiocati (S. P.).

Tabuleiro n. 5 — Arnaldo Pedroso (S. P.) x Gastão da Cunha (R. J.).

Tabuleiro n. 6 — Luiz Felippe Burlamaqui (R. J.) x Octavio de Barros (S. P.).

O sorteio das côres foi procedido na presença dos srs. Vicente Romano e Alcides Prestes, que estavam no Rio.

O match será iniciado ás 10 horas da manhã, interrompido ás 12 1|2 para almoço, reiniciado ás 2, interrompido ás 6 1|2 para o jantar, reiniciado ás 8 horas da noite para terminar ás 3 horas da madrugada.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

(Club de Xadrez do Rio de Janeiro)

Inaugurando, hoje á 1 hora da tarde a sua nova séde á rua Uruguayana, 3, 2º andar, com a realização de um match pelo telephone, em seis taboleiros, com os enxadristas do Derby Club de São Paulo, entre os quaes figuram os melhores jogadores paulistas, a directoria convida os seus associados a comparecerem áquella hora para solennizarem tão auspicioso acontecimento.

A partir das 3 horas, terá a directoria immenso prazer em receber a visita dos amadores do nobre jogo, não associados, que desejarem assistir as partidas do referido match.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Realizando-se muito breve um torneio de xadrez entre os Clubs da capital, o director enxadristico convida a comparecerem na terça-feira 18 do corrente, ás 8 horas no Stadium em São Januario, para um treno rigoroso a relogio os seguintes amadores:

Primeira turma: Dr. Alberto Gama e Manoel Madeira de Ley.

Segunda turma: Tenente Djalma Setubal — Antonio Paula Pinto — Domingos Joaquim da Silva — Nicolau Romano Bellone.

Reservas: Eduardo de Almeida e Manoel da Silva Paula.

Os amadores terão á sua disposição diversas obras de xadrez para consulta.

OS CAMPEONATOS DE XADREZ E DE DAMAS DA A. E. C. R. J.

Inicia-se amanhã, ás 8 horas o do Xadrez

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, terão inicio amanhã seus campeonatos de xadrez e de Damas com a realização da primeira sessão de xadrez.

De accordo com a tabella fixada, as segundas, quartas e sextas feiras, estão reservadas para as partidas do campeonato de xadrez e as terças, quintas e sabbados, para os de Damas.

Para amanhã estão emparcelrados todos os grupos do campeonato de xadrez com a seguinte organização.

Grupo — A: Sergio A. Sampaio x Geraldo I. M. da Silva; Sylvio Washington Guimarães x Alceu Maciel; Rubens Coutinho de Brito x Candido del Rio; Dr. Augusto F. Magalhães x Sebastião A. Filgueiras; Manoel F. de Araujo Jorge x Orlando Rocha Fernandes.

Grupo — B: Rubens do Amaral x Romeu O. da Silva Azevedo; Jayme Rodrigues Campos x Antonio Velloso; Benedicto Rebello x Jayme Gabriel Filho; Francisco Vieira Agarez x Paulo Machado Silveira; Bye Stephan Krushyusky.

Grupo — C: Manoel A. C. Ferreira x Fritz Reuter; Aubey Stuart x Ernani Sucupira; Ignacio C. Andrade e Silva x Alcebiades Cunha; Meyer Stern x Claudemiro Azevedo; Arthur F. Durão x Eduardo D. de Almeida.

Grupo — D: Paavo J. Manty x Ary Pereira Setubal; Fernão Paes Leme x Francisco J. Martinez; José Lopes Campos x Amando G. Massow; Francisco P. D. de Almeida x Henrique Berenhauser; José M. de Santa Rosa x José Rodrigues Campos.

A Commissão do torneio, chama a attenção para todos os concorrentes para as tabellas affixadas na séde, quer no campeonato de Damas quer no de Xadrez pois nem sempre haverá possibilidade de publicar-se o respectivo emparceiramento.

Outrosim, avisa que o regulamento será cumprido a rigor, principalmente quanto as letras A) e E') das disposições especiaes. Artigos 4º, 6º e 11º este, do xadrez e o de Damas nos artigos e paragraphos relativos ás mesmas obrigações e compromissos.

HIPPISMO

INAUGURAÇÃO DA PISTA HIPPICA DO FORTE DO VIGIA

Realiza-se finalmente hoje a inauguração da pista hippica do Forte do Vigia, com um elevado numero de concorrentes inscriptos nas duas provas.

No intervallo entre a primeira prova e a segunda, o senhor Hermann Immendorff conhecido homem de cavallo exhibirá em equitação corrente dois lotes de cavallos, sendo um "Trachen" e o outro "Hannoveriano".

O mesmo senhor é o offertante do bellissimo bronze que será disputado na prova de energia.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Heracio de Camargo, morador em Madureira, na travessa Portella, Rua João Lopes n. 40, tendo ficado cégo e com as duas pernas amputadas até aos joelhos, impossibilitado de trabalhar vem recorrer do bom coração das almas caridosas, um auxilio, o qual poderá ser enviado para o endereço acima ou entregue nesta redacção. Muito agradecido fica por todos que o auxiliarem. (19632)

REMO

MAIS UMA ENCRENCA!

O S. Christovão rompeu relações com a Liga de Sports da Marinha

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos o officio da L. S. M., em resposta ao convite do S. Christovão, para que tomasse parte num concurso intimo.

Mais abaixo segue a resposta que o club do Caju' deu aos dirigentes da entidade naval.

A simples publicação dos dois documentos vale muito mais do que qualquer commentario a respeito.

Temos certeza que a questão não ficará resumida na troca dos officios e será grandemente agitada nos nossos centros de canoagem.

O officio da Liga de Sports da Marinha é o seguinte:

"Exmo sr. presidente do C. R. São Christovão — 1. A L. S. M. agradece a gentileza que tivestes convidando-a para tomar parte no Concurso Aquatico que será realizado pelo C. R. São Christovão, em 2 de dezembro proximo; 2. A L. S. M. sente não poder concorrer a essa prova sportiva, á vista da attitude hostil publicamente assumida ha mezes atraz pela directoria desse Club. (a) Jair de Albuquerque, presidente."

A resposta do Club R. de São Christovão foi a seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Liga do Sport da Marinha.

Accuso o recebimento do officio de 27-11-928; quanto ao que possa exprimir o mesmo, declaro que cada um dá o que tem.

Communico que estão cortadas as relações de amizade entre essa Liga e o Club de Regatas São Christovão. — (a) *Dulcidio Pimentel*, Secretario Geral."

OS CAMPEÕES BRASILEIROS AGRADECEM

Recebemos a visita do "rower" Osorio Antonio Pereira, voga da guarnição vencedora do Campeonato brasileiro de outriggers, á 4 remos, que veiu agradecer as referencias feitas pelo "Correio da Manhã" ao valoroso conjunto que tão brilhantemente representou a Capital Federal na prova maxima do remo em 1928.

Aliás, nada dissemos que merecesse os agradecimentos dos campeões brasileiros, pois todos reconhecem o valor do conjunto vencedor e não é apenas o *Correio da Manhã*, que proclama Osorio Pereira o melhor voga da actualidade, o seu feito de domingo ultimo confirmou plenamente tal asserção.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grandes premios Importação e Jockey-Club de Montevidéo

No hippodromo do Jockey-Club realiza-se hoje uma boa corrida, na qual mais uma vez serão disputados os grandes premios Importação, que faz parte do programma classico custeado pelo governo, e Jockey-Club de Montevidéo, que é uma das provas de maior folego do nosso turf.

A carreira official, que pela primeira vez vae ser corrida na distancia de 1.750 metros, na pista da Gavea, onde o seu primeiro ganhador foi Gahypió, deverá proporcionar mais um triumpho a Vulcain na sua promissora campanha inicial. O filho de Blink é inilludivelmente um cavallo muito bom, cuja actuação na temporada do proximo anno deverá ser muito brilhante, se não fôr victima de qualquer imprevisto. Ao seu lado estará mais Franco, cujas ultimas performances o assignalam como dos melhores representantes de sua geração, devendo reapparecer Iberico, que ainda não foi batido naquelle hippodromo, mas cujas condições, ao que se affirma, não são neste momento de molde a reproduzir suas anteriores performances. O grande premio Jockey-Club de Montevidéo, do qual Egipan é o favorito, reunirá, além desse filho de Alcantara, alguns concorrentes de muita chance, como Spahis, Enervante, Dark Eyes e o proprio Cadum, devido ás condições do terreno, e á vantagem do handicap. Completam o programma dessa corrida sete premios communs, destacando-se entre elles os denominados Ultimatum, em 1.600 metros, que porá em presença Titta Ruffo, Galaor, Ravissant, Rafale e Estylo; Bruce, tambem em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Gran Capitan, Riga, Gentleman, Jubileo e Fragor, e Heriot, em 1.800 metros, que será disputado por Electrico, Ultimatum, Tattersall, Calepino e Lombardo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Vulcain — Franco.
Turmalina — Sheik — Monarcha.
Milford — Nenuphar — Chauck.
Grinalda — Ibo — Valeto.
Rafale — Estylo — Galaor.
Jouakim — Prosa — Itamaraty.
Gentleman — Jubileu — Gran Capitan.
Egipan — Enervante — Dark Eyes.
Ultimatum — Electrico — Tattersall.

A primeira carreira será realizada á 1.40 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem seu expediente recebendo declarações de forfait de Iberico, Arbitragem, Preto, Jouakim, no premio Jockey-Club de Montevidéo, At Meidan, Maranguape e Welsh Guardsman.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Tapuya, Homenagem, Conde, Eclat, Milford, Calliope e Pedante.

A' 1 horas — Zig, Patife, Prosa, Fragor, Preto e Electrico.

Com excepção de Calliope, que deverá embarcar na rua Marechal Silva, os restantes animaes deverão estar ás horas determinadas na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario de seus auto-omnibus directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.30, 13.40, 13.50, 14.00, 14.10, 14.20 e 14.30.

A GRANDE CORRIDA DO PROXIMO DOMINGO

O projecto de inscripções estará affixado amanhã

A commissão de corridas do Jockey-Club pede-nos communiquemos aos interessados que o projecto de inscripção para a grande reunião que será realizada no dia 23 do corrente, em honra ao presidente eleito dos Estados Unidos, homenagem essa que consta do programma official organizado pelo governo, estará affixado na secretaria da sociedade amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, encerrando-se as respectivas inscripções nesse mesmo dia, ás 5 horas.

UMA PRINCEZA MENDIGA?

Chegou a nosso conhecimento um facto tão altamente monstruoso que, si não fôra raro, teriamos a impressão de que a humanidade retrograda aos tempos da mais lamentavel barbaria.

Repugna crêr que haja almas tão torpes e abjectas que o tenham praticado em parte por ignobil vingança, em parte por interesse.

Uma senhorita da mais alta hierarchia social, uma authentica princeza, não sabemos se russa ou franceza foi, como vingança de aggravos recebidos, sequestrada a seus paes por uma velha e miseravel mulher que indignamente a submettia aos mais arduos trabalhos caseiros e ainda a explorava fazendo-a sahir á rua para a collecta de trapos, quer de casa em casa, quer pelos mais infectos e nauseantes depositos de lixo.

Tendo nascido num faustoso palacio, cercada de mimos e caricias, a pobre princesa viu-se um dia escravisada a uma sordida e desprezivel mulher da mais baixa condição que, além da vindicta exercida, pretendia casal-a com um seu filho, desordeiro e vagabundo, visando locupletar-se com os milhões de que a infeliz era herdeira.

Tão tristes e pungentes são as scenas da vida dessa desventurada princesa mendiga, que a sua narração ha de ferir dolorosamente os mais endurecidos corações, principalmente sabendo-se que na sua alma de escól se alliam em harmonico conjuncto todas as excelsas virtudes christãs.

A empolgante historia dessa infeliz princesa mendiga virá a publico por intermedio da acreditada Casa Editora Vecchi em um attrahente romance que está a sahir do prelo e será publicado em fasciculos. Informe-se pelo telephone central zero quatro cinco tres. (1261)

NOTICIAS DA GUERRA

Em gozo de férias, parte para Curityba, o capitão Alberto Martins, commandante da 1ª companhia de administração.

— Por ter sido posto em liberdade e tambem por continuar á disposição da justiça civil, foi mandado addir ao Departamento da Guerra, o 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco.

— Teve permissão para gozar as férias no Estado de Minas, o sargento Melanides Vianna.

— Foi julgado apto para o serviço do Exercito, o capitão Isaltino de Pinho.

— Segundo parecer da junta medica que o inspeccionou, foi julgado curavel, precisando de 90 dias para seu tratamento, o capitão Paulo Joaquim Lopes.

— O ministro approvou a proposta de promoção a 1º sargento, do 2º Arlindo Aurelio de Carvalho, apresentada pelo director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

— O ministro já providenciou para que sigam com urgencia a seus destinos os officiaes classificados ou designados para servir na guarnição do Estado de Matto Grosso.

— Foi reengajado por mais tres annos para o contingente da Escola do Estado Maior, o 1º sargento João Junqueira Vianna.

— Vae a Porto Alegre com permissão, Bernardino Caminha, que serve no Laboratorio Militar de Bacteriologia.

— Em gozo de Férias partiu para Bello Horizonte e Porto Alegre, respectivamente o tenente-coronel Carlos Arthur dos Passos Pimenta, professor da Escola de Estado Maior e o tenente Gashypo Chagas Pereira.

O MERCADO DO CACAU

São Salvador, 15 (A. A.) — O Syndicato de cacau informa que o producto foi hontem cotado a 23$, 21$ e 20$, respectivamente, o superior, o bom e o regular.

Em Nova York, o cacau superior da Bahia, foi cotado a ...... 19$236, por cem kilos.

Creanças na Casa de Detenção

O director da Casa de Detenção communicou ao Juiz de Menores que a detenta Maria da Silva Bastos, autora do homicidio de seu marido e da tentativa de morte na amante deste, acha-se naquelle estabelecimento com um filho de um anno, ao qual amamenta; que tambem a detenta Anna Fernandes Gomes tem comsigo um filhinho de quatro mezes, e pediu instrucções.

O dr. Mello Mattos resolveu que, para não prejudicar a saude das creanças, devem estas continuar com as mães até terminar o periodo da lactação, findo o qual terão conveniente destino pelo Juizo, se as mães não o derem.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designado o mestre de composição e teclado Aldo Magrassi para ter exercicio na Escola Profissional Alvaro Baptista.

Dispensando as substitutas effectivas: Elza Amaral, da regencia de classe da 5ª escola mixta do 15º Districto; Nair Ferreira da Rocha, da regencia de classe da 5ª mixta do 15º Districto; Layde Benevides da regencia de classe da 9ª mixta do 18º; Nayde Joaquina Ramos da regencia de classe da 1ª masculina do 15º; Maria da Conceição Castro da 1ª masculina do 15º; Olga Monteiro de Moraes da 8ª mixta do 15º; Edwiges Marques da 4ª mixta do 17º; Hebe Ribeiro Nunes de Castro da 7ª mixta do 17º Districto; Lydia Magalhães da 9ª mixta do 18º; Ermelinda Cordeiro da 5ª mixta do 19º; Julieta Teixeira Leite da 4ª mixta do 20º; Noemia da Silva da 6ª mixta do 20º Districto; Aby Pessoa Nobrega da 4ª mixta do 21º; Constança Villa Maior da 9ª mixta do 21º; Maria Pacheco Barbosa da 1ª masculina do 22º Districto; Zoé Amaral da 1ª masculina do 22º; Sophia Schith da 2ª mixta do 22º; Alayde Gomes Fialho da 3ª mixta do 22º; Nagide Pedro da 5ª mixta do 22º; Regina Sabino da 5ª mixta do 23º; Nathalina Costa da 2ª feminina do 22º Districto; Marina da Cunha da 1ª mixta do 23º; Hilda Monteiro de Moraes da 1ª mixta do 24º; Jandyra Adelaide de Souza da 2ª mixta do 24º; Odette Bastos da Motta da 3ª mixta do 24º; Nelsina Amaral da 6ª mixta do 24º; Judith Nascimento Linhares da 8ª mixta do 24º; Arthalides Pisco da 1ª mixta do 25º; Edméa da Silveira da 1ª mixta do 25º; Maria Eulina da 1ª mixta do 25º; Sylvia Araujo da 1ª mixta do 25º; Maria Mattoso Costa da 1ª mixta do 25º; Othelina Coelho da Silva da 2ª mixta do 25º; Eleonora Colangelo da 3ª mixta do 25º; Elvira Thereza Conceição Velho da 5ª mixta do 25º; Ida Gamelleiro da 6ª mixta do 15º; Adelia Mattoso Costa da 1ª masculina do 26º; Deolinda Tosta da Silva da 1ª escola mixta do 26º; Julia Corretto da 1ª mixta do 15º; Noemia Cabral de Lacerda da 1ª mixta do 26º; Maria Bittencourt Pinheiro da 3ª mixta do 26º; Clara Torres do Espirito Santo da 5ª mixta do 26º; Celeste Cardoso da 8ª mixta do 26º; Maria Elisa Fragoso da 8ª mixta do 26º; Euthalia de Oliveira Pardal da Costa da 1ª feminina do 26º; Amelia Pereira Pinto da 1ª mixta do 27º; Amely Pereira Pinto da 2ª mixta do 27º; Thereza Sabina Cabrera da 3ª mixta do 27º; Marina Reis da 4ª mixta do 27º; Yolanda Rezende de Oliveira da 3ª mixta do 28º Districto.

— Requerimentos despachados pelo director: Claudinor Amancio Marques, Maria Leonor C. R. Silva, Deolinda Caldina de Alvarenga, Loetitia Cordelia Pedroso Neiva — Indeferido.

Mathilde Serpa Monteiro — Abonem-se tres faltas.

Circe Couto, Eulalia Pedroso — Justifiquem-se.

Ismeria Ribeiro Cardozo, Amelia Lapenne do Valle Sant'Anna, Gonçalves da Fonseca, José Augusto de Souza, Ercilia Guimarães Vallim, Francisca Vieira de Figueiredo, Regina Lopes, Vicentina Burlamaqui Stallone — Deferido.

Eurides Schenbaum (Externato São Geraldo), Ondina dos Santos Villela (Escola Particular N. S. Auxiliadora), Palmyra Pinto Brasil (Escola Barão de Rio Branco) e Ottilia Costa — Deferido.

Exigencias da 4ª Secção — Auta Dutra de Macedo, Alice Proença — Satisfaçam a exigencia.

Ferreira Souto & Cia — Compareçam para esclarecimentos.

Us guardas aduaneiros assim como outras pessoas morreram em consequencia de um — naufragio —

Belém, (Pará) — 15 (A. A.) — Ao que parece averiguado os guardas da Alfandega desapparecidos, quando emprehendiam uma diligencia nas regiões de Curuá, foram victimas de um naufragio, perecendo todos elles além de mais cinco pessoas que tripulavam outra embarcação e cujos cadaveres foram encontrados nas praias de Caviana juntamente com uma maleta contendo 12 contos.

Impostos pagos pela Empresa Ford á Alfandega do Pará

Belém (Pará) 15 (A. A.) — A Empresa recolheu á Alfandega desta capital a importancia de 585:000$000 proeniente de impostos.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, 55$000 (cincoenta e cinco mil réis), para dar 5$000 a cada pobre constante da secção "Implorando a Caridade".

— De Cecy, para o cégo e aleijado Horacio Camargo, recebemos a quantia de 10$000, (dez mil réis).

MORREU ENVENENADO

São Paulo, 15 (A. A.) — O operario Antonio Fernandes, casado, hespanhol, depois de haver feito um "lunch" composto de pão e salame, accusou fortes dores de estomago.

Como não melhorasse, retirou-se para sua residencia, onde, hontem, após dois dias de soffrimento, veiu a fallecer.

A mulher do operario levou, então, o caso ao conhecimento da policia, pedindo a necessaria necropsia.

Concluiram os medicos que a morte não foi consequencia de molestia, retirando as visceras para posteriores exames.

MONUMENTO A DEODORO

A Commissão promotora da erecção do monumento ao Marechal Deodoro, recebeu acompanhada da respectiva importancia, a seguinte carta:

"Nictheroy, em 23 de novembro de 1928 — Illmo. sr. Marechal Antonio Ilha Moreira — O sr. persidente do Estado annuindo, de bom grado, á solicitação que lhe fez a Commissão promotora da erecção do monumento ao Marechal Deodoro, manda, por meu intermedio, entregar a essa Commissão o seu subsidio do dia 15 do corrente, anniversario da Proclamação da Republica, na importancia de 166$666. — Saudações cordeaes — *José Rodrigues Coelho* — Secretario da Presidencia.

Despachadas com fios para electricidade, as caixas chegaram ao seu destino com carvão

Ha dias, a firma Charleroi & Comp. estabelecida á praça da Republica n. 75 despachou pela Central do Brasil, para a firma Moreira & Comp. em Bello Horizonte, uma caixa contendo dez mil metros de fios flexiveis para electricidade.

Chegada ao seu destino porém e aberta, foi verificado que em vez de fios a caixa continha carvão de pedra.

Avisadas do facto a firma e a administração da Central, communicaram á policia do 14º districto, visto suspeitar que a substituição do conteudo da caixa se ter dado antes de ser embarcada, por não apresentar a mesma indicios de violação.

Entrando em syndicancias as autoridades policiaes viram confirmar-se aquellas suspeitas, apurando que a troca dos fios por carvão havia sido feita antes do embarque da caixa por Mario Plinio e Luiz Machado respectivamente chefe do deposito e despachante da firma lesada.

Os fios desviados tinham sido depositados por Mario e Luiz, parte na casa da rua do Cattete n. 85 e parte na Casa Villarinho na rua dos Andrades, onde a policia os apprehendeu.

Na Prefeitura

O carroceiro da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, Manoel Affonso 1º, foi hontem aposentado.

— Obteve um anno de licença o guarda da Inspectoria Agricola e Florestal, Antonio Ezequiel de Novaes Machado.

— Na Directoria de Obras foram hontem encerradas as concorrencias para construcção da galeria de aguas pluviaes e serviços annexos na rua Padre Miguelino, em Catumby e calçamento a concreto asphaltico na rua Barão de Sertorio.

— Foi nomeado cirurgião de assistencia, interino, o dr. Armando Pêgo de Amorim.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes ás professoras Joanna Machado, Zuleika Xavier Alves, Graziella de Barcellos Pinheiro, Maria Rosaria Gomes e Felismina Pinheiro da Camara; de um anno, ao guarda municipal Antonio Ezequiel de Novaes Machado; de tres mezes, á professora Maria Mercedes Santos Mello; de dois mezes, á professora Cacilda Guimarães Fróes e ao empregado do Matadouro de Santa Cruz, Vergilio dos Santos; de trinta dias, ás professoras, Marietta Alexandre Costeguino da Motta e Irene Amaral dos Santos; de quinze dias, á professora Amelia Mutinho Antunes de Oliveira.

— Obtiveram dispensas do ponto os seguintes diaristas: Belmiro Fortunato da Silva das Obras, por seis mezes; João do Amaral Siqueira Filho, da Inspectoria Florestal, por trinta dias; Carlos Gomes da Cruz, das Obras, por dois mezes; Manoel Joaquim, da Arborização, por trinta dias; Victorino Alves Sá, das Obras por quarenta e cinco dias; Manoel Gonçalves, da Limpeza Publica, por tres mezes; João Ferreira Junior, do Abastecimento, durante tres mezes.

Mais um industrial paulista

São Paulo, 15 (A. A.) — Suicidou-se hontem, em sua residencia, á rua Veridiana, o industrial Italo Sacchet, de 46 annos, desfechando um tiro na cabeça.

Queimou-se quando brincava

Reunidos na rua os garotinhos brincavam quando um delles apparecendo, com uma caixa de phosphoros teve a idéa de fazer uma fogueira.

Logo todos sairam em busca de papeis e em pouco, a fogueira, estava feita, saltando e correndo os gurys em torno della, com geral alegria.

Um delles, porém, o de nome Armando de 2 annos de edade, filho de Americo Corrêa das Naves, residente á rua Santo Affonso n. 20 approximou-se demais das chammas e estas se communicaram á sua camizolinha.

Armando que soffreu queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos por todo o corpo foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

OS HOMENS DO DINHEIRO!

OCCUPE V.S. ESTE ESPAÇO, COMPRANDO SEUS BILHETES NA CASA GUIMARÃES RUA DO ROSARIO-71

ESTE MEZ: 32 MIL CONTOS

PELOS CLUBS

O grandioso pic-nic de hoje do Centro de Chronistas Carnavalescos — Na séde aquatica do C. C. C., localizada na pittoresca praia do Quilombo, ilha do Governador, será realizado hoje um grandioso pic-nic, em cumprimento ao programma de festas que esta aggremiação de jornalistas effectuará mensalmente. A partida será na barca que sairá ás 8 e meia da manhã, em ponto. Tomarão parte nesta festa campestre a banda militar do tenente Rezende, a "Embaixada do Caninha" e varios outros chôros.

A's pessoas convidadas, roga-se levar roupas de banho, pois, dada a localização isolada da séde aquatica do C. C. C., não é facil alugal-as nas proximidades.

A' chegada da alegre caravana á séde aquatica, será servida [illegible] feijoada genuinamente á brasileira, sendo formada, á beira mar, mas á sombra de frondosas amendoeiras, grande mesa em fórma de C. A's 4 horas da tarde, serão servidos varios [illegible], gallinhas, panelladas de caranguejos, fructas, etc. Não haverá farofa... porque ha muito chopp e diversas bebidas de outras côres... inclusive verde-mar...

Como se vê, a festa campestre á beira-mar que os agitados rapazes da "Columna Aquatica" do C. C. C. tão carinhosamente organizaram promette revestir-se de grande brilhantismo e enthusiasmo, a par da innegavel harmonia e urbanidade.

Está chegando a hora... — Com a approximação da triade folionica, desta vez despertada cedo pela noticia da chegada do carnavalesco-mór, [illegible]

"O povo carioca vae homenagear" a dupla do sitio-Bernardes [illegible] samba de successo, com a letra seguinte:

Côro [illegible]
General 8... [illegible]
Santa Cruz 8... [illegible] bis
Lavadeira agora tem
dinheiro para ganhar...
Já chegou o seu Bernardo...
Cuécas para lavar!...

A musica será distribuida por estes dias.

Marqueza F. C. — Realizando-se hoje, 16 do corrente, nos amplos salões do Marqueza F. C., uma domingueira promovida pela commissão de festas da mesma, promette ser de um brilho sem egual, com a presença de um excellente jazz-band.

A commissão de festa é composta dos seguintes senhores: Paulo de Andrade, presidente; Arnaldo Nunes, vice-presidente; Waldemar Barcellos, thesoureiro e Arthur Amadeu, secretario.

As dansas terão inicio ás 8 e terminarão ás 11 horas da noite.

Não ha traje a rigor.

União Portugueza — A esforçada directoria desta aggremiação luso-brasileira da rua Visconde de Itauna, realizará hoje, das 7 á meia noite, uma animada tarde-noite dansante, com o concurso de uma orchestra de professores [illegible]

S. R. Modelo — Quinta-feira ultima, como estava noticiado, realizou-se o grande baile que esta sociedade organizou. [illegible] porque os tangos, as valsas, os fox e as polkas se succediam ininterruptamente. O Octacilio esteve firme no seu posto de honra, tendo mandado uma embaixada, sob a chefia do Zuzu, offerecer uma corbeille de flores naturaes á sua co-irmã Recreio de Santa Luzia. [illegible] data que será opportunamente participada.

A BIBLIOTHECA NACIONAL VAE FECHAR

Como nos annos anteriores, a Bibliotheca Nacional, a partir do dia 20 do corrente, cerrará as suas portas até o dia 19 de janeiro futuro, para attender aos trabalhos de revisão de suas collecções.

Secção Automobilistica

Prova de turismo no Brasil vencida por um graham-Paige

Um extraordinario record foi conquistado pelos automoveis Graham-Paige, na grande prova de turismo "Washington Luis" realizada no Brasil. Este concurso é feito sob os auspicios da Associação de Estradas de Rodagem de São Paulo, cobrindo um percurso de 1.200 kilometros de São Paulo ao Rio de Janeiro, Petropolis e volta. E' uma prova de turismo (não corrida) de quatro dias, onde os carros concorrentes conduzindo no minimo quatro, alguns cinco passageiros. [illegible]

No concurso deste anno foram registrados cinco carros [illegible] classificações. A Graham-Paige [illegible] o primeiro logar em todas as classificações, sendo que numa dellas o unico outro Graham-Paige, que entrou na prova, tirou um segundo logar.

O premio pelo melhor funccionamento em todas as diversas classificações foi conferido a Roberto Thiry, que guiou um Graham-Paige modelo n. 614, conquistando, desta fórma, o cobiçado trophéo "Washington Luis" com o maior numero de pontos entre todos os concorrentes.

Apezar das más condições da estrada, o tempo gasto na corrida foi mais curto do que o do trem mais rapido.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Luiz Nascimento Coelho, Malaquias Alves, João Rodrigues, Antonio Francisco, Francisco Moreno, Joel Ruthenio Carvalho de Paiva, Manoel Claudio da Motta, [illegible], Carlos Waldemar Biendo Monteiro, Maria de Assis Mattos e Pedro Ferreira de Oliveira.

Turma supplementar — José Martins Granha, João Secundo Sobrinho, Antonio Monteiro Machado e [illegible] Corrêa da Silva.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Pompeu de Souza, Serafim de Oliveira, Sette da Costa Moreira, Ivencio Evangelista dos Santos, Manoel Corsino de Lima, Matheus Lonado, Carlos dos Santos Neves, Franklin Baptista Santos, Nunes Dias Ribeiro e João Pompilio Dias.

Prova pratica — Arlindo de Souza Marinho.

Prova regulamentar — Abelar de Marques Pereira e Serafim de Paiva.

Turma supplementar — Durval Machado Nunes e Isaias José Rodrigues.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — José Paulo Quiterio, Raul de Moura Pregrava, Henry Salathé, Lucio Dutra, Jovino Soares de Medeiros, Carlos Mariano Machado, Joaquim Marques Fernandes, Antonio Alves de Azevedo, Firmino Alvaro dos Santos e Athemar Silva.

Infracções de hontem:

Desobediencia para accender as lanternas — [illegible]

Desobediencia ao signal — [illegible]

Desobediencia ás ordens de serviço — [illegible]

Diminuir a marcha no cruzamento — [illegible]

Interromper o transito — [illegible]

Excesso de velocidade — [illegible]

Estacionar em logar não permittido — [illegible]

Descarga livre — [illegible]

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Kalil Lotfi & Cia., credores da quantia de [illegible], o juiz da 1ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma [illegible] & Cia., estabelecida [illegible] Constituição n. 20. O termo legal foi fixado [illegible] já se achava em concordata. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios, sendo nomeados syndicos os credores Fonseca Vaz & Cia. A reunião de credores foi marcada para o dia 11 de janeiro entrante.

— Foi julgada encerrada, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia da firma E. A. Sestello & Cia.

CONCORDATAS

A firma Alves Pereira & Gomes, estabelecida á rua Dr. Archias Cordeiro n. 196, impetrou, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 25 % de seus creditos em quatro prestações a prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. O passivo desta firma, conforme balanço junto aos autos, é da quantia de [illegible]. O curador das massas, em seu parecer, opina pela decretação da fallencia, por não estar de accordo com a lei o pedido de concordata.

— E. Silva Oliveira & Cia., estabelecidos com fabrica de artefactos de metal á rua Barão de São Francisco Filho n. 368, impetraram, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva. A proposta é de 25 % em tres prestações [illegible]

— O juiz da 2ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva da firma Gaspar da Costa & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente mez: [illegible]

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Estatistica e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 14 do corrente mez, foram as seguintes: [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escs., vapor nacional "Miranda".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".
De Recife e escs., vapor nacional [illegible].
De Bahia Blanca e escs., vapor "Bella Gaditana".
De Talara e escs., vapor allemão "Niobe".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".
De Curaçáo e escs., vapor "Dovrefjell".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez [illegible].
De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora".

SAHIDAS DE HONTEM

[illegible]

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA

Estão abertas as inscripções para os cursos diurnos e nocturnos da Escola Superior de Commercio. [illegible] Praça da Republica, 60 — Telephone Central 6250. (1160)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Internato, semi-internato e externato
RUA MARIZ E BARROS, 258

[illegible] Jardim da Infancia. Cursos livres de dactylographia. [illegible] Ensino facultativo de religião catholica. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista. Serviço de conducção de alumnos em auto-omnibus do Collegio.

Internato modelo em Petropolis: Av. 15 de Novembro, 264 — O melhor edificio para collegio [illegible] Reabertura das aulas: 10 de Janeiro.

[illegible] 31 de Janeiro.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

PENSIONISTAS

As pensões deste mez serão pagas a partir do dia 20 do corrente. Rio, 15 de Dezembro de 1928. — Dr. Carlos Freire Seidl, 1º Secretario.

S. C. DO R. L. COMMERCIO DE CARNES VERDES

Convida-se os Snrs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 17 do corrente, [illegible] para eleição da Directoria e Conselho Fiscal [illegible] (D 36514)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o artigo 5 [illegible] dos Estatutos são convidados os associados deste Centro a se reunirem em assembléa geral extraordinaria [illegible]

ORDEM DO DIA

Conhecimento, discussão e approvação do parecer da commissão [illegible]

Secretaria do Centro Musical do Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1928. — [illegible]

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Lavradio, 91 — Edificio Proprio

REFORMA DE ESTATUTOS

De accordo com a deliberação da Assembléa Geral de 31 de Outubro p. p., está impresso o projecto que modifica varias disposições dos Estatutos. Os associados poderão procural-o na Secretaria ou requisitar por carta ou telephone os exemplares necessarios.

Durante as horas de expediente e até o dia 28 do corrente permanecerá [illegible] um dos membros da Commissão para ministrar quaesquer esclarecimentos aos interessados e receber destes as suas suggestões em escripto assignado, as quaes serão apresentadas á Assembléa Geral com o respectivo parecer.

Secretaria, 15 de Dezembro de 1928. — Dr. Carlos Freire Seidl — 1º Secretario. (1309)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua da Quitanda n. 7

A partir do dia 24 deste mez, ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se iniciar o pagamento do dividendo relativo ao 2º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1928. — Carlos Augusto Naylor Junior, director-presidente. (1242)

EDITAES

BANCO CENTRAL BRASILEIRO

Chamada de capital

A Directoria do Banco Central Brasileiro participando a installação definitiva desse estabelecimento de credito á rua Buenos Aires, 81 — 1º andar; e a approvação da reforma de seus estatutos pelo Exmo. S. Ministro da Fazenda, [illegible] na séde do Banco.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1928. — A Directoria. (36466)

ANNUNCIOS

MODELADOR MECANICO

Camillo S. Leite executa qualquer encommenda [illegible] Engenho Novo. Tel. [illegible] 0257. (D 35456)

PREDIO

Compra-se um proximo ao Flamengo ou principio de Laranjeiras, em centro de terreno, que tenha boas accommodações para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46 — Telephone NORTE 1478. (1233)

CASA — RUA ALVARO

Vende-se uma casa nesta rua do Engenho Novo. Bom terreno (20 x 50). [illegible] Candelaria [illegible] (D 35459)

Laboratorio Pharmaceutico

Vende-se o laboratorio de extractos fluidos e [illegible] productos officinaes, á rua LEDO numero 49. (D 35458)

PIANO

Vende-se um optimo "Pleyel", completamente novo, [illegible] Informações Villa 1241. (D 35422)

VERÃO — CHACARA SANTA THEREZA

[illegible] (D 36452)

CASA

Vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto) [illegible] Quitanda, 113 [illegible] (D 35454)

MOBILIA QUARTO CASAL

Vende-se, motivo viagem, completa mobilia de quarto, metal amarello [illegible] vestido [illegible] banqueta [illegible] Felix da [illegible] (D 35452)

Terreno em Merity, 10:500$

Vende-se um com 12 lotes juntos, 70 por 50, na Avenida Itatiaya numeros 74 e 86 [illegible] de Alencar [illegible] (D 35429)

LOJA

Aluga-se uma magnifica loja, propria para exposição de automoveis ou [illegible] 2:500$. [illegible] (1217)

TERRENO

Vende-se magnifico lote de 10 x 28,60, na Avenida Alexandre Ferreira (Jardim Botanico). Trata-se com o proprietario dr. Faria, á rua [illegible] (0597)

CASA — COPACABANA

Vende-se uma grande, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos e mais dependencias [illegible] n. 25. — Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone NORTE 1478. (1230)

PALACETE

Vende-se um magnifico e de luxo na Esplanada do Senado, tendo optimas accommodações [illegible] de alto [illegible] Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (1231)

CASA MOBILADA

[illegible] sobrado [illegible] a gaz e [illegible] Caldwell [illegible] (D 35465)

Compre um par

Veja o artigo

Pellica envernizada, preta, artigo fino

18 a 26	7$000
27 a 32	8$000
33 a 40	9$500

Couro graneado, fortes, preto e amarello:

18 a 26	6$000
27 a 32	7$000
33 a 40	8$500

Pelo correio, 1$500 por par

Casa Neusa

92, Avenida Passos, 92

(Em frente a Casa Cotia) (1263)

FAZENDA A' BEIRA MAR

Vende-se uma com seis mil alqueires a cem mil réis o alqueire, propria para o plantio de bananas, cereaes, etc., com muita matta virgem, com madeiras de lei, nove praias e diversas ilhas — Tratar á rua da Quitanda n. 26, 2º andar. Não se admitte intermediarios. (D. 35509)

22 — Marquez de Abrantes

Grande sala, lado da sombra; optima pensão; banhos de mar. (D 36645)

CASA A' VENDA

Ipanema

Vende-se uma acabada de construir, á r. a Barão da Torre n. 391, quasi esquina de Jangadeiros. Tem no primeiro pavimento: sala visita, jantar, gabinete, hall, despensa e cosinha. No segundo pavimento tem quatro quartos e mais um completo de banhos, além de um terraço nos fundos. Fóra tem uma grande garage com dois bons quartos em cima, além de um banheiro e W. C. E' ricamente pintada a oleo. Está aberta. Tratar com o proprietario á Avenida Rainha Elizabeth numero 126. Telephone Ipanema 3457. (D. 35508)

Pó d'Arroz
Creme
e AGUA
Rainha da Hungria

Productos de belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix", que gozam das sensacionaes propriedades magicas de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade.

Procure conhecel-os

Peça Estojo da grande marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!! Peça catalogo.

Academia Scientifica de Belleza

Av. R. Branco 134 - 1º, e r. 7 de Setembro, 166

PALACETE NOVO

Vende-se um, em 2 pavimentos, construcção moderna, com o maximo conforto para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com installações as mais luxuosas, por 170:000$, na rua Maria Amalia, proximo á Conde de Bomfim. Facilita-se o pagamento. Entrega immediata. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5— CASA FARIA. Tel. Central 6120. (D 36559)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se, na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. — Telephone Central 6120. (D. 36559)

BICYCLETTE — BARCO

Vendem-se duas novas; vendem-se barco canadense e barco a palamenta. Telephone IPANEMA 86. (D 34861)

A ESMERALDA

Devidamente autorizada pelo dr. juiz da fallencia, já reiniciou a venda de seu riquissimo stock de joias, pratarias e objectos para presente. Rua Ramalho Ortigão 8|10 (antiga travessa de S. Francisco.) (D 35449)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira e transversaes, calçadas. Preços desde 6:000$000 e condições vantajosas. Tratar no local até ás 11 horas, ou á rua URUGUAYANA n. 104, 4º. andar. (D 35493)

PASTA

Esquecida no trem. Gratifica-se a quem entregar até hoje, domingo, ao meio dia, á rua Daniel Carneiro, 183, E. Dentro, uma pasta de couro amarello, deixada no trem S D 44 do dia 14|12|28, que parte de Cascadura ás 18,16, directo á D. Pedro II, contendo a mesma documentos valiosos. (D 34842)

MANICURA

Faz-se unhas com perfeição, a 3$000, em casa; a domicilio, 5$000. Cattete, 327. Telephone B. M. 3970. (D 35467)

HYPOTHECAS

Empresta-se grandes e pequenas quantias a juros modicos. Solução rapida. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone NORTE 1478. (1234)

LOCOMOVEL

Vende-se um completamente novo, de afamada marca, de 10 HP nominaes. Preço de maxima conveniencia. Trata-se com o sr. CORDELLA, á rua S. Pedro n. 86, 1º andar. (D 34865)

VIVENDA — SACCO SÃO FRANCISCO

Vende-se uma na estrada da Cachoeira, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478. (1232)

As torneiras estão vazando?!
O aquecedor não funcciona?!
O fogão está desarranjado?!
A caixa de descarga não funcciona?!
A pia está entupida?!
Canos vazando?!

REGISTRE SUA MORADIA NA

Companhia Reparadora Sanitaria

bastando para isso telephonar para CENTRAL 1813

Escriptorio — LARGO DA CARIOCA, 15-2º.

Officina — RUA SENADOR DANTAS, 74

RADIUM «L. PAGLIANI»

TUBO (FIALA) DO SCIENTISTA PROF. MEDICO L. PAGLIANI PARA O PREPARO, EM CASA, DA AGUA RADIOACTIVA.

O primeiro que appareceu no Brasil (Agosto de 1926). UNICO que tem operado de facto curas assombrosas em doenças consideradas incuraveis.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob o n. 938.

O producto foi especialmente analysado pelo "INSTITUTO OSWALDO CRUZ" (MANGUINHOS) sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Professores Medicos CARLOS CHAGAS e JOSÉ CARNEIRO FELIPPE.

As grandes experiencias scientificas do Professor Medico L. PAGLIANI foram feitas em Paris sob a direcção de Mme. Curie a celebre scientista descobridora do RADIUM.

Este portentoso corpo scientifico tem operado prodigiosamente na cura de innumeras doenças como sejam: diabetes, uricemia, gotta, calculos renaes, figado, debilidades, esgotamentos funccionaes, rheumatismo, menopausia das senhoras, arterio sclerose, etc., etc.

PREÇO DO TUBO TYPO III DE 300 UNIDADES MACHE, guarnecido de estojo de prata finissima contatada (825) é 200$000 aqui e 210$000 para os Estados.

V. MARCHESE — RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 79 sob. — PETROPOLIS: RUA 15 DE NOVEMBRO 964 sob. (séde)

Cuidado com as imitações e productos similares

(1260)

NATAL

NÃO COMPRE CARO

Compre os melhores artigos pelos menores preços na

Casa Cruzeiro

O maior sortimento de louças, metaes e artigos para presentes.

Ferragens para industria e mechanica.

5 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 7

(Em frente á Praça Tiradentes). (1194)

Ventiladores de tamanhos diversos, melhores marcas e preços

Cia. Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45 Tel. N. 7250

TENHO 30 CONTOS

Pessoa que dispõe desta quantia associa-se ou compra qualquer ramo de negocio ou industria de lucros garantidos; cartas com detalhes completos neste jornal a LUZITANO. — Guarda-se absoluto sigillo. (D 36597)

AUTOPIANO

Vende-se um bonito, perfeito estado, muitas musicas e banco, por preço baratissimo, devido retirada urgente. Barão de Mesquita n. 507. (D 36600)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se para o verão, um lindo e moderno bungalow, mobilado, á Avenida Piabanha, 480. Ver e tratar no mesmo. (D 36592)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se recem-reformados, muito claros e arejados, servidos por elevador, desde 180$000; ver e tratar á rua S. Pedro n. 88, 1º andar. (D 35504)

SALA DE FRENTE 1º Andar

Aluga-se para escriptorio, ampla e muito clara, perto da Avenida, em 1º andar servido de elevador; ver e tratar á rua S. Pedro, 88, 1º, fundos. (D 35503)

HOTEL BRISTOL

Rua da Gloria ns. 8, 10 e 12

Alugam-se salas e quartos, para familias, solteiros, com pensão ou a carta. Bem economico hotel. Esplendido panorama, vista a bahia de Guanabara. Todo conforto. Agua corrente em todos os quartos. Tambem alugam-se lojas para qualquer negocio. (D 35505)

FABRICA DE TECIDOS

Vendem-se 41 teares automaticos, "NORTHROP", 34" de frente. Ver e tratar á rua Coronel João Francisco numero 24. — MATTOSO. (D 36537)

NO CENTRO DA CIDADE

Traspassa-se pequeno sobrado mobilado com gosto, lindo banheiro, etc. aluguel modico. Aberto até meio dia. Uruguayana n. 168, sobrado. (D 36548)

BUNGALOW — BOTAFOGO

Vende-se novo. Tratar: Phone Sul 2107. (D 36555)

STORES A 12$000

Bordados a filó, capas, toldos, capotas de lona para janellas e ornamentações em geral. Preços modicos. Fabrica. Rua Senador Dantas, 95. Central 1729; amostras a domicilio. (D 36567)

GARAGE — FABRICA

Estrada Rio-Petropolis

Aluga-se edificio proprio, espaçoso, recem-construido. Avenida Democraticos n. 1525 — E. Olaria. Informações: Casa Leivas, Ourives, 9. (D 36565)

DENTISTAS

Vende-se optimo consultorio bem installado, rua Quitanda, 83; só se attende ás 5 horas. (D 36563)

SITIO — PEQUENA FAZENDA

Preciso arrendar, proximo Rio, para fazer cultura e satisfazer contratos fornecimentos enxertos de laranjeiras. Acceito sociedade, tomando eu direcção cultura e concorrencia com o pessoal habilitado. Cartas a Technico neste jornal. (D 36566)

CHAUFFEURS

Precisa-se de um para trabalhar na Pedra de Guaratiba, para transporte de cal. Trata-se á Avenida Rio Branco, 41|43, loja, das 4 ás 5 horas da tarde, com MOZART. (D 36625)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sá, 100. CASA BANCARIA. (D 32952)

Quê pechincha!...

A' NOBREZA

Está queimando tudo!

Aproveitem os ultimos dias da maior venda do mundo, sem lucro como todos podem verificar

Diversos tecidos

Zephir listadinho, em 6 côres firmes, de 1$200 o metro, por	$850
Tricoline nacional, enfestada, mimosa padronagem, metro de 3$500, por	2$500
Tricoline ingleza, para camisas, enfestada, mimoso padrão, de 5$000 o metro, por	2$900
Zephir inglez padrão de fina tricoline, enfestado de 3$500 o metro, por	1$900
Brim infantil, listadinho, fundo beje, de 2$500 o metro, por	1$350
Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, listrado, de 2$800 o metro por	1$550
Brim branco, fio roliço encorpado, de 3$000 o metro, por	1$750
Brim branco assetinado, inglez, de 4$000 o metro, por	2$800
Organdy suisso, largura 1,10, com pequeno defeito de 4$500 o metro, por	2$500
Organdy suisso, só azul natier, de 3$900 o metro, por	1$900
Bengaline ingleza, enfestada, só azul marinho, de 4$500 o metro, por	2$500
Brilhantine branca, para vestidos ou camisas, enfestada, de 3$500, o metro, por	1$800
Linho e seda para pyjamas, larg. 1 metro, padrão Joshon de 8$000 o metro, por	4$900
Opala belga enfestada, para confecções, de 3$ o metro, por	1$650
Filó branco ou em côres, larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por	2$900

Sêdas

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta de 4$500 o metro, por	2$200
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500, o metro, por	4$500
Seda e linho, alta novidade para camisas, listalinha, muito brilhante, enfestada, metro de 12$000, por	6$800
Crepe georgete, pura seda, delicada fantasia, grande moda, larg. 1 metro, de 18$000 o metro, por	9$500
Crépe da China, francez, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro, por	4$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, larg. 0,90 de 12$000 o metro, por	5$500
Crépe da China, radium largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro, por	7$800
Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, delicado padrão de 18$ o metro, por	9$800
Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro, por	7$800
Radium pellica, largura 0,95, côres da moda, de 18$580 o metro, por	9$800
Filó branco, para seda, larg. 2,50, de 18$000 o metro, saldo, por	4$500
Alpaca de seda, largura 1,50, só marron ou top. de 18$000 o metro, por	7$800
Givré sultano, de pura seda, francez, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por	18$500
Crépe setim, francez, de lion, larg. 1 metro, de 25$000 o metro, por	12$900

Voiles

Voile em mimosa fantasia enfestado, 6 côres, côrte com 3 metros, de 7$500, por	3$900
Voile em fantasia, enfestado, padrão recente, côrte de 9$, por	4$900
Voile barrado, alta novidade, larg. 1 metro, em 6 côres, côrte de 12$500, por	6$800
Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por	7$500
Voile pompadour, larg. 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 22$000 o côrte, por	8$500
Voile religioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$, por	9$800
Voile liso, suisso, larg. 1 metro, todas as côres, metro	2$800

Linhos

Linho imitação, côres firmes, de 2$300 o metro, por	1$350
Linho fio roliço, nacional, enfestado, côrte com 3 metros, de 7$500 por	4$500
Linho mercerite, em 15 côres, enfestado, superior, para vestidos, côrte de 10$000, por	7$500
Linho puro, largura 1 metro, belga legitimo, côres da moda, metro de 6$500, por	3$800
Linho suisso (téla irlandeza), todas as côres, larg. 1 metro, côrte de 25$000, por	14$800
Linho belga em fantasia, novidade, original, larg. 1 metro, côrte de 18$, por	9$800

Para cortinas

Reps com papoulas, fundo em 6 côres differentes, de 2$500 o metro, por	1$450
Reps orientaes, com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por	2$200
Etamines com 2 barras, desenhos variados, de 2$800 o metro, por	1$750
Etamine barejé, linho pardo da Hollanda, de 3$ o metro, por	1$900
Rendão do norte, com festonet, artigo de luxo, de 3$500 o metro, por	2$100
Etamine australiana, com 2 barras, fundo béje, de 3$800 o metro, por	2$500
Etamine branca, larg. 0,95, artigo de luxo, 4$500 o metro, por	2$800

Cama e mesa

Fronhas p. collegiaes, em cretone, de 1$500, por	$900
Fronhas com ajour 50 x 50, em cretone inglez, de 3$500, por	2$400
Fronhas com ajour 60 x 60, em cretone inglez, de 4$000, por	2$900
Fronhas com ajour 70 x 70, em cretone inglez, de 5$000, por	3$300
Toalhas para rosto, inglezas, em trococel, de 2$000, por	1$000
Lençóes para solteiro, bainha ajour, um	3$600
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	6$200
Colchas grande saldo de fabrico, uma	2$200
Colchas paulistas, em côres, grandes, uma	4$500
Colchas brancas de fustão paulista, para solteiro, uma	6$800
Mosquiteiros em filó bordado, desde	13$500
Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos, 1,00 x 1,00, de 15$000, por	8$500
Pannos para mesa de Armour, egypcianos, de 30$000, por	17$500

Robes-Manteaux

Robes-manteaux de gabardine ingleza, com golla e punho de pello largo, forro vistoso, de 85$000, por	39$500
Robes-manteaux de fulgurante de Lion, forro de setim, com golla e punhos de pellucia, de seda, de 120$, por	75$000

Tropical Ben-hur

os mais modernos padrões de tropical "Ben-Hur" claros ou escuros, côrte c| 2,80, largura 1,50, por . . . 48$500

Optima occasião para quem vae dar festas!

Interior

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. FERREIRA & Cia, não fornecendo amostras.

95 - Uruguayana - 95

(1280)

MOBILIARIO

Familia que se retira vende por preço de occasião uma mobilia para quarto, uma de sala de visitas e uma de sala de jantar, tudo de superior qualidade e em perfeito estado; ver e tratar ás 15 horas, á r. a Martins Ferreira numero 28. — BOTAFOGO. (D 34870)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, dormitorios, salas de jantar, escriptorios, grupos de couro legitimo e de tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (D 36559)

ACTOS RELIGIOSOS

Julieta dos Santos Maia

Joaquim dos Santos Maia, senhora e filhos, Julieta dos Santos Maia, Paulo dos Santos Maia, Adelaide dos Santos Maia, Mario dos Santos Maia, senhora e filha, e demais parentes, agradecem as homenagens prestadas á memoria de sua mãe, sogra e avó JULIETA DOS SANTOS MAIA, e convidam aos seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que será rezada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã.

(D 35466)

Francisco Ignacio Martins

(6º MEZ)

As filhas, netos e genro de FRANCISCO IGNACIO MARTINS, mandam rezar uma missa por alma do seu querido e inesquecivel pae, avô e sogro, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

(D 34867)

Mathilde Carvalhosa de Moura

Zacharias Alves de Moura e filhos, Maria Amalia de Azevedo Moura, Heitor Alves de Moura e familia, João Alves de Moura e familia, Maria Garcia Carvalhosa e filhos, mandam celebrar missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãe, nora, cunhada, filha e irmã, MATHILDE CARVALHOSA DE MOURA, depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento e antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(D 36540)

Maria Eberanna de Moraes

(7º DIA)

A familia Moraes, profundamente reconhecida, agradece a todos que por qualquer fórma acompanharam-a no golpe soffrido com o passamento de sua inesquecivel MARIA EBERANNA DE MORAES e convidam bem como aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que em sua intenção fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Candelaria.

(D 36524)

Elydia Senhorinha de Moraes

Luiz de Souza Leal e senhora, Christodolindo de Moraes, senhora e filho, Otto Bandeira Duarte, senhora e filhos, Lycurgo Antonio França, senhora e filhos, João Ramos Barbas e senhora, Candida França e filhos, Ariosto Bernacchi e senhora; filhos, noras, genros, irmãos, netos e sobrinhos da pranteada ELYDIA SENHORINHA DE MORAES, convidam aos demais parentes e ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; agradecendo, profundamente sensibilizados, a todas as homenagens prestadas á saudosa extincta.

(D 35426)

Augusta Santa Rosa Teixeira

Elvira Teixeira, Dr. Francisco Ferreira de Souza, senhora e filhas, Alberto Teixeira, Eduardo Nonato Teixeira, senhora e filhos, Paulino Teixeira Argolo e filhos, Cap. Mar e Guerra Abelar Santa Rosa Araujo, senhora e filhos e Lucilia de Araujo Lima, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, madrasta e tia AUGUSTA SANTA ROSA TEIXEIRA, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será resada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias).

(D 35453)

Dr. Oswaldo Rodrigues Seabra

Amanda Seabra e filhas, Fortunata Seabra, filhos, noras e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu extremoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio DR. OSWALDO RODRIGUES SEABRA, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

(D 35451)

Luiz Pinto Ribeiro

(ILHA DAS FLORES)

Os funccionarios da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, uma missa em suffragio da alma de seu saudoso companheiro LUIZ PINTO RIBEIRO. Para assistir a esse acto de piedade christã, convidam a familia, parentes e amigos do fallecido.

(D 35448)

Mario Barbedo

Sua familia, agradecida a todos que participaram do pesar da morte de MARIO, manda celebrar missa em suffragio do querido extincto, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares.

(D 34852)

Manuela d'Avila de Menezes

Viuva General Jullien e filhas, Jovino de Menezes, Dr. Djalma Mendonça, senhora e filhos, Dr. José Cunha Vasconcellos e senhora, Francisco Jullien, senhora e filho, participam o fallecimento de sua adorada mãe, avó e bisavó, — MANUELA D'AVILA DE MENEZES — e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que se realizará no cemiterio de S. João Baptista, hoje, 16 do corrente, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Real Grandeza, 115, sobrado.

(D 34886)

Helio Freire Braga

(1º ANNIVERSARIO)

Alvaro Freire Braga, senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu inesquecivel filho e irmão.

(D 34846)

O Syndicato Condor Ltda.

O Syndicato Condor Ltda. pranteando a memoria dos que falleceram no desastre do hydro avião "SANTOS DUMONT", manda celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja matriz de Nossa Senhora da Candelaria, uma missa para o repouso de suas almas.

(100)

Maria da Gloria Fernandes

Serafim Fernandes e esposa, Ernesto Coelho Louzada, esposa e filhos, Lourenço Collucci, esposa e filhos, cumprem o penoso dever de participar aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento, hontem, á tarde, de sua inesquecivel e prantenda mãe, sogra e avó — MARIA DA GLORIA FERNANDES — devendo o seu enterramento effectuar-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua do Mattoso, 55 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. E de antemão se confessam extremamente penhorados aos que renderem á idolatrada extincta a piedosa homenagem de a acompanhar á sua eterna morada.

(D 36648)

Francisco Mendes da Rocha

(FALLECIDO EM AVEIRO PORTUGAL)

J. Mendes da Rocha e senhora mandam celebrar missa de trigesimo dia por alma de seu pae e sogro FRANCISCO MENDES DA ROCHA, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos a todos que compareceram a esse acto de religião.

(D 36470)

Amelia Gomes Autran

Viuva Eduardo da Costa Pinheiro, ten. Luiz Gomes Pinheiro, viuva cont. Luiz Gomes e filhos e os cunhados e enteados da finada D. AMELIA GOMES AUTRAN, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua mãe, avó, cunhada, tia e madrasta, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, (rua Primeiro de Março).

(D 36509)

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude da reconstrucção de um trecho de linha na Praça da Republica, ao lado do edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil, os carros das linhas de

VILLA ISABEL-ENGENHO NOVO
LINS DE VASCONCELLOS
ENGENHO DE DENTRO
PIEDADE
BOMSUCCESSO — PENHA e
CASCADURA serão desviados amanhã, sabbado e domingo, 16 do corrente, em suas viagens para a cidade, da rua General Pedra para a rua Senador Euzebio, sendo amanhã restabelecido o trafego da linha de subida na primeira das supracitadas ruas.

Rio, 14 de Dezembro de 1928.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Cº. Ltd. (1247)

AVISO AO PUBLICO

Com approvação da Prefeitura, os Auto-Omnibus da linha

"Praça Mauá-Leblon"

passarão a trafegar, a partir de segunda-feira, 17 do corrente, pela rua Prudente de Moraes (em vez de Avenida Vieira Souto), estabelecendo-se a ligação entre a Avenida Rainha Elisabeth e a rua Prudente de Moraes, pelas ruas Canning, Gomes Carneiro e Praça General Osorio.

Emquanto durarem as obras de calçamento em certos trechos da rua Prudente de Moraes, será trafegado o trecho correspondente da rua Visconde Pirajá.

Rio, 13 de Dezembro de 1928.

AUTO OMNIBUS S. A. (1246)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, na rua Silveira Martins n. 16. (D 35423) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom colchoeiro na rua Haddock Lobo n. 3. (D 36624) C

PRECISA-SE de senhorita ou viuva sem filhos, honesta, independente e com alguma instrucção, para governar caza de 3 pessoas, mas devendo dar provas de que ao menos sabe cozinhar bem o trivial. Escrever para o Instituto. Caixa postal 1734, Rio de Janeiro. (D 35441) C

PRECISA-SE operarios para serviços de construcção. Tratar "Jornal do Commercio", sala 204, das 10 ás 11 ½ e das 2 ás 7 horas. (D 34646) C

PRECISA-SE de um desenhista; tratar á avenida Rio Branco n. 90, sala 7, com Rodrigues, das 11 ás 12 horas da manhã. (D 36070) C

CENTRO

ARMAZEM na rua do Areal, 66, passa-se contrato de 5 annos a 180$, por mez. Tem telephone. (D 36656) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado e sobrado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, quintal, etc. e outra casa independente nos fundos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e tanque, etc., da rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Aluguel 1:300$. Informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n. 5. Tel. Central 6120. (D 36561) D

ALUGA-SE o amplo sobrado da rua dos Ourives n. 92 com mais de 200 metros quadrados, proprio para escriptorios de companhias, associações ou representações; trata-se na loja. (D 35497) D

ALUGA-SE uma pequena sala, para escriptorio commercial, nos fundos do 1º andar da rua da Assembléa, 10; trata-se na loja. (D 35485) D

A' rua Gonçalves Dias, 59, aluga-se a metade do 2º andar: agua, W. C. e banheiro particulares, telephono, etc. Ponto unico para costuras, chapéos, alfaiate ou residencia. Preço modico. Aberto hoje. (D 36622) D

ALUGAM-SE salas para escriptorio ou consultorio. Rua Carioca 54-4º. (D 34605) D

ALUGA-SE um galpão com 600 metros quadrados todo coberto com telhas, com 11 janellas envidraçadas, dos lados, proprio para fabrica ou garage; trata-se todos os dias das 12 ás 18 horas, com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar. Tel. C. 2770. (D 34884) D

ALUGAM-SE os amplos 1ºs andares da rua da Quitanda ns. 20 e 24, proprios para escriptorios de grandes Companhias. Trata-se na loja. (D 36611)

ALUGA-SE magnifica sala a um ou dois rapazes decentes, á Avenida Henrique Valladares, 42, sobrado. (D 35430) D

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia para moça protegida ou rapaz solteiro — Centro. Cartas a N. X. W., nesta redacção. (D 34843) D

CASAL amigo de independencia, respeito e asseio, encontra boa sala de frente na rua S. José, 34-2º; tel. Central 5537; casa de familia séria. (D 34836) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se amplos, com elevador, em ponto central. Rua dos Andradas n. 26-1º. (D 34700) D

SALA optima com 3 sacadas de frente, centro commercial; aluga-se á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (D 36552) D

SOBRADO, 350$000. Traspassa-se o contrato, 18 mezes. Rua Frei Caneca. Phone C. 2377. (D 34838) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto bem mobilado com pensão a senhor do commercio, á rua Santo Amaro n. 79. (D 34866) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com roupa e café por 150$ a cavalheiro. Cattete, 98-2º. (D 35491) E

ALUGA-SE magnificos quartos. Vista maravilhosa. Ladeira do Russell n. 68. B. M. 3362, junto do Hotel Gloria. (D 36581) E

ALUGAM-SE sala e quarto ricamente mobilado com telephone em preço economico, em casa de familia. Rua Marquez de Abrantes, 164. (D 36527) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada com optima pensão a casal, á rua Buarque de Macedo, 65. (D 36643) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, apartamento ou salas de frente, com terraço e excellente pensão. (D 36618) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo, 58, bons quartos com agua corrente. Casa de familia. (D 36437) E

ALUGAM-SE casas de 400$000 e 170$000 e quartos de 80$000 a 130$000. Tratar com Manoel — Indiana, 46. Cosme Velho. (D 36425) F

ALUGA-SE dois quartos e grande sala á rua Hermenegildo de Barros n. 60. Gloria. (D 34854) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala mobilada, para uma senhora protegida. Tel. Beira-Mar 4142. (D 36531) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (D 36523) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. B. M. 1580. Cattete. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 36577) E

QUARTO mobilado; tem agua corrente com pensão, para um ou dois cavalheiros; 247, Cattete. Villa Elite, 13. (D 36568) E

SALA de frente e independente bem mobilada sem pensão, em casa de familia estrangeira, aluga-se a senhor do commercio, Santo Amaro n. 137. Tem telephone. (D 36648) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto á rua Esteves Junior n. 57 (100$). Laranjeiras. (D 36599) F

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia a casal distincto, podendo servir-se da cozinha. Exigem-se referencias. Rua Pereira da Silva, 56, c. 1. Laranjeiras. (D 36558) F

ALUGA-SE optimo apartamento muito espaçoso, proprio para passar o verão. Laranjeiras, 101, B. M. 30. (D 34869) F

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 396, sobrado. (D 36615) F

A senhor sério, aluga-se confortavel quarto em casa de familia extrangeira com comida de primeira ordem, á rua das Laranjeiras n. 111. (D 36616) F

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com duas salas, tres quartos, saleta, despensa, banheira com aquecedor electrico, entrada ao lado, bastante terreno, etc.; á rua Soares Cabral; as chaves no n. 39 e trata-se com o sr. Brito Filho, á rua dos Ourives n. 67. (D 34880) F

EM casa de familia estrangeira aluga-se um bom commodo para cavalheiros do commercio; rua Ribeiro de Almeida n. 2 — Laranjeiras. (D 36591) F

COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada, para o verão, proxima ao Hotel Copacabana. Preço 1:200$. Inf. Sul 0639. (D 35514) H

ALUGA-SE uma excellente casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias por 600$, á rua Prudente de Moraes n. 421. Trata-se com o dr. Braga: Rosario n. 104-4º. (D 36576) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 264 (chaves ao lado), aluguel 500$ mensaes. Tratar Uruguayana, 39, 2º andar. (D 36543) H

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados para familias e cavalheiros, desde 250$. Av. Atlantica, 726 (posto 4). (D 36582) H

ALUGA-SE casa mobilada por 2 mezes e meio, na rua Santa Clara, Copacabana. Tel. Ipanema 0941. (D 35501) H

ALUGA-SE confortavel casa a familia de tratamento. Paudente de Moraes, 98. Ipanema. Chaves no n. 94. Trata-se: Sorocaba, 165. (D 34849) H

ALUGA-SE bonita sala de frente, grande, arejada, e bem mobilada, em casa de pequena familia, para um ou dois cavalheiros, maximo conforto, optima pensão, perto do Posto 2, Leme — Rua Barata Ribeiro, 49. (D 35428) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Souza Lima n. 117, optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Aberta das 13 ás 17 horas. Trata-se na rua Francisco Octaviano n. 57, Copacabana.

COPACABANA — Vende-se por preço de occasião no local mais valorisado, um lote de esquina proximo ao Lido e Avenida Atlantica, facilitando-se 2/3 do pagamento a longo prazo. Tratar com o proprietario á rua Rodrigo Silva 11-2º, sala 10, depois das 14 horas. (D 35431) H

COPACABANA — Verão — Aluga-se uma casa nova, mobilada, 2 pavimentos, tel., garage. Rua Barão de Ipanema n. 127. (D 34772) H

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Copacabana — Postos 5 e 6 — Cede-se pela quantia de 4 contos bom predio novo, 4 quartos, 2 salas, saleta de almoço, quarto de creados, varanda. Sem garage. Aluguel mensal 550$000. Contrato um anno, a começar em janeiro. Cartas para J. Eugenio, caixa postal n. 2.592. (D 35462) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE excellente sala e quarto de frente; á rua Barão de Petropolis n. 120, casa I. (D 36535) J

ALUGAM-SE boa sala e 2 quartos assobradados com janellas frente de rua, unico inquilino. Informa-se á rua Campos da Paz n. 113. (D 36526) J

TIJUCA

SALA grande de frente com ou sem moveis e pensão, etc., ou 2 quartos com passagem em Haddock Lobo e Affonso Penna. Casa particular. V. 4859. (D 36660) K

ALUGAM-SE na Pensão Imperio, optimos quartos, para casaes a preços reduzidos. Rua Haddock Lobo n. 146. (D 36654) K

ALUGAM-SE superiores quartos mobilados, com optima pensão a 350$ e 400$, para casaes e 200$ a 250$ para solteiros, na Pensão Ypiranga. Haddock Lobo, 200. (D 34881) K

ALUGA-SE casa acabada, todo conforto, 2 salas, 3 quartos, com agua corrente, copa, banheiro completo, fogão a gaz, W. C. creados, 2 entradas. Professor Gabizo n. 30-B. Chaves Haddock Lobo n. 327; aluguel 460$000. (D 34871) K

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Valença n. 61. Centro de terreno, 4 quartos, 3 salas, porão habitavel. Chaves na Padaria Aragão. Aluguel 650$000 e taxas. (D 35438) K

QUARTOS de frente — Aluga-se dois esplendidos a casaes ou a familia pequena, em casa de familia de tratamento: á rua Pareto n. 63 Tijuca. (D 35450) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de familia, dois bons e grandes quartos com pensão, telephone, etc., para casal ou familia; rua Barão de Ubá, 17, juntos ou separados. (D 36530) L

ALUGA-SE o predio n. 1 da rua Fonseca Telles, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & C., á rua Ouvidor, 71/3. (D 36547) L

ALUGA-SE para familia de tratamento o esplendido sobrado da rua Mariz e Barros n. 341, tendo 3 dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa e terraço; ás chaves na loja de ferragens e trata-se na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano n. 185. (D 35512)

VILLA ISABEL

SALA — Aluga-se em casa de familia, unico inquilino, a rapaz ou a senhora só. Tratar á rua D. Zulmira n. 98, Padaria. (D 34853) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 350$ predio novo, com 2 salas, saleta, 3 quartos, banheira, fogão a gaz, e quintal, á rua Paula Brito n. 50, terreo; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 790 (Andarahy). (D 34872) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, com accommodações para familia de tratamento; acha-se aberto. (D 34875) N

ALUGA-SE por 600$ predio apalacetado novo com 2 salas, saleta, 5 quartos, copa, despensa, fogão a gaz, aquecedor, varanda em grande jardim ao lado, á rua Paula Brito n. 50; acha-se aberto; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 790 (Andarahy). (D 34873) N

ALUGA-SE a casa n. II da rua Amaral n. 74, Andarahy. Ferreira da Cunha, Av. Rio Branco, 77. Norte 7549. (D 36579) N

COM dois quartos, duas salas, cosinha, banheiro, quintal, aluga-se casa á rua Dona Maria, 71. Aldeia Campista. Tratar no n. 69. (D 35447) N

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa acabada de passar por grandes melhoramentos modernos, tendo janellas em todos os commodos, ares muito saudaveis, tendo 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, com banheira, aquecedor e banho chuva; rua Navarro n. 181, para informações á rua Itapirú n. 193, botequim. Catumby. (D 35511) R

SANTA THEREZA

NO local mais saudavel, com surprehendente vista para toda a cidade; bahia e com grande terreno para recreio; alugam-se a casaes e cavalheiros, amplos e arejados quartos, com excellente pensão, á travessa do Oriente n. 15, servido pelos bondes de Paula Mattos, com parada á porta. (D 36553) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE um predio, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheiro. Rua Amaro Cavalcanti n. 105, Meyer. (D 365..)

DOU FESTAS!...

Durante o mez de Dezembro

Farta distribuição de Balões de borracha ás creanças — Aos pianistas dou o samba "Thereza", composição do conhecido "Caréca" cujo exemplar nas casas de musicas custa 2$000 réis. Compras superiores a 50$000 réis dou um lindo leque de fantasia. Compras superiores a 200$000 réis, dou uma linda bolsa para senhora.

A maior variedade de artigos para festas

SEDAS

Radium crystal, Opala de seda, Chantung pura seda, Pellica radium, Pellica franceza, Georget, pura seda, saldo, Seda lavavel enfestada, Georgette franceza, Sultana legitima, Givré legitima [prices illegible]

CAMA E MESA

Lençoes para solteiro, Lençoes bordados, Lençoes para casal, Fronhas de cretone, Fronhas bordadas, Colchas de chita, Colchas brancas, Colchas de fustão, Colchas de fustão, Colchas de festonet, Colchões de renda, Toalhas de rosto, Toalhas grandes de banho, Toalhas para mão, Guarnições de chá, Pannos de côr, para mesa, Guardanapos para chá, duzia, Guardanapos para jantar, duzia, Mosquiteiro de filó para criança [prices illegible]

Mosquiteiro de filó, para solteiro; Mosquiteiro de filó, para casal; Filó para cortinado, largura 3,80; Filó cortinado; Cretone de solteiro; Cretone grosso de casal; Linho superior, largura 2 metros; Atoalhado lavrado; Pannos de copa, linho, meia duzia [prices illegible]

TECIDOS FINOS

Crêpe kymono; Opala suissa; Givré legitima; Linho enfestado; Linho francez; Linho puro belga; Tricoline ingleza listada; Voil suisso, cor lisa; Marocain, pura seda; Morim inglez; Algodão, peça; Panno para roupão [prices illegible]

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto; Tapetes de lã, avesso; Capachos de côco; Tapetes linoleum; Tapetes para sala; Tapetes para quarto, lindos padrões; Franja de borla; Store de cambraia [prices illegible]

Guarnições para toilette; Guarnições para cama, 3 peças; Guarnições para quarto, 11 peças; Cortina de renda; Passadeira linoleum; Chitão reps com flores; Reps inglez com flores; Basin para capas; Rendão para cortinas; Etamine bordada; Linho, duas barras [prices illegible]

ROUPAS BRANCAS

Calça ou camisa de dia; Calça ou camisa de dia, bordada; Calça ou camisa de dia, opala; Combinações com ajour; Combinações de opala; Camisa de noite, ajour; Camisa de noite, opala [prices illegible]

ENXOVAES

Para baptisado, 4 peças; Para baptisado, 5 peças; Para casamento, 15 peças; Para casamento, 19 peças [prices illegible]

PARA SALDAR

Cascos de para seda; Pull Overs de seda; Manteaux de astrakan; Manteaux de tricot; Manteaux de setemar; Manteaux de folgurante; Manteaux de sultana; Roupões de banho [prices illegible]

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock.

Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46 - RUA DA CARIOCA - 46

— RIO —

TELEPH. CENTRAL 368

ALUGAM-SE optimos sobrados com 2 salas e 3 quartos, cozinha, fogão a gaz; rua Ceará n. 31 e 33. Trata-se no 31, loja, ou rua S. Francisco Xavier. (D 35499)

ALUGA-SE casa hygienica, com sala e quarto, dispensa, telephone [illegible] 15. Meyer, onde se trata. (D 35472)

ALUGA-SE uma boa casa na rua Goyaz n. 84, prox. á estação do Engenho de Dentro. 300$ mensaes. Tratar Uruguayana n. 39, 2º andar. (D 36542)

ALUGA-SE um bom sobrado com 3 quartos, 2 salas [illegible]

ALUGA-SE por 220$ mensaes a casa [illegible] Meyer. (D 34862)

ALUGA-SE ou vende-se terreno proprio [illegible] (D 36851)

JACAREPAGUA' — Aluga-se [illegible] (D 35468)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa, propria para grande familia, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias [illegible] Olaria. (D 35426)

VENDE-SE um bom terreno á Av. Suburbana junto ao numero 2416. Bonds de Cascadura. (D 35436)

TERRENO — Vende-se por 15:000$ um de 13 x 27, na rua Amaral; tratar na rua Visconde de Itamaraty, 269. (D 34861)

VENDE-SE por 19:500$ [illegible] (D 35472)

VENDE-SE um terreno na rua Farnese, centro da cidade com 14 metros de frente por 17 de fundos, preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda 26, 2º andar. (D 35510) 1

VENDE-SE por 35 contos uma graciosa vivenda de verão [illegible]

VENDE-SE um predio na rua Copacabana [illegible] (D 36560)

VENDE-SE um optimo predio com tres pavimentos, na rua Saccadura Cabral proximo de Camerino, preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda 26, 2º andar. (D 35510) 1

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL Chevrolet vende-se [illegible] (D 36613)

FORD. Typo 927 [illegible] (D 35486)

VENDE-SE [illegible] (D 36557)

VENDE-SE um camarão [illegible] (D 36192)

Cia. de Construcções Modernas Ltda.

R. Uruguayana 96-3º and. — elevador

Quer V. S. construir um predio?

Quer uma architectura moderna e elegante?

Dirija-se aos nossos escriptorios que V. S. será satisfeito em todas suas pretenções.

A Cia. empresta a quem precisar até 80 % sobre o preço da construcção que pretender, a juros de 12 % ao anno e prazo longo.

Não cobramos commissão, e só fazemos construcções de 30 contos para cima.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma esplendida vivenda [illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO em Ipanema [illegible]

TERRENO no Zumby (Ilha do Governador) [illegible]

TERRENO. Vende-se [illegible]

VENDE-SE um terreno na rua Pyssandú. Trata-se com Lafayette Bastos & Cia. Facilita-se o pagamento. (D 35506) 1

Casa Natal

Brinquedos!

Quitanda 32. Norte 7945

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha, de A. M. Rocha & [illegible]

DIVERSOS

CARTOMANTE, D. Maria Emilia [illegible]

DINHEIRO — Hypothecas [illegible]

DESEJANDO habil photographo [illegible]

DINHEIRO — HYPOTHECAS

CASA BANCARIA — BUREAU PREDIAL

Empresta 6.800 contos sob immoveis e terrenos, a juros de 10 a 12 % ao anno, faz grandes e pequenas hypothecas, promissorias e duplicatas. Collocamos dinheiro com optimas garantias, pagamos juros de 8 a 12 % ao anno, com direito talão de cheque e retirada livre. Casa forte 1ª ordem. Uma visita á nossa casa lhe será muito lucrativa. RUA BUENOS AIRES N. 21, loja.

DINHEIRO Emprestam-se 5.000 contos, sob hypothecas, promissorias, duplicatas e terrenos. Juros Bancarios, collocamos dinheiro a juros de 8 a 12 % ao anno, com talão de cheque, retirada livre casa forte 1ª ordem. Tratar na Casa Bancaria Bureau Predial. Rua Buenos Aires n. 21. (D 36539)

DINHEIRO. Na Pr. Tiradentes, 87, 1º, sala 19, informa-se quem empresta a pequenos e grandes commerciantes. (D 36604) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros de caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69. sob. Tel. 6112, orte: Attende-se a chamados. (D 36653) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 34648) 3

Casa Guiomar

Calçado DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Telephone Norte 4424

QUE É O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

DURANTE ESTE MEZ

Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO

Além destes, outros modelos.

35$ — Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella) de metal prateada) sob fundo preto, artigo de lindo effeito em salto cubano médio Luiz XV.

45$ O mesmo modelo em finissima camurça preta todo forradinho) de fina pellica branca, proprios para grandes toilettes, salto Luiz XV alto cubano.

35$ Lindos sapatos em fino couro naco de cor "Beijo" com linda guarnição de fino couro laqué e linda combinação de pospontos todo forradinho de fina pellica branca salto Luiz XV alto cubano.

45$ O mesmo modelo em lindo couro laqué bronzeado com linda guarnição tambem de couro laqué branco com lindo posponto, salto cubano alto, Luiz XV.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica) envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira artigo superior

De ns. 17 a 26	9$000
" " 27 a 32	11$000
" " 33 a 40	13$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar

De ns. 17 a 26	11$000
" " 27 a 32	13$000
" " 33 a 40	16$000

Pelo correio, mais 1$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os sollicitar.

Pedidos a Julio de Souza

(18020)

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Recebi hontem tua amavel e muito querida visita, unica alegria que ainda posso ter na solidão em que tua ausencia me deixou.

Gostei muito e muito me falou á alma a bella canção que transcreves-te; poder-se-ia dizer que inspirou-a ao autor o nosso momento presente... de doces lembranças... e amarga saudade... Nosso amor é, em verdade, um rosario; cada conta, uma lembrança... e de saudade é a cruz!...

Eu, como tu, espero do Céo a infinita graças de "dias de gozos inebriantes e venturas ineffaveis..." Roga, pois, minha querida, a misericordia divina; eleva a Deus as tuas preces cheias de fervor e fé!

Com muito amor e immensa saudade, beija-te com o mais puro affecto o teu Delta. (D 35457) COR

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 34742) 7

DENTISTAS — Vende-se optimo consultorio, bem installado; rua da Quitanda n. 83. Só se attende ás 5 horas. (D 36564) 7

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (D 34742) 7

DENTISTA — Aluga-se um consultorio, a parte da manhã; rua da Assembléa n. 14. (D .....) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (D 35445) 7

VENDE-SE uma cadeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (D 36595) 7

URGENTE — Vende-se ou aluga-se um gabinete electro-dentario completo bem como um motor electrico e cadeiras de 1 e 2 pistões. Tratar com cl. Victor. Praça Tiradentes, 83, até 3ª feira. (D 36524) Dent.

VENDE-SE um motor Ritter em optimas condições, a preço de occasião; r. Sete de Setembro n. 130, 1º andar. (D 36550) 7

PARTEIRAS

MME. PALMYRA — Av. Gomes Freire n. 127. T. C. 4777. Partos e trabalhos garantidos. A preferida pela segurança dos seus trabalhos. (D 35469) Part.

PROFESSORAS

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em 3 mezes. Professores nac. e extrangeiros. R. S. José n. 25, 1º andar. (D 35463) 9

A escola Rainville, rua da Carioca 41, prepara alumnos de ambos os sexos para os exames de segunda época. (D 34845) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21, (Tijuca). (D 35427) 9

DACTYLOGRAPHIA — Portuguez, arithmetica, calligraphia, tachygraphia, linguas e escripturação mercantil, á rua do Theatro n. 1, 2º and. ESCOLA MODERNA. (D 35515) 9

ESCOLA ROYAL. Concurso de dactylographia a 20 do corrente. Ancl de dactylographo. Entrega de diplomas a 29, com grandes festas nos Bandeirantes. Mais informações na secretaria. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (D 36607) 9

FRANCEZ, pratico e theorico, o professor francez De Fossey, com longa pratica do ensino e optimas referencias, ensina na rua Sete de Setembro, 207, 2º and. Não é escola. Phones C. 5579 e 0751. (D 34876) 9

INGLEZ PRATICO. Individual ou pequenos grupos. Prof. Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58-2º. (D 35376) 9

MME. ISABEL Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, unica que ensina em trinta dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (D 36626) 9

O SENHOR, apezar de ter edade e o tempo occupado, só tem a ganhar matriculando-se na rua S. José, 34, 2º, indo, pois, ali, 1, 2 ou 3 vezes por semana, aprenderá, por preço modico: portuguez, arithm., etc., e poderá corrigir a sua correspondencia, estando sempre á vontade, só com prof. portuguez, que nunca pergunta quem o alumno é, como se chama nem onde mora. (D 34835) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21. (D 35427) 9

PARISIENSE lecciona francez, literatura, declamação. Mme. Danitza; 26, Rodrigo Silva, 1º andar. (D 35481) 9

PROF. franceza ensina, barato francez, portuguez, canto, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Central 5517. (D 34833) 9

MEDICOS

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da cataraia sem operação, nos casos indicados. (D 35068) 6

Pechinchas da A ORIENTAL

Durante alguns dias A Oriental está vendendo os seguintes artigos por menos do custo:

ROUPA DE BANHO

de accordo com o cliché ao lado, artigo superior em malha, de (70$000) por 16$500; estas roupas de banho são de côres berrantes ultima moda nos Estados Unidos. Outro artigo que vae causar inveja é o atoalhado de linho branco com listas côr de rosa formando quadros: artigo de (12$000) por 4$500, este artigo foi arrematado numa casa que falliu; 3º artigo que nós conseguimos por meios licitos, mas em condições especiaes, é palha de seda superior que vendemos cada metro por 5$000; 4º artigo que talvez os nossos collegas principiáram a murmurar, mas que o freguez vae aproveitar, são colchas Matarazzo para casal, todas as côres, cada uma a 17$000; 5º artigo é renda de seda branca com a largura de 0,80 centimetros, cada metro a 10$000 todos estes artigos estão perfeitos como os pretendentes poderão verificar.

NOIVAS

as nossas vitrines dão uma pequena idéa do nosso colossal sortimento para casamento, só na "Vida Domestica" revista especial, traz 4 casamentos fornecidos pela nossa casa.

NATAL DOS POBRES

Como exemplo de todos os annos A ORIENTAL está vendendo calções e vestidinhos, 1 a 4 annos a 1$300 cada um! Não mandamos para o interior.

A ORIENTAL

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 51 (esquina de Andradas) (1266)

ELIXIR VITA-SENIL

O grande tonico contra a fraqueza geral, efficaz na fraqueza sexual; positivo contra a impotencia

Perfeitamente curaveis com o uso do Elixir Vita-Senil, de efficacia garantida pelos mais notaveis medicos do Rio de Janeiro, de uso innocente por não conter cantharidas, sem yoimbina nem phosphureto de zinco. Approvado e licenciado pelo D. N. de Saude Publica.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS

ELIXIR VITA SENIL

A sciencia medica affirma do valor desse tonico

Vêde este attestado, por exemplo:

O DR. AMAURY DE MEDEIROS, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado com evidente proveito, nos casos indicados, o "ELIXIR VITA-SENIL".

AMAURY DE MEDEIROS" (1048)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. 1' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturaçã 20$. Em frente á Galeria.

HEMORRHOIDAS Cura radical das) hemorrhoidas, fistulas, quéda de recto, tumores, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Cons. das 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. DR. OLIVEIRA BASTOS, T. C. 1470. Rua S. José 25, 1º andar. (D 35464) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes) **Doencas venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A. (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 34791) 6

ROUPAS PARA CREANÇAS Vestidinhos e terninhos de jersey de seda, artigo de gosto, preços minimos, no varejo de jersey e meias á rua 7 Setembro n. 177, sob. Tel. C. 4179. (0617)

"BROCKWAY"

Possantes, resistentes, economicos e facil manejo

T. L. Wright & Cia. Ltda.

142, RUA EVARISTO DA VEIGA

— RIO DE JANEIRO —

Garage Avenida Coupés de grande luxo para casamentos. Autos de Turismo para passeios e excursões a PETROPOLIS. Preços reduzidos pela nova estrada. Avenida Rio Branco n. 161; Relação, 18. Telephones C. 474 e 2464. (D 36562)

CHAPÉOS DE SENHORAS Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores, a 25$000. Sortimento completo em palhas finas, como Manilha, Bangok, Bengala, Baku, Periel, Split, etc., todas as côres, recebido directamente, que vendemos por atacado e varejo, 30 % mais barato que no centro, reclame da casa Bangok, 75$000. Especialidade em feitios, reformas e tintas. RUA DO CATTETE n. 242, loja. (D 36556)

SPLITS todas as côres, para modistas, preço especial. Rua do Cattete n. 242. (D 36556)

Fraqueza sexual genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, use Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Vinicke, Rua Marquez Sapucahy 314. — RIO. (D 36.532)

PARA CARREGAR BATERIA Motor 1/4 conjugado dynamo 10 v., 1 amp., preço urgente 220$000. — Maia, rua Chile n. 17, loja. (D 36571)

Leclerc & Co. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio. Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho aperfeiçoado para macerar canna de assucar, privilegiado pela patente de invenção n. 10.241, de 8 de janeiro de 1919, da qual é concessionario WILLIAM ARTHUR RAMSAY. (D 35474)

Brinquedos Liquidação final do grande stock deste artigo a preços do custo. Casa Grão Turco, Ouvidor 96. Tel. Norte 4034.

CASA MOBILADA Aluga-se, por seis mezes, uma casa moderna, confortavel, inteiramente mobilada, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 750$000, inclusive telephone, á rua Andrade Neves n. 145, p. a Conde de Bomfim. Muda da Tijuca. (D .....)

Coqueluche? THAPRICORIA. Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (D 36533)

CASA EM BOTAFOGO Aluga-se por contrato, para pequena familia de grande tratamento, linda casa moderna, estylo colonial, em centro de jardim, com garage e mais dependencias, no melhor ponto de Botafogo, em rua transversal á Voluntarios da Patria. Aluguel 1:400$000. Ver e tratar á rua 19 de Fevereiro, 147. (D 36529)

CAMPOS — OPPORTUNIDADE Estabelecimento sulino, conceituado e solido, tem vaga para dois cavalheiros esforçados e activos, que se queiram occupar dos seus serviços na praça de Campos. Logar rendoso e de grande futuro. Cartas com informes sobre conducta, aptidões e demais dados a Telles de Menezes, na redacção deste jornal. (D 34878)

PIANO Vende-se um allemão de cordas cruzadas, com pouco uso. Rua Eliza de Albuquerque numero 51. (D 34874)

QUARTO Aluga-se um optimo com pensão, para casal ou solteiro, á rua Felix da Cunha n. 36. Tel. Villa 3685. (D .....)

O Hudson Demonstra Sua Grande Agilidade Motriz

O funccionamento mechanico do Hudson Super-Seis revela bem seus maravilhosos attributos (sobretudo sua grande agilidade de acção motriz) na estrada, da mesma forma que em planicies ou em subidas de morros. Eis ahi, em realidade, onde se conhece a verdadeira qualidade de um automovel.

Prove-o o Snr. mesmo, em vias urbanas ou na estrada, em planicies ou subidas de morros. Estamos ás suas ordens quando quizer.

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142. Posto serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 202.

HUDSON Super-Six

ESTRADAS DE RODAGEM...

ROLOS COMPRESSORES c| motor DIESEL

ROLOS COMPRESSORES AQUECIDOS — BRITADORES, PENEIRAS, — ELEVADORES DE MATERIAL, MACHINAS para betume, pixe e asphalto — MACHINAS para espalhar concreto. — COMPRESSORES ROTATIVOS para pedreiras.

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

P. ALEGRE — S. PAULO — RECIFE — RIO DE JANEIRO

MACHINAS EM STOCK

RUA S. PEDRO N. 14
Caixa Postal 1775
AD. TELEG. HIG

Catalogos gratuitos

Britadores até 30 metros cubicos por hora

AOS SRS. PAES DE FAMILIA
O Collegio Nydia Ribeiro

Communica que não dá férias, e que todos os cursos desde o Jardim da Infancia continuam a funccionar regularmente, mantendo ainda um curso especial para os exames de 2ª época de admissão e do 1º anno. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (D 35424)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (1145)

LINDA LOJA

Passa-se uma linda loja installada com armações, balcões, vitrines, installação electrica, prompta a funccionar para qualquer negocio como camisaria, armarinho, meias, etc. No melhor ponto commercial de varejo. Trata-se á rua do Ouvidor n. 26, 2º andar, com o sr. Tavares. (D 34848)

Automovel — Terreno

Acceita-se o valor de um automovel de boa marca americana (phaeton ou limousine) por conta de bom terreno na Urca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephonar a REBELLO — Tel. Norte 2325. (D 36588)

ALUGA-SE

O segundo andar da rua Sete de Setembro n. 188. Trata-se no 1º andar. (D 36309)

HUDSON SPORT

Vende-se um com pouco uso, licenciado. Facilita-se o pagamento. Ver á rua Senador Euzebio n. 48, sobrado. (D 34625)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se, em prestações magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. Tem luz, gaz, esgoto, etc. — Rua Ourives n. 51, 1º andar. (D 36587)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (828)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E' util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 88; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3.000 folhas, desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK.

Unicos importadores: BUCHHEISTER & SIEMANN, Rua Ourives, 145 — Rio. (D 25192)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos de seccionar vidro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14279, da qual é cessionaria a dita Companhia. (D 35478)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se um grande armazem; a tratar na rua General Caldwell, 24. (D 36585)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR N. 56, sob.

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ a 50$ e até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$, 450$000.

Os srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia 10 602
3ª " " 11 348
4ª " " 12 688
5ª " " 13 679
6ª " " 14 234
HOJE
Sabbado " 15 755

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro 1928. — Adjucto Ferreira.

O Fiscal do Governo, dr. Astorio de Campos. (1304)

LARGO DE CATUMBY

Compra-se terreno ou casa, 12 x 50, mais ou menos. Tratar: Rua Senador Euzebio numero 524. (D 36590)

CENTRO LOTERICO

O CENTRO LOTERICO TEM A SATISFAÇÃO DE COMMUNICAR AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES, QUE INAUGUROU A SUA NOVA SÉDE NO NUMERO 3 DA TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET) ONDE AGUARDA AS ORDENS DAQUELLES QUE O HONRAM COM A SUA CONFIANÇA.

TENDO FUNCCIONADO DURANTE VINTE ANNOS NO NUMERO 4 DA REFERIDA RUA, ALI TEVE OCCASIÃO DE RECEBER O BAFEJO DA SORTE POR INNUMERAS VEZES, TORNANDO FELIZES MILHARES DE PORTADORES DE BILHETES ADQUIRIDOS EM SUA CASA.

AGORA, MUDADO PARA DEFRONTE, FEZ UMA INSTALLAÇÃO DIGNA DOS QUE FREQUENTAM O ESTABELECIMENTO E DE ACCORDO COM O EXTRAORDINARIO PROGRESSO QUE VAE EXPERIMENTANDO ESTA GRANDE CIDADE.

NO NOVO CENTRO DE ACTIVIDADE COMMERCIAL, ESPERA O CENTRO LOTERICO CONTINUAR A SER ACARICIADO PELA FORTUNA AFIM DE PROSEGUIR NA DISTRIBUIÇÃO DA FELICIDADE, ENTRE AQUELLES QUE O DISTINGUEM COM A SUA PREFERENCIA.

A NOVA SÉDE, POR GRATIDÃO AO LOCAL, ONDE SE FUNDOU E PROSPEROU O CENTRO LOTERICO, FOI INSTALLADA QUASI DEFRONTE A' PRIMITIVA CASA E AHI OS SERVIÇOS SO' PODERÃO SER MELHORADOS EM VISTA DA GRANDE CAPACIDADE DA LOJA, CUJO ARTISTICO MOBILIARIO E ADORNOS FORAM EXECUTADOS PELO PROVECTO DESENHISTA E NOTAVEL MARCINEIRO A. PAPPACENA.

O CENTRO LOTERICO MANTERA' UM SERVIÇO EXEMPLAR DE REMESSAS DE BILHETES PARA O INTERIOR, ATTENDENDO OS RESPECTIVOS PEDIDOS NO MESMO DIA DA CHEGADA DA CORRESPONDENCIA, POSTANDO AS LISTAS DA LOTERIA FEDERAL TODOS OS DIAS, UMA HORA E MEIA DEPOIS DA EXTRACÇÃO E ENVIANDO AS DAS DEMAIS LOTERIAS, COM A MAXIMA BREVIDADE POSSIVEL, PONDO-AS NO CORREIO, EM SECÇÃO POSTAL ADEQUADA, PARA SEGUIREM NAS PRIMEIRAS MALAS.

TEMOS FE' QUE O CENTRO LOTERICO DEVERA' CONTINUAR A VENDER SEMPRE SORTES GRANDES, COMO ATE' AGORA TEM FEITO E NESTE PARTICULAR, ATE' O PRESENTE MOMENTO, (PERDOEM-NOS O ENTHUSIASMO) AINDA NENHUMA OUTRA CASA CONGENERE ALCANÇOU MAIOR FAMA E RENOME.

CONTINUAREMOS A PAGAR PONTUALMENTE E SEM DESCONTO, TODOS OS PREMIOS VENDIDOS EM NOSSA SÉDE, GUARDANDO, A RESPEITO A MAIS ABSOLUTA RESERVA.

ESTÃO AHI AS FESTAS E OS MILHARES DE CONTOS A SEREM DISTRIBUIDOS. QUEM SABE SE NÃO CABERA' AO CENTRO LOTERICO A SUA DISTRIBUIÇÃO?

NOS ANNOS ANTERIORES ASSIM FOI; POR ISSO, PARA A NOSSA DISTINCTA FREGUEZIA, OS NOSSOS AUGURIOS SÃO, ALEM DE UM FECHO FELIZ DO ANNO A FINDAR, UM PROSPERO E RISONHO ANNO NOVO, VINDO RECEBER NO CENTRO LOTERICO AS SORTES GRANDES QUE ALMEJA.

CASA STEPHEN

Vendas sem entrada e sem Fiador desde 150$ mensaes

GALERIA CRUZEIRO e PRAÇA TIRADENTES, 73 (1042)

Deixa os macacos em paz;
Voronoff ? isso é pueril,
O que te fará rapaz
E' Elixir Vita-Senil.

AUTOMOVEIS
Liquidação annual
Com grandes abatimentos

Hudson, Essex, Buick, Dodge, Studebaker, Oldsmobile, Chandler, Chrysler e Cadillac — modelos: — Sport Double Phaeton, Barata, Coche, Sedan 5 e 7 logares.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Pequena entrada — Longo prazo

T. L. Wright & Cia. Ltda
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142 (1259)

AGRYPPUS

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER AS CONSTIPAÇÕES (RESFRIADOS) EM 48 HORAS.

Homoeopathia de Carvalho Barbosa & Cia. — Aven. Suburbana n. 2230 — E. Dentro — J. 1101

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria São Joaquim — Rua Larga, 173. (528)

COPACABANA

APARTAMENTOS A 650$000

Alugam-se, no magnifico predio á Rua Copacabana n. 150, (junto ao Palace Hotel), com amplos quartos, luxuosas installações sanitarias e esplendida vista para o mar em todos os commodos.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

No dia 31 de Dezembro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do apparelho registrador para apparelhos radio-signaladores ou semelhantes, privilegiado pela patente de invenção n. 10.728, da qual é concessionaria a GENERAL ELECTRIC COMPANY. (D 35479)

O mesmo modelo sem picote, em vaqueta chromada, preto, marron e de côr de vinho, de 37 a 44, 28$000

Pelo correio, mais 2$000

GELADEIRA «ANTARCTICA»

a unica que satisfaz ao comprador. Vende-se em toda a parte.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 279ª extracção realizada em 15 de dezembro de 1928, 11º do plano n. 44.

Premios sorteados

9.755 .... 100:000$000
21.996 .... 20:000$000
18.958 .... 10:000$000
12.233 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000

2263 3510 7678 8569 11790

10 premios de 1:000$000

5598 7597 8106 9060 9230
10487 15366 22713 23376 28745

20 premios de 500$000

1865 2009 2324 2702 5073
10049 8524 8962 11059 11794
13109 14310 15325 18434 18567
19255 23730 25261 29179 29238

75 premios de 200$000

67 157 217 1337 1495
2176 2298 2505 2676 3097
3241 3468 4185 4878 5180
5924 5997 6437 6656 6923
7172 8013 8833 8884 9084
9521 10837 11098 11238 11561
11878 12391 13176 14107 14207
14297 14562 14723 15208 15223
16214 16297 17902 18214 20313
20927 21787 21796 21898 22012
22120 22541 23566 24637 24847
24956 25015 25028 25282 25669
26017 26489 26791 27581 27685
27790 27949 28167 28434 28814
28810 29068 29084 29887 29653

44.476 .... 3:000$000
4.355 .... 2:000$000
26.218 .... 2:000$000
36.823 .... 2:000$000

Approximações

9754 e 9756 .... 600$000
21995 e 21997 .... 300$000
18957 e 18959 .... 200$000
12232 e 12234 .... 100$000

Dezenas

9751 a 9760 .... 200$000
21991 a 22000 .... 70$000
18951 a 18960 .... 50$000
12231 a 12240 .... 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 têm 40$; em 5 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 55.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão. — Pelo director assistente, Marcel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 10, 33, 58, 59, 63, 78, 90, 96, 97 e 98, tendo o carimbo do talão do "Ao Mundo Loterico" não estando premiados têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

31.984 (Bahia) .... 200:000$000
3.132 (Minas) .... 20:000$000
34.783 (Rio) .... 15:000$000
10.016 (Santos) .... 10:000$000
27.553 (S. Paulo) .... 5:000$000
16.217 .... 7:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	9755—14
2º "	1996—24
3º "	8958—15
4º "	2233— 9
5º "	2263—16
Moderno	205— 2
Rio	570—18
Salteado	5

Para amanhã:

A' Garantia	510
Fluminense	472
Operaria	166
Noite	708
Caridade	327
Mineira	183

Nictheroy, 15-12-928.

Santa Catharina
A Rainha das Loterias

Extracções em JANEIRO de 1929 ás 15 horas

N.	Plano	EXTRACÇÕES	Valor do Bilhete	Premio Maior
413	TT	Quinta-feira, 3 de Jan.	50$000	200:000$000
414	AD	Quinta-feira, 10 "	20$000	100:000$000
415	AF	Quinta-feira, 17 "	25$000	100:000$000
416	AF	Quinta-feira, 24 "	15$000	50:000$000
417	AF	Quinta-feira, 31 "	15$000	50:000$000

Antes destas extracções de Janeiro assignalae o extraordinario sorteio semestral em 27 do corrente, com o premio de 500 contos e mais 2.000 premios, no total de 1.237:500$000

Casa Gaucho
Agencia Geral de Loterias

Peçam de todas as partes do Brasil os numeros favoritos das sortes grandes do Natal, que expõe á venda! Attenção a todas as encommendas, as quaes devem vir acompanhadas das respectivas importancias em dinheiro, Cheques ou Vales do Correio e mais 1$000 para porte e registro.

As listas serão immediatamente remettidas após as extracções — Façam seus pedidos a

L. COSTA & CIA. LTDA. - Rua Chile, 3 - Caixa - 461
RIO DE JANEIRO (1282)

6 SORTEIOS 6
por semana pela loteria
CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Moveis, Ternos para homens, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

De 8 a 15 de Dezembro de 1928:

Dia 8—Sabbado	431 e 31
Dia 10—Segunda-feira	602 e 02
Dia 11—Terça-feira	348 e 48
Dia 12—Quarta-feira	688 e 88
Dia 13—Quinta-feira	579 e 79
Dia 14—Sexta-feira	234 e 34
Dia 15—Sabbado	755 e 55

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

Rio, 15 de Dezembro de 1928. O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (1251)

GARANTIA DA FAMILIA

SOCIEDADE AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Resultado do 33º sorteio extraordinario realizado pela Loteria Federal, em 15 de Dezembro de 1928:

1º premio — 9755 — Titulo n. 928, pertencente a Abilio José dos Santos, commandante, residente á rua Carlos Xavier n. 45.

2º premio — 1996 — Titulo n. 605, pertencente a Angelino Mendes Pinheiro Lobato, militar, residente no Quartel do 3º Regimento de Infantaria, Praia Vermelha.

3º premio — 8958 — Titulo n. 1447, pertencente a Antonio Brandão, operario, residente na rua João de Moritz.

4º premio — 2233 — Titulo n. 1548, pertencente a Eduardo José Camará, motorista, residente á rua Engenho de Dentro, 84.

5º premio — 2263 — Titulo n. 723, pertencente a José Ferreira de Lima, militar, residente á rua Evaristo da Veiga, 78.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1928.

GROFINO & COMP. LTDA.

Visto: Dr. Teixeira Santos, Fiscal do Governo. (1275)

"BOLSA LOTERICA"

Amanhã: 30:000$ da Cap. Federal com 10 finaes reclame, todos dinheiro por inteiro, amanhã: 100:000$000 de M. G. Foram pagos os bilhetes 13205 com 30:000$; 9789 com 50:000$; 11707 com 100:000$; 16315 com 20:000$ 16800 com 5:000$. Se quizerem ter sorte habilitae-vos nesta feliz e acreditada casa — BOLSA LOTERICA — que a sorte não lhe fará esperar.

NATAL todas as loterias de 2.000:000 preços razoaveis, sabbado, Cap. Federal 500:000$ por 48$ — sexta-feira, Est. do Rio 200:000$ por 18$; S. Cath. 500:000$ por 140$. — Os premios maiores das Loterias do Natal costumam ser vendidos nesta casa. — BOLSA LOTERICA — Galeria Cruzeiro, 2 — Antonio A. dos Santos. Phone C. 3180. (1807)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão ...

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564.

Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11.

HOJE — ULTIMO DIA — com

a figura diabolicamente linda, de

Brigitte Helm

no film formidavel do

PROGRAMMA SERRADOR

Alraune

ULTIMO DIA — tambem, com o trabalho da troupe de ballarinas

MORIS GIRLS

Horario — ALRAUNE — 2,00 — 4,10 — 6,10 — 8,20 e 10,30. PALCO — 4 — 8 e 10,20.

AMANHÃ: o trabalho maravilhoso dessa artista extraordinaria — EVE SOUTHERN — no film da Tiffany Stahl — MAR E TORMENTA.

A sós, com aquelle rapaz de aspecto insinuante.. labios perto de outros labios.. quem saberia dizer se esta mulher era...

com MARCELLA ALBANI
Jack Trevor e
WILHELM DIETERLE

é um film lindo, que todos devem ver.

No programma — UFA JORNAL N. 55.

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REPUBLICA

POLTRONAS e BALCÕES — Adultos 1$500 — Crianças 1$000.

Hoje—Grande programma — 1) ZAS-TRAZ, desenhos animados da Universal — 2) NEM COM A VIDA NO SEGURO, 7 actos, do prog. Matarazzo, com Monte Banks — 3) o super-film do Programma Serrador — CASA NOVA — com o querido Ivan Mosjoukine — em 12 partes. HOJE — Matinée, á 1 hora.

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

HOJE — Programma lindo — 1) FIBRA DE HEROE — 7 actos da Paramount, com Jack Holt — 2) AVENTURAS DE UM COMETA — 7 actos da First National, com Jack Mulhall e Dorothy Mackail — 3) UM AZAR DE SORTE — 2 actos comicos do Programma Serrador. HOJE — Matinée, começando á 1 hora.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PARISIENSE

HOJE E AINDA ESTA SEMANA

Geração fraca, Paiz fraco. Homens fortes, Nação forte.

DEFENDENDO A RAÇA

Toda a gente pensa em se casar, no entanto, poucos são aquelles que procuram saber se estão em condições de se casar.

Improprio para menores e para senhoritas

Comedia e PARISIENSE JORNAL.

BREVE — MASCARADA DO AMOR

POPULAR — Hoje

Super-homem, Perseguido da sorte, A quadrilha do Além, Ilha maldita e Comedia.

Amanhã—Patsy Ruth Miller, em Almas em conflicto.

MASCOTTE — Hoje

A Dama das Camelias, O Ardil, e Comedia.

Amanhã: Buster Keaton, em — Amores de um estudante.

PRIMOR — Hoje

Os dois cavalleiros, Arabes, Escravos do Volga, A chamma do Yukon, Hombro, armas, e Jornal.

Amanhã—Dolores Costello, em Namorada de todos.

PARIS — Hoje

A Mulher Núa, Quando uma mulher quer e Comedia.

Amanhã — Constance Talmadge, em Venus de Veneza.

HOJE, ultimas exhibições de:

Papae Solteiro

(Beau Broadway)

com LEW CODY — AILEEN PRINGLE e SUE CARROL.

A comedia "PATRÃO CAMARADA", de Stan Laurel. "M. G. M. News" — Sempre interessantes reportagens cinematographicas. E as "series de enygmas" ns. 4 e 5, do CONCURSO "QUEM?" — Um programma todo METRO GOLDWYN MAYER

Amanhã, finalmente, o grande trabalho de

John Gilbert

Arrependimento

Prod. "Metro-Goldwyn-Mayer" em que tambem estão — JANE EAGELS — GLADYS BROCKWELL e MARC MAC DERMOTT. — Apresentação simultanea com o PATHÉ-PAL ACE

CAPITOLIO

Horario: 2 — 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Como complemento do programma: PARAMOUNT JORNAL N. 24|29 - e A CAÇA DO CÃO — COMO SE ALIMENTAM SERPENTES

Paramount Pictures — HOJE

RECEM-CASADOS

(Just Married)

uma estupenda super-comedia Paramount com

RUTH TAYLOR
JAMES HALL

a seguir:

THOMAS MEIGHAN

MARIE PREVOST

em

LEI DOS FORTES

(The Rachet)

um film da Paramount

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Como complemento do programma: PARAMOUNT JORNAL N. 23|29 e PATETA E MEIO. Comedia em dois actos.

Marido de Mentira

"BREAKFAST AT SUNRISE" com

The Missing Link)

uma estupenda comedia

QUER RIR? — Não perca então a opportunidade de ir ao

IMPERIO — Amanhã

ver SYD CHAPLIN, o Rei dos Comicos, em

O CAÇADOR DE FÉRAS

O CINE-ROMA exhibirá, de amanhã em deante, todos os esplendidos films do "Programma Serrador", com exclusividade no bairro.

CINEROMA

Proprietario G.de PINFILDI

RUA MARECHAL FLORIANO, 23 (Entre Av. Central e Uruguayana)

HOJE — ENCHENTES! SEMPRE ENCHENTES! — HOJE

A Caminho do Inferno

7 actos bellissimos, com a encantadora LILIAN HARVEY Programma URANIA.

A HORA DA ARRANCADA

Uma deliciosa comedia com Al Cooke e Jack Luden. Programma Serrador.

REVISTA ODEON N. 12 noticias animadas, interessantes.

NO PALCO — 4 SESSÕES — HOJE — 6 ARTISTAS — NO PALCO

LES TOCARS — Acrobatas e saltadores.
HERMANAS SOLDEVILLE — Ballarinas hespanholas

DULCE SIMONI — Tangos, canções e cançonetas.
J. FERNANDES — Imitador caipira.

HOJE — Matinée infantil — HOJE

Amanhã — COISAS DA MOCIDADE — Uma encantadora super-producção, com Dorothy Sebastian — Programma Serrador. Amanhã — Estréa Ferreira da Silva, parodista. 3ª-feira — Estréa: Los Caiafas, duo comico.

CINEMA NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria 335 — Phone Sul 6072

HOJE — HOJE

MATINÉE e SOIRÉ

LILY DAMITA, em

Borboleta dourada

7 actos.

ANTONIO MORENO, em

Homens anonymos

8 actos "Prog. Serrador"

Um film comico em dois actos.

Como extra na matinée: FOX-JORNAL — DESENHOS ANIMADOS — A CASA DOS MYSTERIOS.

Amanhã e depois: "Dôres do Mundo" — "Forasteiros em Paris" — "Paramount-News". (D 34751)

Cine MEYER

GEORGE BANCROFT e EVELYN BRENT em

O SUPER HOMEM

9 actos admiraveis da Paramount

MARIDOS CASEIROS

2 actos comicos

"Palhaço Enamorado"

1 acto desenho animado

Segunda-feira:

AMAR ATÉ A MORTE

com RICARD CORTEZ e ROD LA ROQUE

CINEMA GUARANY

R. FREI CANECA 133. N. 4261

Amantes

com RAMON NOVARRO

MARIDOS EM APUROS

com HARRY LANGDON

Só na MATINÉE:

CASA DOS MYSTERIOS

6º e 7º episodios

1ª classe, 1$500 e 2ª classe, 1$000

Theatro São José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS —

HOJE — NA TELA | HOJE — NO PALCO

Em matinée e soirée

A Namorada de Todos

da Warner Bros, com DOLORES COSTELLO

Deuses, Homens e Féras

da UFA, com ELLEN KUERTY

AMANHÃ

EM MATINÉE E SOIRÉE — Dois magnificos films

Marido de Mentira

da United Artists, com CONSTANCE TALMADGE e D. ALVARADO

A Tia de Carlito

Do Programma Serrador, com SYD CHAPLIN

Pela COMPANHIA ZIG-ZAG

Sessões de 4,30 — 8 e 10,30

Ultimas da revuette comica e elegante

O Rio... Agacha-se!

AMANHÃ — A'S 4,30 e 8,30

Primeiras representações da "revuette" de gargalhada, original de NELSON ABREU, com musica de J. FREITAS.

Chopp Duplo!

POLTRONA — MATINÉE OU SOIRÉE — 3$000

Cine Theatro CENTRAL

NO PALCO — MATINÉE INFANTIL! — HOJE

As formidaveis attracções da SOUTH AMERICAN TOUR

Les Athena

admiraveis athletas olympicos. e a ballarina

Rossiane

em bellissimas poses plasticas, empolgantes trabalhos de força physica e sensacionaes scenas de pugilato greco-romano.

La Ventura

com maravilhosas fantasias luminosas de incomparavel effeito artistico.

Christian & Fleurette

admiraveis acrobatas e contorcionistas.

Betty & Filiberto

impeccavel duo de bailarinos modernos e acrobaticos

Gus Brown

o sempre querido e inimitavel comico, em novas creações.

Nini Fernandez — ballarina internacional

Mr. Lagoutte — e os seus cães e macacos amestrados.

Na téla — Mary Johnson, no lindo film O CIRCO DA VIDA "First National".

Horario do Palco

A's 3 hs.:	A's 5 1/2 e 11 hs.:	A's 8 1/2:
Mr. Lagoutte		
Nini Fernandes	Christian & Fleurette	La Ventura
La Ventura		Betty & Filiberto
Gus Brown	Nini Fernandes	Gus Brown
Betty & Filiberto		Les Athena
Les Athena	Mr. Lagoutte	

Amanhã

MILTON SILLS

O Valle dos Gigantes

a super em que o famoso artista tem a sua maior creação artistica.

FIRST NATIONAL.

No palco — A South American Tour apresentará

Masa Takahashi

acrobata japonez

The Niagaras

musicos excentricos

Cinema IDEAL

RUA DA CARIOCA 60|64 — TEL. CENTRAL 1027

(HOJE) — : — (HOJE)

POLA NEGRI

— EM —

RACHEL

8 ACTOS LINDOS DA "PARAMOUNT"

JOAN CRAWFORD

— EM —

Garotas Modernas

9 ACTOS DELICIOSOS DA "METRO-GOLDWYN-MAYER"

LEW CODY — **Amanhã**

— EM —

PAPAE SOLTEIRO

7 ACTOS DA "METRO-GOLDWYN-MAYER".

Mary Johnson, em

O Circo da Vida

6 ACTOS DA "FIRST NATIONAL"

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 — TELEPHONE C. 4152

(HOJE) — : — NA TELA

Victor Mc Laglen — EM —

Uma noiva em cada porto

8 actos encantadores da "Fox".

E SOMENTE NA MATINÉE: **John Hines**

— EM —

VENDO O CHINA

7 actos impagaveis da "First National".

NO PALCO — Ultimas representações — DE — A's 3, 7 e 9 1|2

Gente do Sertão

Amanhã — : — NA TELA

HAROLD LLOYD

— EM —

CALOURO

8 ACTOS IMPAGAVEIS DA "PARAMOUNT"

CLIVE BROOK

— EM —

A ARMADILHA PERFUMADA

9 ACTOS MAGNIFICOS DA "PARAMOUNT".

No palco: — Premiére do sainete **PERNAS DE FÓRA** pela Cia. de Sainetes e Revistas de LYZON GASTER — A's 3 e 8 1|2

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital —

HOJE — : — Matinée — : — HOJE

DOLORES DEL RIO

— EM —

RAMONA

a super incomparavel da "United Artists", com acompanhamento de canto e magnifica orchestra de 12 professores.

Chester Conklin e W. C. Fields

— EM —

Dois sabidões e um canudo

7 ACTOS IMPAGAVEIS DA "PARAMOUNT.

AMANHÃ:

Bébé Daniels, em UM REPORTER DE SAIAS — 8 actos encantadores da "Paramount". — Victor Mc-Laglen, em UMA NOIVA EM CADA PORTO — 8 actos esplendidos da "Fox". "Pioneiros do Oregon" — Film educativo em 2 actos. 4ª feira: "Quando um homem ama" (Manon Lescaut).

Pavilhão Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO, 470

HOJE! — GRANDIOSA MATINÉE!

COMPANHIA SEYSSEL

MAGNIFICAS ATTRACÇÕES! — Esplendidas variedades

ATLANTICO — R. Copacabana 580. T. S. 1521

Hoje — Matinée

H. B. WARNER, em

LAGRIMAS DE HOMEM

10 actos da "United Artists". MARJORIE BEEBE, em A quadrilha do Além — "Fox"

Amanhã: William Boyd, em DOIS CAVALLEIROS ARABES — 9 actos da "United Artists. — Scena Owen, em A CHAMMA DO YUKON — 6 actos "Paramount"

AMERICANO — R. Copacabana 743, Tel. Ip. 623

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em GALANTE CONQUISTADOR 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". BUESTER KEATON, em AMORES DE UM ESTUDANTE 6 actos da "United Artists".

Amanhã: Joan Crawford, em GAROTAS MODERNAS — nove actos da "Metro-Goldwyn-Mayer" Maurice Flynn, em ALTO E ELEGANTE, 7 actos Matarazzo

GUANABARA — P. Botafogo 506. Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

MARION DAVIES, em "Quando uma pequena quer" 8 actos da "Metro-Goldwyn-CHESTER CONKLIN e W. C. FIELDS, em DOIS SABIDÕES E UM CANUDO 7 actos da "Paramount".

Amanhã: George Bancroft, em O SUPER HOMEM, 9 actos da "Paramount". Marjorie Beebe, em A QUADRILHA DO ALEM, 6 actos da "Fox".

TIJUCA — R. C. Bomfim 344. Tel. V. 3655

Hoje — Matinée

JAMES LOWE, em

A Cabana do Pae Thomaz

14 actos da "Universal".

Mais 1 comedia.

Amanhã: Mary Pickford, em MEU UNICO AMOR, 9 actos da "United Artists". Renée Adorée em TORRENTE EM CHAMMAS — 7 actos da "Universal".

AMERICA — R. C. Bomfim 334. Tel. V. 4575

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em

OS FUZILEIROS

10 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer". —"Perdidos no Arctico" — Film natural em 6 actos, Fox

Amanhã Pola Negri, em RACHEL, 8 actos da "Paramount". Helen Munday, em CONFLAGRAÇÃO DO AMOR, 7 actos da "Paramount".

BRASIL — R. H. Lobo 437, Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

JOHN BARRYMORE, em QUANDO UM HOMEM AMA 12 actos "Matarazzo". JACK PERRIN, em O guarda das mattas — "Universal".

Amanhã Renée Adorée, em TORRENTE EM CHAMMAS — 7 actos da "Universal". Hoot Gibson, em PERSEGUIDOS DA SORTE, 7 actos Universal.

VELO — R. H. Lobo 66, Tel. V.874

Hoje — Matinée

BARBARA BEDFORD, em A ENTREVISTA DAS CINCO 8 actos da "Paramount". RUDOLPH SCHILDKRAUT, em UMA DELICIA TURCA 6 actos da "Paramount".

Amanhã: Norma Talmadge, DAMA DAS CAMELIAS, nove actos da "United Artists". Al. Wilson, em UMA FUGA ENTRE AS NUVENS, 5 actos da "Universal".

HADDOCK LOBO — R. H. Lobo 20, Tel. V. 480

Hoje — Matinée

RAMON NOVARRO, em GALANTE CONQUISTADOR 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

PERDIDOS NO ARCTICO Film natural da Fox, em seis actos.

Amanhã: Gilda Gray, em BAILARINA DIABOLICA, 8 actos da United Artists". Hoot Gibson, em PERSEGUIDOS DA SORTE, 7 actos da "Universal".

VILLA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425. V. 1552

HOJE — Colossal Matinée, com distribuição de mais de 200 premios! Buster Keaton, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA, 7 actos, United Artists. Billie Dove, em O PREÇO DA VENTURA, 7 actos, First National.

No palco: AS IRMÃS CHRYSALIDAS, bailarinas fantasistas, ALFREDO ALBUQUERQUE, o querido excentrico patricio.

Amanhã: H. B. Warner, em LAGRIMAS DE HOMEM, 10 actos, da United Artists. Hoot Gibson, em PERSEGUIDOS DA SORTE, 7 actos Universal.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Dezembro de 1928

A mais bella bahia do mundo

E' de Claudio de Souza a descripção maravilhosa da Guanabara. Comparando-a com a de Napoles e a de Constantinopla, o imaginoso academico concluiu que a bahia do Rio de Janeiro tem mais attractivos e formosura maior do que aquellas suas decantadas rivaes. A pagina é de uma inexcedivel belleza. Guanabara, envaidecida, reconhecerá que não houve ainda penna que tivesse para ella tanto louvor justo. E, ao cabo da leitura, ha de se concluir, fatalmente, que se a nossa bahia é superiormente linda, Claudio de Souza é um poeta encantador, rico de imagens, nababo de expressões exactas.

A descripção é um hymno que se devia fazer conhecido dos nossos collegiaes para lhes incutir na alma o amor da nossa natureza sem par.

Deante da bahia de Napoles, ou da bahia de Constantinopla, ou da bahia do Rio de Janeiro, as mais famosas do mundo, acode ao viajante a pergunta:

— Qual das tres é a mais bella?

Sem excesso de patriotismo podemos responder: é a nossa, a incomparavel Guanabara.

A bahia de Napoles é formosissima, e, em alguns aspectos, é egualmente incomparavel. Suas montanhas, por exemplo, são povoadas. Erguem-se nellas pequenas cidades que lhe dão vida e pittoresco. Mas as montanhas do Rio constituem um massiço formidavel, um conjunto imponente, um dos quadros inenarraveis com que a natureza assombra o homem e lhe esmaga a imaginação. Não ha penna que o possa descrever, nem pincel que o pinte, nem marmore ou bronze que lhe apanhe mais que uma parcella. Presta-se a todas as imagens, das mais simples ás mais arrojadas e assim como cria na alma humana o sentimento da belleza tranquilla, acorda-lhe no impulso todas as vibrações dos grandes transportes cosmicos.

Cariatides colossaes sustentam com graça e imponencia céo alto e sereno de azul luminoso, no qual a fantasia se exerce em campo fertil. Allegorias floraes, cabeças de deuses, medalhões heraldicos, construcções templarias, metopes, triglyphos, columnarios, zoophoros de animaes fabulosos, frisas de belleza grega, singamochos, de cupulas mal visiveis... de tudo isso ha no nosso céo, ou no triumpho meridiano do desfraldar de flammulas aurifulgentes, ou na calma repousante das noites quando as estrellas, aos pares, se namoram, como na terra, enamorados se enlaçam os corações.

Não se limita, porém, a bahia do Rio, na vaidade de princeza de magica, a esse primeiro luxo de mares, montanhas e céos, que nenhuma outra possue, pois em segundo plano, esbatido na curva que se alarga e se perde na vastidão de um fundo quasi inattingivel, construiu a natureza o templo gothico das montanhas de Therezopolis, com columnatas, torres, torreões e agulhas, onde, nas alturas da Serra dos Orgãos, a alma humana póde auscultar o coração dos deuses.

E se quereis ainda outras imagens, podereis ver nesse cardume de montanhas enorme rebanho que repousa á beira do prado verde e movediço do mar, no qual correm alegremente as ondas como brancas ovelhas vestidas de sua espuma.

...Ou multidão devota que reza de cabeça inclinada, emquanto os mais altos montes officiam como sacerdotes de um ritual majestoso a messe tropical, á missa americana de esplendores e de triumphos das raças novas a que o futuro acena.

Quereis ainda outras imagens? Pois essa frota de montanhas tomae-a por esquadra poderosa ancorada na bahia magnifica que póde conter todas as bello-naves reunidas do mundo. Vereis florindo mastros no topo das montanhas, onde as palmeiras batem como verdes pendões as gloriosas flabellas ás correntes do vento; vereis a cordoalha dos mastros nos signaes nauticos e nas antennas que nellas se plantaram, vereis velas alvissimas nas nuvens que entre seus picos se insinuam, nas brumas que na manhã se criam, no derramar das pratas que nas noites se fundem.

Rio de Janeiro. Gloria vista de Sta Thereza

Vêde-o ao anoitecer. Os aspectos da terra desapparecem aos poucos em uma só mancha multi-lobulada, que afestôa o céo de caprichosa linha. Volvemos ás edades ante-diluvianas.

Apparecem-nos, agora, as montanhas como enormes monstros marinhos.

Villegaignon, ao meio da bahia, parece um ichtyosauro de olhos fulgurantes. A noite cae do alto dos morros, do Pão de Assucar, do Corcovado, das montanhas de Nictheroy, dos altos picos de Therezopolis, com a grandiosidade dos velarios das tragedias antigas. A cidade, as praias, o mar, as ilhas e as montanhas envolvem-se no velludoso manto que lhes offerece. Ha um instante de recolhimento. Plangem sinos. E' a hora da saudade, da immensa saudade, da inexplicavel nostalgia que desce das montanhas, que vem das florestas proximas, e toma o rythmo do soluço nocturno das ondas. E' pausa rapida. Nossos dias nascem quasi sem aurora, nossas noites adormecem quasi sem crepusculo. Claridade de projecção abre-se no espaço, e vae impellindo para a frente a sombra, como agua viva que, impetuosa, penetra em lagôa morta. A sombra reflue, enrola-se e foge para os vãos dos morros, onde tenta a ultima resistencia, acastellando-se por traz de seus formidaveis hombros. A agua clara e limpida, continúa, porém, a suave invasão, espargindo lyrios e açucenas, e transformando morros, encostas, arvores, jardins, parques, alamedas, em scenario de ballada, empoando as comas das arvores como figuras de minueto... E' toda outra a paisagem. São, agora, nupcias serenas que se abençoam no espaço. Nupcias que as laranjeiras da terra enfeitam e coroam com suas flores,nupcias que rescendem de virginaes perfumes. Bolam balões de noivado no ar. A lua vem surgindo lentamente, na commovida emoção das noivas, pelo tapete azul do céo, que o mar accrescenta de rendas. E parece caminhar por uma estrada toda de petalas brancas na luminosidade da via lactea. Do mesmo azul do céo talhou seu vestido. Por joias traz o symbolo do Cruzeiro e das Tres Marias que lhe abençoam o palpitar do infinito amor. As grandes estrellas allumiam-lhe o caminho, as pequenas bordam-lhe as roupas de luminosas grinaldas. Da terra e do mar ergue-se a toada de nossas canções, do canto penetrado e tremulo de alma creoula, do romance dos pescadores que singram as aguas. Tremeluzem os insectos que se buscam no espaço, sussurram mysteriosamente as florestas da Tijuca, respondendo á incessante supplica do mar. E da sarridice dos balcões floridos de Santa Thereza, da palreira de nossas ruas, do correr vertiginoso dos nossos vehiculos, nasce, cresce e espalha-se pelo espaço a ancia amorosa de nossa alma de tropico ardente, gloria, vehemencia, abnegação...

Segue no seu roteiro o barco da noite, no curvo oceano de azul esplendor... Guanabara, a cidade feminina, a cidade-mulher, tem presas as luzes de Nictheroy, olhos apaixonados que a acompanham ao longo das praias, namorando-lhe as linhas formosas. Saem de ambas as cidades, de dia e de noite, barcos mensageiros que cruzam recados de amor. E os pobres amantes, condemnados pela immensidade das aguas, a separação eterna, resumem seus queixumes no soluço que o mar se incumbe de transmittir. A's vezes Guanabara, esquecida daquelle amor constante e submisso, atira-se ao desvairo, cobre-se de luminarias, empavesa-se de bandeiras, e, em noites venezianas, acaba por envaidecer-se com o brilho de tantas gemmas. As luzes de Nictheroy esmaecem, então, perdem o brilho e vida, e as aguas que vêm de lá trazem um arquejo doloroso... São pausas de delirio, porém, que pouco duram. Em todas as outras noites adormece a cidade para aquelle unico amor. Um par de gemmas enjoia-lhe e matiza-lhe de pontos luminosos o vestuario, desce-lhe pelos rins em corrente de ouro, e envolve-lhe todo o corpo de arabescos e bordados luciolantes. A luz reflecte-se até o fundo das aguas e nellas cria columnar maravilhoso de cobre e ouro, que pouco adeante se transforma num jardim submarino de flores imprevistas. A vivacidade de marejado no olhar da carioca, a belleza do seu moreno, a ondulação de seu passo de canephora a alegria e a infantilidade de seu amor e de seu ciume, a curiosidade inquieta e a intromettida de seu espirito, a espontaneidade de suas impressões, tudo isso lhe vem da graça e irrequieta agua da Guanabara, que aprisiona todas as graças e todas as harmonias numa concha inegualavel de esplendores. E ao verem essas flores trepidantes de graça, de rythmo e de belleza, nascidas no Rio, ou aqui chrismadas pela influencia do ambiente, fica-se a pensar que as mulheres da Guanabara nasceram, como Venus, da espuma branca das aguas do mar. Toda belleza resume-se em amor, e o Rio é profundamente amoroso e, portanto, profundamente bello.

. . . .

Rio! Terra de amores e de fantasia!

Cidade maravilhosa e divina! Cada um de teus habitantes, ao abrir os olhos na luz de tuas auroras, devia exclamar: Oh terra de esplendores, oh mar sempre novo, oh montanhas insuperaveis, oh rochedos immortaes, oh ilhas formosas, oh frescas enseadas, oh Guanabara minha muito amada, de joelhos diante de tuas graças, eu te bemdigo. Oh, captivante, oh rainha e senhora, ouve os agradecimentos que envio aos deuses por me haverem dado a ventura suprema de acordar em tuas manhãs de gloria, e adormecer em tuas noites de amor, de viver, emfim, na alegria dionisica dos teus dias incomparaveis!...

CONTOS ESCOLHIDOS

A chinella turca

(MACHADO DE ASSIS)

Vêde o bacharel Duarte. Acaba de compor o mais têso e correcto laço de gravata que appareceu naquelle anno de 1850, e annunciam-lhe a visita do major Lopo Alves. Notae que é de noite e passa de nove horas. Duarte estremeceu e tinha duas razões para isso. A primeira era ser o major, em qualquer occasião, um dos mais enfadonhos sujeitos do tempo. A segunda é que elle preparava-se justamente para ir ver, em um baile, os mais finos cabellos louros e os mais pensativos olhos azues, que este nosso clima, tão avaro delles, produzira.

Datava de uma semana aquelle namoro. Seu coração, deixando-se prender entre duas valsas, confiou aos olhos, que eram castanhos, uma declaração em regra, que elles pontualmente transmittiram á moça, dez minutos antes da ceia, recebendo favoravel resposta logo depois do chocolate. Tres dias depois, estava a caminho a primeira carta, e pelo geito que levavam as coisas não era de admirar que, antes do fim do anno, estivessem ambos a caminho da egreja. Nestas circumstancias, a chegada de Lopo Alves era uma verdadeira calamidade. Velho amigo da familia, companheiro de seu finado pae no exercito, tinha jús o major a todos os respeitos.

Impossivel despedil-o ou tratal-o com frieza. Havia felizmente uma circumstancia attenuante; o major era aparentado com Cecilia, a moça dos olhos azues, em caso de necessidade, era um voto seguro.

Duarte enfiou um chambre e dirigiu-se para a sala, onde Lopo Alves, com um rolo debaixo do braço e os olhos fitos no ar, parecia totalmente alheio á chegada do bacharel.

— Que bom vento o trouxe a Catumby a semelhante hora? perguntou Duarte, dando á vóz uma expressão de prazer, aconselhada não menos pelo interesse que pelo bom tom.

— Não sei se o vento que me trouxe é bom ou máo, respondeu o major sorrindo por baixo do espesso bigode, grisalho; sei que foi um vento rijo. Vae sahir?

— Vou ao Rio Comprido.

— Já sei; vae a casa da viuva Menezes. Minha mulher e as pequenas já lá devem estar; eu irei mais tarde se puder. Creio que é cedo, não?

Lopo Alves tirou o relogio e viu que eram nove horas e meia. Passou a mão pelo bigode, levantou-se, deu alguns passos na sala, tornou a sentar-se e disse:

— Dou-lhe uma noticia, que certamente não espera. Saiba que fiz... um drama.

— Um drama! exclamou o bacharel.

— Que quer? Desde creança padeci destes achaques litterarios. O serviço militar não foi remedio que me curasse, foi um palliativo. A doença regressou com a força dos primeiros tempos. Já agora, não ha remedio senão deixal-a, e ir simplesmente ajudando a natureza.

Duarte recordou-se de que effectivamente o major falava noutro tempo de alguns discursos inauguraes, duas ou tres nenias e boa somma de artigos que escrevera ácerca das campanhas do Rio da Prata. Havia porém, muitos annos que Lopo Alves deixára em paz os generaes platinos e os defuntos; nada fazia suppôr que a molestia volvesse, sobretudo caracterizada por um drama. Esta circumstancia explical-a-ia o bacharel, se soubesse que Lopo Alves algumas semanas antes, assistira á uma representação de uma peça do genero ultra-romantico, obra que lhe agradou muito e lhe suggeriu a idéa de affrontar as luzes do tablado. Não entrou o major nessas minuciosidades necessarias e o bacharel ficou sem conhecer o motivo da explosão dramatica do militar. Nem o soube, nem se curou disso. Encareceu muito as faculdades mentaes do major, manifestou calorosamente a ambição que nutria de o ver sair triumphante naquella estréa, prometteu que o recommendaria a alguns amigos que tinha no Correio Mercantil e só estacou e empallideceu quando viu o major, tremulo de bemaventurança, abrir o rolo que trazia comsigo.

— Agradeço-lhe as suas boas intenções, disse Lopo Alves, e aceito o obsequio que me promette; antes delle, porém, desejo outro. Sei que é intelligente

e lido; ha de me dizer francamente o que pensa desse trabalho. Não lhe peço elogios, exijo franqueza e franqueza rude. Se achar que não é bom, diga-o sem rebuço.

Duarte procurou desviar aquelle calix de amargura; mas era difficil pedil-o, e impossivel alcançal-o. Consultou melancolicamente o relogio, que marcava nove horas e cincoenta e cinco minutos, emquanto o major folheava paternalmente as cento e oitenta folhas do manuscripto.

— Isto vae depressa, disse Lopo Alves; eu sei o que são rapazes e o que são bailes. Descanse que hoje ainda dansará duas ou tres valsas com "ella", se a tem, ou com ellas. Não acha melhor irmos para o seu gabinete?

Era indifferente, para o bacharel, o logar do supplicio; accedeu ao desejo do hospede. Este com a liberdade que lhe davam as relações, disse ao moleque que não deixasse entrar ninguem. O algoz não queria testemunhas. A porta do gabinete fechou-se: Lopo Alves tomou logar ao pé da mesa, tendo em frente o bacharel, que mergulhou o corpo e o desespero numa vasta poltrona de marroquim, resoluto a não dizer palavra para ir mais depressa ao termo.

O drama dividia-se em sete quadros. Esta indicação produziu um calefrio no ouvinte. Nada havia de novo naquellas cento e oitenta paginas, senão a letra do autor. O mais eram lances, os caracteres, as ficelles e até o estylo dos mais acabados typos do romantismo desgrenhado. Lopo Alves cuidava pôr por obra uma invenção, quando não fazia mais do que alinhavar as suas reminiscencias. Noutra occasião, a sobrecasaca seria um bom passatempo. Havia logo no primeiro quadro, especie de prologo, uma creança roubada á familia, um envenenamento, dois embuçados, a ponta de um punhal e quantidade de adjectivos não menos afiados que o punhal. No segundo quadro, dava-se conta da morte de um embuçado, havia no segundo quadro o rapto da menina, já então moça de dezesete annos, um monologo que parecia durar egual prazo e o roubo de um testamento.

Eram quasi onze horas quando acabou a leitura deste segundo quadro. Duarte mal podia conter a colera; era já impossivel ir ao Rio Comprido. Não é fóra de proposito conjecturar que se o major expirasse naquelle momento, Duarte agradecia a morte como um beneficio da Providencia.

Os sentimentos do bacharel não faziam crer tamanha ferocidade; mas a leitura de um máo livro é capaz de produzir phenomenos mais espantosos. Accresce que, emquanto aos olhos carnaes do bacharel apparecia em toda a sua espessura a grenha da Lopo Alves, fulgiam-lhe ao espirito os fios de ouro que ornavam a bella cabeça de Cecilia; via-a com os olhos azues, a tez branca e rosada, o gesto delicado e gracioso, dominando todas as demais damas que deviam estar no salão da viuva Menezes. Via aquillo, e ouvia mentalmente a musica, a palestra, o soar dos passos, e o ruge ruge das sedas; emquanto a voz rouquenha e sensaborona de Lopo Alves ia desfiando os quadros e os dialogos, com a impassibilidade de uma grande convicção.

Voava o tempo, e o ouvinte já não sabia a conta dos quadros. Meia noite soára desde muito; o baile estava perdido. De repente, viu Duarte que o major enrolava outra vez o manuscripto, erguia-se, empertigava-se, cravava nelle uns olhos odientos e máos, e saia arrebatadamente do gabinete. Duarte quiz chamal-o, mas o pasmo, tolhera-lhe a vóz e os movimentos. Quando póde dominar-se, ouviu o bater do tacão rijo e colerico do dramaturgo na pedra da calçada.

Foi á janella; nada viu nem ouviu: autor e drama tinham desapparecido.

— Por que não fez elle isso ha mais tempo? disse o rapaz suspirando.

O suspiro mal teve tempo de abrir as azas e sair pela janella fóra, em demanda do Rio Comprido, quando o moleque do bacharel veiu annunciar-lhe a visita de um homem baixo e gordo.

— A esta hora! exclamou Duarte.

— A esta hora, repetiu o homem baixo e gordo, entrando na sala. A esta ou á qualquer hora póde a policia entrar na casa do cidadão, uma vez que se trata de um delicto grave.

— Um delicto?!

— Creio que me conhece...

— Não tenho essa honra.

— Sou empregado na policia.

— Que tenho eu com o senhor? de que delicto se trata?

— Pouca coisa: um furto. O senhor é accusado de haver subtraido uma chinella turca. Apparentemente não vale nada ou vale pouco a tal chinella. Mas ha chinella e chinella. Tudo depende das circumstancias.

O homem disse isto com um riso sarcastico, e cravando no bacharel uns olhos de inquisidor. Duarte não sabia sequer da existencia do objecto roubado. Concluiu que havia equivoco de nome, e não se zangou com a injuria irrogada á sua pessoa, e de algum modo á sua classe, attribuindo-se-lhe a ratonice. Isto mesmo disse ao empregado da policia, accrescentando que não era motivo, em todo o caso, para incommodal-o a semelhante hora.

— Ha de perdoar-me, disse o representante da autoridade. A chinella de que se trata vale algumas dezenas de contos de réis; é ornada de finissimos diamantes, que a tornam singularmen-

te preciosa. Não é turca só pela fórma, mas tambem pela origem. A dona, que é uma das nossas patricias mais viajeiras, esteve, ha cerca de tres annos no Egypto, onde a comprou a um judeu. A historia que este alumno de Moysés referiu acerca daquelle producto musulmano, é verdadeiramente miraculosa, e, no meu sentir, perfeitamente mentirosa. Mas não vem ao caso dizel-a. O que importa saber é que ella foi roubada e que a policia tem denuncia contra o senhor.

Neste ponto do discurso, chegára-se o homem á janella; Duarte suspeitou que fosse um doido ou um ladrão. Não teve tempo de examinar a suspeita, porque dentro de alguns segundos, viu entrar cinco homens armados, que lhe lançaram as mãos e o levaram, escada abaixo, sem embargo dos gritos que soltava e dos movimentos desesperados que fazia. Na rua estava um carro, onde o metteram á força. Já lá estava o homem baixo e gordo, e mais um sujeito alto e magro que o receberam e fizeram sentar no fundo o carro. Ouviu-se estalar o chicote do cocheiro e o carro partiu a desfilada.

— Ah! Ah! disse o homem gordo. Com que então, pensava que podia impunemente furtar chinellas turcas, namorar moças louras, casar, talvez com ellas e rir ainda por cima do genero humano.

Ouvindo aquella allusão á dama dos seus pensamentos, Duarte teve um calefrio. Tratava-se, ao que parecia, de algum desforço de rival supplantado. Ou a allusão seria casual e estranha á aventura? Duarte perdeu-se num cipoal de conjecturas, emquanto o carro ia sempre andando a todo galope.

No fim de algum tempo arriscou uma observação.

— Quaesquer que sejam os meus crimes, supponho que a policia...

— Nós não somos da policia, interrompeu, friamente, o homem magro.

— Ah!

— Este cavalheiro e eu fazemos um par. Elle, o senhor e eu faremos um terno. Ora, terno não é melhor que par; não é, não póde ser. Um casal é o ideal. Provavelmente não me entende?

— Não, senhor.

— Ha de entender logo mais.

Duarte resignou-se a esperar, enfronhou-se no silencio, derreou o corpo e deixou correr o carro e a aventura. Obra de cinco minutos, depois, estacavam os cavallos.

— Chegamos, disse o homem gordo.

Dizendo isto, tirou um lenço da algibeira e offereceu-o ao bacharel para que tapasse os olhos. Duarte recusou, mas o homem magro observou-lhe que era mais prudente obedecer que resistir. Não resistiu o bacharel, atou o lenço e apeou-se. Ouviu dahi a pouco, ranger uma porta, duas pessoas — provavelmente as mesmas que o acompanharam no carro — seguraram-lhe as mãos e o conduziram por uma infinidade de corredores e escadas. Andando, ouvia o bacharel algumas vozes desconhecidas, palavras soltas, phrases truncadas. Afinal, pararam; disseram-lhe que se sentasse e destapasse os olhos. Duarte obedeceu; mas ao desvendar-se não viu mais ninguem.

Era uma sala vasta, assaz illuminada, trastejada com elegancia e opulencia. Era talvez sobre posse a variedade dos adornos; comtudo a pessoa que os escolheu devia ter gosto apurado.

Os bronzes, charões, tapetes, espelhos, — a copia infinita de objectos que enchiam a sala, era tudo da melhor fabrica. A' vista daquillo restituiu a serenidade de animo ao bacharel; não era provavel que ali morassem ladrões.

Reclinou-se o moço indolentemente na ottomana... Na ottomana! Esta circumstancia trouxe á memoria do rapaz o principio da aventura e o roubo da chinella.

Alguns minutos de reflexão bastaram para ver que a tal chinella era já agora mais que problematica. Cavando mais fundo no terreno das conjecturas, pareceu-lhe achar uma explicação nova e definitiva. A chinella vinha ser pura metaphora; tratava-se do coração de Cecilia, que elle roubára, delicto de que o queria punir o já imaginado rival.

A isto deviam ligar-se naturalmente as palavras mysteriosas do homem magro: o par é melhor que o terno; um casal é o ideal.

— Ha de ser isso, concluiu Duarte; mas quem será esse pretendente derrotado?

Neste momento abriu-se uma porta do fundo da sala e negrejou a batina de um padre alvo e calvo. Duarte levantou-se, como por effeito de uma mola. O padre atravessou lentamente a sala, ao passar por elle deitou-lhe a benção, e foi sair por outra porta rasgada na parede fronteira. O bacharel ficou sem movimento a olhar para a porta, a olhar sem ver, estupido de todos os sentidos. O inesperado daquella apparição baralhou totalmente as idéas anteriores a respeito da aventura. Não teve tempo, entretanto, de cogitar alguma nova explicação, porque a primeira porta foi de novo aberta e entrou por ella outra figura, desta vez o homem magro, que foi direito a elle e o convidou a seguil-o. Duarte não oppoz resistencia. Sairam por uma terceira porta, e, atravessados alguns corredores mais ou menos allumiados, foram dar a outra sala, que só o era por duas velas postas em castiçaes de prata. Os castiçaes estavam por sobre uma mesa larga. Na cabeceira desta, havia um homem velho que representava ter cincoenta e cinco annos; era uma figura athletica, farta de cabellos na cabeça e na cara.

— Conhece-me? perguntou o velho, logo que Duarte entrou na sala.

— Não, senhor.

— Nem é preciso. O que vamos fazer exclue absolutamente a necessidade de qualquer apresentação. Saberá em primeiro logar que o roubo da chinella foi um pretexto.

— Oh! de certo! interrompeu Duarte.

— Um simples pretexto, continuou o velho, para trazel-o a esta casa. A chinella não foi roubada, nunca saiu das mãos da dona.

— João Rufino, vá buscar a chinella.

O homem magro saiu, e o velho declarou ao bacharel que a famosa chinella não tinha nenhum diamante, nem fôra comprada a nenhum judeu do Egypto, era, porém, turca, segundo se lhe disse e um milagre de pequenez. Duarte ouviu as explicações, e, reunindo todas as forças, perguntou resolutamente:

— Mas, senhor, não me dirá de uma vez o que querem de mim e o que estou fazendo nesta casa?

— Vae sabel-o respondeu tranquillamente o velho.

A porta abriu-se e appareceu o homem magro com a chinella na mão.

Duarte, convidado a approximar-se da luz, teve occasião de verificar que a pequenez era realmente miraculosa. A chinella era de marroquim finissimo; no assento do pé, estufado e forrado de seda côr azul, rutilavam duas letras bordadas a ouro.

— Chinella de creança, não lhe parece? disse o velho.

— Supponho que sim.

— Pois suppõe mal, é chinella de moça.

— Será; nada tenho com isso.

— Perdão! tem muito porque vae casar...

— Casar! exclamou Duarte.

— Nada menos.

— João Rufino, vá buscar a dona da chinella.

Saiu o homem magro, e voltou logo depois. Assomando á porta, levantou o reposteiro e deu entrada a uma mulher, que caminhou para o centro da sala. Não era mulher, era uma sylphide, uma visão de poeta, uma creatura divina.

Era loura; tinha os olhos azues, como os de Cecilia, extaticos, uns olhos que buscavam o céo ou pareciam viver delle. Os cabellos desleixadamente penteados, faziam-lhe em volta da cabeça, um como resplendor de santa; santa sómente, não martyr, porque o sorriso que lhe desabrochava os labios, era um sorriso de bemaventurança, como raras vezes ha de ter tido a terra.

Um vestido branco, de finissima cambraia, envolvia-lhe castamente o corpo, cujas fórmas aliás desenhava, pouco para os olhos, mas muito para a imaginação.

Um rapaz, como o bacharel, não perde o sentimento da elegancia; ainda em lances daquelles. Duarte, ao ver a moça, compoz o chambre, apalpou a gravata e faz uma cerimoniosa cortezia, a que ella correspondeu

com tamanha gentileza e graça, que a aventura começou a parecer muito menos aterradora.

— Meu caro doutor, esta é a noiva.

A moça abaixou os olhos; Duarte respondeu que não tinha vontade de casar.

— Tres coisas vae o senhor fazer agora mesmo, continuou impassivelmente o velho: a primeira, é casar; a segunda, escrever o seu testamento; a terceira, engulir certa droga do Levante...

— Veneno! interrompeu Duarte.

— Vulgarmente é esse o nome; eu dou-lhe outro: passaporte do céo.

Duarte estava pallido e frio. Quiz falar, não póde; um gemido, sequer, não lhe saiu do peito. Rolaria no chão, se não houvesse ali perto uma cadeira onde se deixou cair.

— O senhor, continuou o velho, tem uma fortunazinha de cento e cincoenta contos. Esta perola será a sua herdeira universal.

— João Rufino, vá buscar o padre.

O padre entrou, o mesmo padre calvo que abençoára o bacharel pouco antes; entrou e foi direito ao moço, ingrolando somnolentamente um trecho de Nehemias ou qualquer outro propheta menor; travou-lhe da mão e disse-lhe:

— Levante-se!

— Não! não quero! não me casarei!

— E isto? disse da mesa o velho apontando-lhe uma pistola.

— Mas então é um assassinato?

— E'; a differença está no genero de morte: ou violenta com isto, ou suave com a droga. Escolha!

Duarte suava e tremia. Quiz levantar-se e não póde. Os joelhos batiam um contra o outro.

O padre chegou-se-lhe ao ouvido e disse baixinho:

— Quer fugir?

— Oh! sim! exclamou; não com os labios, que podia ser ouvido, mas com os olhos em que pôz toda a vida que lhe restava.

— Vê aquella janella? Está aberta; em baixo fica um jardim. Atire-se dali, sem medo.

— Oh! padre! disse baixinho o bacharel.

— Não sou padre, sou tenente do exercito. Não diga nada.

A janella estava apenas cerrada; via-se pela fresta uma nesga do céo, já meio claro. Duarte não hesitou, colligiu todas as forças e atirou-se a Deus misericordia por ali abaixo. Não era grande altura, a quéda foi pequena; ergueu-se o moço rapidamente, mas o homem gordo, que estava no jardim, tomou-lhe o passo.

— Que é isso? perguntou elle rindo.

Duarte não respondeu, fechou os punhos, bateu com elles violentamente nos peitos do homem e deitou a correr pelo jardim fóra. O homem não caiu; sentiu apenas um grande abalo; e, uma vez passada a impressão, seguiu no encalço do fugitivo. Começou, então, uma carreira vertiginosa.

Duarte ia saltando cercas e muros, calcando canteiros, esbarrando arvores, que uma ou outra vez se lhe erguiam na frente.

Escorria-lhe o suor em bica, altcava-se-lhe o peito, as forças iam a perder-se pouco a pouco; tinha uma das mãos feridas, a camisa salpicada do orvalho das folhas, duas vezes esteve a ponto de ser apanhado, o "chambre" pegara-se-lhe numa cerca de espinhos. Emfim, cansado, ferido, offegante; caiu nos degrãos de pedra de uma casa, que havia no meio do ultimo jardim que atravessara. Olhou para traz; não viu ninguem; o perseguidor não o acompanhou até ali. Podia vir, entretanto. Duarte ergueu-se a custo, subiu os quatro degráos que lhe faltavam e entrou na casa, cuja porta, aberta, dava para uma sala pequena e baixa.

Um homem que ali estava, lendo um numero do "Jornal do Commercio", pareceu não o ter visto entrar. Duarte caiu numa cadeira. Fitou os olhos no homem. Era o major Lopo Alves.

O major, empunhando a folha, cujas dimensões iam-se tornando extremamente exiguas, exclamou repentinamente:

— Anjo do céo, está vingado! Fim do ultimo quadro.

Duarte olhou para elle, para a mesa, para as paredes, esfregou os olhos, respirou á larga.

— Então, que tal lhe pareceu?

— Ah! excellente! respondeu o bacharel, levantando-se.

— Paixões fortes, não?

— Fortissimas. Que horas são?

— Deram duas agora mesmo.

Duarte acompanhou o major até á porta, respirou ainda uma vez, apalpou-se, foi até á janella. Ignora-se o que pensou durante os primeiros minutos; mas ao cabo de um quarto de hora, eis o que elle dizia comsigo: — Nympha, doce amiga, fantasia inquieta e fertil, tu me salvaste de uma ruim peça com um sonho original; substituiste-me o tedio por um pesadelo: foi um bom negocio.

Um negocio e uma grave lição; provaste-me que muitas vezes o melhor drama está no espectador e não no palco.

PARA QUE VOTAR?

Candido Jucá (filho)

Algumas brasileiras já votam! Não bastava que os barbados praticassemos a simpleza de concorrer ás urnas para eleger os representantes da nação; tambem as mulheres entenderam de contribuir com a sua cedula. Nisto, como em tudo, era de mistér macaquearmos certos paizes, para sermos civilizados.

Daqui a dias, quando o senhor Washington sorrir paternalmente para alguem, veremos que toda a gente adulta e valida, não sómente os capiaus, como ainda as nossas melindrosas, acudirá com anceios de suffragar presidente o tal feliz. E, como aconteceu hontem na Norte-America, ante-hontem na Argentina, o telegrapho atroará o mundo com os rumores do nosso marcado civismo. A mulher brasileira terá a impressão de possuir uma particula de responsabilidade na direcção do "colosso do Sul", e de pesar alguma coisa no concerto internacional.

Essa bulha que se opéra em torno de cada eleição é profundamente virtuosa. Faz-nos pelo menos recalcar para o fundo da consciencia, a consciencia desta grande impostura que é a instituição do voto.

O cidadão eleitor, e já agora a eleitora que me lê, passa duas quartas partes da sua vida civica a carpir-se do pessimo que são os governos. A terceira parte empenha-a nos conluios que preparam a victoria dos candidatos organizados. A outra parte é enchida pelo atordoamento que vae das eleições aos ultimos écos do empossamento. De pouco mais consiste uma vida exemplar de cidadão.

O voto, com effeito, com ser fundamentalmente vão, apresenta alguma coisa de grandioso. E' inefficaz como essas entidades divinas, que o mysticismo creou, de companhia com o medo; mas, como essas mesmas, têm o prestigio que lhes carreia a imaginação, e que lhes faz sobrancear todos os seres, todas as considerações.

A melhor eleição não transfere o interesse de cada um para os prepostos do povo; e é milagre se a conveniencia de um rara vez coincide com a de outro. A melhor eleição não confere aos titulados a sciencia universal para discretearem e resolverem doutoralmente sobre todos os assumptos. Destarte, a melhor boa vontade não conseguirá defender seguramente os interesses nacionaes.

Mas, a virtude do voto consiste em fingir uma intervenção collectiva na governança do Estado. Por isso é o instrumento predilecto de todas as dictaduras, quer para lograr o poder, quer para conserval-o.

Nada é, de feito, mais convinhavel, para se tyrannizar na paz civil, do que insinuar no animo do povo que do seu voto depende toda a sua propria segurança. Sabido é que os varios partidos politicos, por mais oppostos que se revelem nos intuitos e nos programmas, accordam empenhadamente em dizer que o voto, quando saneado, é a expressão mesma do regimen democratico. E se nutrem alguma duvida a tal respeito, é sobre se o voto ha de, ou não, ser obrigatorio; sobre se convém ou desconvém votar em secreto; sobre se as juntas eleitoraes devem ser presididas por magistrados; sobre como proceder ás apurações e depurações. Isso discutem, isso devem discutir as facções; mesmo porque assim removem a duvida sobre a vanidade da instituição.

Sob a capa de um direito com que se brinda o discernimento da maioridade, sob a capa de sagrado dever civico — o voto nada significa para o cidadão, mas é uma arma de ataque e de defesa para os competidores politicos...

Não estou a delatar nenhuma novidade. Os politiqueiros profissionaes sabem perfeitamente disso. Isso mesmo vêem todos quantos se não deixam ceguecer pelo enthusiasmo do partidarismo pessoal. E as proprias mulheres deveriam ter adquirido essa experiencia na luta pelo voto.

O voto não é um direito sagrado? Não é dever civico o votar? Mas então porque se tem negado tal caridade á mulher? Por que razão se tem impedido que ellas intervenham na direcção do paiz, para cuja economia tão poderosamente contribuem? Será que os politicos as julguem inferiores aos homens, a essas massas mais ou menos analphabetas e inconscientes que os apoiam? Não. Seria injusto presumir tal. Se muitos delles as consultam, na intimidade do lar, e das alcovas...

A razão é porque da extensão do voto ás mulheres tiraria só proveito a politica reaccionaria, visto que o sexo fraco é conservador. Nenhum partido se resigna a conceder aos conservadores essa victoria, senão quando já não tem como resistir.

Redondamente se enganam ellas quando, abeirando-se ás urnas, suppõe que estão vencedoras, e que vão contribuir para mitigar o nosso mal-estar social.

O que, sim, ellas fazem é victoriar um interesse que não é o seu, e vão, isto sim, revigorar uma instituição que já começava a desmoralizar-se.

O successo do feminismo, neste particular, não representa, de fórma alguma, a cooperação das mulheres.

Emquanto os profissionaes não forem convocados a decidir as questões technicas, é dizer: emquanto os professores não legislarem, em concilio, para o ensino; emquanto os operarios não se fizerem ouvir nos assumptos que tangem á producção; emquanto cada individuo não concorrer directamente com a sua parcella de sciencia e de experiencia para a solução dos problemas collectivos, — emquanto isso não se dér, não haverá democracia.

Mas, quando obtivermos chegar a esse ideal, escusados se tornarão os procuradores da patria.

Por ora, vivemos o regimen do prestigio pessoal. Manda quem póde.

Não ha de ser uma lei, nem um direito, que venha a modificar a situação politica das mulheres. Mais ou menos direitos não transformam os individuos, — porque "direito" apenas é uma palavra.

«O SEGREDO»

J. POURCEL

Ferida, joven ainda, por um mal implacavel, a sra. Bertal chamou seu marido junto de seu leito de morte.

— "Roberto — disse com esforço — tenho uma coisa para te dizer...

Ao vêr seus olhos dilatados pela suprema angustia, elle julgou que a revelação devia custar-lhe. Como se calára, adeantou-se esforçando-se sorrir para dissimular sua perturbação.

— "Vamos, minha Luizita! O que ha?...

— "Escondi dinheiro na parede... continuou offegante. — Encontral-o-ás debaixo da terceira...

Interrompeu-a, um accesso de tosse, que a deixou extenuada. Roberto Bertal, de pé perto do leito, esperou o fim da crise, depois interrogou a moribunda, in-

quieta e insistente á medida que os segundos passavam.

— "Dinheiro?... Onde?... Em que logar?... Luiza responde!... Conta-me, Luizita! Vamos!...

Porém Luizita não respondeu. Sobreveiu a agonia, o coma, a morte.

...Vinte annos antes, Roberto e Luiza, casados na vespera, tinham abandonado sua provincia para "fazer fortuna" em Paris.

Fazer fortuna; isto é, pôr em um bairro do suburbio, um armazem de vinhos, afim de poderem terminar seus dias em sua aldeia, em uma casinha, criando coelhos e gallinhas.

Quando subiam cada noite ao seu appartamento, pequeno e escuro, contavam com os dedos febris, a féria do dia.

Eram dois socios que se entendiam bem, tendo interesses communs. Talvez se amassem a seu modo.

Apenas chegados aos quarenta annos foram se installar em uma "villa", edificada segundo seus desejos, com um curral e uma horta. Afinal iam poder viver tranquillos, perto dos visinhos invejosos.

Mas... ah!... a vida desarranja nossas combinações... Pouco tempo depois de installados na casa, entrou a morte...

A dôr do viuvo foi sincera. Seguia atraz do ataúde com passo de automato, a alma ausente. Talvez tivesse seguido a pobre morta. Obrigaram-n'o a retirar-se á força do cemiterio; inclinado sobre o tumulo, dizia-se que queria interrogal-a ainda.

Voltou á casa vazia; pôz-se a procurar por toda parte, desde a adega ao sotão. Sem duvida aquella phrase não era decente mas enganou vai-o-la.

Era absolutamente importante encontrar o esconderijo. Luiza mesmo ordenára. Se disse em seu leito de morte, seu desejo era sagrado.

Aquella quantia devia ser consideravel. Via a moribunda com seus olhos muito abertos e seu ar solenne. "Na parede, debaixo da terceira..." A terceira o que?...

Porém, como poderia Luiza ajuntar esse dinheiro?... Talvez vintem por vintem, um pouco cada dia!... Uma pequena compra que se inventa, alguma venda sem anotar, quantia grande ao cabo de uns vinte annos... No emtanto, nunca pudéra crêr que ella pudesse distrair assim parte do capital commum... Como nos enganam as mulheres!...

Percebeu então, que não conhecera a sua. Um rancor do homem enganado misturava-se á sua dôr.

Era certo em todo caso, que bem podia não esperar até o ultimo momento, para fazer sua revelação e ter se arranjado para dar todos os detalhes.

Quanto mais procurava, mais se convencia da enormidade da fortuna occulta. Uma debil parte de suas economias não dariam tanto resultado.

Outra coisa, havia outra coisa!... Como não pensára nisso logo? Luiza o enganára. Alguem, rico e generoso, dera-lhe aquelle dinheiro. Eis ahi porque nada lhe disse daquella fortuna cuja origem era inconfessavel. Caras antigas passaram por sua retina, clientes, viajantes, etc... Os ciumes envenenavam-o. Seu odio cavou com suas garras a terra, ainda fresca...

E sempre aquelle thesouro escondido!...

Se ao menos tivesse confessado francamente, indicando com precisão o logar, talvez pudesse ter perdoado. Porém, ella ahi, que juntava o mysterio á traição. Não sentia senão furor e desgosto ao lembrar-se da morta.

Não comia, não dormia, obsecado pela idéa fixa que vivia em seu cerebro e queimava seus olhos extraviados. Exasperou-se em suas investigações.

Nada se encontrava. Pois bem, demoliria a casa, pedra por pedra, até que encontrasse o segredo.

Começou uma noite o seu trabalho. Os visinhos estupefactos viram um pedaço da parede derrubada. A dôr transtornava a cabeça do pobre Roberto. Quizeram impedir o sacrilegio. Só se conseguiu irritar ao frenetico, precipitar a destruição imbecil.

A policia veiu uma manhã buscal-o, encontrou-o sentado sobre as ruinas de sua casa, e de sua vida. Tratava-se de conduzir o louco ao manicomio. Deixou-se agarrar sem resistencia. Disse simplesmente, quasi com doçura:

— "Oh! as mulheres!... Que boas peças!...

As creanças da aldeia corriam curiosas. Uma menina fez oscillar uma pedra e tropeçou com um objecto na mão, que produziu um ruido metallico. Era uma bolsa... Com um esforço violento, Roberto soltou-se dos braços de seus guardas; saltou sobre a menina e lhe arrancou seu achado. Com unhas e dentes abriu o enveloppe, de onde cairam umas moedas de nickel e alguns bilhetes ... Contou o dinheiro com olhos ardentes e dedos febris:

— "Quarenta e dois francos e cincoenta! disse espumando.

No fundo da bolsa tinha um papel dobrado em quatro. Duas linhas escriptas com letra tremula, revelaram o segredo de uma alma. Um dos agentes leu em voz alta, sem comprehender:

— "Economias dos productos do curral — Para festejar pela ultima vez o anniversario de Roberto"....

O Medalhão

A luz do plafonier, certamente velada de côr de rosa, banha todo o aposento de uma claridade discreta. Depois, num beijo leve, acaricia, no fundo de uma poltrona, umas palpebras semicerradas, o brinca sobre a cabelleira dourada, e, voluptuosamente, pára sobre uns labios tentadores. Nos labios nasce um sorriso. De que é elle feito? De esperança? De lembrança? De ironia? Maud Clery, ella propria, o definiria mal. Não importa! Eil-o prompto para acolher Pierre Ducellier que, lentamente, ergue o reposteiro.

Que pressa tem aquelle visitante em tomar a mão que amigavel se estende! Tomal-a não basta. Aperta-a, vae leval-a aos labios mas... a mão foge-lhe.

Desapontado olha Pierre em torno do aposento, fazendo-o testemunho de tão cruel acção.

E, ao mesmo tempo, a seus olhos encantados, nascem doces e ternas recordações.

Sobre aquella poltrona sentou-se elle por occasião de sua primeira visita. Um amigo o havia apresentado, e sabendo que Maud era viuva, elle sentira, sem comprehender ainda porque, uma grande alegria. Junto áquella janella dera-lhe ella, a seu pedido, o cravo que trazia no vestido. E assim, em cada recanto ha uma recordação.

Do divan baixo onde ella sorri num sonho, Maud convida Pierre a approximar-se e ei-la agora a contar mil pequenos factos insignificantes que elle acha adoraveis. Mal escuta, aliás. Toda a sua attenção concentra-se nos doces olhos profundos, na linda bocca risonha. E eis que de repente, sobre o pescoço muito branco, harmoniosamente curvado, descobre Pierre uma fragil corrente de platina da qual pende um pequeno medalhão de esmalte azul que a mão de Maud balança negligente. Curioso, debruça-se o rapaz:

— O que é isto?

— Como! — responde Maud espantada. Não conhece o meu medalhão?

— Póde-se? — e vivamente, sem esperar autorização, Pierre toma a joia afim de abril-a.

— Alto lá, senhor indiscreto! Mais devagar!

Pierre larga o medalhão, recúa:

— Está bem. Não quer que eu veja.

Procura falar num tom natural, mas a sua voz fez-se dura, fria. O ciume não tardou em subir do coração aos labios. E Maud affirma risonha:

— Certamente não, não quero!

— Diga-me então, minha senhora, o que traz ahi dentro?

A voz secca desappareceu. Agora é um tom queixoso, supplicante, humilde.

No entanto, Maud não cede e diz maliciosa:

— Adivinhe!

— Cabellos?

— Não!

— Flores?

E' uma esperança que faz Pierre falar assim... Elle floriu tantas vezes o boudoir côr de rosa! Deu-lhe tantas violetas! Talvez, quem sabe, uma dellas repouse no medalhão azul...

— Flores — repete Maud indifferente — Meu Deus, não!

— Então o que é?

Maud tem um riso provocante:

— Ah!...

Tomado de uma horrivel agonia, Pierre ousa apenas formular a sua suspeita: E quasi a tremer, murmura:

— Um retrato?

— Talvez...

Maud Clery diverte-se enormemente...

— Sim, sim! um retrato. Se abrir este medalhão verá um retrato.

Um retrato! E Pierre jamais lhe deu nem um seu, por menor que fosse. Em torno delle tudo escurece. Surdamente, a garganta secca, interroga:

— E de quem, faz favor?

— Interessa-lhe?

— Enormemente.

— Pois bem — confessa a cruel viuvinha — é a photographia de alguem que me é muito caro. De um amigo de quem gosto muito.

— Muito?

E ella, sem notar-lhe a pallidez:

— E que tambem me quer muito...

Depois, abrindo emfim o medalhão:

— Prompto! Agora permitto que olhe. Vae ver o rosto que mais amo neste mundo...

Tomado de uma irresistivel curiosidade, Pierre debruça-se. E eis que de subito dissipam-se as trevas, e o boudoir fica de novo todo côr de rosa, e no coração de Pierre nasce uma immensa alegria.

Porque não ha nem um retrato no medalhão.

Ha apenas um pequeno espelho que reflecte o rosto que Maud mais ama neste mundo.

E' é o rosto de Pierre...

Traducção de

SERGIO-THOMAZ.

Dezembro, 928.

PARABOLA

O principe Amir chamou um dia, seu mestre Sen e disse-lhe:

— El-rei meu pae está velho já, e amanhã serei eu, o dono deste imperio. Desejo conhecer de perto a vida dos meus subditos. Quero soffrer e gozar como elles. Acompanhae-me. Assim, quando eu fôr rei poderei julgal-os com justiça porque conhecerei a desgraça.

O mestre Sen respondeu:

— Por muito que vivaes com os mais humildes dos vossos subditos não soffrereis como elles. Recommendo-vos, senhor; que o tempo que ides perder em tão peregrina excursão o dediqueis ao estudo das leis e da philosophia.

Mas a resposta não satisfez ao principe Amir. Ordenou que lhe preparassem roupa apropriada e, uma noite, depois de convencer Sen, dirigiu-se aos aposentos do seu pae e lhe estendeu os braços dizendo:

— Vou ao estrangeiro numa viagem de cinco ou seis mezes. Quero conhecer o mundo e Sen, meu mestre, me acompanhará e instruirá sobre a vida dos homens.

Quando sairam do palacio real, o principe e o mestre trocaram seus ricos trajes por outros sujos e miseraveis, e segundo os desejos do principe, misturaram-se com a gente do povo. Seis mezes assim viveu o principe. Conheceu e tratou com todas as classes de homens. Viveu dias de felicidade e de dôr. Sua alma virgem endureceu-se com a desgraça alheia e aprendeu a chorar com o coração mais que com os olhos.

No fim dos seis mezes o principe e o mestre voltaram ao palacio, e um mez depois o rei morreu, subindo Amir ao throno.

Um dia, um homem humilde, de insignificante aspecto, foi trazido á presença do novo rei. Era accusado de roubo e pedia-se para elle um castigo severissimo. Com os olhos vermelhos de chorar, o homem ajoelhou-se nos degráos do throno e com voz supplicante falou desta maneira:

— Fui escarnecido e villipendiado, meu senhor. Açoutaram-me cruelmente e separaram-me da minha familia, com o pretexto de que eu roubei. Se soubesseis, meu senhor, quanta dôr ha na minha vida certo estou de que vos compadecerieis de mim.

— Conheço a dor e o soffrimento, porque soffri como nós todos. Conheço a fome e o frio e vi morrer junto a mim seres muito queridos. Sei o que é não ter um pouco de fogo, durante o inverno e não poder mitigar a sêde no verão. Passei seis mezes da minha vida entre gente da vossa classe e se é verdade que sois todos dignos de lastima, muitos de vós ha tambem que são homens indignos.

O homem meneou a cabeça tristemente.

— Meu senhor! Vós não sabeis o que é soffrer, senhor.

O rei exasperou-se ao ouvir esta exclamação e mandou que retirassem o accusado da sua presença. Depois, dirigindo-se a Sen falou-lhe:

— Para esse homem nada vale haver passado seis mezes aprendendo a soffrer e a conhecer as miserias da vida. Pretende que eu não conheço a dor. Que nos parece isto?

— Esse homem tem razão, senhor! Vós não sabeis o que é soffrer sem esperança!...

A IMPERATRIZ DE FRANÇA

Leopoldo de Freitas

A mocidade da Imperatriz Eugenia

A nobre dama hespanhola Eugenia de Montijo foi imperatriz de França pelo seu consorcio com o principe Luiz Napoleão Bonaparte, eleito imperador dos francezes em 1852, por muitos milhões de votos.

Da existencia dessa formosa e intellectual titular, fallecida ha poucos annos, em Madrid, o novo academico Mauricio Paléologue, embaixador do governo de França junto de varias côrtes européas, publicou informativa historia, denominada "Les Entretiens de L'Impératrice Eugénie" — As Palestras da Imperatriz Eugenia, e que são interessantes narrativas dos grandes acontecimentos do imperio de Napoleão III, durante os dezoito annos do seu esplendor.

Historiador, criticista e literato, o autor deste documentado estudo, conta, sob uma fórma de rigorosa verdade, servindo-se, para tanto, do pensamento de Shakespeare — This above all: to thine ownself be True. "Antes de tudo, sê veridico para comtigo", Hamleto; como se relacionou com a imperatriz que lhe facultou os dados necessarios para elle descrever a historia do fastigio do seu imperio.

O diplomata e escriptor Mauricio Paléologue seguiu, neste assumpto, a orientação do romancista e psychologo Paulo Bourget que faz do romance "A arte de desenvolver caracteres, os quaes se revelam sob a pressão das circumstancias imprevistas, poderosas e tragicas..."

Modernamente, outra soberana, talvez, não tivesse vida romanesca e assaltada por imprevisto como o teve a ultima imperatriz dos francezes, que apezar de hespanhola muitissimo amou a França e serviu-a ainda nos prodromos da conflagração européa.

Foi a intellectual princeza Mathilde Bonaparte que em 1901, aproximou o escriptor Paléologue da imperatriz, quando veiu a Paris, do exilio que passava em Londres.

Disse-lhe a princeza: Eugenia tem lido os vossos livros e deseja conhecer-vos. Poderá ser possivel, apezar das vossas funcções officiaes? — "Sim minha senhora. Peço permissão ao meu ministro sr. Delcassé..."

Previamente, a princeza Mathilde advertiu o sagaz escriptor de "Profils de Femmes", de que as audiencias de Eugenia costumavam ser prolongadas — Ella perdia a noção do tempo, dissertando sobre os assumptos mais diversos, emittindo eloquentemente as suas opiniões e isto desde o tempo que habitava no palacio Tulherias,

"Dotada de prodigiosa memoria, ella, era a expressão da sinceridade."

O escriptor francez obteve permissão para visitar a soberana descoroada e dirigiu-se ao hotel Continental, onde ella estava hospedada, em aposentos fronteiros do seu antigo palacio que lhe evocava reminiscencias da grandeza e enternecida saudade.

Apezar da longa edade, setenta e cinco annos, ainda conservava robustez e vestigios de sua antiga belleza, "parecia, o seu rosto, modelo de uma medalha... a fronte altiva e visivelmente predestinada ao diadema".

Trocadas que foram as palavras de cortezia, a ex-imperatriz abordou immediatamente a palestra, referindo-se a politica internacional e com toda lucidez da sua intelligencia cultivada em frequentes leituras e pelas relações entretidas na alta sociedade européa.

Suas expressões foram de apreço e conceito exacto pela acção do ministro Theop. Delcassé na pasta do Exterior: sempre vigilante na conveniencia de crear allianças para o governo da Republica franceza.

Demorada foi esta palestra de apresentação. Eugenia disse ao seu hospede que, agora "Só vivia com as sombras, e que ella mesma, era a imagem de uma sombra."

— Mas, os scenarios do passado reproduziam-se no seu espirito, por isto, queria fixal-os vivamente nas paginas de um livro que havia de ser o das suas Palestras.

O escriptor Paléologue acceitou o convite de repetir as suas visitas e de ouvir as descripções da veneranda personagem que o attrairam superiormente pela affeição nos interesses politicos da França.

— Ella, disse que no presente, já se julgava melhor a acção do imperio napoleonico e que o periodo das iniquidades passára.

Na recente "Historia do Segundo Imperio", no vol. V, o autor M. de La Gorce, embora critique a politica imperial, reconhece a elevação das idéas do imperador e a generosidade do cavalheirismo do seu caracter..."

Taes palavras trouxeram algum conforto á ex-imperatriz que se preoccupava com o julgamento da historia; da opinião do futuro.

Dois annos depois dessa entrevista, começaram, em fevereiro de 1903, as palestras que formam este livro de 270 pags., em quatorze capitulos; todos de episodios historicos, sociaes, politicos, diplomaticos e militares.

Militares, na verdade, porque Napoleão III, não obstante declarar que "O imperio era a Paz", manteve a França, o seu espirito nacional dominado pela guerra, entretido com expedições armadas.

O imperador dos francezes fez as guerras da Criméa, da Italia, da Prussia que lhe foi fatal, e, as expedições da Syria, da China e a do Mexico; sonho do idealismo de sua indole de aventurar na fronteira da Republica anglo-saxonia uma dynastia imperial mexicana, e que custou a vida do archiduque Maximiliano, em Queretaro.

A imperatriz Eugenia declarou, no inicio das dissertações, que no seu reinado foi praticado o erro de arvorar a bandeira do principio das nacionalidades. Todo o mal proveiu disto. Foi o que perdeu a politica imperial".

— E, trocando idéas com o historiador que se achava deante della, alludiu ao golpe d'Estado, de 2 de dezembro, que originou o regimen napoleonico, em França e que ella, Eugenia, desejava com todo sentimento material, transmittir ao joven filho, o principe Luiz, que morreu na Africa, na guerra contra os zulús.

M. Paléologue desapprovou o regimen governamental que se instituiu como dictadura constitucional, porque a dictadura é como os remedios heroicos: ella torna-se funesta se a applicação continúa."

Se o acto de 2 de dezembro foi necessario sob o ponto de vista politico e nacional, em razão das circumstancias momentaneas para a ordem publica, estabeleceu um regimen duravel, exigindo do dictador "magnificencia e prestigio..."

— Em seguida, de instantes de meditação a antiga soberana, respondeu "Se o 2 de dezembro vos parece desculpavel, deveis, tambem attenuar a culpa da guerra de 1870; ella era necessaria e fatal..."

O historiador da Russia dos Tzars" contestou essa opinião, assegurando que os desastres da guerra franco-allemã hão de sempre "pertencer á responsabilidade do segundo imperio, porque a politica de 1859 a 66 tornou-os inevitaveis."

As batalhas de Magenta, Solferino, Sadawa e Sedan, foram "anneis da mesma corrente; a unificação allemã era a consequencia logica da unificação italiana..."

A ex-imperatriz falou em casos attenuantes para a sentença da Historia e proseguindo, disse que não era injusta com a Republica, reconhecia-lhe merito; contava entre os seus estadistas excellentes patriotas que honrariam a qualquer regimen".

Mas, deplorava as attitudes do seu governo nas relações exteriores, a falta de altivez na sua linguagem diplomatica, pois "na época imperial, em Londres, S. Petersburgo, Berlim, Roma, Vienna, as suas palavras tinham extraordinaria repercussão..."

— E', senhora, disse o diplomata o literato que a ouvia, "em politica, a arrogancia é sempre um máo calculo. Ainda mais, a soberba só póde ser permettida quando formos capazes de sustental-a pelas armas." — Bismarck, sob a humilhação de Olmutz, não contrariou a Austria, por que a Prussia ainda não podia guerrear.

Lembrou, em seguida, o exemplo de Fachoda, quando o ministro Delcassé prestou grande serviço á França, não explicando a controversia com a Inglaterra.

A consequencia desta attitude veiu a ser o accordo das relações franco-inglezas ou o entendimento cordial entre os dois governos, para a guerra á Allemanha.

A ex-imperatriz, sorrindo, respondeu:

"Tome cuidado, assim me converte á Republica!"

Continuam outras narrativas de significação politica e religiosa, como a manutenção do poder temporal de Pio IV, em Roma, as allianças em perspectiva para a guerra contra a Prussia; depois a influencia exercida pelo pontifice Leão XIII; sua tentativa para ter uma audiencia no Vaticano e as informações ácerca da politica intransigente; as reuniões do conselho para resolver importantes assumptos e o papel que ella imperatriz que fôra regente, desempenhou com "nobreza e altivez pouco commum."

As impressões que ella guardou do palacio de Malmaison e do de Biarritz; as conferencias com o imperador d'Austria, o velho Franz Joseph; o drama de Myerling em que pereceu o archiduque Rodolpho, herdeiro do throno.

O monarcha austriaco estava persuadido que o imperio lhe sobreviveria e mostrava-se impressionado com a separação do reino noruego e sueco, prevendo o mesmo futuro para a Austria-Hungria e mais paizes da corôa de Santo Estevam.

Em 1912, no mez de janeiro a ex-imperatriz Eugenia felicitou ao escriptor Mauricio Paléologue pela nomeação para a direcção da secretaria das relações exteriores, por isto deixou a legação da Bulgaria, em Sophia.

Então, ella, disse-lhe que "Il y a bien de l'électricité dans l'air". Sim, a atmosphera estava electrizada pela efervescencia da politica dos paizes balkanicos e della houve a deflagração da guerra em 1914; anno em que o sr. Paléologue foi promovido á embaixador junto da côrte da Russia.

São brilhantes de vivacidade, estes capitulos finaes das Palestras da notavel ex-soberana dos francezes, sem que tenham vislumbres de indiscripção, mesmo com relação a Alsacia-Lorena.

Antes de fallecer, ella, quiz contemplar o céo de Castilla e a 11 de julho de 1920, expirou em Madrid, na residencia do duque d'Alba, seu sobrinho.

Com este magnifico livro historico e de politica internacional, além dos seus outros de sua autoria, Mauricio Paléologue bem justifica a eleição e recepção de membro da Academia Franceza.

Matrimonios...

Aderson Magalhães

O dia de sabbado amanhecera claro e brilhante. Abrindo-se a janella do meu quarto, pude contemplar, ao longe, o perfil cinzento do Pão de Assucar. O velho mar, ainda hontem tão zangado, dormia sereno sob os raios do sol matutino; e o céu, aqui, aqui e ali manchado por flocos brancos de nuvens, dava a certeza de que o dia, com o crescer das horas, não haveria de perder aquelle tom de aquella brandura com que surgira á contemplação dos que ainda não desdenharam olhar com sympathia, de quando em vez, o vestido mutavel da natureza. Ganhei alguns minutos no gozo desse espectaculo, e, ao cabo, dando com os olhos mortaes naquelle famoso gigante de pedra que é o Corcovado, não sei porque, o meu pensamento correu até as minhas pernas e as induziu a que saissem de casa, sem demora.

Longe do meu quarto, deixei que ellas me guiassem. Pouco depois, sobe-me sentado a uma pequenina mesa do Hotel das Palmeiras, almoçando com um bom francesinho. De minuto a minuto, a minha vista se alongava por sobre o lençol verde das mattas que dormiam, fecundas, ao aconchego voluptuoso do sol hibernal. Estava tudo muito bem. A felicidade dos elementos era a minha felicidade.

Eis que vêm sentar-se, ás proximidades do logar onde eu me houvera deixado ficar, duas moças alegres e um moço satisfeito. Cumprimentámo-nos. Continuei, porém, o meu almoço, disposto a não lhes dar conversa. Elles não tinham a mesma disposição, pois queriam por força que eu entrasse para o grupo, afim de que a palestra, ganhando mais uma boca, tivesse maior animação. Respondi-lhes ao desejo, incorrendo, por isso, nas iras dos meus amigos. Mas se eu não estava disposto a conversar, por que se deduza, dahi que não estivesse disposto a ouvir. Lá isso estava.

Marilia, Beatriz e Andrade, sentaram-se. Este ultimo é um cavalheiro algo mysterioso, que procura tirar da vida os mais subtis prazeres. Considera que outros planetas talvez possuam maiores tentações; porém, não é pela razão do seu ser que elle deixe de viver, visando uma sorte melhor noutros mundos! Não! Para uma satisfação immediata, faz-se necessario uma violencia, uma audacia. Entretanto, é preciso praticá-la. E' daquelles que não enxergam perigos na escalada dos prazeres. De resto, tem em boa conta a opinião de Pierre Loti, cuja regra de vida era fazer apenas aquillo que o agradasse.

Beatriz é uma creatura que está fóra de sua época. A educação esmerada e a solida cultura do seu espirito, tornaram-na avessa ás superficialidades do presente. Soffre muito por isso, talvez, mas não se transforma... E' uma questão de temperamento. Nas côrtes de Inglaterra poderia obter franco successo. Entretanto, possue uma frescura admiravel e uns olhos sonhadores, capazes de nos fazer recordar aquellas noites tristes de luar, nas praias brancas do norte.

Marilia é a graça em pessoa. Sabe cultivar com amor aquella doce ironia gauleza e tem comsigo uma invulgar mordacidade de espirito. De par com tudo isso, é de uma alegria transbordante.

Essas tres pessoas, assim differentes entre si, estavam ali sentadas em franca communhão.

Marilia, olhando em torno, fez um gesto de espanto: ao lado, com o seu bigode pequeno, o Jufic, meu amigo, almoçava distraido.

Encarei-o com piedade, notando, desde logo, que o grande mal daquelle homem repousava em não ter o menor conhecimento da alma feminina.

Durante o almoço, os tres companheiros concordaram em não perder tempo com futilidades. O Andrade, vendo um pedaço de pão, quiz falar de amor, ao que foi obstado por Beatriz, creatura de muita sorte, que ainda não conheceu, talvez, a violencia de Eros. Marilia, sim! Para bem saber quanta duvida nos traz aquelle Deus formoso. Com ella, o Andrade podia falar e aprender.

Nessa altura, porém, eu deixei a mesa de refeições e me fui collocar, fumando o meu charuto, no hall do hotel. Ali sentado, philosophando sobre a fumaça azul que o fumo soltava, pensei realmente na infelicidade do Jufic. Aquelle homem joven, no seculo XX, alimentava ainda tamanha boa fé, que merecia, de facto, a compaixão dos seus semelhantes!

E estava meditando nesse infortunio, quando as gargalhadas radiaes de Marilia e do Andrade me vieram despertar. Gozavam a ingenuidade do syrio.

Cheguei-me para elles e ali fiquei a ouvil-os. Imagine que o nosso heroe, falando para Marilia, propunha-se a fazer uma demonstração positiva das vantagens do casamento. Todos achavam uma graça infinita no rapaz, porque, realmente, as suas theorias eram as mais interessantes. Basta dizer que elle só acceitava o hymeneu como a consagração de um affecto sincero.

Ora, isso é o que ha hoje de mais atrazado, no tocante ao matrimonio. Justamente, o que é interessante, na época que passa, a respeito da questão, é a ausencia absoluta de affecto. Torna-se necessario que os conjuges se admirem mutuamente, para que possa haver harmonia na sociedade conjugal. Não sendo assim, só as decepções é que dão vida e graça ao casamento. Sem ellas, pouco vale. Amor, nos tempos que correm, não é coisa de aconselhar-se nem mesmo de acceitar. Não ha mais incommodo do que o amor, sobretudo se o proveniente...

Jufic, entretanto, não pensava dessa maneira e era capaz de amar até o infinito.

As mulheres, para elle, não eram — "os animaes de cabellos compridos e idéas curtas", mas a unica razão de ser da existencia, animaes necessarios, portanto.

Marilia, sabendo dos pensamentos do moço, tratou de retel-o ao seu lado, naquella tarde linda.

Deixei-os a conversar; despedi-me do Andrade e tambem daquelle olhar doce de Beatriz.

Nunca mais os havia visto. Num destes dias, porém, encontrei o meu amigo Jufic. Tinha casado com Marilia; mas não sabia onde ella andaria áquelle momento. Encontrava-se pouco com a esposa. Mudara de idéas. Convencera-se que a vida em commum, legalizada, por melhor que fosse, não offerecia nenhum encanto. A ensipidez do casamento matara os seus enthusiasmos e ali estava, deante de mim, um typo absolutamente sceptico, descrente em absoluto no matrimonio por affecto.

As palavras de Wilde vieram, então, insensivelmente aos meus ouvidos: — "quanto ao casamento, isto seria idiotice, pois ha outras e mais interessantes ligações entre os homens e as mulheres, que conservam a vantagem de ser elegantes..."

O VICIO DO JOGO

Valle, o incomparavel actor comico, ao mesmo tempo que era uma das primeiras figuras do theatro de comedia, era tambem um dos mais terriveis jogadores, tendo perdido, sobre o panno verde da roleta, tudo quanto ganhou como actor e como emprezario.

Contou que, uma noite, representando elle, na Figueira da Foz para uma platéa de jogadores a comedia de Gervasio Lobato "O Commissario de Policia", quando no 2º acto, na scena com a mulher do conselheiro, lhe disse que eram 4 horas, notou que varios espectadores se levantavam e sairam apressados da sala. Bom conhecedor do meio, comprehendeu facilmente que se tratava de pessoas que ao ouvirem dizer em scena "quatro" corriam a jogar naquelle numero, e sem poder resistir á tentação veio á bocca de scena e disse para um dos espectadores que ia a sair:

— Faz-me favor, pôe lá por minha conta dez tostões no 4.

A POPULAÇÃO DE MINAS

A população estimativa do Estado de Minas, em 31 de dezembro de 1927 era de 7.120.011 habitantes.

O municipio de maior população é de Theophilo Ottoni, antiga Philadelphia, na região septentrional do Estado, onde vivem 120.114 almas. Vêm depois Juiz de Fóra, com 117.619 e a capital Bello Horizonte, com 109.046.

A seguir: Arassuahy, com 102.970; Caratinga, 92.337; Jequitibá, 89.733; Barbacena, ... 87.518; Carangola, 87.460; Guanhães 77.992; Patos 77.909; Grão Mogol, 77.540; Curvello, 77.403; Muriahé, 74.372; Ubá, 73.888; Manhuassú, 73.191; Ponte Nova, 72.865; Uberaba, 71.890; Rio Branco, 69.810; Salinas, 67.863; Conceição, 65.687; Leopoldina, 64.150; Montes Claros, 63.517; Peçanha, 62.818; Minas Novas, 62.194; Queluz, 60.570; Pouso Alegre, 60.489; Paraisopolis, ... 60.285 e Cataguazes, 59.646.

A morte viu-me chorando
— Tu quem és? me perguntou
— Sou a Desgraça, me acolhe!
A morte riu-se e passou.

Has de ver na natureza
eterna desegualdade:
os pobres, tendo tristeza,
os ricos, tendo vaidade

Se um pobre a mão te apresenta
Não lhe negues tua esmola.
Emquanto o mal atormenta,
a caridade consola.

*

A arte é a grande embriaguez do bello consolador.

Raul Pompéa.

VIDA DE CASERNA

Fragmentos de tarimba pelo capitão Silva Barros

O Cambiryba

O facto se passou no 2º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar.

Acabava de chegar ao Brasil, a Missão Militar Franceza, e, por isso a instrucção da infantaria, na Villa Militar, tornou-se o ponto capital das preoccupações dos officiaes.

Servia no regimento um primeiro tenente muito bom, conversador com os soldados, intelligente, meio bonachão, typo perfeito e acabado do caboclo do Piauhy.

Cambiryba era um corneteiro reengajado, malandro, engrossador, que arruinava os recrutas da companhia.

Logo que o tenente *debandava* do exercicio ia á *reserva* registar no livro o assumpto que havia sido objecto da instrucção.

Era exactamente esse o momento que o Cambiryba aproveitava para catechizar o tenente, tanto assim que, mesmo sendo corneteiro, mettia-se, por sua alta recreação, a fazer fachina...

Ia lavar a pia da *reserva*, bem perto do logar onde o official escrevia, e começava a falar sózinho, mas em voz alta, para que o tenente ouvisse:

—"*Ah!... se todo official fosse como aqui o seu tenente... esta vida era uma belleza!... Seu tenente é um pae de soldado!...*"

E assim, durante semanas a fio, o Cambiryba engrossava o official, "*cavando média*"...

A principio o tenente não ligava, mas, a alma humana é feita de certas fraquezas e tem a sua philosophia transcendente... e o que é certo é que, um dia, os o seu corneteiro de piquete...

—"*Eh!, seu tenente* — dizia Cambiryba ao official — *Vossa senhoria é muito estimado aqui na companhia...*"

—"*Um official como vossa senhoria leva esta companhia até para o inferno!...*"

Pouco a pouco a praça velha insinuou-se na sympathia do tenente.

Quando o official estava de dia ao regimento, o Cambiryba dava um geito, trocava o serviço com um companheiro, e era sempre o seu corneteiro de piquete...

Volta e meia um sólosinho...

Prestativo, aguia, o Cambiryba ia ao Morro do Capão comprar cigarros para o tenente com a velocidade do raio. Na volta filava o troco, depois de fingir que não queria acceitar...

Certo dia, o Cambiryba approximou-se do tenente e, *bancando o acanhado*, disse: "*seu tenente, ce não é quebra da disciplina, eu... é que eu desejava merecê um favor de vossa senhoria...*"

O tenente, pensando que se tratasse de dinheiro emprestado, já preparando o *contra*, respondeu: — Fale!

O Cambiryba então se abriu:

— *Como vossa senhoria sabe, eu gosto muito de vossa senhoria, e teria muita honra que vossa senhoria me baptizasse um pequeno.*"

O official accedeu e ficou combinado que os futuros compadres tudo fariam para o bem estar do pimpolho.

Redobraram, dessa data em deante, os engrossamentos do Cambiryba.

De vez em quando o corneteiro chegava-se ao tenente e dizia-lhe, satisfeito: "*seu afiado tá sabido... já diz padinho*"... *e está doido para conhecer vossa senhoria..., mas a Joanna não apromptou a roupinha do menino...*"

E o tenente passava-lhe aos dez, aos cinco mil réis, e nunca chegava o dia do menino conhecer o padrinho.

Certo dia, todo choroso, Cambiryba diz ao tenente:

— *Seu tenente, seu afiado tá doente...*

O official dava dinheiro para as receitas cujos medicamentos não existiam na pharmacia do regimento, consultava ao medico do corpo, era matricaria para a dentição, o diabo...

Ora a creança melhorava, ora peiorava... até que de uma feita, o Cambiryba resolveu-se a combinar com o tenente o dia do baptizado.

Marcado para um domingo, numa capella do Morro do Capão, o baptizado ia ser festejado com uma feijoada completa, regada a paraty do Norte, feito em alambique de barro... como dizia o Cambiryba.

Acontece, porém, que no sabbado, já á tardinha, depois do boletim regimental, chega o Cambiryba entre soluços, e diz para o official, todo pezaroso:

— *Seu tenente, que desgraça, seu afiado morreu...*

O tenente, todo commovido, tira trinta mil réis (que por signal, naquelle tempo, era muito dinheiro) e os dá ao Cambiryba, para tratar do enterro.

A creança deveria ser enterrada no Cemiterio do Murundu', a uns oito kilometros da Villa Militar, por detrás do polygono de tiro da Escola Militar do Realengo.

Ao amanhecer do dia seguinte, o tenente, que se achava commandando a companhia, na ausencia do capitão que se achava de férias, chamou o primeiro sargento e ordenou-lhe:

— Celestino, você dispense o Cambiryba por 4 dias e arranje umas praças para irem na *charrete* do regimento, que eu já falei ao commandante, afim de acompanharem o enterro do filhinho do Cambiryba. Veja se arranjas umas flores do jardim grande do regimento, e prepare tudo para sairmos daqui ás duas horas, porque é muito longe...

O primeiro sargento, cerrando o sobrolho, meio desconfiado, empertigou-se na cadeira e, por cima do hombro esquerdo, bradou para a reserva dos sargentos:

— Oh! Rodrigues!...

Rodrigues era um segundo sargento velho, cria da companhia, que conhecia a fé de officio particular de todo o mundo.

— Rodrigues, o Cambiryba tem filho?

O sargento velho respondeu:

— *Quem, o Cambiryba?... Esse corneteiro?!... Você é maluco, o Cambiryba não tem familia, é como urubu'!...*

O tenente interveiu e disse:

— Como não tem, pois se acaba de perder um filhinho...

O sargento Rodrigues, que havia respondido de dentro da *Reserva*, ao ouvir a voz do official, levantou-se, chegou á porta e disse:

— Ora, *seu tenente*, o senhor foi na cantiga do Cambiryba... elle nunca teve nem mulher, quanto mais filho!...

O tenente meio desconcertado, chamou o Cambiryba, o passou-lhe uma sarabanda medonha...

Cambiryba, de cabeça baixa, na mais passiva das attitudes, respondia, de vez em quando: "*Vossa senhoria tem razão...*"

E o official não deu parte do occorrido, porque não queria assignar o corpo de delicto contra a sua mentalidade.

PHILOSOPHIA ALEGRE

Quando vosmecê quizer adular um homem, peça-lhe respeitosamente a sua opinião sobre assumpto de que elle não entenda. Isso é experiencia do filho de meu pae. Não ha coisa que mais lisonjeie o amor proprio do que dizer a um medico: — doutor, eu desejava muito ouvir a sua opinião sobre a literatura moderna. A um jurisconsulto: Que pensa v. ex. sobre a theoria microbiana? A um fabricante de chapéos de sol: — Diga-me uma coisa sr. Guimarães, o senhor é a favor ou contra o monopolio dos bancos de emissões? A um frade: — Vossa reverendissima, homem lido e corrido, que juizo forma a respeito das carabinas Manulicher?

A um alfaiate pede-se o seu parecer sobre a politica do paiz, ao barbeiro fala-se em positivismo, e ouve-se circumspectamente o que elle diz sobre a religião de Comte. Em geral os sujeitos emittem muita asneira, mas é preciso saber escutal-os de cara séria.

Delicadamente lisonjeados, por suppor que os consideramos pessoas instruidas e sensatas, ficam a nos querer bem.

Adulação esta muito discreta e suave.

* * *

Trecho do sermão de um vigario num collegio de meninos: A intelligencia é uma gallinha, o estudo é o gallo, a boa lição é o ovo e o premio é o pinto.

* * *

Quando ouço um individuo blazonar muita honradez e probidade, vou instinctivamente abotoando o meu paletot.

* * *

O processo mais efficaz para estar sempre bem com toda a gente é ser lagartixa, bater com a cabeça, dizer "sim" á opinião da pessoa com quem se conversa.

* * *

Succede ás vezes que essas pessoas de opiniões contrarias encontram-se juntas e appellam para vós, dizendo cada uma: — Não pensa, como eu, senhor Ambrozio?

Com um bocadinho de expediente e de pouca vergonha a gente sae-se perfeitamente desta entaladella.

Porquanto neste velho mundo o homem que dispuzer de muito expediente e de pouca vergonha resolve airosamente a situação mais complicada.

* * *

Em começo disse que para agradar a um homem devemos pedir a sua opinião sobre assumpto de que não entende.

Ha outro systema egualmente bom. E' falar-lhe mal do outro. O outro é o rival, o official do mesmo officio. Ao boticario Manoel diga que o boticario Manoel é muito caipora e só tem remedios podres; quando estiver na redacção do "Futuro" exclame em segredo: O' senhor! Não se póde ler a "Regeneração"! Petas e mais petas!

E na sala da "Regeneração": Aquelle "Futuro" é um perfeito pa...!

Ainda hontem eu disse ao padeiro Miranda:

O seu collega Magalhães é um sujo.

— Collega? exclamou o Miranda. Collega?

— Pois o Magalhães não é padeiro?

— Padeiro?! Ora essa! Aquillo nunca conheceu ser padeiro!

Um pouco escabriado respondi:

— Sim,... padeiro... é um modo de falar...

A' noite recebi um kilo de biscoitos de presente.

J. GUERRA.

«Lagrimas!»

EL CABALLERO AUDAZ

Encostado na saccada de sua varanda, passava Luiz Montoro a maior parte de cada dia. Ali dormiam os livros sobre uma mesa armada, sem que ninguem tivesse vindo perturbar seu somno, a não ser a creada que todas as tardes os sacudia, para limpal-os.

Luiz Montoro, curioso por natureza e vadio por officio, gostava de fazer as breves acontecimentos daquella solitaria rua do Espelho, por onde apenas passava um christão. O fim principal de sua curiosidade era a bordadeira defronte, guapa menina laboriosa e séria como um monge cartucho.

Em cinco mezes de vizinhança apenas pudera Luizinho conhecer o timbre da voz da vizinha, mas só pelo quotidiano cumprimento tão rapido e secco.

— "Bons dias vizinha!...

— Bons dias!...

— "Trabalhando sempre.

— "Sempre...

— "Não cansam os olhos?...

— "Não.

E o Luizinho acabava a charla com um jacopismo semelhante. Nosso homem chegára á preoccupação. De todo o bairro conhecia historias e pilherias, arvores genealogicas, planos e proprios... menos daquella adoravel vizinha, que não se deixava adorar senão contemplativamente. Chegara a saber seu nome: Anna Maria. Que era loura, joven e bonita... via-se logo. Desde muito cedo bordava com afan sem levantar os olhos do bastidor, até ao meio dia. Uma hora depois voltava para perto da varanda e continuava bordando. Ao cair da tarde, saía com seu embrulhinho, sempre só e sempre séria. Voltava á casa antes das seis.

Aquelle da Luizinho pôz-se a pensar na vizinha, mais do que devia. Phenomeno amoroso em Montoro, que era um tanto apaixonadiço e não pouco sentimental. Não sabia porque sentia pela gentil bordadeira um tanto de sympathia que sendo muito subtil não podera romper. Na sua opinião, uma rapariga de vinte annos, pensativa e calada era um poema de soffrimento ou um prodigio de candura.

Chegára a interessar um pouco de seu coração e não eram para desperdiçar os acontecimentos do dia.

A noite antes Anna Maria saira como de costume, ao mesmo tempo que as primeiras estrellas, com o embrulho do trabalho no braço, sua cara de poucos amigos. Porém, voltou depois de oito horas. Da sacada, Luiz pôde vêr a bordadeira, ao entrar em seu quarto, sorrir com intima complacencia. Levantava o store, cantando uma canção popular e entreteve-se alisando o cabello deante do espelho.

Certo que á mesma hora cinco mil modistas madrilenas entravam em seu quarto com o mesmo apparato, sem que a vizinhança se preoccupasse.

Esta reflexão passava pela cabeça de Luiz como argumento de tranquillidade, embora cada vez mais inquieto. Um sorriso nos labios da visinha, uma canção na garganta, uma nuvem de faceirice em sua imaginação, pareciam á Luiz fragrantes rosas nascidas no Sahara.

Todavia, Anna conversava com os passaros de suas gaiolas; cortou um cravo de seus canteiros e gentilmente o prendeu no peito. Depois fechou a janella, deixando Luiz confuso.

Pela manhã, o estudante correu ao observatorio, mais cedo do que nunca. Em compensação, a vizinha, "agarrara-se aos lençóes." Appareceu muito perto das onze e ao cumprimento de Luiz nem se dignou responder: discretamente, como se não tivesse ouvido. Depois, começou uma modinha alegre, com que o avisava que não queria ouvir outra voz senão a sua.

O aspecto de Anna Maria, extranhamente jovial, pôz Montoro mais preoccupado do que pudera imaginar. Como estava bem penteada!... Como eram finas as suas primorosas mãos! Sua tez tão fresca!... Que empenho em se olhar no espelho!... Como era crystalino o timbre de sua voz!... Pensava Luiz que era outra a realidade e que "outro" era ella...

Ao meio dia, calou-se; seus labios não se tinham fechado, repassando o repertorio das cançonetas famosas. De instante a instante, olhava o relogio com uma grande interrogação; voltava a bordar com mais pressa receiosa de não concluir a tempo.

Porém, conforme avançavam os ponteiros sobre a esphera polida, amiudados olhares com mais afinco, como se pretendesse em arrebatar o mostruario pela sua lentidão.

Anna Maria, afinal, cravou seus olhos no relogio e instinctivamente levantou-se. O trabalho adiantou a hora e voltou triumphante ao bastidor. Se Luiz não quizesse passar a maldizer, ter-se-ia rido á vontade.

A bordadeira concluiu sua tarefa; porque amarrou o embrulho de costume e poz-se á janella. Olhava de um lado para outro com impaciencia, sem se esquecer de consultar de vez em quando o relogio.

Nervosamente batia com o pé no chão.

Caiu a tarde. Tingiu-se o céo de carmim e nas faces de Anna Maria parecia reflectir-se o céo. Eram seis horas, no seu coração cinco, no seu relogio, seis.

A bordadeira mergulhava seu olhar inquieto nas sombras da noite, como uma pergunta sem resposta.

Agitava seu corpo forpioso, como as vagas de um mar bravio. Mordia os labios e os dedos agarrados no varandal em cada convulsão de seus nervos.

E com as primeiras estrellas, cairam suas lagrimas sobre as flores da grade.

Luiz ficava sem atrever-se a pestanejar. Passava por seu coração a angustia, da incerteza. Por que chorava Anna Maria?... Por que?... Devia chorar por um sonho...

O estudante não disse uma palavra aos hospedes durante o jantar. Saiu á rua, procurando um pouco de ar fresco, que lhe refrescasse a fronte, como um beijo de paz.

Varios theatros com suas luzes esplendidas e o alvoroço dos vendedores, offereciam-lhe bons logares. Resistiu, continuando ao acaso. Na "Porta do Sol", aborrecido e desorientado, lembrou-se da "Penna do Colonial". Ali estariam seus amigos, alegres com suas mentirosas palestras. Entrou...

Martinez, Carrasco, Souto e alguns mais caçoavam com Paco Doucel.

Sem duvida, era coisa engraçada o que se falava.

Luiz approximou-se muito devagar sem ser visto, á excepção de Doucel, que o cumprimentou com uma careta e continuou falando.

— "Juro pela honra de minha mãe, dizia, que nada tenho a ver com ella."

— "Peor para ti, disse Martinez.

— "Psch!... Não é má... Porém não sôou ainda ainda a hora do casorio... A vi varias vezes na Carreira. Ia só, porém, corria cem leguas, modesta e séria. Quatro ou seis tardes derramei em seus ouvidos uma galanteria, cada vez mais carinhosa. Hontem á noite, ao ouvir-me, zangou-se. Aquelle gesto da desconhecida incitou-me a seguil-a. E na rua do Arsenal approximei-me della. Elogiei sua belleza, sua graça, pintando com vivas côres meu enthusiasmo por ella e em quadro animadissimo da vida do lar. Comprehendi que meus discursos não lhe desagradavam; consegui algumas respostas ás minhas perguntas. Falamos afinal como bons amigos, com promessa de noivado.

Varias vezes passamos pelas mesmas ruas; deixei-a ás oito horas perto de sua casa, que é na rua do Espelho. Disse-me seu nome: Anna Maria. Muito bonito!... Ficamos combinados para hoje. Garanto que sou seu primeiro amor, gosto muito de despertar nas almas jovens a primeira emoção: a que não se esquece nunca... Já vêem que não fui, nem penso voltar. Porém aposto que pensou em mim, a bella desconhecida. Não perdi o tempo... "Paris vale bem uma Missa", e esse sonho de mulher, merece bem que jantasse mais tarde, o vosso affectuoso amigo e creado...

Ao terminar Doucel sua narração, começou a rir como um palhaço; seus amigos fizeram côro. Luiz Montoro sentiu no rosto como que uma forte chicotada. Por sua cabeça passaram rapidamente as lembranças do dia que á uma fizeram explodir sua ira.

Sentiu um impeto romantico e feroz. Abriu caminho entre as cadeiras que rodeavam as mesas do café. Levantou os braços em flexão instinctiva e gritou furioso:

— "Patife!!!..." Um passatempo teu bem poderá valer um sonho, porém, lagrimas!!!... lagrimas!!!... Não!!...

E descarregou seus punhos sobre a bôca de Doucel na qual ainda borbulhava a risada canalha!..

O SIGNAL

Szemen aprendera em menino a fazer flautas de ramos de salgueiros. Arrancava-lhes a casca, perfurava-os e fazia os buracos onde era preciso com mathematica certeza, tão admiravelmente, que se tocavam todas as canções conhecidas. Envelhecendo, fez-se guarda da via-ferrea e nas horas livres trabalhava nas flautas que um conductor de trem seu conhecido vendia na cidade. Cada uma rendia-lhe dois "kopeks".

Tres dias depois da inspecção official á linha, Szemen recommendou á sua mulher que vigiasse a passagem do trem das seis, e pegando da sua navalha de ponta e afiado côrte, foi ver se trazia para casa boa provisão de materia prima. Dirigiu-se para o bosque. Desceu o talude da linha e entrou pelo arvoredo, só de lá voltando pelo meio da tarde. Reinava o maior silencio, só se ouvindo o cantar dos passaros e o estalar da ramaria que elle ia pisando. Ao chegar quasi á entrada do bosque ouviu um ruido estranho, como se alguem batesse sobre ferro. Apressou o passo, intrigado, sem saber o que seria.

Saiu do bosque e viu no talude um homem, agachado, a trabalhar tenazmente nos trilhos. Avançou cautelosamente. Julgou que se tratasse de um ladrão de parafusos. Mas, subito, o homem poz-se de pé, collocou debaixo de um dos trilhos uma alavanca e fez força. O trilho saltou.

Szemen sentiu uma vertigem... Tudo lhe bailava deante dos olhos... Quiz gritar, mas nem um som lhe saiu da garganta.

Era Vassili... o bandido... o salteador... o selvagem! Assim que viu Szemen fugiu, levando as suas ferramentas.

— Vassili! Vassili! Dá-me a alavanca e ponhamos o trilho no seu logar! Não direi nada! Volta! Pára! Supplico-te! Salva a tua alma da condemnação!

Vassili, porém, nem caso! Fugiu para o bosque. Szemen ficou ali extatico. As ramas dos salgueiros caidas aos pés. Um pouco adeante, o trilho arrancado e dentro em breve um trem passaria, um trem de passageiros. Como poderia fazel-o parar? Não tinha instrumentos comsigo para isso. Bandeira, tão pouco, e era impossivel collocar de novo o trilho no logar. Nem ao menos poderia atarrachar os parafusos em qualquer caso!

— Deus meu, ajudae-me! Inspirae-me, Senhor! exclamou, empreendendo furiosa carreira para o lado donde havia de vir o trem.

Correu, mas as forças começaram a faltar-lhe... Apenas já pôde respirar... Mas... Continua correndo... Não póde mais... Subito, ouve o apitar de uma sereia... E' da fabrica... Os operarios que saem... São seis horas e dois minutos... Senhor! Tende piedade dos innocentes! Parece-lhe ver a roda da locomotiva, a roda esquerda, que se torce, que salta, que se desvia, se enterra no sólo e se parte, com estrondoso rumor. E o trem despenha-se por ali abaixo... Os vagões vão cheios... Ha homens, mulheres e creanças...

O trem approxima-se... Não sabe ninguem que a morte está ali á espera da presa. E não ha tempo para nada!

— Senhor! Senhor! O que devo fazer?

Szemen corre para trás de novo... Para que? não o sabe... Mas corre sempre... Colhe um dos ramos de salgueiro e volta a correr para o lado donde ha de surgir o expresso. Já se ouve ao longe a locomotiva... Os trilhos trepidam já e cada vez com mais violencia... Pára e abre a navalha, de aguda ponta e afiado côrte.

— Senhor! A vossa benção!

E enterra a navalha na mão esquerda com quanta força tem ainda. O sangue esguicha... Salta em borbotões... Szemen empapa nelle o lenço... Num segundo, fica tinto de vermelho... Ata-o ao ramo de salgueiro e começa a brandil-o assim... Já tem uma bandeira... Continua a agital-o, avançando sempre, avançando... O trem appareceu... lá ao longe. Elle agora teme que o machinista o não veja, que não possa parar a tempo.

E a ferida continua sangrando... cada vez mais... Szemen aperta a mão contra o peito... mas não póde... não póde conter o sangue...

— Fiz demasiado grande o golpe! murmura elle.

Sente vertigens... Nublaram-se-lhe os olhos... Julga ouvir uma sineta... a sineta da locomotiva... Oh! se elle cae, a bandeira cairá tambem e o trem continuará na carreira para o precipicio...

Já não vê... Tudo escureceu para elle, no momento em que tombou... Mas a badeira não caiu... Mão vigorosa se apoderou della e a agita no ar... bem alto... muito alto!

O machinista já viu e vae obedecer... Aperta os freios... O trem pára.

Saltam os passageiros dos vagões... A dez metros da machina... ha um homem desmaiado, sobre a linha. Perto delle um outro agita um trapo ensanguentado.

E' Vassili, que olha para a locomotiva, para os passageiros, para o guarda-via, caido ahi, ao pé. E' Vassili, que baixando a cabeça, diz:

— Prendei-me! Eu tinha querido descarrilar este trem!

W. GARSDUN.

O direito e o dever são como duas palmeiras que só dão frutos quando crescem uma ao lado da outra.

Lamenais.

O MAGNANIMO BATEFORTE

Dodeline era o professor mais popular e mais querido. Tinha um ascendente extraordinario sobre os pequenos, cuja educação lhe era confiada.

Todos o adoravam, e quando saiam do collegio quasi todos ficavam mantendo com elle relações de amizade. Por sua parte, Dodeline tinha-se habituado a interessar-se pelos seus antigos alumnos, á guial-os em seus primeiros passos pela vida e a seguil-os em pensamento á medida que se iam convertendo em homens.

Um dia em que andava passeando pelos suburbios da cidade encontrou tres moços de uns vinte annos, do aspecto suspeito, que o saudaram com alegria.

— Como está, sr. Dodeline?

Olhou-os com surpresa, e fitando o mais velho perguntou-lhe:

— Não és tu, por acaso, André Menot?

— Eu mesmo, sr. Dodeline, sou um dos seus antigos discipulos. E destes, o senhor não se lembra? O Luiz, e o Arthur a quem chamavam o "Bateforte".

— E'... é... disse o professor fixando-se nos companheiros de André.

E apertou-lhes a mão, contente de tornar a vel-os.

— Que alegria encontrarmos o senhor, ao afim de tantos annos! disse André Menot.

— Bom... E que é que tem sido feito de vocês? Trabalham em alguma fabrica... em alguma officina?

— Não, sr. Dodeline. Nós não precisamos trabalhar.

— Então, a que é que se dedicam?

— Ao que cae aqui pelos suburbios. E' rara a noite que nós não fazemos um servicinho. De quando em quando lá cae um burguez com maquia grossa em cima. O peor é que ha muita competencia. Já somos muitos os que nos dedicamos a roubar. O senhor costuma sair de noite?

— Algumas vezes.

— Pois gostamos de saber isso. Tenha a certeza de que se alguem lhe tocar em um só cabello que seja, aqui estamos os tres para o defender.

A arraigada honradez de Dodeline tinha sido submettida a uma prova rude, e, quasi humilhado, o professor se separára daquelles tres desditosos que tão mal haviam aproveitado os conselhos que elle lhes dera na escola. Começou a pensar na inefficacia da educação e os seus pensamentos mergulharam-no em profunda melancolia.

A' meia noite voltava a sua casa pelos boulevards, perguntando a si proprio se não era elle, moralmente, o responsavel da queda dos seus antigos alumnos, quando um transeunte o deteve, dizendo-lhe:

—A bolsa ou a vida!

E como Dodeline não obedecesse rapidamente, o malfeitor saltou sobre elle. O professor caiu, dando um grito e já o sujeito ia a puxar da navalha quando surgiram tres homens na sombra.

— Cuidado em não lhe fazer mal, que é o sr. Dodeline, disse uma voz.

O ladrão saiu fugindo, e quando Dodeline se levantou viu-se rodeado por André Menot, Luiz e "Bateforte", que, cheios de solicitude, o examinaram bem a ver se havia soffrido algum damno.

Explicaram-lhe que o tinham visto apear-se na estação final do suburbio e que o haviam seguido sem o perder de vista.

— De boa o senhor se livrou! disse rindo "Bateforte". Sem nós, não sei onde o senhor estaria a estas horas, e para festejar o acontecimento vamos ali na tendinha do Celestino tomar qualquer coisa.

Dodeline acceitou, e pouco depois estavam na tendinha do Celestino, um estabelecimento nocturno, logar de reunião de uns quanto moços sem preconceitos que tinham sobre o regimem da propriedade idéas muito avançadas.

— Bem, sr. Dodeline, disse "Bateforte" tomando a palavra, fui eu que convidei. Faça favor de pedir o que quizer.

O pobre professor teve que brindar varias vezes á saude dos seus companheiros...

Subito ouviu-se um assobio, e antes que os presentes pudessem repôr-se da surpresa entrou na tendinha um commissario de policia com meia duzia de agentes.

Dois destes approximaram-se de "Bateforte", e disseram ao commissario:

— E' este sr. commissario.

— Bem. Levem-no e ponham para fóra esta gente.

O estabelecimento foi evacuado, e Dodeline viu-se na rua entre vinte homens da peor especie, conduzido pelos agentes.

— Para o districto, ordenou o commissario.

E a "canôa" poz-se em marcha.

Dodeline foi posto em liberdade. Tambem foi solto André Menot, que por acaso não havia feito nada máo aquella noite.

E como Dodeline, impressionado por esse incidente, lhe perguntasse a causa, elle, respondeu:

— O caso é este, sr. Dodeline... Emquanto o esperavamos ao senhor, na estação, reparámos em que não tinhamos nem um nickel. Então, "Bateforte" e Luiz, que tinham muita vontade de convidar o senhor para ir á tendinha do Celestino, approximaram-se do primeiro transeunte que por ali appareceu, e lhe tiraram-lhe os bolsos. Assim, epilogou elle, rindo, já tinhamos com que convidar o sr. Dodeline.

Este ficou olhando André fixamente. A sua surpresa era tanta que o não deixava articular palavra. Por outro lado, que é que elle poderia dizer? De censura? De agradecimento? Um conselho necessario áquelles rapazes, indubitavelmente extraviados?

O sr. Dodeline, apezar da sua privilegiada intelligencia, não podia saber o que faria se falasse.

E já longe delles no silencio do seu gabinete tranquillo chegou a esta admiravel conclusão que fez feliz a sua consciencia:

Estes rapazes deviam ser máos, estava escripto. Mas, por obra desse mesmo destino vieram á minha aula e caiu sobre suas almas uma gôta de bondade e abnegação. E' essa a minha obra.

Pode alguem dizer que eu sou máo?

MAURICIO DEKOBRA.

O rosario de lagrimas

Cacy Cordovil

— A'S dez horas, infallivelmente!

E, apressado, ganhou a luxuosa baratinha côr de ouro, com que maravilhava a inexperiente rapariga que lhe dava *trélla*.

Dahi a pouco iria contar *vantagens* uma desfrutavel, leviana, que se deixára conquistar, em somma, um palminho de cara e umas facilidades que só um *trouxa* não aproveitaria.

Como a conhecêra?

Simplesmente.

Estacionava a uma esquina, despreoccupado, quando ella passou, garbosa, cabello á *demi*, saias curatas, andar viciano no *schimmy*, sorriso provocador. Dirigiu-lhe um galanteio, ou melhor, uma chalaça. Ella sorriu... Adeantou dois passos, ella sorriu ainda. Deu-lhe uma palavra e pegaram o namoro.

Mais uma que honraria a baratinha dourada, como um sonho, nos passeios ao Leblon, á Quinta da Bôa Vista, a todos os recantos discretamente aprazíveis desse enorme Rio paradisiaco.

Dessa vez combinára para as dez horas da noite uma passeata e contava com a infallibilidade da leviana creaturinha adoravel.

Uma enxaqueca, porém, a invadiu tão fórte, insidiosa e cruel, que o joven esculapio — e o é dos melhores — *cabisbaixou-se*, silencioso. No cerebro do intelligente bimano, affluiram, de chofre, todos os males capazes de determinar tão violenta cephalalgia... e depois de um susto formidavel — pensára em tumor cerebral — sentiu um remorso, não menos formidavel, á lembrança de que talvez a enxaqueca proviesse da emoção do encontro da vespera, no cinema Pathé, em que elle se metamorphoseára na mais apurada das edições do furibundo Othello.

Conjecturava assim, faces rubras do sangue alvoroçado, junto ao telephone mudo, que lhe gritaria, no entanto, no primeiro tilintar, a informação asseguradora do estado pathologico da louca cabecita.

E ella veiu, a informação: melhorára, só com a promessa, de que elle, o principe anciosamente esperado e finalmente chegado, a iria ver, no caso de uma indesejavel aggravação do mal.

Respirou a largos haustos, o mancêbedo *blasé*, que no entanto se comprazia em taes aventuras gentis, porém ficou preoccupado com certo afoubamento que lhe notára o amigo, ao receber a noticia desagradavel da molestia subita.

Prudente como sóe ser todo D. Juan, deteve-se a analysar, mais tarde, essa impressão que desencadeára o espirito galhofeiro do outro, e, chegou á conclusão insophismavel, de que essa melindrosa vulgar, de cabellos á *demi*, saias minguadas, porém essencialmente ingenua, o interessava muito mais do que todas as outras que, sob o mesmo aspecto, houvéra flirtado, desfrutado e abandonado ao primeiro protesto libertador.

E foi então, precisamente á hora da entrevista falhada, quando o relogio deixava cair, indifferente, as dez badaladas, que elle sentiu confranger-se a consciencia adormecida.

Ella, não era como as outras e sim uma imitadora. Pôr que elle, invez de salval-a, de repol-a, no caminho direito, de aperfeiçoal-a no que possuia de bem, a creatura victima das influencias nefastas do seculo, havia de alimentar, explorando-a, a essa leviandade, filha sómente da inexperiencia desprotegida de uma creança quasi?

Por que não abandonal-a immediatamente, antes que o seu coração fosse attingido, e portanto, envenenado para o futuro, certamente outro, sem a maldade delle? Não sendo o redemptor restasse-lhe o consolo de não ter precipitado o destino da namorada infeliz.

E por que, não seria o redemptor? Por que? Essa idéa roubou-lhe o somno, despertando-lhe a memoria para o passado recente desse *flirt*, e, emquanto suppunha o coração insensivel, independente, escutava a voz da razão, da dignidade, que o mandava cumprir as promessas que fizera, os juramentos arrojados com que illudira a pobre da rapariga.

A noção do dever, venceu, que elle, o D. Juan incorrigivel, não admittia peias ao coração. Era preciso agir com dignidade, era portanto, necessario casar. Mais tarde, confessando á alguem toda a historia da tal cephaléa subita, esse alguem retrucou, galhofeiro e malicioso:

— Engraçada essa historia...

Mas afinal quem verdadeiramente *levou na cabeça*, não foi a rapariga...

Olhos de argus

Manhã de rosas. Angelino, o barytono, acordára rejubilando, disposto ao prazer e aos prazeres, ás sorprezas do destino, á força diriam outros.

Encontrava uma dellas no meio de sua correspondencia, sob a fórma de perfume missiva. Oh! felicissimo! A' sofrega abria e sofrego lia. Sempre de Amelia. Amelia? Gracioso ponto de interrogação.

Ha dous mezes o salteavam cartas della, cheias de elogios, de ternuras, de admiração, de amor... Mas quem era? Enigma completo. Seria bella? Cruel enigma.

O trato epistolar revela uma mulher espirituosa, delicada, a fiar-se na suavidade dos perfumes.

De subito, — oh! felicissimo! — depois de tantas supplicas, conheci-a emfim! Facto aliás logico. Pois havia de resistir-lhe Amelia quando seduzira outras entre um olhar e um sorriso?

Vel-a-ia afinal, á noite, no theatro, num camarote de segunda ordem, á esquerda, uma flor rosea nos cabellos negros indicaria a formusura de Amelia á curiosidade de Angelino que devia cantar uma suavissima *romanza* ao descer uma escada magnifica de rosas e de marmore. O amor num sopro alado de poesia.

Amelia, na mente de Angelino, revestia já formas idéas, e, através da gaze do sonho predilecto, elle a lobrigava qual Hebe, o escanção olympico, servindo á mesa dos deuses o divino licor, e transpondo-o, sobre azas diaphanas, espargos além.

* * *

Chegára a noite. O vasto bojo do theatro repleto; o *ponto* de mão um pouco fóra da casinhola. Um oceano de cabeças; sobre a orchestra pairava a batuta do regente.

Angelino, bello na sua tunica doirada, de largas mangas voejantes, surgira lá voz mascula e sonora esfuseava emquanto elle desoia a escadaria fantastica de marmore e de rosas.

Correra a vista pelos camarotes de segunda ordem, onde scintillavam pedrarias e mulheres, preparando-se para uma nota aguda e brilhante; mas eis senão quando lhe faltaram o pé e o equilibrio e elle caiu na direcção do buraco do ponto, gambiarras a meia luz, desenhada no proscenio a silhueta fantasmagorica de um gato de contos de fadas a entrar na toca de um rato. O publico ria, ria...

Moralidade:

"Meu caro artista — A infeliz catastrophe de hontem dissolveu o seu encanto, que nem o seu canto salvou. Meu primeiro impeto foi arrancar a flor do cabello, o segundo dicta estas linhas, ponto final de nossa correspondencia — *Amelia*".

Pobre Angelino!

Mas Argus morreu e tinha cem olhos...

G. D.

Interior

E' de alguns o coração
Como espaçoso salão,
Por onde confusamente
Passeia a rir muita gente.

O meu, fechado, sem luz,
Lembra um quarto onde uma cruz
Negra levanta-se no centro...
Jaz um cadaver lá dentro.

Alberto de Oliveira

Um grande historiador é um grande romancista de verdade e um grande romancista é um historiador que inventa.

Thiers.

*

O mais seguro meio de cada um amar verdadeiramente a sua patria é amar simplesmente a sua profissão.

Ramalho Ortigão.

Assumptos femininos

PEREGRINA

IVETA RIBEIRO

QUEM pretender estudar para conhecer os mysterios da vida humana, não deve procurar nos velhos alfarrabios adormecidos nas sombras sagradas das antigas bibliothecas, os dados, as lições ou as orientações deixadas pelos sabios que viveram ha seculos, entregues a esses mesmos estudos e a essas mesmas pesquizas.

Por mais profundos e mais completos que sejam esses estudos de agora, feitos dentro de antigos moldes e firmados em opiniões as mais valiosas e ponderadas, nunca o estudioso de hoje chegará a uma conclusão definitiva sobre as razões determinantes dos actos humanos, mesmo que a sciencia, em todas as suas modalidades, lhe forneça os mais seguros elementos de exito.

Não possuo a erudição precisa para citar autores, nem para lembrar correntes de opiniões a respeito, mas affirmo que jamais os velhos compendios de phylosophia ou de qualquer outra sciencia destinada a dar ao homem o conhecimento exacto da verdadeira vida, lhe poderão offerecer a chave do grande problema.

Um unico livro é capaz dessa finalidade desejada a propria vida!

E' nesse grande e luminoso livro que eu leio todos os dias, a todas as horas, as lições sapientissimas, que, multissimas vezes não chego a comprehender bem, apezar de meditar profundamente sobre ellas!

E' nesse livro divino que todos deviam estudar, attentamente, procurando conhecer as razões do proprio viver e dando ao espirito certezas luminosas por entre suas constantes duvidas.

Pelas azas invisiveis do radio, espalham-se pelo mundo, frequentemente, as grandes novas das mais extraordinarias descobertas e realizações da sciencia moderna; nas academias mais respeitaveis discutem-se e propalam-se doutrinas sempre renovadas; as religiões se modernizam e amoldam-se ao espirito da época, para dar ao homem uma idéa de Deus de accordo com a sua evolução mental; reformam-se, por meio de argumentos claros e decisivos, as antigas orientações que regiam os povos mais poderosos e, levados pelos impetos victoriosos, do progresso vertiginoso dos tempos de agora, os modernos acreditam-se senhores de todos os segredos da vida e de todos os mysterios do mundo!

E' essa a grande illusão do seculo!

Multiplicam-se as bibliothecas e as academias; edictam-se obras monumentaes brotadas de cerebros formidavelmente lucidos, mas as melhores lições não estão nessas obras nascidas do proprio homem, mas sim, nesse grande livro em que só estudam os crentes e os simples — a Vida!

Em cada pagina desse compendio maravilhoso onde a Verdade fulge em cada linha, encontra-se uma advertencia preciosa ao orgulho dos sabios, e corrigenda frisante, indiscutivel, as affirmativas avançadas dos mais competentes e mais seguros da Sabedoria moderna.

Poderia eu, agora, tomar para thema do meu trabalho de hoje, a severissima e dolorosa lição contida nesse fragoroso desastre que tantas vidas preciosas roubou á nossa patria extremecida, justamente na hora em que ella vibrava de orgulho e de alegria...

Seria uma demonstração que, simples embora, serviria para justificar as palavras com que se iniciaram estas linhas, mas não devo molhar, hoje, a minha penna humilde, na tristeza immensa que envolve, ainda, tantos corações feridos por tamanhas desventuras, nem me apraz revolver soffrimentos alheios que se vão apaziguando, lentamente.

Bastará para fazer essas singela demonstração despretenciosa, que se tome, de momento, apenas, um dos mais discutidos sentimentos humanos, o Amor.

Ora, dizem e affirmam os psychologos modernos que o amor não é mais aquelle sentimento forte que fazia dos antigos heróes, ou santos, martyres ou immortaes poetas.

Para justificar taes affirmativas, frutos de acuradissimos e transcedentaes estudos, elles dão, como exemplo, os factos occorridos constantemente nos meios mais civilizados onde tudo o quanto, antigamente, dependia apenas, desse sentimento, depende hoje, unicamente do calculo.

Em outros tempos, dizem elles, a familia tinha por base, simples e segura, apenas o amor que unia as creaturas pelo coração e pela alma, porém hoje, essa mesma familia repousa em alicerces mais solidos, feitos de operações financeiras e de conveniencias reciprocas.

Já não ha, continuam elles, quem faça, sinceramente, poesia por amor, pois que os poetas modernos procuram alcançar renome com obras vibradas em moldes do gosto da época, preferindo cantar, em poemas grandiosos, os trens de ferro, os arranha-céos e os aeroplanos, ou as theorias complicadas de certas orientações actuaes, a cantar o amor, a uns olhos que são como luzeiros celestes, ou descrever o culto por uma alma plena de virtudes preciosas.

Na verdade, os versos amorosos, hoje, não consagram ninguem que quer ser poeta, porque ou são falsos na emoção que mascaram, ou são tão banaes que não conseguem conquistar admirações consagradoras.

Esses mesmos psychologos modernos gritam que não ha mais logar no mundo para os grandes amorosos que se immortalizaram, apenas, pelo coração, porque o verdadeiro amor; aquelle amor que sagrava ou que enlouquecia; que divinizava ou que amesquinhava, os que delle se faziam escravos, já deixou de existir na alma humana, que é, actualmente, continuam elles a affirmar senhora absoluta de todas as suas vibrações, podendo medil-as ou gradual-as, como quem controla uma simples machina electrica!!!

Elles, os sabios dessa categoria, e os livros que escrevem plenos de convicções, dizem isso, mas o grande livro da vida cada dia nos ensina que todas essas lições não podem pravalecer porque a verdade é que o Amor, (com A. maiusculo) continua a ser o mesmo grande sentimento humano, capaz de apezar de todas as evoluções, de todos os progressos, transformar simples mortaes em heróes e em santos dignos de respeito.

Um exemplo magnifico dessa verdade, contida no livro da vida, em que costumam ler os crentes e os simples, é essa extraordinaria mulher que em pleno seculo do cinema e do avião, se fez peregrina por amor, e ha tres longos annos procura pelo mundo o ingrato que se apossou do seu coração e fugiu com elle como um vulgar ladrão de preciosidades.

Helena Macfly, essa americana que revive o vulto de uma das grandes amorosas da antiguidade, é uma moça formosissima, livre e millionaria, que percorre a face da terra em busca de um noivo que desappareceu, mysteriosamente, do seu convivio, desprezando todo o encanto de um noivado delicioso e deixando, em desolador estado, a sua pobre alma de apaixonada.

Ha tres annos, sem um só dia de repouso, Helena Macfly, despende esforços para encontrar uma pista que a leve ao ingrato. Rebusca, pacientemente, em todas as cidades onde chega, sem curiosidades de outra natureza; sem ver as bellezas dessas cidades; sem observar seus aspectos curiosos nem seus costumes desconhecidos; sempre afferrada á sua ancia de rehaver a felicidade perdida, com o desapparecimento inexplicavel do amado.

Ella que é moça; que é rica e que é linda, nada vê em torno de si além da saudade que a tortura e da esperança que a ampara!

Peregrina de amor, de um grande amor, ella prosegue, sem esmorecer um só momento, na sua missão extranha e original!

Ella que é um desses esplendidos "partidos" modernos, e que poderia escolher noivo entre as centenas de pretendentes apaixonados pela sua formosura e... pelos seus milhões, tudo despreza para correr atraz de uma felicidade que lhe fugiu e lhe foge sempre, procurando, por entre as multidões de homens, um homem — o Unico — que o seu grande amor divinisou entre todos!

A grande amorosa que surge, assim, aos nossos olhos maravilhados, como uma figura de lenda ou novella, se torna ainda mais extraordinaria, porque, em sua alma de mulher não passou, nem de leve, em todo esse drama de angustia e de perseverança, a sombra de uma duvida natural e humana.

Helena Macfly, procura o noivo desapparecido ha tres annos, no Mexico, não poupando nenhum sacrificio para encontral-o vivo ou conhecer o tumulo em que elle tenha ido dormir eternamente, porque, nem um momento, duvidou de seu amor por ella!

Acredita sempre nesse amor immenso, medindo-o pelo seu proprio sentimento, e nunca pensou em que outra se lhe tivesse atravessado no caminho da vida roubando-lhe a felicidade que lhe illuminava a vida.

Helena esteve aqui no Rio. Seguiu para S. Paulo, tendo vindo de varios pontos da America Central. Se não encontrar agora, na Paulicéa famosa, o noivo amado, ou o seu rastro querido, irá adiante, pois jurou não descançar emquanto não satisfizer a ancia do seu pobre coração torturado, disposta a andar até que a morte lhe embargue os passos, ponde fim á sua perigrinação extranha.

Poderão todos ver nessa mulher extraordinaria, uma creatura que procura tornar-se celebre por um cabotinismo interessante; uma visionaria obsecada por uma idéa doentia; uma teimosa original que quer obrigar a felicidade a ficar ás suas ordens; uma moça sem amor-proprio e sem dignidade, que vae atraz de um homem que a despresou sem razão, emfim, podem todos pensar della e que suas proprias tendencias lhe suggerirem; eu vejo apenas, nessa pobre Helena Macfly, uma advertencia viva de que o Amor é sempre o mesmo através dos seculos, é uma prova de que, apezar de todas as correntes de opiniões scientificas, modernas elle continua a ser o grande dominador do mundo, superando tudo com a sua força e com o seu prestigio.

Não parecerá ao leitor, que essa linda e paciente peregrina do amor verdadeiro, é uma passagem muito nitida; uma phrase muito clara, escripta numa das paginas mais interessantes do grande livro, onde só leêm os crentes e os simples?

Rio, 10-12-928.

"Secret", em mousseline branca, bordado de "strass". "Modelo de Irfé".

PALESTRA FEMININA

UM POUCO DE MODAS

A moda tambem varia a todo instante, a cada momento. A moda é como as mulheres, dirão os homens. Porque os homens parece que estão convencidos de que só nós variamos! Elles não variam nunca!....

Mas não estamos aqui para fazer psychologia; falemos de coisas mais interessantes. Tranquilize-se a leitora, sobre a minha mesa de trabalho não repousa um só rebarbativo volume de philosopphia; apenas, para servil-a, um figurino: o ultimo numero do "Jardin des Modes", certamente seu velho amigo, leitora.

E' pois sobre modas — a eterna canção, — que vamos hoje falar; o assumpto é geralmente bem recebido, e depois — naturalmente por ser de tão profundo interesse — não se esgota nunca. Não se esgota nunca, porque muda sempre... Perdão, cara leitora, lá vinha de novo a philosophia a querer metter-se aonde não foi chamada!

O que se usa? O que se vae usar? Folheiemos juntas o "Jardin des Modes", o jardim maravilhoso. Vejamos que lindas surprezas as suas paginas nos trazem.

Pergunta você, Lucia, o que é hoje em dia mais usado para a rua, á hora do cinema e do chá: estão muito em moda os capotes de drape ou gabardine, de linha recta e guarnecidas de herminia; de herminia a "fourrure" outróra reservada aos pontifices e aos reis.

São de dois modelos diversos os chapéos mais usados actualmente; a cloche alta, parecendo mais alta ainda por trazer o enfeite bem em cima; ou então a toque tão graciosa, pequena e collante, collocada um pouco ao geito dos estudantes de Coimbra, quer dizer, deixando a testa descoberta, o que dá ao rosto uma expressão muito joven e que ha de dizer bem com os seus olhos risonhos, Martha.

O branco está muito em moda para as luvas e as bolsas; é a côr mais propria para o verão, para o nosso verão que está com tanta preguiça de chegar.

Você já anda pensando no "reveillon" de 31, Germana, e quer saber o que mais se usa actualmente em Paris para a noite, não é verdade? Informa uma chronista parisiense que os vestidos pretos para soirée são os que estão particularmente em voga nesta estação. Quer em renda, o que é sempre lindo, quer em gaze, setim ou velludo as toilettes negras têm a preferencia das damas elegantes. O manteaux é que é agora quasi sempre de uma côr viva que faça contraste com o tom sombrio: verde, laranja, azul-rei, por exemplo.

Quanto aos vestidos pretos — que tanto vão bem ás claras como as morenas, são neste momento quasi sempre ornados de vermelho, um vermelho vivo e alegre, de grande realce. Flores, joias de fantasia, leques, bolsas e sapatos vermelhos, e o vestido negro, eis a combinação mais moderna que nos chéga de Paris pelos ultimos figurinos, eis, Germana, como você poderá fazer a sua tão sonhada toilette para o tão sonhado *reveillon* de Anno Bom!

E o que mais se usa agora como *desabillé*?

E o que mais se usa agora em *deshabillé*?

E' você, minha preguiçosa, Anna-Maria, quem me faz esta pergunta, reclinada ao divan, um cigarro nos labios, um romance entre as mãos...

A fórma classica da "robe de chambre" masculina é a preferida actualmente. Muito ampla para que possa ficar bem cruzada, a "robe de chambre" é amarrada por uma fita ou cordão justo á altura da cintura; as mangas são compridas e rectas.

Assim, com os cabellos cortados, o cigarro nos labios e o roupão masculino, você confundirá facilmente o desprevenido visitante que entrar em seu "boudoir", Germana, e vindo lá de fóra, ainda meio offuscado pela luz, na penumbra da saleta azul, o pobre diabo vae custar a saber se é a você ou a seu marido que elle tem a honra de falar!...

CLAUDIA

DE PARIS

DEZ annos depois, na noite de 11 de novembro, festejavam os francezes a data do armisticio, não só com a chamma que arde eterna sob o arco do triumpho, mas sim com a festa da luz, que constitue não só o encanto deste dia como uma das maravilhas artisticas nascidas em Paris.

Do Arco do Triumpho á Praça da Concordia destacavam-se os monumentos á luz de possantes fócos. Era a illuminação sem lampadas, eram os monumentos illuminados. A luz cuja graça e aspecto encontravam traduzia sentimentos de belleza.

O Arco do Triumpho, como foi denominado e predito, o templo do sacrificio heroico depois de ser a porta de uma gloria, levantava-se majestoso na noite bella e fria. As maravilhas da sua pedra destacavam-se como motivos de rendas transparentes tendo as faixas de luz illuminando os seus grupos cuja belleza todo o mundo conhece os seus segredos e da maravilhosa architectura todo o seu esplendor. Sob esta orgia de luz, o fogo da "chamma" que um poeta que fez a guerra accendeu, juntava-se a esta para exprimir a saudade e a fidelidade. Este fogo que serviu aos caçadores primitivos, nos bosques, e que nascido deste uso e sem contradição, porque elle era a essencia e a lei de toda a vida, foi interpretado como o symbolo do espirito, da alma, o signal que respondia ao das estrellas. Assim o fogo e a luz uniram-se para a belleza de uma noite, para a lembrança de um povo.

O obelisco, as pontes, as balaustradas, os cavallos do palacio, o Ministerio da Marinha, o Hotel Grillon brilhavam, destacavam-se nos seus planos. As fontes pareciam de crystal, os cavallos do palacio, as peças de "Lalique". O fogo das luzes não alterava os edificios, mas sim os punha em valor. O que quizeram os artistas foi que a pedra vencesse a escuridão, apparecendo na sombra, apezar della.

Ninguem, nenhum francez deixou de tomar parte nesta festa da luz "em homenagem aos mortos e aos vivos".

Disse Eugène Marson "Envers ceux qui se sont sacrifiés, le deuil, la douleur n'a pas suffi. Notre fierté aussi leur etait due. L'anniversaire de l'armistice est aussi celui de la victoire."

ROB.

OS TECIDOS E AS CORES QUE ESTÃO EM MODA

Continúa a predominar a moda das sedas em fantasia.

Entre o elemento feminino é muito commum o uso desse bonito tecido, em padronagem as mais encantadoras.

Não só em Paris, mas, aqui no Rio, essa moda vem conquistando as maiores e mais ardentes sympathias das damas da alta roda.

Nas corridas, nos salões, nos cinemas, nas reuniões, emfim, onde haja elegancia e bom gosto vê-se entre as senhoras e senhoritas o uso das toilettes confeccionadas em "Radiuns" e "Crépes merveilles".

Os vestidos feitos com esses tecidos modernos dão um aspecto maravilhoso as damas, embora não sejam ellas de belleza radiante. E' como se fosse uma fada mysteriosa envolvida em um véo diaphano...

As côres tambem estão influindo bastante na moda feminina.

Presentemente as novidades apresentadas pelas dominadoras da arte do bem vestir são as côres "marron" e "grenat" constituindo um grande attractivo não só para as damas de epiderme clara como as de cutis morena.

Se um vestido "marron" assenta bem em uma senhora de côr clara, já o "grenat" fica adequado em outra de côr morena.

Desta forma ambas as damas, a clara e a morena, estarão na moda sem prejuizo do conjuncto harmonioso do seu todo. (1114)

A realidade é um circulo de trevas; esquecel-a é consolar-se.

Raul Pompéa.

O cabelleireiro das senhoras

Antoine, o famoso cabelleireiro de Paris, reformador da sua arte, como o seu homonymo que dirigiu o theatro "L'oeuvre", deve a sua notoriedade e a rapida ascenção de sua fortuna a um simples golpe do acaso. O creador do corte "a la garçonne" não podia reclamar o *brevet* de exclusividade, porquanto não nasceu de suas pesquizas pacientes, nem foi fruto de perseverantes trabalhos a moda que devastou no mundo inteiro os mais lindos attractivos da mulher.

Conversando com um jornalista perspicaz, Antoine contou-lhe a genese da emancipação da cabeça feminina.

Foi uma casualidade, disse elle. Tambem Archimedes achou o meio de determinar o peso especifico dos corpos, tomando a agua por unidade, quando se encontrava em posição pouco elegante, dentro de bacia de banho...

Antoine, no exercicio de sua tarefa artistica

Um dia uma cliente norte-americana, dada aos prazeres do *sport*, pediu que lhe cortasse o cabello relativamente curto, para que pudesse correr e saltar com mais desembaraço.

Antoine respondeu-lhe affirmativamente e confeccionou um penteado artistico, á Joanna D'Arc. A sua original freguesa voltou pouco depois, para rogar maior reducção; repetiu a scena pela terceira vez e, por fim a cabeça da *sportwoman* comparada com a de um rapaz não offerecia a menor differença...

Contentissima, a senhorita afagou o rosto de Antoine com a sua mão pequenina e mirando-se no espelho, disse-lhe:

— Pareço um estudante de Eton.

Ficou decidido, ali mesmo, que a nova *coiffure* feminina se' chamaria *eton crop*.

Entre as suas amiguinhas de Paris a cliente de Antoine obteve grande exito. *Foi a conta!* Nos dias seguintes se produziram nos salões do homem feliz a verdadeiras hecatombes de cabellos... A's centenas, as mulheres invadiam a casa e o publico em logar do escolhido primitivamente, deu ao novo penteado o nome da novella ruidosa de Margueritte: *La garçonne*.

Nessa epoca o estabelecimento de Antoine estava modestamente installado em Montmartre; mas mudou-se logo para a rua Cambon, entre a Magdalena, a Opera e a Concordia, no coração exacto da vida mundana e commercial de Paris.

Alguns mezes mais tarde e successivamente Antoine foi abrindo succursaes em Nova York, Londres, Berlim, Varsovia. Para escalar la Gloria este homem invulgar appellou para todos os recursos do seu engenho e da sua originalidade indiscutiveis.

Sendo, como é, polaco, foi o mais francez dos francezes, em Paris; em Berlim, o mais allemão dos allemães e em Nova York o mais *yankee* dos americanos. Passeou nos Campos Elyseos em um automovel extraordinario, construido sem uma unica curva, todo em planos perpendiculares e angulos rectos. Apresentou-se nos theatros de Berlim vestido como se fosse para uma festa carnavalesca; assistiu a recepções em Nova York vestido com fantasticos trajes de etiqueta de sua propria invenção. Creou o *baton Antoine*, lançou no mercado as piteiras *Antoine*, as gravatas *Antoine*, os relogios *Antoine*. E, a se dar credito ao que assegura, elevou o officio vulgar de cabelleireiro á cathegoria de profissão intellectual, convertendo em artistas os seus ajudantes.

Todavia, Antoine esteve na imminencia de não se tornar celebre, nem de ganhar fortuna cortando cabellos. O seu primeiro desejo foi o de ser esculptor e a esta arte elle ainda consagra os seus momentos da lazer.

Para se adquirir celebridade modelando argilla ou talhando o marmore é mister muito tempo e tem se de subir um Calvario de luta e de miseria. Antoine estava com pressa, queria ganhar dinheiro rapidamente. Por isso se fez cabelleireiro, certo de que os seus conhecimentos de esculptura lhe serviriam de muito para a funcção. Estudou o penteado que convinha a cada typo de mulher e a cada aspecto da vida feminina. Uma senhora alta não se póde pentear, de certo, como o faz uma senhora de baixa estatura; não assenta a uma clara o penteado que enfeita uma cabeça de mulher morena. A cabelleira de uma gorda repelle o penteado que "vae a matar" na de uma pessoa magra. E' preciso ainda reconhecer que não se vae a uma festa sportiva e a um espectaculo theatral com a cabeça armada do mesmo geito. O cabelleireiro dos nossos dias tem de ser, assim, um verdadeiro intellectual a cujas ordens trabalhem ajudantes que não sejam operarios, mas sim artistas.

Nota interessante: Antoine, que é moço, que é feliz, que ganha rios de dinheiro, tem o pensamento inclinado para a morte. Não pensem, agora, que elle afague a idéa do suicidio... Antoine pensa, apenas, no meio de não ser o seu nome olvidado depois que elle tiver deixado este valle de lagrimas... para os outros. Para isso já mandou construir a sua residencia definitiva, solido mausoléo que o esculptor seu patricio Dunikovsky talhou e está erguido no cemiterio de Gravigny, perto de sua casa de campo.

Mas, Antoine é injusto. No monumento, que é artistico, devia apparecer, ao menos num simples medalhão, a figura da rapariga alegre de Nova York que lhe entrou um dia na casa modesta de Montmartre, para que Antoine lhe alliviasse a cabeça do peso capillar que embaraçava os seus exercicios de *sportwoman*. E porque não saiba bem quem ella seja, podia mandar Antoine que, em vez do retrato, houvesse no medalhão uma allegoria representando a visita da Fortuna...

Um caso

Um homem, na mocidade,
(Isto me acóde á lembrança
com tristeza, com saudade,
e ha tanto que passou!)
teve um riso de Esperança
e alegres dias gozou.

Mas a velhice rugosa
attingiu-o e, sem detença,
a f'licidade enganosa
tambem de prompto o esqueceu...
Approximou-se a Descrença
e o pobrezinho morreu.

Mario Ney.

OS DEZ MANDAMENTOS DA CREANÇA

São os seguintes os dez mandamentos da lei da creança, que as mães cuidadosas devem ter sempre muito em vista.

Primeiro — Não me beijeis nunca na bôca.

Segundo — Fazei diligencia de não tossir nem espirrar perto do meu rosto.

Terceiro — Não me ponhas nunca a chupêta.

Quarto — Não me dês nunca a beber agua que não seja fervida e fria.

Quinto — Não me dês a comer, em caso algum, mais do que aquillo que me convem.

Sexto — Dae-me sempre um banho em cada dia.

Setimo — Dae-me sempre, roupa lavada e engommada, isto é, passada a ferro apenas.

Oitavo — Não me deixeis dormir em outra cama que não seja a minha.

Nono — Dae-me um quarto confortavel e bem ventilado.

Decimo — Deixae-me dormir, quanto possivel, ao ar livre.

*

E' preciso que o temor de fazer ingratos não impeça o de fazer felizes.

D'Houdetot.

UMA VISITANTE DE NOVA YORK REVELA-NOS OS SEGREDOS DA ARTE DE FAZER BOLOS

Por Rita Bennet, da Secção Educativa da The Royal Baking Powder Company.

[illegible]

AS MASSAS AMERICANAS SE FAZEM COM TODA A FACILIDADE

[illegible]

AS MASSAS PARA BOLOS TEM QUE SER BEM MISTURADAS E COM PRESTEZA

"Todos nós sabemos que nenhum bolo pode comparar-se com o que é feito em casa. [illegible]

"Sabemos tambem que medindo e combinando os varios ingredientes [illegible]

[illegible] tando as fórmas e acendendo o forno, antes de começar a misturar a massa, conseguimos um producto que será muito superior em tudo e por tudo a qualquer bolo, cuja massa tenha levado muito tempo no processo de mistura.

"Ha um pequeno expediente do qual a dona de casa americana gosta de lançar mão: tomando a massa do bolo, ella a divide em diversas porções. [illegible]

BOLO RECOBERTO COM MERENGUE DE GELÉA

1/2 taça de manteiga (115 grs.).
1 taça de assucar (225 grs.).
[illegible]
2 taças de farinha de trigo (230 grs.).
[illegible] colherinhas de fermento em pó Royal.
[illegible] colherinha de extracto de baunilha.
[illegible] taça de chocolate em pó (70 grs.).
[illegible]

[illegible]

MERENGUE DE GELÉA

[illegible] clara de ovo.
[illegible] taça de geléa de groselha, [illegible]

Penhase a clara de ovo com a geléa numa vasilha e bata-se bem com um batedor de ovos, ou de arame, até endurecer. Espalhe-se esta mistura por cima dos bolos.

A receita acima serve para se fazer 24 bolos.

BOLOS DE MOÇA COM CREME

4 colheres de crême azedo.
1/4 da colherinha de soda.
1 taça de assucar mascavo (160 grs.).
1 ovo.
1/4 da taça de leite.
1/4 da taça de café forte.
1/2 taça de farinha de trigo (175 grs.).
1/2 colherinha de sal.
3 colherinhas de fermento em pó Royal.
1 colherinha de extrato de baunilha.

Misture-se o bicarbonato de soda ao creme azêdo, mexendo bem. Combine-se, bem com o assucar mascavo. Addicione-se a isso a gemma do ovo, batendo-se bem. Misture-se o leite e o café em separado, juntado-se em seguida á primeira mistura. Junte-se em seguida a farinha de trigo, sal e fermento em pó depois de peneirados conjuntamente. Misture-se tudo muito bem. Junte-se o extrato de baunilha á clara do ovo, bata-se bem até endurecer e junte-se á mistura geral. Leve-se ao forno de calor moderado por uns 20 minutos.

A receita acima dá para 20 bolos de tamanho pequeno.

BOLINHOS DE LARANJA

6 colheres de manteiga (85 grs.).
2/3 da taça de assucar (150 grs.).
1/2 taça de agua fria.
1 1/4 taça de farinha (145 grs.).
2 colheres de maizena.
2 1/2 colherinhas de fermento em pó Royal.
2 claras de ovo.

Transforme-se a manteiga em creme. Junte-se o assucar lentamente, batendo sempre, até ficar uma combinação leve e macia. Addicione-se o extrato de amendoas. Peneirem-se a farinha, a maizena e o fermento em pó, em conjunto, uma tres ou quatro vezes, deitando-os pouco a pouco, com um pouquinho de agua, á primeira combinação obtida. Batam-se as claras de ovo, até ficarem brancas, mas não até secar; em seguida junte-se á mistura, mexendo tudo muito bem. Leve-se ao forno de calor moderado por quinze minutos em forminhas untadas. Retirem-se os bolinhos das fórmas, deixem esfriar e recubram com o seguinte.

CROSTA DE ASSUCAR E LARANJA CONGELADOS

3 colheres de manteiga (45 grs.).
2 taças de assucar congelado (340 grs.).
1 colher de suco de laranja.
Casca branca e polpa da metade de uma pequena laranja raladas.
1 clara de ovo.
Casca de laranja assucarada ou crystallizada.

Transforme-se a manteiga em creme, batendo até que ella fique muito clara. Junte-se o assucar muito de vagar, batendo sempre. Addicione-se a isso o suco e a casca branca e polpa de laranja raladas. Misture-se bem, combinando com a clara de ovo. Cubram-se com esta mistura os bolos acima, collocando no cimo de cada um, um pedaço de casca de laranja crystallizada.

A receita acima dá para 28 a 30 bolinhos.

BOLOS A' PRINCEZA

1/3 da taça de manteiga (75 grs.).
1 taça de assucar (225 grs.).
2 ovos.
1 colherinha de extrato de baunilha.
1 taça de leite (1/4 de litro).
2 taças de farinha de trigo (230 grs.).
3 colherinhas de fermento em pó Royal.
1/4 de colherinha de sal.

Bata-se a manteiga bem até chegar á consistencia do creme; junte-se o assucar aos poucos, batendo sempre; accrescentem-se sempre as gemmas do ovo e o extrato de baunilha; bata-se bem, addicionando-se o leite a pouco e pouco, alternadamente com os ingredientes seccos, peneirados em conjunto e á parte; misture bem mas sem bater a massa. Junte-se as claras de ovo batidas. Leve-se ao forno de calor moderado por vinte minutos, em fórmas de Bolos á Princeza, especiaes. Depois de esfriar espalhe-se um pouco de assucar congelado sobre os bolos.

Esta receita dá para 16 bolos.

Novidades Parisienses • **ASSUMPTOS FEMININOS** • Modas e Curiosidades

COVARDIAS...

NOEMI PITANGA

Amigo meu:

Os homens, por méro interesse, interesse aliás hypocrita, formaram e organizaram a seu sabor o convencionalismo das coisas. E dizem que a vida é má, e o destino perverso.

Não te venho toldar a calma victoriosa. Não te venho perturbar o pensamento que as delicias presentes oriundas do socego do passado extincto reconfortam e animam.

Estou aqui, e sou eu, a mulher crente que pensou ter a dilecta dona da tua intelligencia, a mulher que um dia tua alma julgou eleger, e que foi, apenas, passado o surto da loucura primeira, o episodio amavel da tua mocidade.

Como chega tarde a fraude que nos leva a velha sabedoria! E vem a colera, inutilmente! E vem a exasperação e o delirio!

E sou eu, mulher, simplesmente mulher na carne, no soffrimento, no coração, adivinhando tua luta interior travada, sem soccorro, quem te allivia e te salva. Como? Illuminando a razão na minha propria ternura fracassada.

Uma existencia inteira para mascarar a illusão, para adulterar a favor do sentimento esquivo! E, ao fim de tão longa vida, a covardia impudica de abrir-se a alma enganadora e varia!

Silenciosa e esquecida, onde me não chegam o rumor da tua saudade, o ultimo grito de rebellião do amor suffocado pela tua vaidade de homem forte e privilegiado, faço-te a derradeira confissão, tão tranquila e sincera em suas convicções.

O amor extinguiu-se — o objectivo encobriu o subjectivo com seu manto positivo de disfarce, dissimulando-o, transformando-o — o amor, na sua essencia tão lindo, tão vehemente, tão verdadeiro... succumbiu. Matou-o tua pobreza de sinceridade.

Mais nobre seria, entretanto, que, como te approximaste de mim, pela vez primeira, enleiado e confuso, abrisses a alma hostilizada pela duvida, quiçá pela [illegible] de ter enganado tanto: "Fiz-te soffrer? Tambem soffro... porque não te quero mais!"

Perdias-te em pensamentos vagos, fugidios. E eu, em [illegible] angustia, sentia desapparecer, num crescendo fabuloso, as pequeninas attenções, outr'ora tão insignificantes que deliciam a intimidade do amor. E não poder lutar! E, a certeza da luta, a razão do não poder vencer!

Adoeceste, um dia... Sabes por que desespero passou minha paz? Sabes de que agonia viveram, horas interminas, meu pensamento e minha carne?

Attribuiel-me, carinhoso, o [illegible] a voz querida e enferma; em vão esperei, de braços abertos, que a cabeça cansada e afflicta pousasse no meu peito!

Recorreste a teu amigo. Insatisfeito, sem serenidade, não souberas enfrentar a violencia da situação.

Sabes como estou a magua no fundo do espirito desnorteado? Sabes com que esforço heroico sorri quando, talvez pezaroso [illegible] penitencia, [illegible] te voltaste a dizer-me a nova de teu estado?

E todo meu intenso amor [illegible] caprichos que nunca poderias realizar!

Anhelava o amanhã redemptor, quando achaste fortaleza no convivio de amigos, fugindo á melancolia do meu olhar. Quando, em prodigos attenções á tua [illegible], realizarias passeios demorados pela outra banda do mar, invalidando, então, a possibilidade de um encontro, [illegible] embora dahi a momentos, ver-te desculpado, no arrojo da [illegible] conquistada; e, á minha desesperada apparição, [illegible] desapontamento, determinado, cheio de nova e inaudita coragem, á hora do profissional que te salvaria porque passaste a noite insomne com a [illegible] de um maxillar maltratado! E á lembrança de outra entrevista, identico passeio para [illegible] no amanhã redemptor!

E, ver-te partir — o coração no sorriso triste do desencantamento (como custa morrer a esperança!) — com o frivolo beijo de despedida sobre a mão palpitante e cheia de amor!

Não, meu amigo, tornar-se-iam nullas as fugas estrategicas, os pretextos equivocos para o fatal envenenamento de teu amor precocemente enfastiado!

Irritaste-te uma vez que passei junto a ti, com minha alegria estouvada, simulando o não ver-me avistado, para me não seguires ao encontro; favor que agradeci, no sentir-me só...

Fui mais heroica do que tu: nessa tarde sombria e pressaga, cheia a alma de dolorosos miserères, baixei, chorando, á pequenina cova, meu amor perdido...

Não comprehendeste, então, por que depois requisitaste o cartão singelo, agradecendo-te a gentileza de rehabilitar-me a correspondencia, visto não poder inferir que missivas de amor e soffrimento sejam conservadas banal e indifferentemente?

E não soubeste salvaguardar a revolta de teu "eu" attingido; restituiste-me, tambem, as recordações queridas, insensivel á indulgencia, "a ultima virtude que a vida nos ensina", á bondade ineffavel que nunca te negaram.

E em requinte de estudada attitude, as phrases lyricamente posthumas, em que me imputas a maior parcella de culpa, cheias de arroubos, onde adivinho o mal disfarçado jubilo á certeza da renuncia decisiva!

E á guisa de consolo, qual caricia perdularia porque fingida, a derradeira melodia — pedra votiva de sepulchro — ultimo grito estranho que tua vaidade não soube suffocar: "Tua sombra será a suave companheira da minha solidão e da minha melancolia..."

Tua impossibilidade o teu desprendimento!

Porque te amava muito e [illegible] de teu pensamento mobil, incredula de tua fé, dando razão a um inteiro isolamento, dissera-te:

Está solta a cadeia de meu carinho... Vae!

Não apprehendeste que quiz pôr á prova o sentimento integro e puro! Ignoras que desejei saborear, famintamente, a verdade de teu amor immortal?

Preferiste a liberdade que julgaste perdida e, quebrando o jugo do teu tormento, correste, desvairado, á vida tonta, á vida que passa!

Num dia de tédio mais fundo, deixaste falar a palavra delatora, que abriu o vacuo, onde me despenhaste a alma simples...

Dize-me, então, se é feliz, que vibre hoje mais harmonioso, sem [illegible] sentidos, o rythmo desses dias calmos; menos banal o homem que nesses pequenos caprichos verá immensa ternura e muito amor; mais absoluta entre todas as aspirações a gloria de existir?

Todavia, teu sentimento enfastiado não envenenou meu coração. Elle se ergue, altivo e dominador — victorioso porque imperfeito! — ao fogo de teu desprezo.

E todo meu intenso amor — meros caprichos que nunca poderias realizar!

Anciaste toda a vida de sociedade nas estadias nas casas de chás, nas paradas de elegancia pelas ruas da cidade.

Ell-as, pois!

[illegible] supplico-te.

Amigo meu!

— dá-me serenidade uma vez, nessa dôr affligida!

Por que não abandonaste a alma, em sua nudez impudica, [illegible] pela duvida, quiçá pelo remorso de ter enganado tanto?

Deploras o horror de tua covardia?

Comprehendes tua inutil e dolorosa explicação? Estranhas que o coração ferido já não te possa soccorrer e alliviar?

Eu te amava perdidamente!

Martha

COMO ELLES SE CASAM...

Irene Drumond

Margarida curvou-se sobre o leito largo. Com os olhos cheios de lagrimas, o peito oppresso, um fremito nas mãos asperas, que, no entanto, tão bem acariciavam, examinou, desolada, a physionomia do enfermo.

Viu-lhe o olhar meigo parado no vacuo, ouviu-lhe a angustiada respiração, sibilante, [illegible], sentiu-lhe, febril, percorrendo-lhe os braços e o rosto com as mãos, a frieza de morte que aos poucos o envolvia.

Era o fim! Muito bem conhecia a infeliz esses symptomas desesperadores; por duas vezes assistira a scenas similhantes, lentas, dolorosas; por duas vezes os dedos tremulos se pousaram sobre olhos sem vida, para fechal-os suavemente na terra, abrindo-os, esplendidos e maravilhados, na immortalidade!

Conhecia bem! Nem se podia enganar; era o fim!

O filho querido, o seu filho mais velho, de vinte annos, o unico que lhe restava, ali estava ante ella... um adeus á vida, uma conquista da morte!

Grossas, corriam-lhe pelas faces lagrimas expressivas, a unica expansão possivel á sua dôr.

Debruçada na larga cama, os cabellos desfeitos inundando-lhe o collo e as espaduas, os labios entreabertos inexpressivamente, muito pallida, ella era a symbolisação da angustia e do desespero, a imagem viva de todas as tragedias humanas. Gritava-lhe, forte, a alma, a revolta dessa perda que lhe arruinaria a vida. Tumultuava-lhe nos labios o grito blasphemo que era forçoso sopitar. Sacudia-lhe os nervos, fremia-lhe nas mãos e nos braços o desejo de reter entre elles o corpo que muito em breve perderia o calor, que lhe levariam para sempre, que pouco a pouco deixaria de ser seu, converter-se-ia em pó, numa cinza de passado!

No entanto, devia emmudecer, embora tremendo de afflicção, deante dessa transição esmagadora. Devia esquecer o coração doido, para pensar no que, [illegible] ao seu lado, inconsciente da desgraça, desconhecedor da morte que lhe ceifava as flores mais perfumosas e puras.

Lentamente, ergueu-se a mulher; caminhou até a sala, approximou-se, arrastada, automata, da cadeira de alto espaldar, onde, havia mais de dez annos, [illegible] os olhos que lhe guiassem os passos, o marido se tivera de immobilisar. Ali estava elle, havia mais de dez annos, sempre de cabeça erguida, as feições ainda moças, serenas, mas apagadas na suggestão de seu olhar cego. Ao clarão, olhando, sem ver, audazmente, em frente, sempre em frente.

Só o filho o podia levar, apoiado contra si, [illegible], em longos passeios pelos jardins frescos da cidade, para ouvir os passaros e o rumor estuante da vida que lhe fugia.

Amava-o o infeliz com reconhecimento da gloria de visões imaginativas que elle lhe favorecia, [illegible] dos scenarios que o rodeavam. Contava-lhe o rapaz todas as grandezas que lhe exaltavam a vista [illegible] para a existencia que lhe prodigalisava emoções:

— Ah, como é bello, meu filho! Deve ser lindo!

— Vês?

— Vejo sim, vejo, olhos meus... Vejo pelos teus olhos!...

Ficavam ambos extasiados e mudos. A's vezes o pae tinha impetos de choro.

— Santo Deus! como é bom poder fugir á minha treva, guiado pela luz intensa da mocidade com que me premiaste os soffrimentos... Que ella seja eterna, eterna!... Mais duravel que a [illegible] nossos pobres olhos mortos!...

Apertava entre as suas a mão do filho, palpava-lhe o rosto, cingia-lhe o arco possante dos hombros. Chorava sobre os seus cabellos, beijando-lhe os olhos, [illegible] as avidas respirações.

No isolamento negro em que vivia, na longa e triste distancia da vida de côr e luz, apenas elle lhe povoava a imaginação, e a sua lembrança dava-lhe forças para rememorar, reconstruir, rever os scenarios que observara [illegible].

No entanto, agora, entre a sua inconsciencia e o desespero sem inspirações da mulher, bruxoleava essa chamma que tantas vezes sentira reanimar-lhe os olhos mortos; bruxoleava, incerta, fraca, tremia ao sopro do vento gelado que lhe roubava o calor, ofuscava-se na luz immortal, em cujo raio [illegible] a brilhar, qual um cirio votivo...

O cego, immovel, abertos para a noite immensa os grandes olhos claros e limpidos, impassiveis e serenos, pensava sem temor nessa molestia que lhe disseram passageira. Haviam-no afastado aquella tarde do filho. Ouvira-lhe a respiração angustiada, uma prece supplice e convulsa, sentia que elle soffria... E não o podia acariciar, cercar de cuidado e devoção o desgraçado. Só lhe podia rezar, lentamente, pela sua melhora, emquanto tristes lagrimas lhe corriam pelas faces, como petalas que se despregam de corollas fanadas.

Sentiu, no emtanto, a approximação da mulher:

— E's tu, Margarida? Elle está melhor?... dormiu? Ainda ha pouco escutava-lhe a respiração. Coitado! parece soffrer tanto!... Agora, porém, penso que dormiu, não é verdade? Ouve; já não geme... Parece que dormiu...

Calaram-se, e o silencio da casa era completo. A mulher estremeceu; bruscamente, mais se cavaram as olheiras que lhe envolviam os olhos allucinados, mais empallideceu o rosto; levou, juntas, as mãos ao peito ancioso, onde o coração palpitava a arrancos. Teve impetos de correr ao quarto onde se apagára a luz de esperança e conforto que lhe era a unica na vida. Sentiu frageis as pernas. Caiu, então, de joelhos aos pés do cego, tomou-lhe as mãos entre as suas, e pôs-se a beijal-as terna e longamente.

— Minha amiga!... — murmurou o homem. Levanta-te, por Deus! Vamos rezar para que elle fique bom... inteiramente! Vamos aguardar de joelhos que se lhe poderá fazer bem...

Alto, o cego principiou a rezar uma Ave-Maria. Arrastada, lenta, dorida como um soluço, a voz de Margarida respondia, entremeando-se lagrimas que, cheias, caiam entre os dedos do marido.

Na sombra, [illegible], dentro dessas mãos longas, ellas pareciam contas de um rosario que se formava aos poucos, lucido, fluidico, todo espiritual... Era o seu symbolo. E o cego rezava, lentamente, colhendo uma a uma [illegible] que se juntava ás primeiras; rezava sempre [illegible] o terço de lagrimas...

"Matinale", em "djersakasha", branco e azul marinho; cinto de pellica azul marinho. "Modelo de Louise Boulanger"

Bowen Splet	80$000
Em Manilha de 2ª	40$000
Em Manilha de 1ª	60$000
Em Bengale de 2ª	50$000
Em Bengale de 1ª	150$000
Em Baku finissimo	160$000
Em setim ou tecido de fantasia	50$000

NOTA — Os numeros que se vêm abaixo das gravuras distiguem apenas os modelos, isto é, o feitio, pois todos elles podem ser executados em qualquer das palhas e dos preços acima citados, e executam-se em qualquer côr, desde que o freguez nos envie amostra.

Todas as encommendas para o interior devem vir acompanhadas da medida da cabeça, assim como da respectiva importancia, em carta registrada com valor declarado ou em vale postal e mais 7$000 para as despezas de transporte. (883)

Não matarás...

SYLVIA PATRICIA

Os crimes succedem-se aos crimes, repetem-se todos os dias num pavoroso crescendo, os suicidios e os assassinatos. Dir-se-ia que a humanidade está tomada de uma sêde de sangue, de uma verdadeira loucura de crueldade, de odio, de vingança.

Bem longe vão, oh pallido Nazareno, as tuas sublimes lições; ninguem mais guarda na memoria as tuas doces palavras; a tua lei, Rabbi, a tua divina Lei de piedade e de amor foi de todo esquecida!

Seria preciso que tornasses ao mundo, Jesus! Seria preciso talvez que de novo morresses pregado a um madeiro; seria preciso para os homens uma nova Redempção...

Mas não, Jesus doce Nazareno... Não tornes mais a esta triste terra. Parece que para a humanidade foi inutil, vão o teu Sacrificio e que não ha mais redempção possivel...

Triumpham por toda a parte a injustiça e o mal. O Bem é hoje em dia um longinquo idéal em que ninguem mais crê.

— "Amai-vos uns aos outros" — disseste oh meigo e bom Jesus. E as creaturas odeiam-se!

— "Que os fortes amparem aos mais fracos" — disseste ainda aos teus discipulos, Rabbi. E os fracos, os humildes padecem sob o despotismo dos fortes!

— "Não matarás" — ordenaste tu, Filho de Deus.

Não matarás... E todos os dias, em todos os recantos da terra, desta mesma terra que com o teu Sacrificio quizeste salvar, corre o sangue das tuas creaturas que se riem dos teus mandamentos e que tiram a vida umas ás outras!

Tirar a vida... Não seria talvez o acto em si um grande mal: se a vida é um mal tão grande? Mas foram os homens que della fizeram um castigo e uma maldição, quando tu, Senhor Deus, nol-a havias dado por bem supremo, radiosa promessa de um eterno bem!

— "Não matarás" — disseste tu, Jesus. E bem ou mal, benção ou maldição — a vida das tuas creaturas só a ti pertence. Matar é pois medonho peccado; é crime sem perdão.

Crime sem perdão? Só tu, oh Christo, tu que lês nos corações e nas almas, pódes julgar os actos humanos, só a ti, Juiz divino, compete castigar ou perdoar...

E para certos crimes, mesmo que seja medonho peccado e desobediencia ás tuas leis de piedade, aos teus mandamentos de amor, para certos crimes que os juizes da terra condemnam, tu Jesus, tu que lês nos corações e nas almas, tu que tudo sabes e que tudo comprehendes, talvez encontres perdão...

Talvez que na tua infinita misericordia encontres, Rabbi, atenuantes a certos crimes que parecem não ter perdão, oh tu pallido Nazareno, tu que perdoaste Magdalena a grande peccadora publica e aquella outra peccadora que foi a mulher adultera. Talvez encontres atenuantes mesmo a um crime de morte, tu que do alto da Cruz perdoaste aos teus algozes... Os homens vêm apenas os factos, mas tu, Senhor, vês as causas, os motivos e as razões dos actos, dos actos das creaturas tão cheias de fraqueza, de miseria e de dor! Vês nas almas e pódes medir-lhes o desespero e a revolta em certos soffrimentos. Tres vezes tombaste na via dolorosa e pódes assim comprehender que uma pobre creatura caia ás vezes, sob o peso de uma cruz...

— "Não matarás" — disseste Jesus. Mas mesmo para os crimes de morte póde haver perdão na tua misericordia que assim como a tua justiça é infinita.

. . . .

As mãos femininas, essas [illegible] geis mãos doces e macias, brancas e perfumadas, mãos creadas para o beijo e afeitas aos gestos de carinho e de piedade, mãos creadas para a caricia das flores para embalar berços, distribuir esmolas e pensar feridas, mãos que só deviam erguer-se em gestos de prece e de ternura, mãos afeitas ao linho de fiar e ás contas do rosario, as mãos femininas pequeninas e frageis, pódem ser criminosas tambem...

Póde ser a morte, a mulher, esta creatura que foi feita para em suas entranhas, num milagre de amor, num sacrificio sublime, perpetuar a vida!

Ella, mais amante e mais crente, por sua natureza mais docil, mais submissa ás leis divinas e mesmo ás humanas leis, póde desobedecer tambem. Ella, mais passiva e resignada á dôr por saber que a dôr foi feita principalmente para as filhas de Eva, póde revoltar-se tambem. Ella, a mulher, creatura de bondade e de perdão, póde ser ás vezes presa de revolta, de odio e de vingança!

Ha dias, num claro domingo todo azul, cheio de sol e de alegria, num dos pontos mais elegantes e mais ruidosos da cidade, na brilhante Cinelandia, bem mais doloroso que todos os dramas que se passavam nas télas, passou-se um doloroso drama, historia eterna de amor, de traição, de abandono e de miseria, triste historia veridica em crime terminada... E a criminosa foi uma mulher.

O facto, todos os jornaes já o detalharam sob todos os aspectos e a causa do crime é em verdade tudo quanto ha de mais banal; é quasi inutil repetil-a aqui: uma mulher que o marido despreza por outra e abandona com mais dois filhos pequeninos á fome, á miseria.

Pobre, sem recursos para comprar nem sequer um pedaço de pão, batendo de porta em porta a narrar a sua miseria e a pedir inutilmente trabalho; um emprego por mais modesto que fosse mas que lhe servisse para matar a fome a dois innocentes, andou ella dias e dias a receber promessas que não se realizaram nunca. Talvez, entre os homens a quem recorreu, outras promessas tivesse recebido...

Estas no entanto não acceitou em toda a sua desgraça soube conservar para os filhos, para ella, o unico bem que lhe restava: a sua honra de mulher!

Dos dois filhinhos, o mais moço mamava ainda; mas no seio da pobre mãe a fome e o soffrimento iam seccando o leite...

Na tortura atroz o tempo passava sem uma esperança, sem um lenitivo. Elle, o marido, tudo esquecera nos braços da outra... Amante feliz nunca mais se quizéra lembrar de que era marido e pae, que deante de Deus e dos homens jurára affecto e protecção a uma mulher que era a sua esposa, a mãe de seus filhos.

E naquelle claro domingo, todo azul, cheio de sol e de alegria, ella, a esposa traida e abandonada, fugindo ao horror de ver os dois pequeninos chorando de fome sem que ella tivesse um pedaço de pão para lhes dar, deixou o triste recanto onde abrigara a sua desgraça, e partiu, louca de revolta e de dôr!

Em Cinelandia a ruidosa, quanta gente a rir despreoccupada! Quantas mulheres cobertas de séda e joias, quantas creanças felizes! Musica, luzes! Que doce a existencia!

E ninguem reparava de certo naquella creatura moça, pobremente vestida, que andava de um lado para outro, ora agitada e nervosa, ora com gestos de apathia...

Aqui e ali, em joviaes palestras formavam-se grupos.

Saindo de um dos cinemas, entre muitos outros saiu um casal: elle trajava com elegancia, ella com luxo. E eis que em meio daquella multidão alegre e despreoccupada o casal foi de subito alvejado a tiros pela creatura pobremente vestida na qual momentos antes ninguem reparara. As balas certeiras não erraram uma só vez o alvo; o homem caiu morto, a sua companheira gravemente ferida.

Houve o panico. Quando alguns populares seguraram a mulher que atonita empunhava ainda o revolver, ella murmurou:

— Não fujo. Sei que sou uma criminosa e uma degraçada, [illegible] entregar-me á Justiça.

Entregar-se á Justiça — dolorosa ironia — aquella creatura victima da mais cruel das injustiças!

Sim, é uma criminosa... Porque? Porque matou e não é permittido matar; porque desobedeceu ás leis divinas e humanas. E' uma criminosa a pobre mulher que tirou a vida ao homem perjuro que fez a sua desgraça. Matou. Agora, pelos tribunaes da terra, vae ser julgada. O que fará della a Justiça!

— Não matarás — disse Jesus. E tu mataste, pobre irmã... Hoje, no carcere, é maior ainda a tua miseria. Estão tintas de sangue as tuas mãos que de toda macula deviam ser puras. Mãos de mulher, mãos de mãe...

Victima e criminosa a um tempo, aguardas a Justiça dos homens. Aqui na terra como será julgado o teu acto de [illegible] e de vingança? Serás pelos homens absolvida ou condemnada?

Pelos homens, não sei... Mataste um homem!

Mas para Deus, para este mesmo Deus que disse: Não matarás — para o Deus de justiça e de misericordia, o teu crime, pobre mulher, deve ter perdão!

Dezembro 928.

PERFILANDO A ASSISTENCIA

(POSTO CENTRAL)

J. O. S.

Sem acção de tão manso e compassivo
Aureolado por um nome augusto,
Faz jus a ser um fraco bem robusto
Frequentando exercicios sempre activo.

No football, enthusiasmado e vivo,
De perder nunca tem o menor susto.
Pois precavido, o placido, sem custo
Arvorou-se em curinga desportivo.

Com fama de ser optimo oculista
E de microbios bom especialista
Dos chefes cá de casa o mais singelo.

A mania possue bem innocente
De querer impingir a toda a gente
Que noutra encarnação elle foi Prélo...

N. A. P.

Nasceu na Praia Grande esse rapaz
Lá tem vivido alegre e descuidado.
Tem tamanho talento que é capaz
De dirigir seu nobre consulado...

Fez concurso em que foi classificado.
Na cirurgia brilhareços faz.
Dançarino moderno exercitado
Nessa linda existencia se compraz.

Claro, tem olhos perfidos de gato.
Affecta grandes ares de pacato
Que muitas vezes já tem desmentido.

Em Flexas, sua praia predilecta
De sereias faz optima collecta
Desfiando as flexas de Cupido.

INNOCENCIO.

O ANNEL

DE BANVILLE

Pelas oito horas e meia, na occasião em que a mesa se levanta, a creada de quarto, Julieta, alta, delgada, correctamente apertada no seu vestido, está no alto da escada forrada a tapeçarias antigas e ornada de negros de marmore preto, que sustentam brandões flammejantes, quando com os olhos inflammados pelo Roeder e pelo sherry-brandy, o senhor marquez de Magnol passa ao pé della em direcção aos seus aposentos.

— Esta noite, diz-lhe elle, assim o quero, entendes, irás um momento ao meu quarto, pela uma hora, quando eu recolher a casa.

— Vindo de estar com a sua amante!

— E porque não! diz o marquez philosophicamente. Minha filha, olha que essas mulheres de grande estylo incommodam terrivelmente e, ao deixal-as, é uma verdadeira alegria encontrar uma mulher amavel, natural, que rescende a frutos do campo.

E falando assim, o marquez entrou no seu quarto depois de ter dado a Julieta uma carteira de couro da Russia, bem cheia, que a creada faz desapparecer rapidamente. Logo depois, sae não se sabe de que esconderijo, o cocheiro Felix, vermelho, insolente, soberbo, de gorra escoceza na cabeça, com ares de quem quer levantar questão.

— Diacho, murmura elle, entortando um pouco a bôca, parece-me que o senhor marquez lhe fala de mais!

— Senhor Felix, quando se têm grandes ambições, como o senhor, e se quer estabelecer uma cocheira em Decise, não deve uma pessoa incommodar-se com insignificancias, nem procurar saber com que o cozinheiro paga o jantar. O senhor ha de ser muito feliz com certeza com uma boa mulher que lhe saberá tratar da casa e receber os clientes e a quem ninguem fará tomar bolhas d'ar por luz-electrica.

— Mázinha! Um beijo pelo menos, vamos.

— Depois da egreja, diz a menina Julieta, que afastou a tempo o futuro marido, porque no mesmo instante accorre, todo pallido e tremulo o estudante Luciano, sobrinho do marquez.

— Oh! se quizesse ouvir-me! diz elle á creada, mas nunca saberá como ha no meu coração paixão e desejos e thesouros de amor!...

Depois, desvairado pela curva voluptuosa que o corpete desenha, o mancebo levanta e estende para o seio prisioneiro a sua mão temeraria.

— Espere! diz a creada de quarto, sempre prompta para a réplica, que lindo annel que tem no dedo!

— E' verdade, diz Luciano, olhando o rubi cercado de diamantes, cujo destino inelutavel nada podia impedir já, foi minha tia Herminia que m'o deu!

As unicas verdadeiras riquezas são o trabalho que dá o necessario e a philosophia que ensina a evitar o superfluo.

Voltaire.

Talento sem virtude é como ouro sem dono.

A alma não tem segredo que a conducta não revele.

Temo unicamente as pessoas que eu amo.

Ryane.

PAGINA INFANTIL

O AVIADOR E OS TOUROS

O desenho representa um campo com cinco touros. Supponhamos que um aviador, soffrendo um desastre no seu avião, desceu no paraquêda e procurou não cair em cima de nenhum dos touros. Tome-se uma moedinha ou pedacinho de papelão e jogue-se em cima do desenho. Se cair em cima dum touro, perde-se um ponto. Faça-se este jogo com um parceiro, jogando cada um vinte e cinco vezes. Aquelle que mais acertar nos touros, perderá.

OS TRES FILHOS DO PATRIARCHA

Nos tempos antigos vivia já numa longinqua região um patriarcha, pae de tres filhos, que elle adorava, e se chamavam Marcos, Lucas e Benjamim. Este ultimo, o menor de todos, era realmente o benjamim do seu honradissimo progenitor, e como sabia disso aproveitava-se da preferencia para se eximir de trabalhar.

Quando alguem, para ver se elle se emendava, lhe dizia que seu pae não poderia viver sempre, e que, um dia, havia de morrer, Benjamim respondia:

— O nosso amigo faça favor de não se preoccupar com isso. Papae é rico, e quando elle morrer não me hão de faltar os meios de viver.

Chamava toda gente, por esse motivo a Benjamim "A Cigarra" e aos irmãos "As formigas".

Chegou um dia em que o pae, sentindo-se já muito velho, quiz que o seu terceiro filho se acostumasse tambem á disciplina e ao trabalho, considerando que esta é a unica riqueza não exposta aos caprichos da voluvel deusa Fortuna, e, chamando os tres filhos, falou-lhes assim:

— Vocês, meus filhos, suppõem que eu sou rico, e assim o suppõe tambem muita gente. E' preciso que saiam desse erro. Por motivos de que só a minha consciencia póde ser juiz, cedi todos os meus bens á communidade da tribu, e reservei pouca coisa, que vou confiar, de agora em deante, ás suas mãos: um campo, um moinho, e um celleiro bem provido de trigo. Tomem conta de tudo isso. Espero que o saberão fazer prosperar. Só o que exijo é que, emquanto eu viva, me tragam diariamente o fruto do seu trabalho. Estão aqui tres vasilhas, uma para cada um de vocês. Procurem leval-as bem cheias de trigo ao moinho todos os dias e venham, de noite, ter commigo, trazendo cada qual um sacco cheio de farinha que as suas mãos hajam moido.

Nenhum dos tres irmãos se atreveu a pronunciar palavra ante a majestade do pae e afastaram-se. Mas, apenas se viu em liberdade de poder exprimir seus sentimentos, o mais moço abandonou-se a enorme desespero.

Os irmãos, para o consolar, disseram-lhe:

— Não te apertes. Nós te ensinaremos a trabalhar.

Mas elle, puxando pelos cabellos, replicava:

— Ai de mim! Eu não aprenderei nunca a trabalhar. As minhas mãos não estão acostumadas ao arado nem á enxada.

Não obstante os seus protestos, acompanhou os irmãos ao moinho, carregando nos robustos hombros a vasilha a transbordar de dourado trigo, e tratou de trabalhar.

— Toma cigarra! Estamos satisfeitos de haver feito o teu trabalho porque nos pagaste com largueza, com as tuas canções que nos fazem mais agradavel a vida, e nos fizeram esquecer o cansaço.

— Sendo assim, retrucou Benjamim, prometto cantar para vocês todos os dias.

— E farão muito bem, porque no mundo não é preciso sómente o trabalho manual. Ha muitos artistas que trabalham fazendo mais agradavel a vida, cantando e tu, Benjamim, és um excellente artista com os teus cantos. Ao ouvir-te cantar alegra-se-nos o coração, exulta a alma. Numa palavra sentimo-nos satisfeitos, contentes.

Chegando ao anoitecer, carregou cada irmão com a sua vasilha vasia e o sacco cheio, emprehendendo o regresso para a cabana do patriarcha, a quem apresentaram os saccos de farinha. O bom velho já estava meio cégo, por causa da edade, mas, como toda gente a quem escasseia o sentido da vista, tinha o do acto extraordinariamente desenvolvido.

Abriu, primeiro, o sacco de Marcos, e apalpou a farinha. Depois passou-a entre dois dedos, "esfregou-a" e como a sentiu finissima sorriu satisfeito pelo trabalho de seu primogenito...

Examinou da mesma maneira a farinha de Lucas, que tambem julgou optima.

Por ultimo, ao abrir o terceiro sacco e tomar um punhado do seu conteúdo, sorriu-se incredulamente e disse:

— Ai cigarra! Isto não é farinha moida por ti! Não ha moleiro novato como tu que seja capaz de moer com tanta perfeição. Anda filho, traz amanhã, farinha aspera, imperfeita, mas moida por ti!

Sairam dali confusos os tres irmãos, depois de beijar as mãos e os joelhos do patriarcha, e no dia seguinte, Benjamim trabalhou com fé, ainda que a tarefa se lhe tornasse penosissima.

— Esta sim, esta é farinha moida por ti! disse-lhe á noite, contente, seu velho pae. Benjamim, sem deixar de ser o mais admiravel cantor e atirador de arco e funda da sua tribu, transformou-se em moleiro esperto e meritissimo agricultor.

— Agora posso morrer satisfeito, disse o patriarcha quando estavam quasi a abandonal-o suas forças. Deixo como descendentes meus, não dois homens e uma creança, mas tres homens.

AS CEM SACCAS DE FARINHA

Cem saccas de farinha têm que ser distribuidas todas por um grupo composto de cem pessoas, formado por homens, mulheres e creanças. Cada homem tem que receber tres saccas, cada mulher, duas saccas; e, finalmente, cada creança meia sacca. O numero de mulheres é cinco vezes maior que o dos homens.

Pergunta-se — Quantos homens, mulheres e creanças existem no grupo, para que a distribuição das cem saccas seja completa e de accordo com as condições?

O SORRISO DA CREANÇA

Por muito alegre, muito carinhosa, muito risonha que seja uma creança, quando fica doente deixa rir. A physionomia muda de notavel maneira, preoccupando os paes acostumados como estão a que a creança seja para elles toda um sorriso, toda manifestações de carinho. A creança doente não ri e emmudece, nada diz mais as poucas palavras que tinha aprendido a pronunciar.

A' medida que a enfermidade se vae tornando grave, a physionomia da creança vae tomando outros aspectos, é claro.

Primeiro fica séria sem rir nunca. Depois manifesta o soffrimento com a sua indifferença aos afagos que lhe fazem. Parece desgostosa, parece que tem a intelligencia occupada na sua molestia ou na sua verdadeira dor. Por ultimo chora com pranto triste e monotono, com obstinação, ou estridente e desesperado nas enfermidades que lhe causam viva dor.

Não volta a sorrir senão quando lhe passar o soffrimento.

No dia em que a virdes sorrir podeis estar certos de que não demora a cura.

O sorriso na creança é o arco-iris das suas tempestades.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

O menino Aldair, filhinho do nosso companheiro Jorge de Freitas Gonçalves a 8 deste mez, como alumno do Collegio Therezinha do Jesus fez a sua primeira communhão na matriz de Copacabana.

A primeira communhão de alumnos do Externato Therezinha do Menino Jesus, em 8 de dezembro ultimo.

A cerimonia realizou-se nesta Matriz de Copacabana, celebrando a missa o padre d. Manoel Corrêa Macedo.

Creanças que receberam a communhão:

Helio Dominguez Alonso, Aldair Nevillo Gonçalves, Mario Sued, Paulo Cury, João Olyntho Machado, João Olyntho de Castro, João Moreira de Souza, Mario Machado, Osmar Dominguez Alonso, Sylvio Rosa, Mario Antonio Barata, Sebastião Oliveira Santos, Paulo Oliveira Santos, Raul Pasguier, Orlando Sampaio, Edmundo Duarte Felix, Fernando de Assis Silveira, Arthur Ribeiro Carneiro, Madge Logbardey, Gloria Izabel Bachur, Dulce Baptista, Solange Assis Silveira, Celina Sobral de Carvalho, Palmyra Ramos, Maria da Conceição Ramos, Lila Rodrigues, Sabina Corrêa Rabello Anjos, Nice Alves, Lucy Menezes Cortes, Ninah Lutold, Hilda Estrella, Maria Izabel Estrella, Murillo Bachur, Virgens Sylvia Monarcha, Lydia Monarcha, Stella Machado.

Abrilhantaram a festa a organista sra. Noé Ferreira, a violinista Nair Martins Costa, e as cantoras Ophelia Oliveira, Cecilia Moraes e Lecticia Ferreira.

MAIS ANIMAES PERDIDOS

Já que a confusão é grand : entre os animaes, vamos ajudal -os a encontrar um outro carneiro que está sumido, um gato e um cachorro. Onde estão elles?

UM APOLOGO

Quando o Homem fez menção de substituir as sandalias primitivas pelos cothurnos (precursores do sapato e da botina actual), — os Pés protestaram, e oppuseram-se com o maior assomo de energia á innovação:

— O novo processo de resguardo era um arrocho e uma violencia: arrocho e violencia, porque a compressão do peito do pé e dos dedos determinaria a contusão dessas partes tão nimiamente frageis do organismo, originando callosidades que deformariam a plastica; bolhas de agua, que degenerariam em ulceras damnosas; edema dos tecidos sem falar na turbação da circulação do sangue e em outros funestos accidentes! Deus creara os pés para base e sustentaculo do corpo. Os cothurnos tirariam ás partes externas do esqueleto o aprumo e equilibrio indispensaveis á segurança da andadura. Emfim, tantos seriam os inconvenientes da perigosa innovação que não seriam os pés os unicos a periclitar, — mas todo o organismo, senão a propria vida do Homem.

O Homem objectou:

— Que o novo processo de resguardo visava exactamente preservar a saúde do corpo, e não compromettel-a mais ainda. Que a cobertura do peito do pé e dos dedos amorteceria o choque das topadas, sempre tão nocivas e contundentes áquellas partes frageis do organismo; resguardaria a epiderme da picada dos insectos das acerações dos espinhos, das correntes aereas, das sujidades latentes no ar e nos caminhos. Se o homem enfaixava e provia outras partes do corpo mais resistentes, — porque deixaria expostas e indefezas exactamente aquellas que Deus creara como sustentaculo do arcabouço e como peças precipuas da locomoção?

A essas razões os Pés retrucaram com outras, que o Homem revidou. A discussão ter-se-hia prolongado indefinidamente pela consummação dos seculos, se o Homem, prevalecendo-se de sua ascendencia physica, não impuzesse aos pés, como impoz, que calçasse os cothurnos.

Os pés não calçaram: elles foram-lhes mettidos á força. Os membros inferiores (e nunca a denominação de "inferiores" lhes foi tão adequada e opportuna) padeceram por longo tempo os effeitos daquella contusão permanente, que lhes produziu callosidades e outros aleijões que tornaram o pé tão disforme e desgracioso que o homem e sobretudo, a mulher, se envergonharam por muito tempo de trazel-os desnudos.

Com o evolver porém, dos tempos tanto se affeiçoaram um ao outro tanto se ajustaram e amoldaram, tanto se afizeram, tamanha affinidade os irmanou e congraçou, que difficil seria averiguar agora se os cothurnos foram creados para os pés, ou se os pés foram creados para os cothurnos...

CARLOS GOES

DESENHO ALINHAVADO

Para descobrir a coisa que está servindo de demonstração entre os dois macacos, una-se, por meio de linhas rectas, os numeros de 1 a 58.

A vingança do derviche

O derviche é uma especie de fakir indio e é encontrado por toda a Persia. Na penumbra dos bazares ou nos empoeirados e pedregosos caminhos atravessados pelas caravanas, ouvem-se os mesmos écos "Yhuk", que quer dizer, "Justiça e Deus", que do fundo de suas gargantas soltam esses confrades de uma irmandade mystica que se rodeia de segredos pouco conhecidos dos estranhos.

Os derviches persas constituem uma casta especial entre os vagabundos do Oriente. A sua apparição é repentina como subita é sua ausencia. Ninguem pergunta donde elles vêm nem para aonde vão. Sua figura, seu vestuario e seu aspecto são estrambóticos a ponto de infundirem medo. Nada extraordinario, pois, que toda gente, particularmente as mulheres, lhes attribua uma porção de dotes sobrenaturaes.

O derviche não tem casa sua, mas em qualquer logar tem casa.

Hoje conta, na mesa de um ricaço, historias que equivalem a picantes molhos, amanhã seu ululante "Yahuk, Yahak," resoará no pateo de uma solitaria estalagem. Hoje dorme sobre macios e custosos tapetes de Smyrna, hospedado na tenda de algum caudilho nomade, e na noite seguinte póde-se vêl-o sentado á fogueira accesa por caminhantes no deserto, sob um céo guarnecido de refulgentes estrellas. Os derviches têm deante de si um par de grãos de arroz, e a borracha que circula entre todos, e conta até bem avançada a hora historias que têm por theatro as agrestes baixadas do Hindukusch. Está e não está em qualquer parte. Não tem mulher nem filhos que o acompanhem nesta vida, mas, de um a outro confim em que reina Alaah e o propheta, esse vagabundo tem a sua patria. O duro solo serve-lhe de leito e o firmamento estrellado de cobertor. Sente frio no norte, vae para o sul. Esfria no sul passa para o norte.

Jamais anda depressa e não ... dura lei do trabalho. Sabe como os ciganos dizer a "buena-dicha", e preparar philtros magicos contra toda especie de enfermidades. Os medicamentos que vende são bem peregrinos: figado secco de chacal, coração azul erizado de leão, e garras de animaes ferozes. Temivel é sua fama de envenenador, e a elle se recorre para se desfazer de uma rival columniosa ou de um inimigo.

Os derviches tragam punhaes, devoram brazas, e assustam as mulheres com um sacco cheio de viboras que lhes esvaziam aos pés. De aldeia em aldeia mostram essas artes de magica prestidigitação.

Quando chega o tempo chamado "Nau-i-Noruz", a festa do equinoxio primaveral, — começa a 21 de março e dura um mez — todos os derviches vagueando pelo paiz affluem aos grandes centros povoados, como Schiraz e Ispahan, a fazer a sua colheita.

Em geral, aos pares, sitiam as casas dos ricos, e levantam-lhes deante das portas as suas "barracas" feitas com duas estacas e um trapo quadrado por cima. Plantam deante um jardim microscopico com uma letra em que verdeja o trigo precoce, e com pedras pintalgadas, laranjas e folhagem completam o quadro. Os dois derviches esperam sentados até que o dono da casa se resgate com um bom presente em dinheiro. Ai daquelle que os não attender! O fatidico "Yahak, Yhahun" se ouvirá por todos os recantos da casa e fará impossivel o conciliar do somno. Se o coração do rico continuar endurecido, tocam a mesmo tempo as horriveis businas de chifre, até arrancar a dadiva. Uma vez conseguido isto, transladam-se com toldo para deante da casa do visinho mais proximo. Mas não só os donos de casa têm que soffrer essas sangrias. Os mercadores que por ali passam, os altos empregados que vêm a cavallo, a todos sem excepção, se pede uma esmola. Humilde, com gesto de supplica, o derviche apresenta ao "Agha" — que quer dizer senhor — com ambas as mãos uma laranja como signal de profundo respeito, e corre junto ao cavallo até que por intermedio de um creado se lhe propina um "hak".

O MENSAGEIRO E AS EMBOSCADAS

O problema consiste em levar-se uma mensagem do Quartel General, marcado pela bandeira, ao acampamento onde está a estrella, levando-se uma escolta de dez homens. No caminho estão vinte e duas emboscadas de jagunços. Se o caminho seguido levar a uma emboscada, perde-se um homem da escolta. Se se perder todos os dez homens, antes de chegar á estrella, perde-se a partida. Vendo-se o perigo de uma emboscada e querendo-se voltar e procurar outro caminho, isso será permittido, mas mesmo assim perde-se um soldado. Sendo jogado com parceiros, aquelle que chegar á estrella, com a menor perda, ganhará a partida.

MUSICA EM DISCOS

NOVIDADES DA ODEON

A Odeon como tem feito em todos os annos anteriores, lançará no mercado todos os successos de nossas musicas carnavalescas, para isso está gravando as grandes e mais populares canções e marchas carnavalescas, que estarão em voga no proximo Carnaval, e que os nossos leitores encontrarão á venda, a começar de 1º de janeiro de 1929.

E' digno de nota a linda exposição que a Casa Edison está fazendo na sua filial á rua do Ouvidor, 135, onde os nossos leitores poderão admirar as lindas decorações feitas pelo conhecido scenographo Jayme Silva.

A Casa Edison aproveitará esta temporada para fazer offertas especiaes, em gramophones portatis e apparelhos Voxophon Superphonics a preços reduzidos.

Quem tem a nota tem carinho...

Samba de JOÃO DA GENTE

CASA MOZART

AVENIDA 159

Harmonios, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino etc (14040)

DULCETTO

E' o nome do novo apparelho portatil que acaba de ser exposto á venda nesta capital. São seus representantes exclusivos os srs. Carlos Wehrs & Cia., á rua da Carioca, 47.

A convite do sr. Pimentel, chefe da secção de machinas falantes daquella firma, tivemos o prazer de ouvir e apreciar a grande variedade de modelos recebidos.

A "PARLOPHON" VAE GRAVAR AS NOVIDADES DO CARNAVAL DE 1929

Por intermedio da "Optica Ingleza" vae ser lançada, brevemente uma nova serie de discos "Parlophon" em musicas genuinamente carnavalescas.

Essas gravações são destinadas aos apreciadores das nossas canções, marchas e sambas tão communs durante o reinado de Momo.

Gravando essa serie de musicas pelos nossos sambistas e cantores mais conhecidos, a "Parlophon" vem ao encontro dos desejos de uma grande parte da população carioca, amante desse genero de musica.

Modelo A-14

CORRESPONDENCIA

ZANETTO — *Pescadores de Perolas* é de Bizet, o autor de *Carmen*, libretto de Carré e Cormon. Ha discos de opera cantados por Caruso e Galli Curci.

MANZANNILLO — Da contralto Margarita Matzenauer ha discos gravados pela Victor de *Favorita, Gioconda* e *Lucrecia Borgia*.

ENZO GRIMALDI — Faça o disco ter a velocidade de 78 vezes por minuto, nunca mudando essa velocidade.

DANILO — O violinista Jan Jubelik, nasceu na Bohemia, em 1880 e recebeu as suas primeiras lições de musica dadas por seu pae que era um modesto jardineiro.

Uma das suas melhores chapas é a "Sonata de Pierrot, de Randegger, gravada pela Victor.

Ouvindo o Mestre

Crises e afflicções

(Do livro de Ch. Wagner — "En écoutant le Maitre")

(Continuação)

O homem encontra-se hoje junto de seus irmãos, convive com os vizinhos; de hora em hora se visitam; paes e filhos andam de casa em casa, de choupana em choupana. Ao dia seguinte, submerge-se o caminho dos trajectos, desapparecem as trilhas. E' quando se fica só, sobresaltado, impossibilitado de tudo: nem viveres, nem novidades, foram-se os recursos, chega á ver da immensa afflicção. Se a noite o envolve em seu manto, eis a loucura, o desespero muitas vezes.

As grandes crises moraes isolam o homem, e é isso o que ha de mais terrivel; na maioria dellas é o isolamento que prepara as derrotas e accelera as decadencias. E o isolamento é possivel não só entre os solitarios, que por companhia não têm senão os moveis do seu quarto, retratos e lembranças, como tambem em plena convivencia familiar e na constante frequencia dos nossos meios sociaes.

Ninguem percebe o isolamento radical de qualquer humano no que concerne á sua vida intima: os nossos olhos só se habituam a vêr pelo lado das superficies.

Os outros não existem para nós como para elles não existimos, mesmo para os mais proximos, senão sob o aspecto de formas exteriores cuja expressão escapa aos nossos olhares. E' por essa razão que o poeta póde com tanta melancholia e verdade dizer:

"Ah! todos aqui na terra soffremos
e soffremos em segredo."

Quem é que se póde gabar de haver comprehendido os outros? Uma das grandes tristezas da vida em familia, genero de vida em que entretanto cada qual parece estar mais approximado dos seus companheiros, é que circumstancias occorrem em que — os que comem na mesma mesa, e dormem no mesmo leito, não são uns para com os outros menos enigmas indecifraveis.

Ainda se fossemos pensar na existencia de um enigma, talvez tentassemos decifral-o.

Podeis estreitar em vossos braços o companheiro, ter entre vossas mãos a sua cabeça, o har para os seus olhos sem de nada suspeitardes. Estarem uns perto dos outros e entretanto tão longe, eis o que desconcerta nesses dramas silenciosos que chegam a estraçoar um coração, á semelhança daquelle vaso de crystal de que Sully Prudhomme fez um symbolo tão commovente:

"E esse tão delicado ferimento,
rasgando o vaso de crystal assim,
seguro e invizivel, mas lento e [lento,
conseguiu abarcal-o, todo, emfim.

Gotta a gotta foi-se a agua es- [capando
tendo a vida das flôres já ces- [sado;
nisso ninguem mais esteve pen- [sando.
Não lhe toqueis agora: está que- [brado."

Todas as convulsões dos elementos, todos os assaltos das vagas contra os rochedos, todos os combates terrenos em que ao som atroador dos canhões dansam os homens como folhas soltas e batidas pela tempestade, são impotentes para egualarem em horror, os dramas em silencio, durante os quaes, sem manifestação exterior de violencia, sem o raio e o trovão, extermina-se e desapparece o homem no abysmo.

Se do seio dessa solidão pudessemos dar um grito, talvez estivesse ahi a nossa salvação. Alguem havia de ouvir-nos; e basta ás vezes o testemunho de alguem para impedir o desencadear de uma catastrophe ou a perpetração de um crime.

Mas quem é que tomado da crise moral, com perturbação passageira do juizo, póde guardar bastante sangue-frio e sinceridade para romper a fatalidade horrivel do silencio? Se alguem nos falar e abrir o seu coração terá com isso adeantado mais?

Alguns são sinceros e sabem despir a propria alma, mas fazem mal em se julgarem.

Falar de si e desvendar á propria miseria é provocar o desprezo e a repulsa. Poucas pessôas ha intelligentes e bondosas que podem vêr claro nessas afflicções moraes e discernir o seu verdadeiro caracter. E assim se cumprem os destinos e, á falta de um amor clarividente, as almas vivem a se embrenhar nas trévas.

Essas coisas não occorrem sómente ao commum dos mortaes, mas aos melhores; aos homens de cultura, aos encarregados das almas, os que têm responsabilidade; aos que tambem buscam os outros e com elles se orientam.

Se em sua situação de chefe o homem se distancia dos contactos familiares, que será delle quando desfallecido e timido se sentir esmagado pelo pêso da confiança de outrem? Sua vista se perturba, e elle entra a ser guiado, pelos outros. Confiará sua afflicção a quem põe a confiança na propria força e intelligencia? Ser pessôa sincera e mostrar-se tal qual é, não será escandalizar a quem é pequeno? O individuo que guardar o seu segredo não está a enganar-se quando crêm nelle? Quem guardará os guardas? quem guiará os guias? Horas de angustia e esphacelamento, martyres ignorados, as profundezas dos abysmos que ninguem consegue sondar, não são senão fraca imagem das miserias sem nome que occultam...

Mas logo que as desgraças chegam com as faltas commettidas, tudo muda. Quem se acha com que abandonado, inesperadamente se vê cercado. Apenas Simão Pedro negou o seu Mestre, cantou o gallo.

Que symbolo poderoso de verdade esse canto do gallo communicando com estrepito que um escandalo acaba de se dar!

A noite cobre toda a terra com um véo discreto, tudo repousa na paz e tranquillidade, inesperadamente o gallo quebra esse grande silencio com o seu canto estridulo, e a seguir respondem todos os outros gallos. Perto, longe, todos os tons, com uma energia constantemente renovada, continuam a cantar. E' uma explosão de sonoridade, da vez mais augmentada, como se fosse o ruido em torno de uma falta, que dos escaninhos secretos do intimo calmo, se dominio da publicidade, é assim que a historia de uma pobre alma fortalecida adquire aspectos diversos.

"Não me deixes cair nas mãos dos homens; em tuas mãos, oh! Deus, deixa-me cair."

Este grito do nosso coração, legado do Velho Testamento, tem o seu valor em circumstancias deste genero. Cair nas mãos dos homens, da multidão anonyma, da curiosidade das pessoas do povo é bem o peior dos destinos. E essa multidão, e essas pessoas do povo algumas vezes somos nós mesmos, quando nos confrontamos com ellas e falamos de suas faltas com a mesma liberdade com que em nossas...

Todavia é bem penoso que vivamos neste inferno de dôres; busquemos uma saida e peçamol-a ao texto de Aquel'e cujo espirito nos inspira nesta passagem.

(A concluir).

L. DE ASSIS

A UM AMIGO

FELIX AYRES

A alta consciencia pura é a gloria da virtude
que no instincto do justo anda sempre a luzir;
desgraçado nem sempre é o que incentiva e illude,
desgraçado é o que teme e se deixa illudir.

Do trabalho é que vem a fartura e a saude,
— o bem que nos faz sempre as dores resistir,
como das boas acções a melhor attitude,
como da caridade o doce deflorir.

E' forte o homem que vence e na luta confia.
Nada melhor existe em toda nossa lida
como um dia feliz depois do triste dia.

Ter alma sempre á luz, coração sempre ao bem,
altivo dominar-se aos embates da vida
só mesmo o pobre e honesto essa virtude tem.

RIO.

XADREZ

PROBLEMA N. 130

do Dr. H. von H. Gottschall

Pretas 3

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 130

Jogada no torneio de Berlim, outubro de 1928 — Brancas: Capablanca — Pretas: Reti:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, P3BD, 6 — P3TD, B2R; 7 — C3BR, Roq.; 8 — D2BD, P3TD; 9 — PxP, PRxP; 10 — B3D, T1R; 11 — Roq., C5R; 12 — BxC, PxB; 13 — CxP, P3BR; 14 — B4BR, C1BR; 15 — C5BD, C3R; 16 — D4BD, D4D; 17 — DxD, PxD; 18 — CxC, BxC; 19 — TR1BD, TD1BD; 20 — B7BD, B2D; 21 — T3BD, B3BD; 22 — B6CD, B3D; 23 — TD1BD, P4BR; 24 — P3CR, R2B; 25 — C2D, P4CR; 26 — C3CD, T3R; 27 — C5TD, B1CD; 28 — T6CD, P5BR; 29 — PRxP, PxP; 30 — CxB, T3RxC; 31 — TxT, PxT; 32 — B5BD, B2B; 33 — T7CD, R3R; 34 — R2C, R4B; 35 — R3B, P4TR; 36 — P4CD, PxP; 37 — PTxP, P4TD; 38 — PxP, BxP; 39 — T7BR, xeq., R3C; 40 — T8BR, T2BD; 41 — T8TD, T2B, xeq.; 42 — R2R, (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 128: D(7CR

Enviaram solução do problema n. 129: Domingos A. Reis, Augusto Beck, Cardoso Silva, Tobias Magalhães, Alipio Gonçalves, Torre da Dama, Palamedes-mirim, Marcianno Lazaro, Sylvio Pereira, Manoel Gondra, Zietz, Luiz Mueller (127), de Curitiba, Jean Kiry, D. Lreundenberg (Florianopolis), Torres II, mlle. Giacobbi (Juiz de Fóra), Francisco dos Santos, Alberto Manhães, Isidro Pereira.

Correio Agricola

A PIAÇABA

A piaçaba é um producto da nossa flóra, de natureza especialissima e exclusiva do Brasil. Duas, são as especies conhecidas por esse nome; são ellas a Attalea funifera, Mart., e a Leopoldina piaçaba, Wall.

A primeira habita particularmente o Estado da Bahia. E' uma palmeira de porte mediano e de crescimento vagaroso. Na base das folhas forma-se uma excrescencia membranosa, que as envolve, adquirindo grande desenvolvimento. E' esse envoltorio, de natureza ligular, que dá o grande valor que tem a palmeira. Com o tempo elle se fendilha, de alto a baixo, pela destruição do parenchima e das fibras transversaes, que formam o trama do tecido, e as fibras longitudinaes se isolam mais ou menos completamente, em seu percurso; o envoltorio cedendo depois ao proprio peso, desce e se esparrama na base das folhas. Está então em estado de ser extraido e são as suas fibras que constituem a piaçaba do commercio. Essas fibras, côr de café ou semi-negras, são de diversas sortes, variando o diametro. As mais delgadas servem para a cordoalha; as mais espessas para o fabrico de capachos, vassouras, etc. A piaçaba é exportada para a Europa em grande escala.

A Leopoldina piaçaba Wall, muito abundante no Amazonas, produz fibra muito delicada, preferida para a confecção de escovas de roupa, e tambem cordas, cabos, capachos e vassouras.

O coquilho da piaçaba é um combustivel de primeira ordem. Calcula-se que uma piaçaba produz, em média, por anno, 500 coquilhos, e que 5.000, ou o producto apenas de 10 palmeiras, seja o equivalente de uma tonelada de carvão de pedra. O coquilho presta-se ao fabrico de botões e a grande numero de outros objectos em substituição do osso e do marfim, que imita muito bem. Para esse fim exportam-se annualmente para a Europa milhares de coquilhos de piaçaba.

Multiplicação da hevea - O preparo do viveiro

Com a collaboração do dr. V. Cayla, o dr. O. Labroy escreveu a monographia sobre a borracha no Brasil, da qual extrahimos o capitulo abaixo, tratando da multiplicação da "hevea" e do preparo do viveiro.

"Varios modos de multiplicação são applicaveis á "Hevea". Na pratica, a sementeira é exclusivamente empregada; no entanto, muitas experiencias mostram que a merguiha e a plantação por estacas podem dar bons resultados em certas occasiões.

H. Wright, no seu tratado sobre a "Hevea" cultivada, refere que este ultimo processo permittiu propagar a especie, no começo da sua introducção em Ceylão e accrescenta que este modo de propagação assexuada foi abandonado quando as primeiras arvores chegaram á fructificação.

Este facto não parece corroborado pelas experiencias effectuadas em Peradenya em 1904. Os ensaios que versaram sobre 2.000 casos semelhantes, não forneceram nenhum exemplo de enraizamento.

A possibilidade do tal processo fôra, no entanto, demonstrada em 1905, por um plantador de Ceylão, M. Golledge, depois, em 1907, por Van Hissen, que operou em estufas, no Este africano allemão.

Presentemente, podem-se ver lotes importantes de "Hevea", obtidos por este processo, ao ar livre, e sem cuidados especiaes, no Campo Experimental, do Pará. As cepas, que fornecem uma boa porcentagem para replantação, são constituidas pelas partes superiores das plantas de sementeira, da edade de 8 a 12 mezes, abatidas para a preparação dos "Stumps".

Quanto á merguiha, geralmente applicavel ás plantas que se multiplicam por meio de estacas, foi realizada com successo por M. Heill, em Java. Esses dois processos de multiplicação assexuada não apresentam senão um interesse muito relativo, pois a sementeira reune vantagens que parecem impôl-a ao plantador, que procura obter uma planta vigorosa, que dê origem a arvores de rendimento mais prompto e, sem duvida, mais elevado.

Póde-se semear a "Hevea" directamente no local ("at stake"), ou em viveiro. E' este ultimo o processo mais communmente empregado hoje, mas praticado. A sementeira, feita no logar, tem, entretanto, a vantagem de fornecer arvores mais resistentes á acção das tempestades, pouco a temer na região do Amazonas; mas tem o inconveniente de deixar falhas, algumas vezes numerosas nas filas de "Heveas", de occupar o terreno muitos mezes antes, exigir uma manutenção mais cuidadosa e tornar difficil a selecção das plantas novas. Nas sementeiras em viveiros, as plantas novas são criadas, durante cerca de um anno, em uma superficie mais limitada, onde é facil concentrar maior somma de cuidados e obter melhor crescimento. Conseguem-se, tambem, lotes de plantas novas, de vigor regular, que podem ser seleccionadas, no momento da replantação no logar definitivo.

Todavia, a replantação no local poderá ser julgada preferivel, quando o plantador dispuzer de um terreno já preparado para a cultura, o que é muito excepcional na região amazonica.

A sementeira, por pés isolados, em cestos de "aroumá", seria evidentemente muito recommendavel; se a ella não se tiver de recorrer, em se tratando de grandes quantidades, póde-se, no entanto, recorrer a esse meio para a criação de plantas destinadas a preencher as falhas da plantação.

Semeia-se em viveiros, ou directamente em canteiros, de terra fertil bem revolvida, á 15 ou 20 cm. de distancia, ou melhor em caixas de germinar, de 20 cm. de terra arenosa, na qual as sementes serão enterradas a 2 cm. pouco afastadas umas das outras.

A desinfecção prévia das sementes, em banho de sulphato de cobre, a 2 °|°, ou numa solução de formol a 1 por 1.000, como medida prophylatica contra certas doenças cryptogamicas, que parecem ter importancia. Na Indo-China, ao editar um regulamento contra o qual muitos plantadores da colonia se levantaram com energia.

As caixas de germinação, sendo collocadas num logar sombrio e de uma frescura conveniente entretida por ligeiras regas, a germinação deve estar mais ou menos completa no fim de 1 mez.

Então, as novas plantas serão arrancadas successivamente e enterradas de novo, num quadro especial, bem protegido contra os ventos e o insolação; este quadro deve ser formado de terra muito trabalhada com humus e dividido em canteiros regulares de 1m.50 de largura.

A transplantação deve ser feita pela manhã ou á tarde, longe das horas do sol forte, em linhas distantes de 50 cm. e á 30 cm. na linha; deve-se ter cuidado para evitar desmanchar o torrão em que a raiz principal. A operação, se executada, um dos mais effeitos de um sol muito forte, durante os primeiros dias, cobrem-se geralmente os canteiros com ligeiras sebes feitas de folhas de palmeiras, que se suspendem depois.

Os cuidados de manutenção consistem em algumas regas durante os primeiros mezes, se o tempo se conservar secco, e em sachas repetidas para manter o solo limpo e arejado. Póde-se apressar sensivelmente o crescimento das plantas novas, empregando, proximo do 4° mez, um adubo composto de humus ou guano. As "Heveas" ficarão geralmente no viveiro o prazo bastante para a replantação definitiva, de pois de uma demora de 9 a 12 mezes no viveiro".

A influencia da imprensa no desenvolvimento agricola

Um dos resultados mais notaveis da industria dos pintos foi o effeito que ella exercem sobre a imprensa avicola.

Durante o periodo de formação da industria, os editores avicolas, por falta de conhecimento, eram levados a ridicularizar a industria dos pintos de um dia, que lhe parecia pouco pratica ou impossivel.

Nenhum delles tinha contacto directo com a industria, para obter conhecimentos seguros e além disto, não lhes parecia que ella tivesse uma importancia sufficiente para merecer estudo.

Desejando proteger os interesses dos criadores que vendiam ovos para incubação, os editores avicolas foram tardios em conhecer o negocio dos incubadores.

Entretanto a expansão rapida da industria dos pintos de um dia e a satisfação apparente que pareciam experimentar os compradores de pintos, criaram depressa uma necessidade imperiosa de conhecerem-na para informarem ao publico em geral.

Foi então que os editores avicolas encontraram um campo fertil.

Numerosas foram as historias de successo e de progresso estupefacientes neste novo campo. Os incubadores forneceram elementos sem se fazerem de rogados.

Não haviam segredos a occultar.

Os escriptores avicolas contribuiram bastante para elucidar o publico sobre a maneira de cuidar dos pintos em grande numero.

Exerceram uma influencia bemfazeja, forçando os incubadores a produzirem pintos de melhor qualidade. Esta idéa constantemente repetida nos leitores da imprensa avicola, que não ha como bons especimens bem cuidados, que dão lucros, encorajou os incubadores a procurarem uma qualidade superior e mais regular.

APICULTURA

As plantas que fornecem nectar ás abelhas

O apicultor deve ter em conta não só as plantas que fornecem nectar e pollen ás abelhas como o tempo da florescencia para que saiba com que fontes de mel poderá contar.

Entre as principaes plantas que produzem melhor qualidade de mel podemos enumerar:

O pecegueiro, precursor da primavera, porque abundante pollen, se bem que menos nectar. E' por occasião da sua florescencia que para as abelhas começa uma nova existencia cheia de vida.

A laranjeira que, geralmente, já floresce no mez de agosto, ou cuja fl. vinda da primavera. A flor da laranjeira da muito mel de excellente qualidade.

Não se poderá bastante recommendar a plantação da laranjeira. O Chá de Bugre não raras vezes floresce ao mesmo tempo que as laranjeiras; para isso basta que as ultimas se retardem um pouco. Para aquella que é ao tempo proprio o mez de setembro e parte do de outubro. Ella fornece qual abundante e abundante mel e muito visitado pelas abelhas.

Durante a primavera tambem florescem nas florestas virgens, além de diversas trepadeiras, o capão, a pitanga, a cereja, a guabiroba, o araçá e outras plantas.

No campo notamos algumas productoras de mel bem nos campos da primavera.

O cinamomo dá boa sombra, fornece boa lenha e cresce rapidamente. Floresce com superabundancia, e isto antes de cobrir-se de folhas. As abelhas muito o visitam.

Guantum (maria-molle) floresce em outubro, dá muito mel, mas qualidade inferior.

A aroeira, que apparece em muitas especies, fornece no Rio Grande do Sul muito mel de ... e os mezes de outubro e em principios de novembro. Depois, tanto nas serras do Paraná, se consegue colher mel, mel da aroeira no mez de fevereiro, pois esse tempo, floresce, por esse tempo, duas especies de aroeira das quaes só a branca é procurada.

A aroeira de folhas estreitas e lanceoladas, que é tão frequentemente, para fazer fornecer mel e que, por isso, ... ao fim de poucos dias do melado do outono, por ser muito certa a época da sua florescencia.

O angico floresce geralmente em dezembro. O mel é claro e de superior qualidade. Infelizmente, o angico não floresce em certos annos.

Dahi advém uma grande falta de flores e essa lacuna deve ser muito grave, chamar a attenção do apicultor.

Unha de gato floresce em dezembro e parte de janeiro. E' muito procurado pelas abelhas e dá mel claro e de côr amarella.

Açoita-cavallo. E' conhecido pela sua grande qualidade de propriedades curativas e floresce nos mezes de janeiro, fevereiro e março. Elle forma a differença que o qual mel, que de ordinario vinga nos vargedos, nem todos os annos floresce egualmente bem.

Nestes annos ella floresce mas não dá mel e entretanto o que dá é de qualidade superior.

No ultimo terço desta época de florescencia (março) tambem floresce a "vassoura" em suas diversas especies e a herva lanceta.

O ingá floresce duas a tres vezes por anno, porém, só um tanto que dêm excelente néctar para o apicultor.

Conhecemos tres especies, das quaes uma até apparece em terrenos montanhosos.

Florescem tres vezes, o ingá fornece mel em quantidade. No outono, nos ... o ingá se encontra nas margens dos rios, no interior do sul, e em sitios que floresce ... brancas, umas ... de cor ... bolhinhos brancos ... e tem especial ... e quando ... de uma ... é ... fornece mel e, ... bons ... por esse ... da florescencia pela ... no ... ao ... do mel.

Todas as plantas, no nosso agricultura fornecem mel e pollen, citamos: milho, o ... o melão, a melancia, a alfafa, a abobora, etc. Foi decerto, o primeiro mel ... que já ... aqui no Brasil. Em 1905 ... no Pará ... pela ... do Centro Economico, ... com ... proprio ... fornece mel ... sem ... em mezes ... o ... uma melhores plantas melliferas.

Ainda que não ... nenhum ... é ... de exportar numero de plantas melliferas. ... cada ... é ... de ... é ... mais ... antes do florescer ... fim ... Mudando de lugar ... frequentemente ... o ... para que cada apicultor deve ter por ... da florescencia.

PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA	
CAP ARCONA *	18 de Dezembro
Cap Norte	27 de Dezembro
La Coruña	27 de Dezembro
CAP POLONIO *	8 de Janeiro
España	10 de Janeiro
Monte Sarmiento	15 de Fevereiro
CAP ARCONA *	3 de Fevereiro
Vigo	12 de Fevereiro
Monte Cervantes	19 de Fevereiro
A. Delfino	22 de Fevereiro
CAP NORTE	12 de Março
CAP ARCONA *	20 de Março
CAP POLONIO *	18 de Abril
CAP ARCONA *	3 de Maio

O CACÁO

As transformações dentro dos caroços

Encontra-se no catalogo official da Exposição Internacional de Borracha e Productos Tropicaes, as considerações que em seguida transcrevemos, da autoria do dr. Arthur Wrupp, acerca das transformações que se operam dentro dos caroços de cacáo e para os quaes chamamos a attenção dos interessados.

As transformações da polpa são parecidas ás que occorrem em succos doces que entram em fermentação, mas as reacções que se processam dentro dos caroços são mais esquisitas. A mais importante dellas tem intercedido certa actividade, a transformação do côr pelo desenvolvimento duma substancia parda dentro do caroço. Esse phenomeno, só bem que não seja tão conhecido como o da fermentação por levedura, observa-se em outros exemplos conhecidos. Peras, maçãs, pecegos, uvas, machucados ou cortados, expostos ao ar, tornam-se de côr parda, o mesmo succedendo com as sementes de carvalho, alcachofras, cogumelos cortados, nozes de cola, folhas de chá e de fumo. E' provavel que a mudança de côr em todos esses casos, assim como no caso do cacáo, dependa da acção do oxygenio do ar sobre algum componente especial. (Esse componente, chamado "Tannino" apparece chimicamente ao revelador photographico "pyrogallol"). Nas sementes de cacáo fresco, como também tanto a tintura no seio das ... dos caroços; em ... de ter tornar castanho numa solução alcalina, exposta ao ar, e a côr de tannino, para formar uma substancia castanha, e devida á presença dum oxydante em quantidade diminuta, ... tancia, cuja composição ignorada forma-se na materia viva com a propriedade de provocar oxydação.

No fim da fermentação, tudo dentro dos caroços, de côr de branco ou rosado, a principio, torna-se castanho. Esse "mudança" começa quando a fermentação completa, mas continúa durante a secagem. Bem secco, todo, que era branco ficou castanho e todo de purpura tornou-se ... mais escuro pela presença do matiz ou menor materia castanha.

Podemos comparar esse mudança de côr com aquella que se effectua quando as maçãs cortadas são expostas ao ar, para que de mais espessas as sementes de cacáo não é cortado, nem descascado; o oxygenio, penetrando nos tecidos de fora para dentro, é dissolvendo os tecidos de tannino gradualmente. A oxydação dumm boa côr castanha, esse processo ... no emprego de uma ... castanha ... para ... de ... que produz um ... tannino ... e ... amargo e adstringente do ... da semente fresca e com ... muito ... do tannino.

Essa diminuição do gosto amargo, se considera como o seu melhoramento ... não parece bastante ao ponto de grande vantagem. Um paladar experimentado ... differença ... sem ... o ... a differença ... castanho e ... de ... o cacáo fermentado ou não. No cacáo da Costa do Ouro, por exemplo, é a fermentação um pouco ... No ... cacáo ... cor ... e ... o que ... producção ... no ... da ... com ... de ... oxydação ... castanha ... fermentação ... penetra pouco a pouco, ... distribuindo os nodulos diminutos e isolados de pigmento de côr violeta dentro das amendoas, tingindo o violeto de mais ou menos vermelho.

Convem observar dois outros effeitos da fermentação, a separação parcial da pelle dos cotyledones e a formação de intersticios dentro destes ultimos. A amendoa do cacáo está ... pelo creado pela fermentação da polpa; tornando-se ... a pelle ... dos cotyledones. Pela seccagem a pelle enruga-se um pouco, e o interior da amendoa secca, para formação intersticios dentro dos cotyledones. Esse ultimo é outro característico que o agricultor procura obter, o qual corta uma amendoa secca — o interior da amendoa aberta, cheia de intersticios, é prova de informações sobre a secagem, são devidas á oxydação ... de ... Em ... dentro dos amendoas, ... por ... o cacáo e ... fermentação ... de ... produz ... cacáo aberto, rico ... para ... a ... dos ... no ... o ... na ... amendoa ... de ... tuas amendoas ... o ... manipulação ... da ... de ... a fermentação ... o que ... o ... pelle.

Ha um ou dois paizes que lavam o cacáo para tirar os restos da pelle, cujo resultado ... dar ao producto ... a ... pelle ... Cacáo lavado tem a pelle fina e quebradiça, como folha secca; pela baldeação e manipulação do cacáo essa pelle quebra facilmente, dando ingresso a insectos e môfos. Adherindo um resto da polpa na casca das amendoas, endurece e engrossa essa pelle, evitando que se quebre.

Avicultura

A raça hamburgueza

Segundo o professor Brown inclue-se esta raça, no grupo das inglezas, porém, segundo o Standard Americano, são consideradas como de origem Hollandeza.

Raça Hamburgueza

tomando o nome de Hamburgueza, fazendo o mesmo professor referencia em seu livro a esse respeito, declarando que duas variedades são de origem ingleza, provavelmente a preta e a spangled, e as Pencilladas dos Paizes Baixos.

Esta raça é poedeira, e se os ovos fossem maiores e mais requisitados, seria a princeza das raças. Sendo pequena, a dando pouca carne, não se tem tornado popular como raça de utilidade geral e fins praticos, não podendo occupar logar preeminente entre as demais raças, comtudo, representa a cada variedade, ... Ha ... prateada ..., branca ... ... da prateada das Wyandottes. Ha seis variedades: dourada, prateada ... dourada riscada, preta, branca, (Silver Pencilled e riscada prateada).

A FENAÇÃO

Com a fenação o agricultor se propõe a eliminar a agua livre ou de vegetação contida nas forragens, nas quaes só fica a agua combinada ou de constituição.

Para alcançar esse fim, o agricultor se aproveita do calor solar que provoca nas plantas ceifadas uma evaporação rapida, especialmente nas zonas de climas seccos e quentes.

Apenas ceifadas as forragens, o que se faz quando o orvalho se tiver evaporado da superficie das plantas, são estas deixadas em pleno campo onde ficam espalhadas e murcham rapidamente.

Para auxiliar esse desseccamento, costuma-se, como ficou dito, revolver o producto com forcados ou com apparelhos especiaes.

Só quando se dispõe de amplos terreiros, se poderá nelles proceder á fenação com maior vantagem, porque, nos casos de chuvas, se amontoará o producto rapidamente, defendendo-o das intemperies.

Os forcados usados para revolver o feno ou para carregar as carroças ou, ainda, para a construcção das medas, são de madeira ou de aço.

Os apparelhos proprios para revolver o feno no campo são hoje bastante aperfeiçoados, porque possuem forcados flexiveis, que os tornam praticos e resistentes.

Para juntar o feno são usados os ancinhos mecanicos, que executam esse serviço rapidamente.

Nos casos de difficuldades devidas á estação chuvosa, são praticados diversos processos de fenação que variam nos diversos paizes.

O methodo belga consiste em fazer feixes conicos da forragem que se deixou no campo para evaporar a sua maior porção de humidade.

Esses feixes são collocados em pé, de modo que as aguas de chuva não penetrem no seu interior, e caso isto se dê, é preciso abrir de novo o feixe para fazer enxugar a forragem. Esses feixes se mudam de logar no campo e o desseccamento, assim obtido gradualmente, evita o desperdicio de folhas, que são os orgãos mais nutritivos das forragens.

O methodo flamengo consiste em amarrar os feixes pelo meio e essa operação se faz de preferencia á tarde. Os feixes assim obtidos se reunem em grupos de 25 e se dispõem em meda. Cada um desses feixes pesa uma média de 6 a 8 kgr.

Com o methodo tirolez se reune a forragem em medas que se encostam ao redor de mourões isolados ou combinados de tres em tres.

Ora, esses e outros processos de fenação que se costumam applicar nos periodos chuvosos, tem sempre por fim evitar que a humidade atmospherica prejudique o producto e que o desseccamento seja gradual para evitar a perda das folhas, o que é muito commum em certas forragens.

Obtido o feno com qualquer processo, é necessario armazenal-o nos fenis, e, para reduzir o espaço occupado por esse producto, costuma-se enfardal-o, havendo para isso prensas appropriadas e muito aperfeiçoadas.

O feno enfardado conserva melhor o seu aroma e o seu poder nutritivo; o seu transporte é facil e não se altera, podendo ser guardado por longo espaço de tempo.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Dr. Luiz — Rio. — O sr. consulente poderá adquirir o reproductor indicado na Directoria do Serviço de Industria Pastril, pois essa repartição dispõe de bellos exemplares em Barbacena.

Acreditamos, porém, dado o preço elevado do animal, (cerca de 1:000$000) que seria mais conveniente no caso solicitar da mesma Directoria, indicando o local onde porventura esteja a criação, a cessão do reproductor o que será feita sem maiores despesas para o interessado.

A Directoria de Industria Pastoril mantem diversas estações de monta justamente para facilitar os criadores, livrando-os das despesas com a acquisição de animaes e sustento dos mesmos.

Para maiores informações, o sr. consulente poderá se dirigir ao dr. Mario Telles da referida Directoria, á rua Matta Machado que fornecerá, precisamente os esclarecimentos necessarios e condições exigidas para tal fim.

Sr. Guilherm F. de Moura — Paraná — Para transplantar os pés de fumo do viveiro para o campo deve escolher um dia de chuva. Os pés novos devem ser conduzidos com precaução e, a terra deve ser destocada das raizes. E' preferivel plantar depois do meio para que as plantas se beneficiem do ar humido e fresco da noite, antes de se acharem expostas ao sol. Não é necessario plantar de maneira que as hastes e as flores baixas fiquem cobertas, pois assim ellas apodreceriam em parte. Se sobrevier secca, é necessario regar cada planta até que crie raizes; no fim de uma semana percorre-se o campo e o roçado e substituem-se por novas plantas as que morreram.

Sr. Herculano Cesar Ozorio, — Cascadura — "Tenho as minhas de "Gosma", e de "Pipócas", aves atacadas, simultaneamente. Adoptei para a primeira affecção os curativos com succo de limão ou vinagre; e para a segunda a cauterização com um soluto de tintura de iodo. Tenho tambem procedido á desinfecção dos poleiros com um soluto de Carrapaticida, mas tudo com pura perda de tempo, esforço e aves mortas.

E' esperançado no proverbial acolhimento com que attende os consulentes que appellam para os seus conhecimentos e experiencia, que ouso solicitar-lhe a fineza de indicar-me um tratamento para a cura das minhas aves".

RESPOSTA: — O prognostico do *Epithelioma contagioso* é sempre grave quando os individuos têm menos de tres ou quatro mezes de edade.

Por esta razão é que se deve criar no inverno, para que as aves já tenham ... desenvolvimento para resistirem á molestia quando o mal apparece, o que é geralmente na primavera o verão.

Tratamento: Azul de Methyleno na garganta — solução a 10 °|°.

Póde injectar sôro antidiphterico cerca de 200 unidades antitoxicas para pintos novos.

Por esta razão convém diluir o sôro na agua distillada de forma a obter a quantidade de unidades requeridas em 1 cc. de vehiculo.

Nos epitheliomas póde applicar pomada de enxofre, vezelina sololada.

Alguns criadores usam arrancar as cascas e applicar sal de cozinha, fino, de forma a fazer cicatrizar rapidamente o epithelioma, ou ainda manteiga salgada.

Para evitar a mortandade grande, é conveniente vaccinar as aves antes de apparecerem os primeiros casos de molestia.

O. SS. Da Soc. Brasileira de Avicultura.

D. Lydia Martins — Rio. — "Desejando começar com um pequeno numero de gallinhas de raça, para o consumo de casa, venho pedir-vos esclarecimentos, acerca da quantidade e qualidade de ração que será necessaria diariamente. Se será verdade que deverei dar todos os dias chicorea e alface picada, se tambem é preciso lavar a comida que sobra da mesa para tirar o sal. Peço-vos tambem a sua opinião para o seguinte: se devo escolher a raça Cornish, ou a Orpington. Amolando-vos ainda um pouco, tenha a bondade de informaram-me se para os pintos a ração é a mesma."

RESPOSTA: — Se as aves viverem soltas em campo aberto, são sufficientes 80 grammas por ave adulta.

Em parques fechados são necessarios 120 grammas de ração balanceada.

Pela manhã:

Em comedouro "Dry Mash", — mistura secca:

Fubá de milho grosso, uma parte; farello de trigo, tres partes; remoido, duas partes; tankale (sangue secco, 10 °|° do peso dos alimentos acima); osso, idem, idem, 5 °|°; ostras, idem idem 5 °|°.

Ao meio dia verduras variadas, se as aves viverem confinadas em parques, em caso contrario não é necessario.

Verduras:

Chicorea
Agrião.
Couve
Folhas de repolho.

o que houver já passado e inaproveitavel para mesa.

Quando ha restos de mesa, póde-se associal-os aos farellos, desde que estes entrem em quantidade bastante para ser consumido nas primeiras horas da manhã.

Milho, uma parte; triguilho, tres partes; aveia moida, uma parte (typo Moinho Inglez).

E' de boa pratica dar-se 60 grammas de mistura secca por ave pela manhã e 60 grammas de grãos á tarde, podendo ser atirados em palheiro.

Recommendo a ração Balanceada Racional do sr. Alvaro Rodrigues — Caixa Postal, 1.357—Rio.

Sobre a escolha da raça, não ha que exitar; — a Orpington, pelas vantagens de associar a postura á boa carne.

Para pintos nas suas varias edades outro é o processo de alimental-os.

Leia os "Processos Praticos e Scientificos de Criar Pintos" — Caixa Postal, 976 — Rio — Sociedade Brasileira de Avicultura.

O. S. Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PATHOLOGIA COMPARADA

AFFECÇÕES DA BOCA DOS ANIMAES

AMERICO BRAGA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Por que ás da Pathologia animal não se ha de comparar sempre as causas e doenças da Pathologia humana? Por que os debates da Biologia não se hão de ferir no campo neutro da vida, dado que esta não é privativa do ser humano?

Da Pathologia comparada tem a Medicina moderna deduzido os maiores recursos e para cohonestar essa asserção e encurtar razões, basta lembrar a origem das vaccinas, surgidas na Zoopathologia, como por exemplo a recente vaccina anti-tuberculosa.

Seria sacrificarmos a consciencia a paixões ou a egoismos deletérios, cujo dominio nos havia de envilecer e proscrever todos os altos fóros de cultura, caso não quizessemos, nós os homens, comparar scientificamente aos nossos os phenomenos biologicos, physiologicos e morbidos dos Animaes.

As affecções da boca, por exemplo, e que particularmente nos interessarão por ora, são perfeitamente affins nas duas medicinas: animal e humana.

A estomatite, a gangrena da lingua, o tartaro dentario, a carie dentaria, as fistulas dentarias, a pyorrhéa alveolar as vegetações papillomatosas, *et caetera*, não fazem ausencia na Zoopathologia, vezes podendo ter prognostico favoravel, ás vezes indissimulavelmente grave e infausto.

A estomatite, que póde ser catarrhal ou ulcerosa, primitiva ou secundaria (toxica, diabetica, dentaria, tabagica, por insufficiencia endocrina) qual em medicina humana, ella ora é circumscripta, ora diffusa e, então, attinge as gengivas (gengivites), a lingua (glossite), *et caterva*.

Quanto á etiologia da estomatite, na Pathologia animal, recaimos nas mesmas causas da nossa affecção: prehensão ou administração de alimentos quentes, irritantes, causticos, substituição dos dentes caducos, abundancia do tartaro, a carie dentaria, os tumores da boca; affecções do estomago e dos intestinos, certos estados morbidos infecciosos geraes, certas intoxicações são as causas responsaveis da estomatite symptomatica.

Presumir que estudar Pathologia humana se torna empresa assás contraria ao aprender-se Pathologia animal, é conceito que se desfaz á simples e discreta approximação do bom senso.

Por mais infensos que sejamos ao derrame de elogios, não queremos deixar sem registo que a Zoopathologia marcha hoje a par com a humana, por vezes mesmo na vanguarda desta. Os insignes mestres da Medicina Veterinaria se compararam no passado, enleiam-se no presente e hão de se confundir no futuro com os egregios expoentes da Medicina moderna, e aos nomes de Bouley, Laulanier, Chauveau, Nicolle Leisshmann Theiler, Hutira, Mareck, Perroncito, quantos outros poderiamos juntar, como o do sabbio Guérin, co-descobridor da vaccina contra a tuberculose?

Mas... voltando á marcha do nosso thema pre-estabelecido, vejamos o que se passa com o tartaro dentario na especie canina.

Pela presença do deposito do tartaro, não tarda apparecer a gengivite tartaria, confessada pelo rubor dos bordos gengivaes. Essa inflammação, pelo accumulo do deposito, caminha até ao alvéolo, provocando periostite e alveolite. Vemos então o dente amollecer, embalar e suppurar abundantemente; está consummada a pyorrhéa alveolo-dentaria, terrivel déspota que, desdenhando da nossa sabedoria therapeutica, invade toda a boca e não poupa um só dente!

O quadro morbido em Cynologia, quiçá, não é egual ao do homem affectado do mesmo mal?

Entre os numerosos micro-organismos da flora microbiana da boca, o "leptothrix" principalmente, provoca a precipitação dos saes de calcio da saliva. Em se depositando á base dos dentes esses saes formam crosta mais ou menos espessa, que nada mais são do que o tartaro.

Não tem esta mesma genese, simular "etio-genia", o tartaro dos dentes dos animaes?

Cognitos ou incognitos, muitos dos agentes efficientes dos nossos males não medem esforços em provocal-os na série zoologica e, vice-versa, os desta tambem por vezes pagam-se na mesma moeda ....

Por força desta morbidez parecida, o tartaro dentario, em Chimica Veterinaria, é tratado pelos mesmos processos eruditos da therapeutica odontologica humana, sejam pois os meios mecanicos (curetagem, raspagem) e chimicos (acido chlorhydrico a 1 p. 100, etc.)

A estomatite catarrhal ou erythematosa, a gangrena da boca, a estomatite ulcerosa ou ulceromembranosa, encontram eguaes agentes medicamentosos, nas duas medicinas. O clorato de potassio, a agua oxygenada, a tintura de canella, os acidos thymico e benzoico, a tintura de myrrha o borax e tantas drogas mais são communs ás duas therapeuticas.

As extracções dentarias tambem se praticam em Medicina Animal, seja para retirar um dente cariado, seja para pôr termo a uma fistula dentaria, muito commum nos caninos e nos solipedes. O instrumental cirurgico é que differe no formato, mas guarda o principio basico do classico boticão odontologico. Claro é que seria empresa irrealizavel extrair molar de um bucephalo (!) com o instrumento empregado na extracção de dente homologo de nossa arcada dentaria. O cirurgião veterinario tem, para isso, á sua disposição um ferro munido de compridos braços, que actuam como poderosas alavancas. Em compensação, já para os minusculos representantes da especie canina (Toy-terrier, etc.) até uma pinça hemostatica, da Claud Bernard se presta á dita operação.

Todavia... em medicina veterinaria não ha obumbagem, aurificação, bridge, etc.!...

Premeditando ó subserviencia de prestadio optimismo e levando em conta as maravilhas que se tem feito em cirurgia dos animaes de tempos a esta parte, quem nos dirá que para o futuro os cães de grande estima não terão o seu prothista odontologico. Por sem duvida nessa profissão certos acharão mais reputação do que escovando macacos!...

!...

A evolução é um facto e a Sciencia progride a passos largos; tal ideal se veria sotoposto e perderia o interesse se mourejásse a conquista vã, desestimando o lado scientifico, moldado em todas as acquisições modernas.

Secção Automobilistica

Novo systema de transporte interoveis

Ha tempos passou pela nossa cidade, um curioso vehiculo automovel, de propaganda cinematographica que despertou interesse, dada a sua originalidade.

Tratava-se do famoso "trem sem trilhos", composto de um "chassis" de automovel, com "carrosserie" em forma de locomotiva, levando a reboque, um carro salão, — tambem montado em pneumaticos.

Agora, entretanto, vemos uma novidade de real valor, surgir no principado de Monaco, o pittoresco Estado europeu.

E' a verdadeira Casa-Ambulante, realização de mais um dos famosos sonhos de Julio Verne.

A casa-automovel, já percorreu em "tournée", quasi toda a Europa, fazendo um successo que facilmente se calcula.

Esse phenomeno da locomoção moderna, além de cozinha, leitos, sala de jantar e de visitas está equipado com apparelho de Radio, Victrola, ventiladores e mesas de jogo.

Ao lado da cozinha foi installado um magnifico banheiro, provido de tudo quanto póde desejar para toilette, a elegante mais exigente!

A qualquer hora do dia ou da noite é possivel se obter agua quente para um optimo banho.

Sabe-se que esse vehiculo maravilhoso, brevemente deixará de ser unico no genero, por isso que estão quasi terminados mais vinte identicos, com a differença que em vez de 9 leitos sómente, passarão a ter 20. Taes omnibus se destinam ao serviço de passageiros entre Nova York e as cidades da costa do Pacifico, a ser inaugurado no começo do proximo anno.

As passagens serão calculadas na base da importancia paga no omnibus communs, apenas com um pequeno augmento correspondente ao leito.

Como se vê, é um grande passo para a melhoria das viagens de longo curso, estabelecendo-se assim uma séria concorrencia ao caminho de ferro, em materia de commodidade.

Ultimamente, então, o uso generalizado do omnibus tem tido um encremento assombroso, nos Estados Unidos, onde conforme dados obtidos, de fonte autorizada, os carros de uma só empresa cobrem mensalmente uma cifra de cerca de dois milhões de milhas!

Quando chegará o Brasil a possuir tambem um tal serviço de transporte?

Buzina modulante

Apos varios mezes de severas experiencias, a Lamon Motor Car Co., [illegible] adoptar para seus carros de oito cylindros, uma buzina moduladora, oscillante, de alta-frequencia.

O novo dispositivo de alarme é um typo simplificado, mas altamente efficiente, de amortecedor vibrante torsional, inventado por Thomas J. Little Junior, engenheiro-chefe da Marmon.

O mecanismo de modulação, consiste em um leve disco, estaticamente compensado, e montado em um supporte de borracha fabricado especialmente para tal fim.

O disco roda em alta velocidade, defronte do estylete do vibrador.

Sua simplicidade, é sem duvida o mais importante caracteristico do modulador.

Immediatamente após o apparecimento de qualquer vibração através o estylete, o disco começa a oscillar, produzindo em seu movimento, ligeiras trepidações, em plano differente do de rotação, contrariando assim, a vibração torsional, logo que esta começa a se produzir, e antes que se sinta na nota emittida, seus effeitos nocivos de distorção.

A acção oscillante se produz por espaços regulares, sendo independente da velocidade do rotor.

Tambem o novo modulador apresenta a grande vantagem de não ter peças sujeitas a ajustamentos, fios, mollas, partes sujeitas a attrictos, ou que devam ser lubrificadas.

Os detalhes da sua construcção e montagem, são facilmente comprehendidos, após um ligeiro exame das figuras que acompanham estas notas.

"Pelo emprego de um disco leve, e perfeitamente equilibrado, montado em borracha, diz o inventor, foram obtidos resultados tão satisfactorios, que a Marmon resolveu fabricar em grande escala, o novo modulador, e introduzi-lo em seus modelos de oito cylindros".

O novo dispositivo, obedece a principio inteiramente opposto ao do typo de fricção, usado até agora.

A massa empregada para o modulador, é insignificante, e entretanto se conseguiu que ella vibrasse com a mesma frequencia que o estylete.

O pequeno disco, pesa apenas uma pequena fracção do peso do estylete e que dá idéa da sua delicadeza. Para sua fabricação, usa-se tambem, processo novo, sendo elle cortado do metal já temperado, e então, passa por apropriadas operações afim de ser compensado, quanto á distribuição uniforme da sua massa.

Explicado o funccionamento do seu modulador, o inventor se exprime do seguinte modo: "A vibração angular, depende da amplitude, e do numero de impulsos por revolução.

O periodo de vibração do estylete, entretanto, é pequeno relativamente, por causa da sua massa.

Agora, o periodo de vibração do amortecedor é tão grande, que permitte um consideravel numero de alternancias por segundo, porque o periodo fundamental de vibração da borracha, abaixa, por assim dizer, o periodo fundamental de vibração do estylete, uma vez que a massa do disco, é relativamente pequena.

O effeito de modulação, tem logar, provavelmente devido ao facto de que o rapido periodo de vibração existe independentemente da velocidade, e amortece as vibrações do estylette, no mesmo momento em que ellas se manifestam".

UMA FELIZ COMBINAÇÃO

Chegou-nos recentemente uma noticia que certamente interessará ao automobilista amador de Radio.

A fabrica dos automoveis Stutz resolveu adaptar a todos os seus carros, á vontade do comprador, um bom receptor de Radio.

A collocação do receptor nos carros é feita rapidamente, mas presentemente só se acham equipados com elle, os carros fechados de 5 passageiros, como Sedans, e Broughams.

O apparelho é construido no "tableau" dos instrumentos e é completamente invisivel, excepto naturalmente as peças de controle, como dials, etc.... grupados compacta e elegantemente no "painel".

Um pequeno alto-falante é collocado acima do parabrisa, emquanto que a antenna está adaptada ao "tonneau".

O receptor é alimentado pelas proprias baterias do carro, e consome cerca de 1 1|2 amp. hora.

UM NOVO TYPO DE SALVA-VIDAS

Os inventores de apparelhos salva-vidas para automoveis, não descansam na sua louvavel faina de minorar o perigo que corre o transeunte obrigado a cruzar o trafego de vehiculos.

Cada dia que se passa, surge um novo invento para evitar atropelamentos.

Agora, mesmo, acaba de apparecer um typo interessante, desses apparelhos.

Como se vê, em nossa gravura, consta de um grande rôllo, de borracha ou cortiça, collocado na frente do carro.

Esse rôllo gyra em sentido opposto ao das rodas, e tem por fim, affastar da frente do carro, o incauto cidadão que esteja na eminencia de ser attingido por elle.

Se por acaso a pessoa não tiver tempo de fugir, ainda o rollo lhe salvará a vida, porque o lançará de encontro a uma téla metallica, estendida em frente ao radiador do carro, e semelhante ao limpa-trilhos de uma locomotiva.

AS CORRIDAS EM SEMMERING

Realizaram-se recentemente na costa de Semmering, na Austria importantes provas automobilisticas, nas quaes se achavam representadas innumeras marcas de carros.

Após brilhante desenvolvimento, foram os seguintes os resultados finaes:

CARROS DE TOURISMO

Categoria: 8 litros — 1º logar, Wentzel — marca, Mercedes.

Categoria: 5 litros — 1º logar Wolfner, (marca Steyr), 8' 14" 38|100.

Categoria: — 1º logar, Wolfner (marca X...) 9' 27" 6|100.

Categoria: — 1.500 cm3 — 1º logar Schalcha — (marca Mercedes) 9' 11" 26|100.

Categoria: — 2.100 cm3 — 1º logar, mme. Bentzan, (marca Grofri) 10' 50" 9|100.

Categoria: — 750 cm3 — 1º logar, Frank, (marca D xi) 11' 33" 11|100.

CARROS DE SPORT

Categoria: — 8 litros — 1º logar Barão Wentzel-Mosan — (marca Mercedes).

Categoria: 5 litros — 1º logar, Wolfner — (marca Steyr).

Categoria: — 2 litros — 1º logar, Hates — (marca Bugatti).

CARROS DE CORRIDA

Categoria: — 8 litros — 1º logar, Caraciola (marca Mercedes) 8' 40" 79|100.

Categoria: — 5 litros — 1º logar, Hansaf — (marca Steyr) 7' 1" 84|100.

Categoria: — 3 litros — 1º logar, Zichy — (marca Bugatti) 6' 43" 62|100.

Categoria: — 2 litros — 1º logar Erzterhaz — (marca Bugatti) 1' 49" 6|100.

Evitando ruidos molestos

O proprietario de um carro leve, nota com desgosto, que ao cabo de um certo tempo de uso, a capota do seu motor começa a produzir um ruido irritante mão grado, funccionarem perfeitamente os fechos lateraes.

Isso é de facto defeito notado constantemente em carros de pouco peso, coisa interessante, tambem em caminhões.

Existe, porém, um meio muito simples de se corrigir o defeito, em pouco tempo, com pouco trabalho, e com despesa minima.

Tomam-se duas tiras de borracha, extrahidas de um tubo, ou de uma camara de ar de bicycleta, e applicam-se ambas sobre a tampa do motor, como mostra a figura.

Verão, os que tentarem a experiencia, que o ruido desapparece facilmente.

Os segredo das corridas de automovel

Algumas pessoas ha, que têm a mania da velocidade. Não podem tomar a direcção de um carro, sem que este seja obrigado a desenvolver a maxima velocidade que o seu motor pode fornecer.

Taes creaturas evidentemente se consideram em condições de tomar parte em competições automobilisticas, em que se ande a mais de 180 kilometros á hora.

Uma corrida de automoveis requer além de uma pratica perfeita do volante, e de uma grande dose de coragem, o conhecimento de certos lances de emergencia já destinados a salvarem a vida do corredor, em momento de supremo perigo, já contribuindo para que sorria a victoria a quem os emprega.

Qualquer ramo de actividade humana, aliás, tem seus segredos intimos conhecidos sómente por aquelles que a elle se dedicam.

Como se sabe, um corpo que se desloca, produz atraz de si, um vacuo parcial devido ao movimento. Uma vez tal vacuo produzido, o ar ambiente se precipita, naturalmente.

A intensidade do phenomeno, varia com a velocidade do movimento e com a massa do corpo.

Supponhamos que este, seja um automovel de corrida, rodando com a velocidade de 200 kilometros por hora.

Atraz de si forma-se um verdadeiro turbilhão, que attrae irresistivelmente qualquer objecto collocado nas proximidades.

Um corredor experimentado, e que occupe o segundo lugar, desejando augmentar a velocidade do seu carro, nada mais deve fazer do que se collocar logo atraz do primeiro.

Forma-se o turbilhão, e o segunda machina, attrahida por elle, tem a sua velocidade accrescida a ponto de passar a occupar a primeira posição!

E' uma manobra conhecida de quantos correm em pistas automobilisticas, e que difficilmente occorreria a um leigo.

A DÔR APÓS AS REFEIÇÕES

Se V. S. sente dôres de estomago algum tempo depois das suas refeições é quasi certo que soffre de hyperchlorhydria ou secreção d'um succo gastrico demasiado acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que ficam como chumbo no estomago e occasionam dôres excessivamente severas. Póde-se obter um allivio rapido tomando-se meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou logo que a dôr se faz sentir. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi immediatamente o excesso de acidez, calma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, a azedia, a pesadume e todo o malestar causado por uma abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias. (19741)

Um curioso typo de Omnibus

Um dos grandes problemas da vida moderna, é o aproveitamento do espaço nas melhores condições economicas.

Visando tal coisa, foi ha pouco experimentado em algumas cidades americanas, um novo typo de omnibus, que além de possuir dois motores, e duplo commando, apresenta algumas particularidades interessantes.

No novo carro, foi aproveitado habilmente todo o espaço antigamente occupado pelo motor, radiador etc., de tal maneira que a lotação foi elevada para quarenta passageiros sentados commodamente, e mais trinta e cinco podendo ser accomodados em pé.

O carro tem exteriormente a apparencia de um vagão Pullman.

Os quatro cantos da carrosseria são providos de vidros curvos o que constitue um grande augmento no campo visual do motorista, contribuindo para a segurança da marcha.

As janellas do novo omnibus tambem passaram radicaes modificações por dispositivos de ar comprimido.

Entretanto, a parte mais interessante do carro é sem duvida o conjunto do propulsor: cada motor, é montado em uma extremidade do carro, e é completamente independente, possuindo radiador, transmissão, etc., proprios,

actuando em uma das rodas da extremidade opposta. A potencia de cada motor, é de cincoenta e cinco cavallos, e sua disposição é tal, que se chega facilmente a elles, para inspecção, concertos, etc., tanto pelo interior, como pela parte exterior do carro.

Essa combinação de motores, é capaz de desenvolver uma velocidade de 65 milhas por hora, com um peso de 14.800 libras no carro vasio.

A FORTUNA DE DOIS MENDIGOS

Sobre o enxergão da misera vivenda, os dois mendigos, um casal de esfarrapados, contavam e recontavam com afan as brilhantes moedas de ouro. Por espaço de cincoenta annos, haviam estendido a mão a todos os habitantes da opulenta cidade. E agora, nas noites geladas, á luz de vacillante lamparina, revolviam, com [illegible] fruição de sordida avareza o montão das moedas resplandecentes.

Que importava aos dois esfarrapados o frio que lhes congelava os ossos, a humidade que se filtrava pelas paredes do acanhado tugurio, a fome que lhes retorcia as entranhas? Não eram ricos? Não eram elles os unicos donos daquella mina desconhecida, daquelle thesouro de Sesamo, daquella cascata do precioso metal tão ambicionado pelos homens?...

E o ruido das moedas, esse ruido unico das moedas de ouro cantava nos ouvidos delles com musica embriagadora. Relampagueavam os olhinhos dos miseraveis, como as pupillas chammejantes de Satanaz, na penumbra do infecto tugurio. Voltavam a contar as moedas, beijando-as com delicia, acariciando-as com ternura, apertando-as nervosamente entre os seus dedos de mumias.

Depois, aos primeiros fulgores da manhã, rendidos pela fadiga, debilitados pelo jejum, adormeciam deitados de bôrco sobre o thesouro, adormeciam um junto ao outro, casal de vermes nauseabundos e repellentes como as bruxas de Macbeth.

Uma noite de dezembro, uma limpida noite fulgurante, em que as estrellas cantavam, lá em cima, a melopéa sublime das orbes, o grande anjo de azas negras, que recolhe as almas depravadas, arrebatou dos corpos rachiticos as duas almas leprosas dos mendigos, e conduziu-as deante do throno soberbo onde o monarcha das sombras eternas julga os reprobos, rodeado das suas phalanges malditas, pelas suas cohortes silenciosas e funebres.

Infinitas columnas de jaspe negro sustentavam as arcadas immensas do palacio tenebroso. Uma luz estranha, phosphorescente e melancolica, alluminava as galerias que se bifurcavam em largas espiraes. Com ondas intermittentes, um perfume penetrante de sandalo, surgindo de estopins invisiveis, innundava o ambiente azul pallido. Sobre um throno magnifico, um throno de agatha, recamado de purpura, o grande Rebelde, com magestade de archanjo, apoiando o nervoso braço sobre tridente flamejante, com gesto augusto, ordenou ás almas corcundas dos doi[s] avarentos que penetrassem no seus rachiticos corpos, e alli, ao lado, em altas pilhas de moedas aureas e enlouquecedoras, foi collocado o thesouro recolhido na terra durante cincoenta annos de privações e miserias.

Falou a seguir o grande Rebelde ao ouvido do anjo de azas negras, e o éco monstruoso das orchestras infernaes rompeu com uma symphonia magna, estrepitosa, formidavel. Um festim opiparo, um festim deslumbrante, se apresentou ante os olhos fascinados dos dois mendigos. Demonios coriados de cadendulas, papoulas e menuphares, tangendo cymbalos e flautas, marchavam a compasso com attitudes funambulescas. Tumultuosa avalanche de diabinhos, cavallos sobre elasticas serpentes, que elles açoutavam com pingalins de pelle de camaleão, penetrou na magnifica estancia, e com rythmo diabolico cantaram em côro, emquanto bailadeiras pallidas, com as amplas e provocadoras formas cobertas de tunicas de gaze, espalhavam sobre os convidados attonitos uma chuva de perolas e de rosas desfolhadas e em taças de ambar espocavam licores que tinham as perfidas cambiantes da opala e as igneas fulgurações dos rubis magicos do Oriente.

Subito, os mendigos, que chegavam aos labios manjares esquisitos, sem tirar os olhinhos de morcego do montão das moedas, lançaram um grito de horrivel angustia, de amargo soffrimento. Lentamente ia diminuindo, ficando menor, desapparecendo o seu thesouro. Sem agitar os labios, com indefinivel expressão de horror, viam desapparecer suavemente, gradualmente, paulatinamente o seu thesouro... Da pilha de moedas só restava agora uma, a ultima:

— Piedade! gritaram ambos a um tempo, arrastando-se como reptis ás plantas de Lusbel, piedade! Deixa-nos, ao menos, ó rei, essa ultima reliquia da passada riqueza!

E choravam aos pés do adusto Monarcha das Sombras, que os contemplava em silencio, com ironico sorriso, com magestade de archanjo, apoiado no seu tridente incandescente.

Lusbel inclinou-se ao ouvido do anjo das azas negras, e, então, — ó supplicio formidavel! — ao lado mesmo dos dois avarentos, sem que o pudessem alcançar, viu-se brotar um rio de ouro liquido, viu-se correr um rio maravilhoso de louras ondas scintillantes, um rio de ondas parecidas a [illegible] de sol fundidos, a fragmentos de astros e de nebulosas dissolvidas. E os miseraveis, lividos pelo desejo, esporeados pela cobiça — novos Tantalos enlouquecidos pela séde do ouro — em vão estendiam os labios febris, através do profundo tempo, por toda uma longa noite de seculos, na perpetua noite da insondavel Eternidade!...

O MAIOR THERMOMETRO DO MUNDO

Acaba de ser installado na torre do Deutsches Museum, de Munich. Mede 15 metros de altura, tendo um metro de diametro a columna thermometrica.

A RAPIDA ASCENÇÃO DE OLGA BACLANOVA AO CÉO DE HOLLYWOOD...

Já foi dito, mais de uma vez, que Hollywood é a cidade das coisas phantasticas, dos absurdos, das surpresas imprevistas, dos sonhos, das illusões e quanta coisa mais...

Realmente, esse pequeno mundo de almas de temperamentos varios, essa mistura de raças e linguas, de sentimentos e de civilizações é alguma coisa de curioso e interessante, o que offerece ao espectador um quadro assáz pittoresco.

Da noite para o dia, surgem novos nomes, assim como outros famosos outr'ora, desapparecem envoltos na indifferença [illegible] esquecimento do publico. Este, o eterno voluvel, se deixa facilmente fascinar e dominar-se completamente ao sorriso de uma bocca linda, e carminada...

Esse mesmo publico, porém, apezar de voluvel, de irrequieto com seus idolos, sabe tambem applaudir com sinceridade e dar merito o valor ao que realmente delle se faz credor.

As carinhas bonitas, as estrellas de curvas perfeitas duram o tempo de um sonho, passam como as aventuras de amor e, como leve e subtil nuvem de fumo, dissolvem-se no olvido dos fans... Entretanto, ao surgir, no horizonte da téla, um artista que prova possuir grandes qualidades, que, gradualmente, sobe os degráos da fama, consciente dos seus meritos, do real valor das suas qualidades, a estes garante o publico com applausos de coração o exito da carreira, a ascenção ao céo de magnifico esplendor do renome e da popularidade.

Ha alguns mezes, nem chega a um anno, a Paramount, offereceu aos amantes do cinema, um novo elemento. Foi o apparecimento de Olga Baclanova. E' russa, foi artista do theatro de Moscow, veiu para os Estados Unidos, ingressou no cinema e, hoje já é tão famosa quanto era, nos tempos em que o publico russo e lóas a sua belleza selvagem. Poucos films a viram entre os seus extras, poucas producções a tiveram no elenco de seus enredos e, em menos de um anno, fazendo partes secundarias o seu nome tomou volume, cresceu, alastrou-se num murmurio intenso de elogios, de perguntas, de procura e boas á sua belleza selvagem, ao esplendor de seus olhos claros e felinos, á elegancia, ao desprendimento de suas maneiras... Ella appareceu com o estrepito da cavalgada dos cossacos nas steppes, com a rudeza primitiva dos sentimentos de sua raça rebelde, com o sangue quente e revolucionario de seu povo! Olga tomou de assalto, todos os "fans".

Ella possue essa belleza que tão bem é qualificada de "beauté du diable": as expressões dos seus olhos têm fulgores estranhos, seduzem e hypnotizam completamente; as scenas de amor que ella vive no écran têm brutalidade, são barbaras, selvagens, os seus beijos devem queimar, os seus braços — os braços, as verdadeiras cadeias do amor — cerram-se em amplexos rudes e sensuaes. Não ha quem a tenha visto, nas caricias cheias de lascivia de "A Rua do Peccado" que não faça semelhante idéa do temperamento ardente e sensual dessa estrella e, segundo o magnifico Pierre Louys, estes são os grandes genios os que vivem a vida em toda a plenitude de suas leis naturaes, obedecendo ao impulso dos instinctos!

Olga Baclanova foi uma das "extras" de "A MULHER COBIÇADA", film de Norma Talmadge.

Olga Baclanova, na gravura que publicamos, illustrando estas linhas, apparece em um typo caracteristico do film de Norma Talmadge "A Mulher Cobiçada". Nesta producção, que a United Artists, offereceu, ha poucas semanas aos fans, ella tinha um papel pequeno, rapido e que mal deixava ao espectador o prazer de o contemplar. Poucos a reconheceram, de seu papel neste film ninguem se recordava mais, serviu, porém, para provar como foi celere a sua ascenção á carreira do cinema, como em breves mezes ella soube sair, para, lá, no alto, brilhar com mais intensidade.

A sua ultima creação, o seu mais formidavel desempenho teve-o, recentemente, em um dos maiores films deste mez — "A Armadilha Perfumada", da Paramount, a refilmagem de "Heliotrope", que vimos, ha annos passados, com Frederick Burton.

As primeiras scenas deste film, entre Olga Baclanova e Francis Mac Donald nunca mais serão esquecidas e dellas guardará eterna lembrança os que as assistiram. Outros films virão ainda, grandes coisas esperam-se dessa artista previlegiada e para o fan esta promessa significa horas de intensa emoção e prazer espiritual.

Eve Southern, a attracção maxima do Odeon no film do Programma Serrador **"Mar e Tormenta"**.

Eve é uma "estrella", actualmente. Ainda ha bem pouco tempo, foi um nome apagado; o seu talento, a sua belleza fascinante, o encanto que emana dos seus lindos olhos tornaram-na um nome querido e famoso entre os "fans". Amanhã, estes a poderão apreciar um desempenho magnifico — MAR E TORMENTA — que o Programma Serrador exhibirá, no Odeon.

A FOX FILM apresenta mais outro trabalho de Tom Tix.

Tom Mix, dentre todos os "cow-boys" é o mais querido e mais popular. Este film de agora OURO E SANGUE o mostra em outras aventuras ousadas e interessantes, como os seus admiradores reclamam e a que assistem com satisfação.

AS ULTIMAS NOVIDADES DE HOLLYWOOD...

Joseph P. Kennedy é um banqueiro de Boston que, ha mais de anno e meio, vem tomando interesse e parte activa no negocio de films.

A sua entrada e o apoio financeiro que deu á Pathé augmentaram-lhe os propositos de dedicar-se inteiramente ao cinema e delle tirar lucros mais compensadores que as suas operações bancarias lhe têm proporcionado até agora.

Consta e os boatos tem-se alastrado com rapidez, que elle financiará, no proximo anno, films de Pola Negri, que assim volta a trabalhar em Hollywood, Gloria Swanson, Tom Mix e, provavelmente, de John Gilbert, que não renovará o seu contrato com a Metro Goldwyn.

E' mais do que certo a entrada do astro de "Diabo e Carne", para as galerias das celebridades da United Artists, com o auxilio financeiro de Kennedy.

Uma nova potencia surgirá, assim, na arena de Hollywood? mais um rival para os checks, os Zukors e os Laemmeles da industria de films?

James Parrett, irmão de Charley Chase, comico de fama nas comedias de Hal Roach, vae dirigir films comicos de duas partes.

O seu proximo trabalho será "Watch Out" e traz no elenco os nomes de Franklin Pangborn, Maud Tulton, Judy King e Mary Foy.

Gloria Swanson está posando para "Queen Kelly", seu actual film para a United Artists.

As scenas que Von Stroheim dirige representam uma communidade de freiras, entre os quaes está o caracter que miss Swanson representa.

O argumento é de Eric Von Stroheim e o galã está a cargo do novo astro inglez, Walter Byron. A magnificencia de scenas, que marcam a direcção estupenda de Von Stroheim poderá mais uma vez ser apreciada neste soberbo trabalho.

Films qu acabam de estrear na Broadway: "Show People", direcção de King Vidor, para a Metro-Goldwyn, com Marion Davies e William Haines; "His Private Life", Paramount, com Adolphe Menjou e sua esposa, Kathlyn Carver; "The Good-Bye Kiss", direcção de Mack Sennet, para a First National, com Matty Kemp e Sally Ellers; "The Air Legion", com Antonio Moreno, Ben Lyon e Martha Sleeper, da F. B. O.; "Alias Jimmy Valentine", Metro Goldwyn, com William Haines e "Marriage By Contract", da Tiffany-Stahl, com Patsy Ruth Miller.

Sammy Cohen, aquelle comico narigudo de "Sangue por Gloria", e que, mais tarde, estreou em comedias, formando "team" com Ted Mac Namara, vae abandonar os studios da Fox Film. O seu contrato, que ainda lhe dá tres mezes de trabalho, está a expirar e, desde a morte de Ted, seu companheiro de farça, os films de Sammy perderam metade do valor e interesse.

Sammy vae ser "freelancing".

Mary Nolan será a "estrella" de "Hirst, o ultimo film de John Gilbert para a Metro-Goldwyn.

O seu excellente desempenho em "West Zanzibar", producção de Lon Chaney, deu-lhe a opportunidade de apparecer ao lado do celebre e ardente galã.

Joan Crawford acaba de attingir o Zenith da sua carreira cinematographica, com a sua recente elevação á "estrella", da Metro-Goldwyn.

Depois do formidavel exito de "Garotas Modernas", onde a sua vibrante personalidade e o seu talento refulgiram, Joan veiu reconhecido pelos altos dirigentes da Metro-Goldwyn o valor do seu nome.

Actualmente, posa para "Sonho de Amor", sob a direcção experimentada de Fred Niblo.

Marceline Day e Ralph Forbes acabam de ser incluidas no elenco de "The College Coquette", trabalho sob a direcção de Christy Cobanne.

Marie Prevost e Thomas Meighan em um drama de emoções fortes, apresentado pela Paramount

Thomas Meighan e Marie Prevost são dois nomes solidos que, certamente, hão de attrair publico numeroso ao Capitolio, amanhã, quando da exhibição de "A LEI DOS FORTES", um film da Caddo para a Paramount Pictures.

ESPOSA OU AMANTE, o exito cinematographico do Programma Urania, no Gloria

Films ha para os quaes todos os qualificativos são poucos, tamanho é o seu valor artistico e cinematographico.

"Esposa ou Amante" é um desses films, ante os quaes o vocabulario não traduz a verdadeira grandeza e imponencia que lhes são proprias. Films dessa especie são raros, rarissimos, pois a grande maioria delles é falha, já pelo argumento, já pela montagem, já pela actuação artistica. Não é obra facil de realizar-se ou conseguir-se reunir numa producção cinematographica esses tres elementos, de modo a que nenhum supere o outro e, ao contrario, se harmonisem, se completem e se corporifiquem num todo perfeito e acabado, que dê ao film o verdadeiro cunho de arte, na sua accepção rigorosa.

Da actuação artistica desta pela cinematographica mais não precisamos adintr, do que apontando os nomes acreditados dos seus admiraveis protagonistas: Marcella Albani, a divinal e deliciosa estrella, mulher de raça e de impressionante formosura, [illegible] naquillo [illegible] o edificio [illegible].

E a prova disso é a grande frequencia que o Gloria tem tido desde sua estréa esta bella producção do insuperavel "Programma Urania".

Lon Chaney vae reapparecer, no fim do mez, com "PIRATAS MODERNOS, da Metro — Goldwyn —

Lon Chaney, que se apresenta numa creação todo moral, em "Piratas Modernos", uma vez que nesse film não vae além do "make-up" natural, deixando por isso, exclusivamente, de revelar mais uma das suas já famosas "faces" — tem em "Piratas Modernos" um papel difficil, de acurada observação e francamente invulgar. Um typo sem escrupulos, um "rato" de cabaret, um meliante de engenhosos expedientes, mas que um dia sentiu [illegible] criminoso [illegible] de um Amor verdadeiro, candido e honesto.

A seu lado, Betty Compson, a grande Betty, que, se [illegible] ultimamente, o nosso publico, ainda e sempre, a inesquecivel interprete de grandes trabalhos, de difficil personagens, Marceline Day e James Murray, aquella a victoriosa nova "leading-lady"; este, o sympathico e notavel galã de Joan Crawford, em "Rose-Marie" e de Eleanor Boardman em "A Turba".

Um "cast" estupendo, como se vê. E a direcção, de Tod Browning, um mestre neste genero, de historias, que bem poucos directores sabem levar á linguagem [illegible].

Está já assentada a data da apresentação de "Piratas Modernos", no Odeon, mas segundo nos informam do Departamento de Publicidade da "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, essa apresentação dar-se-á dentro de breves dias.

NOTICIARIO DA TIFFANY-STAHL

Margaret Quimby, que os fans conhecem dos tempos das series e grandes producções da Universal, fará um film para a Tiffany-Stahl, posando, pela primeira vez, ao lado do applaudido actor, George Jessel.

O film, que será produzido pelo novo processo — inteiramente falado — recebeu o titulo de "Lucky Boy" e está incluido na grande producção da nova temporada. Apezar de feito pelo processo falado, esta producção tambem será exhibida como os demais films em uma versão silenciosa, produzida na mesma escala e com os mesmos cuidados que um trabalho de merito requer.

*

Não ha quem desconheça a historia [illegible] "casamenteiras" da formosa americana — Peggy Joyce — [illegible] uma rival em Patsy Ruth Miller... Não acreditem, entretanto que isso se tenha dado na vida real. Trata-se apenas de um dos mais recentes e mais felizes trabalhos da querida estrella, "Marriage by Contract" em que Patsy casa-se quatro vezes. Este film, que está causando furor em Nova York e que a imprensa local elogia consideravelmente, pertence á grandiosa programmação da Companhia Brasil Cinematographica para o anno de 1929 e que tudo mostra será uma das mais vultosas de quantas ella já apresentou.

*

Uma companhia de 1.000 extras esteve acampada no deserto de Guadelupe, no Mexico, afim de posar para uma das sequencias de "Squads Right", comedia de argumento leve e agradavel que George Archainbaud está dirigindo para a Tiffany-Stahl. Apezar de se tratar de um film em que o humor não deixa de apparecer, esta producção offerece ainda admiraveis episodios que muito valor vêm emprestar ao seu successo.

*

Alma Bennett, actualmente, é um dos nomes mais procurados da cinelandia, desde que toda Hollywood vem commentando o seu grande e sensacional trabalho em "New Orleans", film que acaba de ser apromptado por Reginald Barker nos studios da Tiffany-Stahl. "Squads Right", de que falamos mais acima, tem o seu concurso e a belleza radiante de suas fórmas. No elenco deste film apparecem ainda os nomes celebres de Buster Collier e Eddie Gribbon, que fornece o elemento comico.

*

O departamento naval americano comprou para ser exhibido em seus navios e nos campos de concentração da marinha copias dos films "The Cavalier" e "The Power of Silence". O primeiro delles é um desenrolar continuo de aventuras admiraveis, em que a força, a agilidade, a destreza e a sympathia irradiante de Richard Talmadge têm papel excellente. No segundo destes trabalhos apparece a figura querida e maravilhosa da grande estrella Belle Bennett. Considerado este seu papel o mais completo da sua carreira, a sua maior contribuição para a arte muda, Belle vem subindo consideravelmente de cotação entre os fans e os criticos americanos. Não ha um unico que não tenha escripto longamente sobre a sua actuação em "The Power of Silence".

Constance Talmadge e Syd Chaplin, amanhã, no S. José

São dois films que muito merecerão as attenções do gosto apurado da platéa do São José, estes que a Empreza Paschoal Segreto programmou para amanhã, dia em que tambem haverá no palco uma estréa muito alvicEira, com a "revuette" de Nelson Abreu: — "Chopp Duplo", "Marido de Mentira" e "A Tia de Carlita", producções cinematographicas de grande successo, a primeira da United Artists, com Constance Talmadge e Don Alvarado, e a segunda do Programma Serrador, com o ultra-comico Syd Chaplin, trabalho este que tem merecido os mais sinceros applausos da critica, constituindo uma serie ininterrupta de gargalhadas, farão as delicias do publico numa semana promissora de enchentes, como a que vae ser iniciada depois de amanhã. "Marido de Mentira" é uma historia encantadora e bastando que a "estrella" que nella figura seja uma Constance Talmadge, tem-se logo a idéa das subtilezas desse film.

Don Alvarado que é o galã o tal "marido de mentira", que acaba sendo de verdade, é outro elemento que muito a ajuda. Hoje o São José ainda exhibe "A Namorada de Todos", e "Deuses, Homens e Feras", e no palco, despedir-se-á amanhã a "revuette" "O Rio... Agacha-se", de Simões Coelho.

Constance Talmadge é a "estrella" de MARIDO DE MENTIRA", um film da United Artists

O "cast" de "She Goes to War" que Henry King está dirigindo para a Inspiration, apresenta os seguintes nomes: Margaret Seddon, Edmund Burns, John Holland, uma nova descoberta, Al. St. John, Gertrude Astor, Alma Rubens e Yola D'Avril, uma linda e deliciosa francezinha.

Francesca Bertini — mais bella do que nunca no grande drama de Sardou — ODETTE —

Os apreciadores do cinema, desde os velhos tempos, adoravam a belleza e a seducção da estrella italiana — Francesca Bertini. Agora, em um excellente film "ODETTE", baseado na obra de Victorien Sardou vae ella, dentro em breve, apparecer na téla do Cinema Odeon.

Uma obra celebre da literatura ingleza — O Pequeno Lord Fauntleroy, filmado pela United Artists, com Mary Pickford

No cinema americano só ha uma "estrella" para os papeis infantis. Chama-se ella Mary Pickford e, dentro de mais alguns dias, vamos apreciala em "O PEQUENO LORD FAUNTLEROY" que a United Artists exhibirá, no Capitolio.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
PHENIX — Comp. Delval.
S. JOSE' — "O Rio Agacha-se".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PALACIO — "Para Todos".
RECREIO — "Palacio das Aguias".

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"CROPP DUPLO", AMANHÃ, NO S. JOSE' — Amanhã, nas sessões de 4,30 e 8,20, a companhia Zig-Zag apresenta no Theatro São José o seu novo e seductor cartaz — a "revuette" de gargalhada "Chopp duplo", que Nelson Abreu escreveu especialmente para o sympathico conjunto e que J. Freitas musicou com especial carinho. Temos em notas anteriores detalhado os aspectos comicos e galantes da interessantissima "revuette", cujos "sketchs" — "Ao cachorro quente", "Effeitos da crise" e "Corneta magica" vão trazer em constante riso o publico, estando, como está, a compéragem confiada ao popular comico Pinto Filho e aos seus dignos companheiros: João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva.

Nos bailes "Papae Noel e os brinquedos", fantasista; "A mariposa e a luz", classico; e "Almofadinha" cançoneta baile, Mariska e suas "girls" têm lindas creações apparecendo com brilho em numeros de fantasia a encantadora "divette" Edith Falcão a quem os autores dedicaram a cortina "Edith".

"Chopp duplo" como temos frizado vae lançar o samba "Dorinha" o samba apaixonado com que J. Freitas vae colher novos louros no Carnaval de 1929. Defendem-no na scena de S. José, João Celestino e Durvalina Duarte. O escriptor Celestino Silva distribuiu a Guy Martinelli, Sylvia de Almeida, Augusto Barone e Silva Aranha os demais papeis de destaque da "revuette" de Nelson Abreu formando um conjunto digno do successo que amanhã, 2ª-feira, vamos registrar.

Hoje, ultimas exhibições da "revuette" engraçadissima: "O Rio... Agacha-se".

Na tela, "A namorada de todos", com Dolores Costello; e "Deuses, homens e féras", com Ellen Kuerty. Amanhã, "Marido de mentira", da United Artists, com Constance Talmadge e Don Alvarado; e "A tia de Carlito", do programma Serrador, com Syd Chaplin.

THEATRO RECREIO — Repete-se hoje, no Recreio, á tarde e á noite, a famosa peça regional "Cabocla bonita", que tanto agrado despertou na primitiva. Olympio Bastos e J. Figueiredo têm notaveis creações nessa peça, respectivamente, no professor de sciencias e no padre Raposo.

ABIGAIL MAIA — ODUVALDO VIANNA — A companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, que occupa o Trianon, cada peça nova registra um grande successo. O ultimo foi obtido com o sainete "Vida facil", no qual Oduvaldo Vianna fez a sua estréa como actor, incumbindo-se do difficilimo papel. Emprehendimento victorioso, a temporada do sainete constitue um agradavel espectaculo para os "habitués" do Trianon e é por isso que a "boite" da avenida vive sempre cheia, como vae succeder hoje nas récitas da tarde e da noite.

—:—

"PARA TODOS", NO PALACIO — Os elementos da extincta companhia Margarida Max realizam hoje os seus ultimos espectaculos com a revista "Para todos", um dos maiores successos daquella companhia. E' a despedida de Margarida Max, que receberá, de certo, vivas demonstrações de sympathia do publico.

—:—

THEATRO IRIS — Vae ficar hoje literalmente cheio, tanto á tarde como á noite, o Cine-theatro Iris. E' que se representa alli o interessante sainete "Gente do sertão", legitimo successo da Companhia Lyzon Gaster.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Recem-casados, Paramount, com Ruth Taylor e James Hall.
CENTRAL — "O Circo da vida", First National, com Mary Johnson.
GLORIA — "Esposa ou amante", prog. Urania, com Marcella Albani.
IDEAL — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e "Rachel", Paramount, com Pola Negri.
IMPERIO — "Marido de mentira", United Artists, com Constance Talmadge e Don Alvarado.
IRIS — "Vendo o china", First National, com Johny Hines e "Uma noiva em cada porto", Fox, com Victor Mac Laglen.
LYRICO — "A sombra da cruz", e "Um throno por um coração", prog. Kaufmann, com Harry Liedtke.
ODEON — "Alraune", prog. Serrador, com Brigitte Helm e Paul Wegener.
PARISIENSE — "Defendendo a raça", prog. V. R. de Castro.
RIALTO — "Papae solteiro", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e Allen Pringle.
S. JOSE' — "A namorada de todos", prog. Matarazzo, com Dolores Costello e "Deuses, homens e féras", prog. Urania, com Helen Kurt.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Lagrimas de homem", United Artists, com H. B. Warner e Alice Joyce.
AMERICANO — "Galante conquistador", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro, Carmel Myers e Marceline Day e "Amores de um estudante", United Artists.
AMERICA — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e William Haines.
APOLLO — "Borboleta dourada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Devoção", Producers, com Rudolph Schildkraut.
BOULEVARD — "Porque choras, Palhaço?", prog. Urania, com Gosta Ekman.
BRASIL — "Quando um homem ama", prog. Matarazzo, com John Barrymore.
FLUMINENSE — "Corações irlandezes", com May Mac Avoy e "Os detectives", Metro-Goldwyn, com Karl Dane.
GUANABARA — "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e Nils Asther.
GUARANY — "Almas em conflicto", com Patsy Ruth Miller e "Maridos em apuros", First National, com Harry Langdon.
GRAJAHU' — "O mundo perdido", prog. Serrador, com Lloyd Hughes e "Uma historia de ladrões".
HADDOCK LOBO — "O galante conquistador", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e Carmel Myers e "Perdidos no Arctico", Fox.
HELIOS — "Corações irlandezes", prog. Matarazzo, com May Mac Avoy e "Nem com a vida no seguro", Pathé, com Monty Banks.
LAPA — "A filha do Czar", prog. Serrador, com Eve Southern e "No dominio das illusões", Metro-Goldwyn, com John Gilbert.
MASCOTTE — "A Dama das Camelias", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.
MEM DE SA' — "Ramona" — United Artists, com Dolores del Rio e Warner Baxter e "Dois sabidões e um canudo", Paramount, com Chester Conklin.
MEYER — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft e Evelyn Brent.
MODELO — "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton e "O segredo de morte", First National, com Richard Barthelmess.
NACIONAL — "Borboleta dourada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Homens anonymos", prog. Serrador, com Antonio Moreno.
PARIS — "Quando a mulher quer", prog. Matarazzo, com Vera Reynolds.
PARQUE BRASIL — "Porque choras, Palhaço?", prog. Urania, com Gosta Ekman e "Venus de Veneza", United Artists, com Constance Talmadge.
POPULAR — "Perseguidos pela sorte", Universal, com Hoot Gibson.
PRIMOR — "Almas em conflicto".
REPUBLICA — "Casanova", prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine e "Nem com a vida no seguro", com Monty Banks.
SMART — "Deveres do mundo", com Ralph Ince e "Escravos do Volga", prog. Urania, com Mona Maris.
TIJUCA — "A cabana do Pae Thomas", Universal, com James B. Lowe.
VELO — "A entrevista das cinco", Producers, com Barbara Bedford e Malcolm Mac Gregor e "Uma deliciosa turca", Producers, com Julia Faye.
VILLA ISABEL — "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buster Keaton.

Marcela Albani, celebre pela sua belleza e encantos, tem papel de grande relevo em **Esposa ou Amante**, do Programma Urania

O Gloria, desde sexta-feira vem exhibindo um bello drama da Ufa, que é distribuido pelo conhecido Programma Urania.
Marcella Albani, estrella de fascinante belleza, tem papel de grande relevo nesse film que se intitula ESPOSA OU AMANTE!

Semanalmente, renovam-se os grandes espectaculos no Cinema Central

Amanhã, Milton Sills em "O VALLE DOS GIGANTES"

Milton Sills, no film da First National — O VALLE DOS GIGANTES — é todo o valor e toda a attenção do programma de amanhã, no Central.
Esta vez, porém, offerece aos seus distinctos frequentadores numeros de sensação, no palco. São as mais modernas, mais interessantes e cariissimas novidades da South American Tour. Tambem, grandes, formidaveis são as enchentes que todas as semanas, elle apanha.

John Gilbert, no Rialto e no Pathé Palace, com o seu grande film para a Metro Goldwyn -- Arrependimento

Jeanne Eagels é um nome que, aos velhos "fans", lembra films do passado. Depois de muitos annos ausente da tela, voltou a trabalhar e aqui a vemos numa scena de seducção do grande trabalho da Metro Goldwyn — "ARREPENDIMENTO — que, amanhã, estará nos cinemas Rialto e Pathé, Palace ao mesmo tempo.

MARTINI COCKTAIL — uma fina comedia da Fox, na proxima temporada

A Historia — Paris! Paris dos americanos exilados — dos homens que vivem para brincar e das mulheres que brincam para viver.

No bar do Ritz vamos encontrar Willoughby Quimby — Albert Gran — de Nova York, que ha oito esquecidos annos, vivia em Paris cultivando os seus cinco sentidos, evadindo-se das suas responsabilidades domesticas.

Paris, naquelles ultimos dias tinha feito uma terrivel invasão no cerebro de Quimby. A sua principal obsessão era um "martini" ou muitos delles, o numero sufficiente para abalar a sua consciencia. Um dia, elle amanheceu, estendendo com toda a força de seus pulmões a sua maviosa vóz de tenor, sendo interrompido por seu camareiro com um telegramma de sua antiga mulher, avisando-o que a filha delle estava a caminho de Paris. O seu primeiro abalo foi em pensar no seu amor filial e os seus sentimentos paternaes despertaram, como que lhe dizendo que elle teria de tomar conta de mais alguem, sem que fosse sómente o seu gorducho corpo.

Jocelyn Lee, não se conformava com a retirada do seu "Quimby", para attender a filha. Finalmente, depois de ricos presentes e promessas, Georgette se conforma, larga a sós o "querido". Veiu o dia da chegada da filha, Elisabeth—Mary Astor — moça, bonita, sombra do que era quando elle tinha deixado em casa ha oito annos. Elisabeth vem acompanhada de sua camaradinha Lucille Grosvenor—Sally Eilers — e de Bobbie Gordon—Hugh Trevor — um rapaz mui acanhado e sem graça, que foi companheiro de viagem e por quem Lucille se apaixona.

Elisabeth viera a Paris para divertir-se á vontade e pede ao pae, que lhe mostre a grande cidade luz. Freddie Fletcher — Matt Moore — é o maior amigo confidencial e o maior companheiro de farra de Quimby e juntamente com Elisabeth e Lucille iriam fazer um "four" de azes invencivel. Freddie quebrou o coração em Nova York e o tinha vindo emendar em Paris, indo justamente visitar os pontos onde todo o mundo poderia ir, menos o parisiense — no cemiterio.

Quimby começa a aborrecer-se de Lucille e Freddie a apaixonar-se por Elisabeth. Entra em scena um amigo de Quimby e Freddie, um tal Conway Cross— Albert Conti, famoso artista e galanteador de mulheres.

Cross acaba convencendo Elisabeth, á acompanhal-o ao seu castello nas montanhas. Quimby foi scientificado do plano e tenta seguil-os, mas não o póde fazer, por que estava bebado. Freddie, Lucille, por sua vez se capacitam que Bobbie, era o ente que ella amava tambem. Segue-se após isto tudo, um duplo casamento e o papae Quimby torna de novo ao bar do Ritz e Georgette volve para sua companhia. Quimby conclue que, durante toda a sua vida, elle só tinha vivido oito annos — aquelles oito annos antes da filha chegar em Paris.

Dois optimos programmas, amanhã, no Ideal e no Iris

O titulo deve causar arrepios de horror aos moralistas. Um pae solteiro tem na sua vida um caso complicado, que a moral reprova. Sem casamento, sem as formalidades da pretoria e da egreja, um homem não tem em absoluto o direito de ser pae. Nem de ser mãe, diz a Natureza.

Apezar de tudo, ha na vida papaes solteiros. E a prova é a existencia dos filhos naturaes e das acções de investigação de paternidade.

O nosso papae solteiro, entretanto, não é desses que por ahi andam. Conspicuo cidadão, eleitor, vaccinado, funccionario publico, tem todos os titulos de responsabilidade. Incapaz de um delicto, é apenas o titulo de uma alegre alta comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, com Lew Cody, que o Ideal vae exhibir, segunda-feira, juntamente com "O circo da vida", um bello film da First National, com Mary Johnson.

Hoje, o Ideal exhibirá "Rachel", da Paramount, com Pola Negri, e "Garotas modernas", da Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford. Apenas dois films, mas dois films magnificos, capazes, cada um, de per si, de agradar a qualquer platéa, eis os que o Iris vae exhibir segunda-feira. Um delles é "O calouro", é "A armadilha perfumada", um film de lindo enredo, da mesma fabrica, com Olive Broock. E juntamente com estes dois films, a Cia. de Sainetes e Revistas de Lyzon Gaster representará uma peça de successo garantido.

Hoje, o Iris proporcionará aos seus frequentadores "Uma noiva em cada porto", da Fox, com Victor McLaglen, e "Vendo o china", da First National, com Johnny Hines. No palco, ultimas representações de "Gente do Sertão", lindo sainete em 2 quadros.

Os ultimos dias de um programma de valor, no Lyrico

O Theatro Lyrico annuncia as ultimas exhibições de "A sombra da Cruz" e "Um throno por um coração".

"A sombra da Cruz" póde mesmo ser considerado a peli-

5 FOLHETIM DO "COREIO DA MANHÃ"

MARIA JUNQUEIRA SCHMITD

-- A --
Princeza Maria da Gloria

era sentimental, nem tão pouco idealista. "*Não distinguia bem entre a estampa de um cavallo e a estampa de uma mulher. Era questão de lhe agradar, e correr.*" Não ha em sua vida aquelles lances de paixão, que tornam sympathica, apezar de tudo, a figura de Pedro I. Não se lhe notam, no temperamento abrutalhado, uma nota maviosa, um tom de elegancia moral. Tudo grosseria. Tudo máo gosto. Tudo revoltantemente burguez. A sua energia animal não teve nada que a suavizasse ou equilibrasse.

Em Vienna d'Austria, manifestou desejos de casar-se com Luiza da Baviera. Por amor? Longe disso; queria livrar-se, á viva força, da sobrinha Maria da Gloria. Em suas aventuras amorosas, que são numerosas mas desinteressantes, dava quasi sempre preferencia ás humildes provincianas; não sabia tratar com as fidalgas, que o cercavam. Certa vez, pretendeu galantear algumas damas da côrte. O divertimento, que lhe veiu á mente, foi atiçar contra a viscondessa da Lourinhan um lindo cão, que possuia, terrivel cão de fila, pavor do Paço inteiro, morto mais tarde, por occasião de uma briga, que o infante suscitára num dos logares mais frequentados de Paris.

D. Miguel patenteava, infelizmente, por demais, a decadencia, a que se arrastava a velha dymnastia dos Braganças. Que se poderia esperar, nos dominios politicos, da acção e da orientação de principe tão leviano, tão ignorante e tão rasteiro nas suas aspirações?

A revolução do Porto, em 1820, fôra o primeiro triumpho, em Portugal, das idéas liberaes. D. João VI, de regresso do Brasil, ao pisar a terra em que nascera, sentira que sua realeza, doravante, seria méramente nominal. Com effeito, as côrtes, convocadas pelas Juntas do Porto e de Lisboa, conjugadas, arrogaram a si o governo da nação. E d. João VI conformou-se, resignou-se, acceitando o *statu quo*.

Em 1822, promulgava-se a constituição, — a carta politica, que o povo, desde 24 de agosto de 1820, pedia e reclamava em brados incessantes. Afinal ella veiu. Inepta e inviavel. Inadaptavel ao governo monarchico. Da sua inapplicabilidade haveria de resultar fatalmente ou a republica ou uma séria reacção.

Operou-se a segunda. Encabeçou-a Carlota Joaquina,— que tinha o dom de estar sempre em formal opposição a d. João VI. Como o rei andava preso á colleira do liberalismo, a rainha recusou-se a jurar a Constituição e tornou-se o chamariz e a guarida de todos os descontentes, de todos os conspiradores. Ficou deliberado o seu exilio em consequencia de sua rebeldia. Graças á intervenção de dom João VI, — essa medida extrema não podia deixar de feril-o em seu amor proprio —, e a pretexto de molestias, a pena ficou reduzida ao desterro na Quinta do Ramalhão... Grande penalidade!

Ali se reuniam absolutistas, como o infante d. Miguel, o marquez de Abrantes, o duque de Cadaval. O clero, a nobreza, o povo, todos affluiam ao Ramalhão. Todos andavam inquietos, insatisfeitos, irritados. E a agitação crescia com o decorrer dos dias.

Maio de 1823. Approximase o dia do Corpo de Deus. Temendo algum motim, enviam as côrtes para Almeida o regimento 23, tido como suspeito. Os soldados contrariaram-se com isso. Chegando a Villa Franca, deram vivas ao rei absoluto. Nisto, apresentou-se d. Miguel, garboso e inflammado. Assenhoreou-se da situação. Proclamou o seu desejo de libertar o pae do captiveiro das côrtes.

Em Lisboa, a situação era aterrorizadora. D. João VI, allucinado, prevendo para si o fim de Luiz XVI, fazia, de instante a instante, a apologia da Constituição. Eis senão quando, á sua janella, batem os revoltosos. Applaudem-no em gritos:

— "Viva o rei absoluto!"

D. João VI custa a voltar a si da surpreza. Agora o queriam absoluto? Com o maior prazer! E eil-o de casaca virada!

Foi então que se deu a comedia da *Villafrancada*. Dom João VI foi ao encontro do filho, adherindo á contra-revolução, deixando embasbacados... d. Miguel e sua mãe; — Carlota Joaquina e o infante, que tanto haviam trabalhado para conquistar as rédeas do governo, pela reacção absolutista, ficaram de cara á banda...

Deliciosamente desconcertante era a malleabilidade politica de d. João VI.

D. Miguel recebeu apenas, por galardeio dos serviços prestados, um osso para roer: — foi nomeado generalissimo do exercito portuguez.

Não era tão facil, entretanto, subjugar os impetos ambiciosos da facção Carlota Joaquina-d. Miguel. Em breve, abril de 1824, rebenta novo motim, a "abrilada", o qual, durante alguns dias, pareceu vingar. D. Miguel havia assumido o mando em Lisboa e mantinha o rei guardado á vista no palacio de Bemposta. Por um estratagema, — a imaginação velhaca do soberano era fertil em expedientes subrepticios — d. João VI refugiou-se em uma não britannica e, sob a bandeira da Inglaterra, cobrou animo e teve, emfim, um gesto de energia: — intimou o infante a comparecer á sua presença, destituiu-o do posto de generalissimo e prohibiu-lhe a entrada no reino. Quanto a Carlota Joaquina, foi mandada para o convento da Estrella.

D. João VI respirou. Mas quanto lhe custaram essas violencias? Só Deus o sabe!...

D. Miguel é que ficou indignado. Seu temperamento autoritario revoltou-se com a audacia incrivel e inacostumada do monarcha seu pae. Mas, era moço. Restava-lhe a esperança no futuro. Restava-lhe tambem a mãe, que jámais se descuraria de seus interesses. Por isso, despreoccupado e já resignado, partiu para Brest com o seu camarista, o conde do Rio Maior, que veiu a fallecer em Vienna, na occasião em que estava tomando café, e de seu fiel mordomo, o barão de Queluz. Viajou com o titulo de duque de Beja.

De Brest seguiu para Paris. Foi muito bem recebido por Luiz XVIII. E, encorajado com a reacção absolutista que se operava tambem na côrte de França, apresentou ao rei uma justificativa do seu procedimento. O marquez de Palmella fez com que d. João VI dirigisse immediatamente a Luiz XVIII uma carta, desmentindo e censurando o infante. Nem por isso conseguiu diminuir o enthusiasmo com que d. Miguel foi acolhido no estrangeiro. O proprio Canning, — Jorge Canning, o liberal ministro da Inglaterra, não hostilizou o infante. Explica-se. Metternich era a alma da sizania na politica européa. E Metternich era radicalmente absolutista. Ora, d. Miguel afigurava-se-lhe um fiel cumpridor de seus ideaes. Eis porque lhe abriu os braços, quando elle, sem licença do pae, estribado nas sympathias que provocava, resolveu deixar a França e mudar de residencia.

A 8 de outubro, estava em Strasburgo. Ali permaneceu alguns dias. Passou por Carlsruhe, onde foi festivamente recebido, e, de lá, seguiu para Vienna, chegando a 10 de novembro áquella capital.

A sua vida no exilio, representada com côres tão negras pelos seus partidarios, nada teve de doloroso. Foi muito bem acolhido pela familia imperial e por Metternich.

Encontrou, além disso, um companheiro de infortunio: — o duque de Reichstadt, cuja situação politica era analoga á do infante. Os dois "encarcerados" entenderam-se ás maravilhas. O filho de Napoleão vivia um tanto isolado. Não lhe permittiam a companhia senão de pessoas que lhe não pudessem esclarecer o espirito sobre sua condição. Ora, d. Miguel em nada podia contrariar os designios de Metternich. Eis porque, horas e horas a fio, trocavam idéas, — curtissimas idéas, por certo! — aquellas duas intelligencias fracamente illuminadas! O duque de Reichstadt parecia, por vezes, ter mais consciencia do que d. Miguel

(Continúa)

… em arte scenographica e interpretação, destacando-se ainda especialmente o fundo religioso do original que empolga a assistencia, especialmente o fundo religioso do original que empolga a assistencia, reconhecendo o valor da grande arte cinematographica.

A outra producção "Um throno por um coração", tem obtido applausos sinceros da platéa que frequenta o Lyrico — o que equivale a dizer que todo o programma organizado por dois mil réis apenas pela Empresa Kaufmann vale a assistencia dos nossos leitores que esperam não perder esta ultima opportunidade.

Mary Pickford apparece com seus famosos cachos louros, pela derradeira vez, em "O Pequeno Lord Fauntleroy"

A temporada cinematographica de 1929, que a United Artists apresentará, vae trazer innumeras surpresas para os fans … varias e fortes modifica-ções foram feitas e, no correr da distribuição das assombrosas pelliculas da United Artists, o publico terá occasião de apreciar …

Por exemplo — a separação de Ronald Colman, de Vilma Banky; Gloria Swanson dirigida, pela primeira vez em sua carreira, pelo grande von Stroheim; o apparecimento em télas americanas de Lily Damita; a estréa de um novo e excellente astro, Walter Byron… e uma nova Mary Pickford, de cabellos cortados, mais encantadora ainda, mais seductora e coquette.

Ella, que havia acostumado os seus fans aos papeis de creança, nos "roles" infantis, em que a innocencia e a candura de seus olhos, a delicadeza de suas feições e o espiritual enlevo que subia de seus labios, no momento em que um sorriso lhe aflorava á boquinha de carmim, deixou de ter a terna creança, a juventude perenne do cinema e, de agora em deante, fará sómente papeis de moça, de mulher, amando e soffrendo.

Para isso, o primeiro passo que deu, foi cortar a sua bella e celebre cabelleira, tombaram ante a tesoura irreverente de um figaro nova-yorkino, os lindos cachos, as formosas madeixas de ouro… Guardadas religiosamente pela sua dona, ellas ficarão como uma lembrança de um tempo em que ellas eram como "marca registrada" de Mary Pickford.

A ultima opportunidade de rever a doce creadora de tantos films adoraveis, está no film que a United Artists vae exhibir, na semana do Natal — "O pequeno Lord Fauntleroy".

Ahi, nessa grande e luxuosa producção, Mary ostenta toda a sua admiravel arte de representar, surgindo em dois difficeis "roles" — o de uma creança irrequieta e encantadora e de uma senhora em pleno viço de sua belleza. Auxiliada grandemente, pelo seu habil photographo, Charles Rosher, Mary Pickford conseguiu realizar o milagre da dupla personalidade em uma mesma scena. Este film que a United Artists annuncia para o dia de Natal, é o presente de festas que essa empresa offerece aos seus fans e que elles, certamente, hão de correr a assistir.

Programma dos concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas Icarahy

A sua realização hoje na enseada de Botafogo

Será realizado hoje, na enseada de Botafogo, o primeiro concurso de natação da temporada, promovido pelo glorioso Club de R. Icarahy.

Pelo avultado numero de inscripções e pelos premios que serão entregues, é de presumir-se que trans-corra brilhante a festa sportiva de hoje.

O programma é o seguinte:

…

— 12ª prova — Classica "Moema" — 100 metros — Senhoras e senhorinhas (sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe) — Premios: Taça "Moema", offerecida pela Liga da Defesa Nacional, e medalhas de prata ao club a que pertencer a vencedora. Medalhas de ouro e de bronze ás nadadoras collocadas em 1º e 2º logares.

C. R. Guanabara — Lygia Brochado.

C. de Natação e Regatas — Yolanda Janiques.

C. R. Icarahy — Lucinda Meurer Ripper e Odila Ladgen.

Reserva: Neuza Magalhães de Souza.

G. R. Gragoatá — Vera Marques Pereira.

S. C. Fluminense — Isabel Calvert.

C. R. do Flamengo — Lydia von Ihering Herlinger e Maria Candido Mendes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Celina Faria.

C. R. São Christovão — Lea Salleta de Oliveira.

Reserva: Carmen Zabala.

— 13ª prova — "Dr. João Noronha Santos" — Honra — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Pessoa e Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

Reserva: Antonio Ferreira Jacobina Filho.

G. R. Gragoatá — João Pedro Thomaz Pereira e Fritz Urban.

Reserva: Hugo Mariz de Figueirêdo.

C. R. Botafogo — Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

C. R. Icarahy — Dinocrates da Silva Reis.

Reserva: Geraldo Imbassahy de Mello.

S. C. Fluminense — Rodoval Brito de Menezes e Araken do Prado Rebello.

Reserva: Jesus Pinheiro Motta.

C. Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

— 14ª prova — "Associação Commercial de Nictheroy" — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jefferson Maurity de Souza.

C. de Natação e Regatas — Alipio Sarmento.

C. R. Icarahy — Gastão Mariz de Figueiredo e Rubens Punaro Barata.

Reserva: Angelo de Aguiar.

G. R. Gragoatá — Ignacio Bezerra de Menezes.

C. R. do Flamengo — Arthur Saldanha da Gama e Paulo Ramos Nogueira.

C. R. São Christovão — João Damasceno.

C. R. Vasco da Gama — Oriente Ferreira e Mario Mutto.

…

C. R. Guanabara — Edson Maurity de Souza e Luiz Cruls Teixeira Soares.

Reserva: Eduardo Moniz.

C. de Natação e Regatas — Severo do Sarmo Vieira e Rubens Flavio de Oliveira.

C. R. Icarahy — Waddington e Aguinaldo Regulo Valdetaro.

Reserva: Amory Jeolás.

G. R. Gragoatá — Mathias Schimidt.

C. R. do Flamengo — Walfrido Quintanilha dos Santos e Guilherme Buch.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Guarischi e Jules Guy Vicent.

Reserva: Anselme Crouxet.

C. R. Vasco da Gama — João Vieira de Castro e Annibal Alves Pinto.

Reserva: Antonio Vieira de Mello.

C. Internacional de Regatas — Arlindo Pinto da Fonseca e Afranio Moreira da Silva.

…

— 17ª prova — "Senhora Mauricio Beokenn" — 100 metros — Honra — Senhorinhas de qualquer classe — Nado livre — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Icarahy — Thora Melbourne e Lucinda Meurer Ripper.

Reserva: Odila Medina Ladgen.

C. R. Boqueirão do Passeio — Diva Veronese.

C. R. São Christovão — Zoraide Vieira Machado.

— 18ª prova — "Rio Sailing Club" — 300 metros — Novissimos — Turmas de 3 x 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — João Figueirêdo, Roberto Pessoa e Henrique Abranches.

C. de Natação e Regatas — José Navarro de Castro, Marianno Cunha e Oscar Cesar Mattos.

C. R. Icarahy — Nuno de Freitas Lomelino, José Vergara e Mauro Waddington.

C. R. Botafogo — Adhemar da Costa Gadelha, Eduardo Guaraná Guia e Raphael Dutra.

G. R. Gragoatá — Gastão Sampaio Pereira, Daniel Punaro Barata e Oscar Seabra.

Reservas: Joaquim Pyrrho de Andrade e Luiz C. C. de Castro.

C. R. do Flamengo — Renato Baptista Filho, Deusdedith Araujo Góes e João Moraes Lopes.

C. R. Boqueirão do Passeio — Hung Gung Lee, Accacio Liberato Nunes e Raymond Vicent.

Reservas: Mario Baptista Pereira e Oscar Costa.

— 19ª prova — Classica "Antonio Antunes Figueiredo" — 100 metros — Juniors — Nado livre — Premios: medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara — Nilo Lisboa Chavasco.

…

— 21ª prova — "Canto do Rio Football Club" — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Moacyr Mallemont Rebello e Nelson Mallemont Rebello.

Reserva: Henrique Frischgesell.

C. de Natação e Regatas — Franz Heidtman e Antonio de Oliveira Tarré Junior.

Reserva: Antonio Laviola.

C. R. Icarahy — Carlos Nunes e Evaristo Alfenas Leal.

Reserva: Paulo Pinto Soares.

C. R. Botafogo — Charles B. Templar e Max Repsold.

S. C. Fluminense — José Marques Fernandes.

Reserva: Araken do Prado Rebello.

C. R. do Flamengo — Walfrido Quintanilha dos Santos e Guilherme Buch.

C. Internacional de Regatas — Manoel Faria da Silva.

Reserva: José Guimarães.

— 22ª prova — "Almirante Barroso" — 100 metros — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Praças estreantes — 1ª Divisão — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

E. "São Paulo" — Carapuça preta e branca, listas verticaes.

Escolas Profissionaes — Carapuça preta e branca, listas verticaes.

C. "Bahia" — Carapuça azul celeste, ancora branca, letra B.

Flotilha de Submarinos — Carapuça branca com submarino preto.

"Rio Grande do Sul" — Carapuça branca com faixa preta horizontal.

"Minas Geraes" — Carapuça branca com ancora preta.

— 23ª prova — "Dr. Abel Magalhães" — 150 metros — Turmas mixtas de 3 x 50 metros, sendo o 1º de um infantil de categoria fraca, o 2º uma senhorinha de qualquer classe, e o 3º um nadador de qualquer classe — Nado livre.

C. de Natação e Regatas — Ary de Miranda Neves, Yolanda Janiques e Alipio Sarmento.

C. R. Icarahy — Fernando de Assis Pacheco, Thora Milbourne e Ernesto Imbassahy de Mello.

S. C. Fluminense — Oswaldo Bonvini, Isabel Calvert e Ary Azeredo.

C. R. do Flamengo — Arnaldo Fernandes Bastos, Maria Candido Mendes e Carlos Guldão da Cruz.

C. R. Boqueirão do Passeio — Luciano Pereira do Cabo Filho, Diva Veronese e Carlos Roberto Schneewiss.

— 24ª prova — "Commandante Midosi" — 300 metros — Juniors — Turmas de 3 x 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Nilo Lisboa Chavasco, Francisco Ferreira Botelho e Oswaldo Shell de Sá Peixoto.

C. R. Icarahy — Caetano De Domenico, Alvaro de Souza Cameira de Barros e Rubens Short Vieira.

C. R. Botafogo — Miguel Barroso do Amaral, José Isolino Alves de Araujo e Eduardo Cabral de Menezes.

G. R. Gragoatá — Paulo Negreiros, Luiz de Almedida Teixeira e Alfredo de Araujo Franco.

C. R. do Flamengo — Elio Bassoul, Newton Sholl Serpa e Carlos dos Reis Junior.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira, Manoel Salles e Oswaldo Barcellos Silveira.

C. R. Vasco da Gama — Oriente Ferreira, Mario Mutto e Ary de Almeida Monteiro.

— 25ª prova — "Sport Club Fluminense" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger.

C. R. Icarahy — Angelo Aguiar e Rubens Punaro Barata.

G. R. Gragoatá — Armando Rodrigues.

Reserva: Ignacio Bezerra de Menezes.

S. C. Fluminense — Raymundo Simas de Mendonça.

Reserva: Rodoval Brito de Menezes.

C. R. São Christovão — João Bittar.

C. Internacional de Regatas — Gerardo Espozel e Alvaro Bragança.

APRECIA FILMS DE EMOÇÕES?

Não perca o trabalho de Milton Sills, amanhã, no Central

E' um film forte. O romance de um homem forte, que teve mil obstaculos a vencer, para uma conquista digna e honrosa. Um magnifico entrecho vivido num magnifico ambiente; de maravilhosos scenarios naturaes, verdadeiros, que empolgam e extasiam. Um estudo sincero e verdadeiro do caracter de um homem, da sua força de vontade, da sua ferrea constituição interior. E — para amenizar a belleza verdadeira, mas quasi austera que ha nesses detalhes — um romance, tambem muito lindo, amoroso, porque os films bellos, os films fortes, os films bem feitos, bem interpretados, fadados aos maiores triumphos, não devem prescindir do elemento amoroso.

Interpreta-o, em primeiro plano, Milton Sills. O nosso publico sabe do que é capaz Milton Sills, numa opportunidade como a que o "Valle dos Gigantes", representa. Milton Sills, em "O Valle dos Gigantes", realiza mais um triumpho para sommar ás suas já multiplas … Doris Kenyon, sua esposa, é sua "leading-woman". George Fawcett é outra figura de vulto, no desempenho desse trabalho lindo que Charles Brabin dirigiu bem á vontade e com muita intelligencia.

Recommendamos a todos "Valle dos Gigantes". E' um film que merece o apreço de todos os que prezam os verdadeiros films e são admiradores da arte sobria, mas sempre perfeita desse artista perfeito que é Milton Sills.

Revistas cariocas

"O MALHO"

Mais um bello numero vem de ser posto á venda. A capa é de J. Carlos e os desenhos de Guevara e outros artistas do lapis. No texto encontram-se paginas de real valor como o morro de Santo Antonio, de Barros Vidal, Versos, Theatro e contos. A reportagem nos dá: Coroação do rei do Cambodge, "O Malho" em Nictheroy, Em Portugal, Foot-Ball, o desastre do Santos Dumont, chegada do governador de Santa Catharina e assumptos internacionaes.

"PARA TODOS..."

"Para Todos..." está lindo. Capa, desenhos, charges e outras lindas paginas são assignadas por J. Carlos. O texto muito variado está encantador; a reportagem abundante mostra tudo quanto de elegante occorreu na cidade.

"FON FON"

O numero 50 de "Fon Fon", que é o de hoje, é mais uma victoria do popular e querido semanario do sr. Sergio Silva e Gustavo Barroso. Tudo nelle é digno de attenção. Todas as secções conservam o espirito de sempre, apresentando assumptos amenos a lhes dar a sua attenção.

"A MAÇA"

Uma bellissima edição desta querida revista, circulará, hoje, trazendo uma escolhida collaboração, onde se destacam os trabalhos de Humberto de Campos, François Coppée, Dorian Valley, Raymond Giuty, Oswaldo Santiago, Plinio Sethe, além de suggestiva "clicherie" e das secções habituaes de João das Moças, dr. Ninguem, Theatro e Cinematographia.

"NUMERO..."

Manuseando mais um exemplar dessa conceituada revista carioca que nos vem ter á redacção, verificamos que "Numero..." continua sendo uma primorosa collectanea de contos e novellas para todos os paladares.

"PORTUGAL ILLUSTRADO"

Foi hoje posto á venda, nos principaes pontos do Rio de Janeiro, o 3º numero desta revista, profusamente illustrada com soberbas gravuras da mais flagrante actualidade.

Noticias da Viação

Ao Thesouro Nacional o ministro remetteu, para o respectivo pagamento, a folha de medição de serviços executados, no mez de novembro ultimo, pelos contratantes das obras do prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro — Societé de Constructions du Port de Bahia e Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, na importancia de .... 1.025:540$079.

— Para que possa ser dada solução aos requerimentos endereçados ao ministro por Laura Mamare, José Bonifacio de Souza, Francisco Ignacio, Elias Isaac e João Elias, pedindo pagamento de dividas, faz-se mistér que os interessados indiquem qual a repartição que extrahiu as respectivas contas.

— O ministro communicou ao seu collega do Exterior que a Repartição …

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Avisões Postaes do Rio:

Na 5ª feira, 20, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse

Na 6ª feira, 21, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas: Para o Norte e Europa: todas as 5ª-feiras, ás 13 horas. Para o Sul: todas as 5ª-feiras, ás 22 horas.

Mala de ultima hora, até ás 11 horas do 6ª feira.

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

(1946o)

BUNGALOW

Aluga-se, novo, com garage 650$000 e contrato, á rua Uruguay, 568. Tratar á rua Uruguayana, 91.

(D 34781)

PHARMACIA

Precisa-se socio gerente. Facilita-se negocio. Com o sr. Leite. — Rua de São Christovão n. 478.

(D 34741)

MACHINA DE AJOUR

Vende-se, com motor, perfeita. Avenida dos Democraticos 1.175, Est. Ramos.

(D 34753)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Loja de chapéos de senhora, com bem montada fabrica por atacado, necessita socio commanditario com 20 contos, retirando 300$000 mensaes e 20 % sobre os lucros. Negocio sério e vantajoso. Cartas a M. F. B.

(D 36488)

AOS PROPRIETARIOS

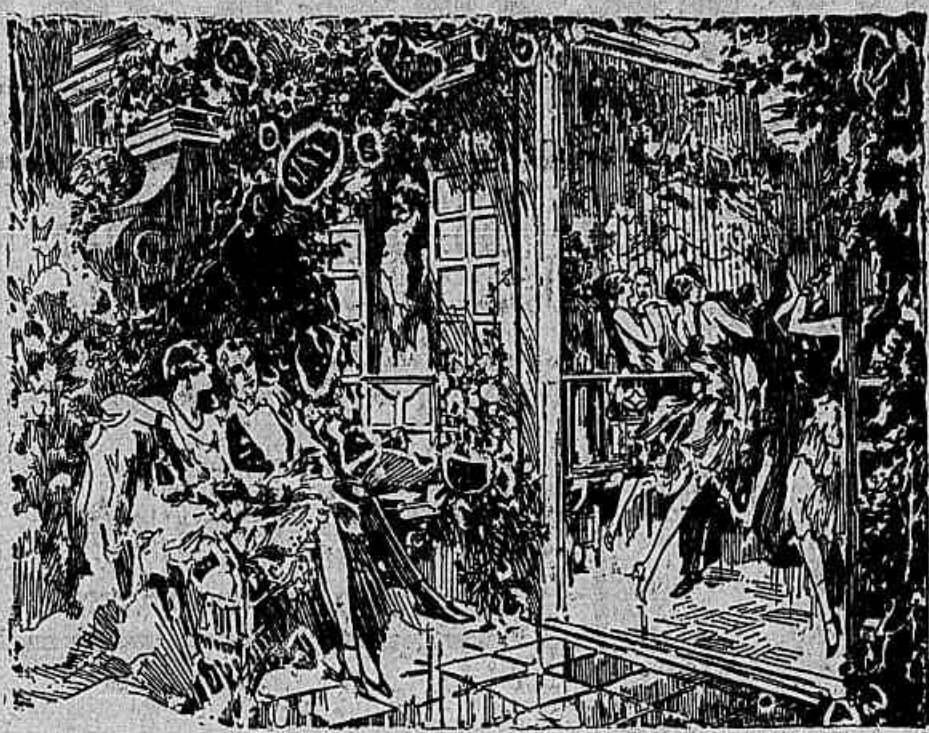
João Ferreira & A. Ribeiro — Pintura e decoração de predios. Encarregam-se de todo e quaesquer serviços de pinturas a preços razoaveis e trabalhos executados com perfeição. Travessa Fernandina, 85, casa 2. Telephone B. Mar 0203.

(D 36510)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se por 1:200$000 mensaes e luvas o magnifico predio com garage, á rua Marquez de Olinda n. 70. Mais informações á rua Copacabana, 913 — Phone IPANEMA 1887.

(D 36373)

Bôas Festas

Natal! Anno Bom! Riso, alarido e prazer! Agora tendes excellente musica para celebrar estes dias de alegria.

Com uma Radiola R. C. A. não ha um só momento insipido em casa. Todos as formas de divertimento estão ás suas ordens — musicas classicas ou dançantes — operas — declamações e leituras.

Uma Radiola R. C. A. é um presente admiravel. Seu amigo ficará orgulhoso de recebel-a. E, apreciará mais ainda, porque ella traz a marca R. C. A., o symbolo da excellencia. Quem faz presente de uma Radiola R. C. A., presentea algo que reune o util ao agradavel.

Radio Corporation of America

A' venda em todas as Casas de Radio

Radiola-RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

O GRANDE INIMIGO

FOGO!

Sêde previdente. Protegei vossa propriedade com Extinctores **"SIMPLEX"**

de MATHER & PLATT, LTD.

Approvados e recommendados por todas as Associações de Seguros

Os mais economicos porque: Não são providos de mangueiras de borracha ou peças sujeitas á deterioração.

As cargas consistem de frascos hermeticamente fechados e conservam-se perfeitas muitos annos sem necessidade de substituição annual.

"SIMPLEX-FOAM"

Typo especial para combater incendios de gazolina, oleo e outros inflammaveis. Stock permanente de extinctores e cargas.

Propectos e stock com:

Henry Rogers Sons & Co. Ltd. of Brasil

Rua Visconde de Inhaúma, 85. Caixa Postal, 1047

GLOSSOP & CO.

Rua da Candelaria, 59. Caixa Postal, 265

RIO DE JANEIRO

"GYRO"

"O MOINHO SYMPATICO"

UMA MARAVILHA

TRABALHO AUTOMATICO

FUBÁ FRIO · FUBÁ UNIFORME

Peçam prospectos da

SOC. DINAMARQUEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1283

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 3180

BELLO HORIZONTE — RUA SÃO PAULO 514

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

Grande reducção nos preços neste mez

Saldos para Liquidar

50$000

Sapatos de superior naco beije picotado com guarnição de pellica purpurina, de salto francez, artigo chic de ns. 33 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por PAR.

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

34$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de n. 32 a 40.

Alpercatas envernizadas pretas, pulseira bordadinhas, artigo moderno de:

Ns. 18 a 26	10$000
Ns. 27 a 32	11$000
Ns. 33 a 40	13$000

O mesmo modelo em pellica envernizada sereja de:

Ns. 18 a 26	11$000
Ns. 27 a 32	12$000
Ns. 33 a 40	14$000

Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

(1126)

NATAL

O MELHOR PRESENTE

Thesouro da Juventude

Qual o pae ou outra qualquer pessôa que não estará pensando agora no que ha de dar aos seus filhos e amiguinhos, como presente de Natal, Anno Novo e Reis?

E' uma pergunta infallivel que preoccupa, todos os annos, e bastante o pensamento dos maiores, mas que, este anno, tem uma resposta facil e feliz.

O **"Thesouro da Juventude"** é o presente ideal, o mais attrahente, o de mais proveito e o mais adequado para os jovens, porque é o unico que possue a arte de combinar o prazer maximo com o maximo proveito.

E' o melhor presente que se póde fazer a uma creança ou a um joven. Nada poderá enthusiasmal-os tanto como o **"Thesouro da Juventude"**, e em nada poderá um pae melhor empregar o seu dinheiro, para um presente a seu filho, do que nessa obra tão valiosa, que fascina, instrue e deleita.

QUE É QUE V. S. PODERA FAZER PARA SEU FILHO COM 20$ APENAS?

Quando um pae cuida em comprar alguma cousa para seu filho, pensa invariavelmente em comprar aquillo que agrade á creança, aquillo que a deleite e lhe dê uma prova do affecto paternal; mas logo após, o pae pensa:

— Eu quereria encontrar uma cousa que agradando ao menino, ao mesmo tempo lhe seja de proveito, alguma cousa que elle possa usar e que lhe seja, de algum modo, util.

A primeira idéa que lhe chega á imaginação é um brinquedo, uma roupa, um chapéosinho, etc. Do primeiro, todas as creanças gostam, mas é ephemero, dura muito pouco, ou é perigoso; o segundo, só no primeiro dia dá uma impressão de satisfação.

Até o brinquedo, que elle tanto desejava, é abandonado ao segundo dia por um outro qualquer, que elle mesmo fez e que mais lhe agrada. E ahi temos muitas vezes, um homem intelligente, disposto a gastar 20$ num presente para o filho, sem poder resolver um problema apparentemente simples.

QUE COMPRAREMOS PARA O MENINO?

Esta é a pergunta que, por muitos annos, paes e mães vinham fazendo, sem que encontrassem cousa alguma que pudesse satisfazer completamente os seus desejos, até que se publicou o **"Thesouro da Juventude"**, a obra mais formosa, mais attrahente e mais educativa que jamais foi escripta para os jovens.

O **"Thesouro"** agrada mais á creança do que o brinquedo mais lindo e mais custoso que se possa comprar, e é mais proveitoso e mais util a ella do que qualquer outro presente que se lhe possa fazer, porque ensina tudo o que elle deve saber.

Os livros teem um aspecto tão lindo, teem tantas e tantas illustrações, e tão formosos Contos, Historias de viagens, Aventuras e explicações de como se fazem multissimos jogos e cousas que, quando pequenos, todos nós quizemos aprender, que a creança se vê subjugada, attrahida, encantada e, no meio de todas essas attracções e, sem perceber, defronta-se com muitos conhecimentos praticos sobre tudo o que é essencial uma pessoa saber, explicados de maneira tão simples, com linguagem tão clara, que as creanças pódem entender perfeitamente, sem nenhum esforço, sem que cheguem a atinar que estão aprendendo uma lição de Historia Natural, Physiologia, Geographia, Chimica, Physica, Industria, Agricultura, Litteratura, Poesia, tudo emfim que possa ser de proveito conhecer na vida, tudo quanto possa ajudar um joven a encontrar mais facil o caminho que as suas aptidões ou inclinações lhe façam emprehender.

O **"Thesouro da Juventude"**, é o presente ideal dos paes aos filhos: agrada a uns e a outros, é util á familia toda e póde-se obter com uma despesa de 20$ apenas, a dinheiro, e 25$ por mez, por tempo limitado.

COMO O MEZ DE DEZEMBRO RECEBEU O SEU NOME

Com o apparecimento do Christianismo, acabou a crença nas divindades pagãs; mas, apezar disso, a memoria desses deuses e deusas vive ainda, e viverá sempre, sob muitas fórmas e em muitas tradições. Estreitamente ligados os seus nomes aos costumes e instituições dos romanos, nomeadamente a contagem do tempo, conservamol-os, por exemplo, no nosso calendario, que procede do estabelecido por Julio Cesar. Podem-se contar as linguas, como o arabe e o hebraico, que não derivaram os nomes dos mezes dos deuses romanos.

Vamos traçar a Historia dos nomes dos doze mezes; e para seguil-a com mais agrado figuremos estar presenceando um cortejo triumphal dos mezes romanos.

DEZEMBRO

Fecha o nosso cortejo a ultima das personagens que tem por nome um numero disfarçado com a mesma extranha terminação dos anteriores. Era Dezembro — do latim "December", de "Decem", dez — o decimo e ultimo mez do antigo calendario romano. E' costume figural-o hoje por um velho de barbas brancas que traz brinquedos para dar ás creanças na época do Natal, que, como sabeis, é a 25 deste mez. Para algumas pessoas esse velho representa S. Nicolau, que viveu no seculo IV e é o considerado como patrono das creanças. Esta idéa origina-se numa lenda segundo a qual S. Nicolau foi carniceiro. Dezembro é um mez caracteristico do frio inverno nos paizes da Europa, e por isso o representam numa paisagem desolada, com os caminhos cobertos de neve. (Thesouro da Juventude, Vol. IV — Pag. 1.024).

Só **20$** a dinheiro e **25$** por mez

Só **20$** a dinheiro e **25$** por mez

Peça agora para obter a entrega antes do Natal

Aquelles que desejarem ter o Thesouro para presente de Natal, ou para o Anno Novo e Reis, devem fazer os seus pedidos immediatamente, para que a entrega seja feita a tempo.

Quanto mais essa magnifica obra vae tornando-se mais conhecida, maior numero de pedidos serão feitos diariamente. Assim, haverá maior difficuldade para que a entrega seja feita com a desejada rapidez.

Não deveis, portanto, demorar uma hora mais a remessa do vosso pedido.

W. M. Jackson Inc.

Editores da Encyclopedia e Diccionario Internacional

São Paulo	RIO DE JANEIRO	Porto Alegre
Rua Riachuelo, 12-A	Rua Theophilo Ottoni, 120-134	Rua Andradas, 1.305
Caixa Postal 2913	Caixa Postal 360	Caixa Postal, 475
	Phone N. 3037	

Exposições

abertas todos os dias uteis, das 8 1/2 ás 11 1/2 da manhã, e, de 1 h. ás 5 1/2 da tarde. As pessoas que ainda não conhecem esta magnifica obra, estão convidadas a visitar as nossas exposições e examinar detidamente o "Thesouro da Juventude".

VILLA SOUZA

Em Irajá, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidas tambem pela linha de bondes electricos recentemente inaugurada, que vae de Madureira ao largo da Freguezia de Irajá. Venda de terrenos a prestações sem entrada inicial. Venda de casas com entrada inicial a partir de 200$000.

A planta da VILLA SOUZA já foi approvada pela Prefeitura.

Aos domingos encontrarão no local pessoa habilitada a dar todas as informações. Escriptorio: Rua dos Ourives n. 106, sobrado.

(D 35405)

EM NILOPOLIS

Vende-se por dois contos e quinhentos uma casa e terreno medindo 10x50 e mais bemfeitorias. Trata-se com o sr. Pessôa, á rua Coronel Julio de Abreu n. 4.

(D 36504)

TERRENO — PAQUETA'

Vende-se um na praia do Estaleiro, Paquetá; junto ao n. 41. Trata-se á rua Barão de Sertorio n. 10.

(D 36507)

MORADIA EM NICTHEROY

Aluga-se em casa de familia quartos de frente, espaçosos, perto da praia das Flexas, a casaes ou cavalheiros distinctos, com pensão e mobilados ou não. Rua Pereira Nunes n. 132.

(D 35390)

CASA MOBILADA — TIJUCA —

Aluga-se por 4 ou 6 mezes, sómente a familia de tratamento. — Informações: Telephone Villa 4858.

(D 36471)

CAVALLINHOS

Cavallinhos de mola, rodas de borracha, esplendido brinquedo, bom exercicio. Presente para festas a 23$000, á rua Regente Feijó n. 49.

(D 35414)

CAIXÕES DE AUTOMOVEIS

Vendem-se bons e perfeitos por preço razoavel. — Rua Marangape, 21, Lapa.

(D 35415)

CASA Campo Grande

Vende-se por 20:000$000 o predio á rua Marechal Hermes n. 3, C. Grande. Tem 3 quartos, 2 salas, cozinha e installação sanitaria. Ver e tratar no local.

(D 34783)

CASA — TIJUCA

Aluga-se uma magnifica, para familia de tratamento, á rua Aguiar, 19. Para tratar B. M. 2300, appartamento 2.

(D 35410)

500 CONTOS

Emprestamos em parcellas de 8 até 100 contos, sobre predios em qualquer bairro. Negocio rapido. Adeantamos dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, (esquina de Ouvidor), com Alexandre.

(D 34769)

TERRENO

Vendem-se diversos lotes medindo 10 x 30, na bella rua Guaxupé, Conde Bomfim. Trata-se com o gerente do Café dos Embaixadores — Praça Tiradentes. Rua do Theatro n. 39, de 1 ás 4 horas.

(D 35408)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se uma com 102 alqueires geometricos, 100 x 100, a um kilometro da estação da Estrada de Ferro, estrada de automovel para o Rio e São Paulo. Tratar com Carlos Miranda, em Falcão, Estado do Rio, E. F. O. Minas.

(D 36301)

AS FABRICAS PEQUENAS

poderão vender e exportar mais, mediante insignificante despesa, consultando o Bureau Mercantil. — Caixa Postal n. 1828. — RIO.

(D 34748)

CASA

Aluga-se á rua Itapirú n. 184, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 198. Trata-se pelo telephone B. M. 1851.

(D 36063)

SELLOS

para collecções. Compra, troca e vende J. S. LEITE. — Rua do Carmo numero 5a

(D 34714)

ICARAHY

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Gavião Peixoto n. 250, em centro de terreno, frente para o Campo S. Bento, com 10 quartos, 4 salas e mais pertences, proprio para familia, collegio ou pensão; ver e tratar no mesmo todos os dias.

(D 36315)

Freguezia — Ilha Governador

Vendem-se alguns lotes de terreno proximos á praia. Primeiro de Março, 80, sala 8. Tel. Norte 4219.

(D 35384)

PALACETE — IPANEMA

Vende-se mobilado ou não; trata-se com Ernani Bastos, rua Primeiro de Março, 80, sala 8. Norte 4219.

(D 35383)

CASA NO ESTACIO

Aluga-se uma casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e outras dependencias, á rua do Estacio n. 34. Trata-se na loja do mesmo.

(D 36421)

NATAL

Não sabe o presente que mais possa agradar? Compre 25 gr. de essencia finissima para perfumes. 250, rua General Camara.

(D 36423)

VENDEDORES

Procura-se vendedores só á commissão, bem conhecedores dos seguintes artigos: bijouteria, artigos religiosos, armarinho, fórmas de chapéos para senhoras e fazendas, na rua Theophilo Ottoni n. 144, loja, onde podem se apresentar das 4 ás 5 da tarde.

(D 36414)

ICARAHY

Vende-se boa casa de um só pavimento, situada no centro da praia, propria para familia de tratamento — Para ver e tratar, os pretendentes queiram telephonar aos proprietarios para VILLA n. 2643.

(D 36392)

VISTA CANÇADA, MYOPIA

Correcção scientifica pelo dr. Saboya, oculista, á rua do Cattete, 245, das 8 ás 9 1/2. Exames gratis.

(D 34680)

CASA EM PAYSANDU'

Aluga-se mobilada. — Trata-se á rua da Quitanda n. 57.

(D 36417)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se dormitorios, sala de jantar esculpturada, cadeiras de couro e avulsos, camas, guarda roupa, lavatorios. Rua Senador Dantas n. 34.

(D 34638)

RADIO

Desejam installar, concertar ou modificar seu apparelho ou sua antenna? Telephone para Henrique de Oliveira, Norte 5990.

(D 35346)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes, 26.

(D 36178)

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE'

Vende-se a do Café Montanha, com 2 carros de entrega, optima freguezia e com marca registrada. Faz-se contrato do predio por 8 annos, se convier ao pretendente, á Estrada Marechal Rangel n. 28, em frente á estação de Cascadura. Trata-se na mesma com o proprio, das 10 ás 13 horas, todos os dias.

(D 35343)

CASA NOVA — ALUGA-SE

Com tres quartos, duas salas, banheiro e demais commodidades, á rua Barão de Itapagipe n. 60. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se na Fabrica de Calçado "Minerva", ao lado.

(D 34792)

SENADO, 6

Caixas d'agua a preços modicos. — Concertos em fogões a gaz, com rapidez. Concertam-se balanças de qualquer typo. Fazem-se installações de agua, gaz e luz.

(D 36147)

PHARMACIA

Vende-se em Botafogo, bem sortida, renda mensal 4 contos; motivo retirada socio. Inf. Central 3643.

(D 36463)

OCCASIÃO

Artigos para presentes, anneis de ouro e platina, pulseiras, brincos, relogios, fórmas de chapéos de palha suissa para senhoras, vendas por atacado e a varejo, na rua Theophilo Ottoni n. 144.

(D 36415)

COPACABANA

Aluga-se a casa mobilada á rua Sá Ferreira n. 86. Tem garage, telephone, etc.

(D 34692)

Liquidação de machinas de costura, motores, etc.

A "CASA COLOMBO", que está nos seus ultimos dias, acceita proposta para a venda das machinas de costura, motores, etc., das suas grandes officinas. Tudo para liquidar.

(1046)

BAR E BILHAR — PIRES

Em Santa Thereza, Estado do Rio. Passa-se. — Trata-se no local com o proprietario.

(D 36338)

MACHINA REGISTRADORA — NACIONAL —

Vendemos uma em perfeito estado. Rua do Ouvidor n. 130.

(D 36335)

PLAFLONIERS

lustres, pendentes e demais material electrico, vende-se por preço abaixo do custo. Vendem-se tambem as armações, balcões e vitrines. Rua Buenos Aires, 86, perto da Av. Central.

(D 36441)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se uma boa casa, loja e 2 andares, em boas condições. Não tem luvas. Informações á rua da Assembléa numeros 101/3, loja.

(D 36454)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se, em boas condições, um bungalow novo, mobilado, dispondo de grande chacara, garage e piscina. — Informações pelo telephone 322 de Petropolis.

(D 36357)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no correspondente V. Gicca. — Avenida Rio Branco numero 133, 4º andar. — RIO.

(D 32783)

Terrenos a longo prazo

Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, os melhores terrenos de toda a zona de Irajá; agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar.

(D 36023)

CORTE DE CABELLOS

por especialistas. Mme. Augusta. — RUA DA CARIOCA, 12, sobrado — Telephone CENTRAL 1551.

(D 36251)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo, rua Santa Therezinha e Avenida Trapicheiro, entre a rua Professor Gabizo e a r. S. Francisco Xavier, á vista ou a prazo. Trata-se na r. Mariz e Barros n. 457, fabrica. Aproveitem a occasião.

(D 32100)

NITRATO DE PRATA — Puro kilo 150$ —

Rua Visconde Rio Branco n. 64.

(D 34499)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico.

(D 32823)

APOLICES PERDIDAS

Altivo Joaquim Lopes, brasileiro, casado, participa que perdeu suas apolices de 1:000$000, 5 %, uniformizadas, de ns. 461163 — 461164 e 163689 nominativas.

(D 33764)

SALA E QUARTO

Alugam-se separados, bem mobilados, sem pensão, a cavalheiros distinctos. Praia do Russell n. 44.

(D 35382)

APARTAMENTOS

Para casal; muita independencia, requisitos modernos e cozinha. — Rua Visconde Rio Branco n. 33.

(D 36381)

FABRICA DE TECIDOS

Vende-se pequena fabrica de tecidos com seis teares e demais machinismos movidos a electricidade, produzindo 240 metros de brim de algodão superior, diariamente. Preço de occasião. Carta para Adolpho Castro, á rua Paulino Affonso n. 328, Petropolis, E. do Rio.

(D 35354)

CASA — COPACABANA "Posto 4"

Vende-se uma em centro de bom terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, W. C. cozinha; tendo no porão habitavel, 4 quartos, 1 sala, despensa e banheiro; o terreo mede 19 1/2 x 40 metros todo plantado de arvores fructiferas. Preço 240:000$. Cartas para NICO, nesta redacção.

(1215)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em perfeito estado, a preços de occasião: Hudson, Nasch, Sumbine, Premier, Velie, Fiat e outras marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 34, "Agencia dos Automoveis Réo".

(0727)

ABAT-JOURS

Compram-se bonitos, em bom estado, á rua Sete de Setembro n. 194, sobrado.

(D 35444)

PRESTE ATTENÇÃO SENHOR!...

Se o senhor é homem de bom gosto e previdente, lembre-se que inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, o senhor receberá o mais superior terno de roupa feito sob medida, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 e assim successivamente até ao seu justo valor. Preste attenção senhor, lembre-se que só tem a ganhar e nada a perder.

(1099)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio esteve, hontem, ainda com posição indecisa, com os bancos operando, porém, sem alteração apreciavel de taxas. O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 e os outros a 5 119|128 e 5 15|16 d, com dinheiro para o particular a 5 247|256 e 5 31|32 d, conforme as condições. O mercado fechou estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 59|64 a 5 31|32	
	(40$283)-(40$209)	
Paris	$326 a	$328
Nova York	8$300 a	8$350
Canadá	—	8$343

A' vista

Londres	5 119|128 a 5 57|64	
	(41$024)-(40$743)	
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$359 a	8$450
Italia	$441 a	$443
Portugal	$372 a	$390
... (peso papel)	3$560 a	3$575
... (peso ouro)	8$110 a	8$220
Allemanha	2$004 a	2$010
Suissa	1$625 a	1$630
Hollanda	3$380 a	3$400
Montevidéo	8$660 a	8$680
Belgica (papel)	$234 a	$237
Belgica (ouro)	1$165 a	1$178
Suecia	2$260 a	2$265
Tcheco-Slovaquia	$250 a	$25-
Chile	—	1$040
Dinamarca	2$250 a	2$260
Syria e Palestina	—	$330
Canadá	—	8$425
Japão (yen)	3$930 a	3$980
Hespanha	1$370 a	1$375
Austria	1$189 a	1$190
Rumania	$054 a	$057
Noruega	2$252 a	2$260
Vales ouro, por 1$	—	4$56-
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	3$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$404
Liras (papel)	—	$461
Escudos (papel)	—	$424
Peso argentino (papel)	—	3$585
Peso uruguayo	—	8$275

CABO

Londres	5 27|32 a	5 55|64
Nova York	8$410 a	8$480
Italia	$443 a	$445

Paris	$321 a	$330
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Hespanha	1$375 a	1$380
Portugal	$372 a	$388
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suissa	1$630 a	1$631
... (peso ouro)	—	3$580
Allemanha	2$005 a	2$020
Hollanda	3$400 a	3$405
Montevidéo	8$665 a	8$670
Japão (yen)	—	3$960
Noruega	—	2$270
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$265
Canadá	—	8$425

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
s/Londres	5 15|16	5 7|8
" Nova York	8$307	8$415
" ... (peso papel)	—	3$567
" ... Aires (peso ouro)	—	8$110
" Paris	$327	$329
" Italia	—	$44-
" Hollanda	—	3$388
" Portugal	—	$379
" Hespanha	—	1$378
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Rumania	—	$054
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suissa	—	1$625
" Austria	—	1$189
" Canadá	—	—
" Suecia	—	2$259
" Montevidéo	—	8$667
" Noruega	—	2$252
" Dinamarca	—	2$254
" Belgica (ouro)	—	1$174
" (papel)	—	$234
" Allemanha	—	2$010
" Japão (yen)	—	3$940
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Caixa matriz	—	5 59|64
Bancaria	5 119|128 a	5 31|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$500
Libras (papel)	—	41$250
Liras (papel)	—	$445
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$390
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 15|16	5 31|32	8$275	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|32	$ 4.85 1|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 29.86	P. 29.88
" s/Paris, á vista por £	F. 124.15	F. 124.15
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	111.00	111.50
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.85	B. 34.89

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|32	$ 4.85 5|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 23.86	P. 23.86
" s/Paris, á vista por £	F. 124.15	F. 124.15
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	110.75	111.50
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.19	F. 25.19
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.18	Kn. 18.18

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3|16	$ 4.85 1|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.62	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.24	c 16.24
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.17
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|8	$ 4.85 3|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por P.	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.25	c 16.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.17
" s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.83	c 23.83

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.15	F. 124.15
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.12
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 416.50	F. 415.25
" s/Nova York á vista por $	F. 25.59	F. 25.59
" s/Berne á vista por F.	F. 493.00	F. 493.75

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|8	d 47 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|16	d 47 7|16

MONTEVIDEO, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|4	d 50 3|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 13|16	d 50 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/4 %	5 1/4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 5/8 %	4 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 1/2 %	4 1/2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.86	P. 29.89
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.62	L. 74.63
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	96	96
Novo Funding, 1914	86	86 1/4
Conversão, 1910, 4 %	60 1/2	60 3/4
1908 5 %	96 1/2	96 1/8
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	83	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	62	61 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	71 1/2	72
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	200	200
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	55 1/2	53 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/2	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	12/—
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	86/—	86/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	70	70
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102	102
Consols, 2 1/2 %	56	56
Rente Française, 4 %, 1917	79.60	79.35
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	65.95	65.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	80.50	80.30
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	92.65	92.90

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: V. C. Da cot. anterior

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio [illegible]

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA: V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio — Não funccionou.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em março	14.62	14.67
entrega em maio	14.00	13.96
entrega em julho	13.43	13.49
entrega em setembro		

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em março	14.63	14.67
Café para entrega em maio	13.94	13.96
Café para entrega em julho	13.33	13.40
Café para entrega em setembro	12.97	13.01
Vendas do dia	10.000	40.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	471	459
Café para entrega em maio	458 1/2	445
Café para entrega em julho	451	437 3/4
Café para entrega em setembro	459	446
Vendas do dia	5.000	9.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 1|4 francos.

HAVRE, 15.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	471	471
Café para entrega em maio	457 1/4	458 1/2
Café para entrega em julho	449 1/2	451
Café para entrega em setembro	458	459
Vendas	3.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3|4 a 1 1|2 franco.

LONDRES, 14.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94	94
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	76	76

SANTOS, 15.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

33$500; anterior, 33$500; mesmo dia do anno passado, 34$000.
... 36$300; anterior, 36$300; mesmo dia do anno passado, ...
Embarques: hoje, 29.836 saccas; anterior, ... saccas; mesmo dia no anno passado, 24.568 saccas.
... 25.136 saccas; anterior, 23.625 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.368 saccas.
... 1.162.197 saccas.

	Saccas
Para a Europa	16.334
Para outros portos	153
Total	16.487

SANTOS, 15.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	36$725	36$725
Café typo 4, para entrega em janeiro	36$725	36$725
Café typo 4, para entrega em fevereiro	36$850	36$875
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Entradas:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 184 saccas de São Paulo e 715, de Minas; pela Leopoldina e Cabotagem, respectivamente, 2.956 e 1.036, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A1, A6, A7 e A8, respectivamente, 2.155, 42, 77, 64 e 215, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.168, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 14		327.936
Idem das entradas no dia 15		8.612
		336.548
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	5.024	5.524
Existencia ás 5 horas da tarde		331.024

... saccas de 60 kilos	2.221.700	2.193.000
... de 60 kilos	1.100	6.300
... de 60 kilos	10.400	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	9.000	4.000

... do Brasil, de 60 kilos	Nada	6.000
... de 60 kilos	Nada	Nada
... Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
... saccas de 60 kilos	935.900	928.700

ALGODÃO

(Rio)

Continuava o mercado de algodão, hontem, sem alteração apreciavel. Os negocios realizados foram regulares e as suas perspectivas eram, no entanto, pouco favoraveis.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.373
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1º do mez	10.189
Saidas	776
Desde 1º do mez	7.549
Stock actual	15.597

COTAÇÕES

Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio — Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA: V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio — Não funccionou.

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.01	11.11
Maceió, Fair	11.01	11.11
Fully Middling	10.66	10.71
American Futures, para janeiro	10.41	10.49
Futures, para março	10.43	10.51
Futures, para maio	10.44	10.52
Futures, para julho	10.40	10.48

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 8 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.50	20.60
Futures, para janeiro	20.22	20.35
Futures, para março	20.27	20.36
Futures, para maio	20.19	20.30
American Futures, para julho	19.85	19.95

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 13 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.16	20.22
American Futures, para março	20.19	20.27
American Futures, para maio	20.11	20.19
American Futures, para julho	19.78	19.85

Mercado: Negocios de caracter normal. Está se vendendo na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

RECIFE, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas desde hontem, em sarcas de 80 kilos	Nada	600
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	54.400	54.400
Exportação: para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para ... fardos de 180 kilos	Nada	300
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hotnem, destituido de importancia, sem maiores negocios realizados. As apolices geraes ao portador ficaram firme a 769$, compradores, não tendo os outros papeis em evidencia despertado maior interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., v|v, este mez, 50, a.	765$000
Ditas idem, idem, 50, a.	766$000
Diversas Emissões, port., 10, 30, 100, a.	765$000
Ditas idem, idem, 3, 47, a.	766$000
Ditas idem, idem, 4, 20, a.	767$000
Ditas idem, idem, 30, 35, 50, a.	768$000
Ditas idem, idem, 3, 39, 40, 40, a.	770$000
Ditas idem, idem, 15, a.	772$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 2, 8, 18, a.	990$000
Ditas idem, idem 3ª emissão, 50, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 30, a.	163$000
Emprestimo de 1920, port., 20, 30, a.	160$000
Decreto 1.933, portador, 10, 50, a.	200$000
Decreto 2.093, portador, 8, a.	200$000
Estado do Rio, 4 %, 1, a.	106$000
Bancos:	
Portuguez, nom., 35, a.	228$000
Idem, idem, 50, a.	230$000
Idem, port., 100, a.	231$000
Brasil, 2, 8, a.	480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	80$500
Prog. Industrial, 20, a.	260$000
Docas de Santos, port., 50, a.	350$000
Debentures:	
Conf. Industrial, 60, a.	208$000
Mercado, 38, a.	202$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:000$	998$000
Ditas Ferro Viarias	992$000	988$000
Ditas Rodoviarias, 5 %, nom.	758$000	745$000
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Miudas, 5 %	—	—
Diversas Emissões		
Ditas port.	770$000	769$000
Obras do Porto	778$000	—
Estado da Parahyba	110$000	100$000
Rio, 500$, 8 %	—	510$000
Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	985$000	960$000
Ditas nom.	—	960$000
Rio Grande do Sul, de 500$, nom.	510$000	490$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	—
Estado do Espirito Santo	—	700$000
Espirito Santo, 8%	930$000	—
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	105$000
£ 20, port.	710$000	620$000
Ditas nom.	690$000	—
Emp. de 1906 portador	169$000	167$000
Emp. de 1906 nom.	—	166$000
Ditas de 1914 portador	168$000	163$000
Ditas de 1914, nom.	172$000	160$000
Ditas de 1917 portador	164$000	162$000
Ditas de 1920, port.	162$000	160$000
Ditas decreto 1.535	184$000	—
Ditas decreto 1.550	—	182$000
Ditas decreto 2.339	—	—
Ditas decreto 1.909 port.	—	181$500
Ditas decreto 1.948	—	181$500
Ditas decreto 2.097	183$000	182$500
Ditas decreto 2.093	—	200$000
Ditas decreto 1.909	200$000	—
Ditas decreto 1.933	—	200$000
Bello Horizonte	—	150$000
Campos	—	178$000
Intendencia de Pelotas	—	950$000
Intend. de Bagé	—	950$000
Petropolis	190$000	178$000
Barra do Pirahy	80$000	—
Int. de Uberaba	—	110$000
Ditas decreto 1.622	188$000	180$000
Bancos:		
Banco do Brasil	480$000	476$000
Credito Publicos	—	63$000
... do Brasil, port.	232$000	226$000
Ditas nom.	231$000	228$000
Ditas com 50 %	113$000	111$000
Commercial	—	230$000
Commercio	190$000	180$000
Brasileiro-Allemão	165$000	—
Boavista	—	560$000
Com. E. S. Paulo	—	360$000
Mercantil	—	500$000
Real de Minas	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	355$000	—
Ditas nom.	345$000	340$000
Docas da Bahia	—	43$000
Hoteis Palace	11000$	—
Carruagens	—	50$000
Mercado	300$000	260$000
Terras e Colonização	—	10$000
Cerv. Brahma	475$000	460$000
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	350$000
Companhia Santelmo (Sabonete)	6$000	5$500
Mineira de Lacticinios	180$000	—
Immoveis e Construcções	—	410$000
Diamantifera	5$000	4$000
S. Paulo Alpercatas	200$000	—
U. Nacionaes	1:001$	990$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$500	80$000
Victoria a Minas	—	—
Cantareira	180$000	—
Goyaz	30$000	10$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	250$000	—
Corcovado	140$000	—
Bom Pastor	—	130$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	—	260$000
Conf. Industrial	110$000	—
America Fabril	250$000	240$000
Alliança	—	80$000
Nova America	—	203$000
Manuf. Fluminense	150$000	—
Brasil Industrial	—	370$000
Ind. Mineira	265$000	—
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	690$000	—
Santo Aleixo	—	140$000
Ind. Mineira	285$000	—
Esperança	320$000	—
União Industrial	—	3:000$000
Debentures:		
Bellas-Artes	—	217$000
... F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	199$000	198$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Docas de Santos	183$000	—
Cerv. Brahma	—	1:012$
Confiança	212$000	208$000
Prog. Industrial	182$000	178$000
Nova America	—	1:020$
Ind. Mineira	—	195$000
U. Nacionaes	204$000	—
Luz Stearica	210$000	—
Tec. Esperança	—	195$000
Docas da Bahia	—	112$500
Tec. Alliança	—	165$000
Santo Aleixo	—	130$000
Expl. de Portos	205$000	—
Ind. Campista	—	170$000
N. S. das Victorias	208$000	201$000
Fiat-Lux	—	200$000
Tijuca	—	206$000
Carruagens	203$000	195$000
Manuf. Fluminense	175$000	—
Santa Helena	200$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Ceramica Nacional	—	199$000
Brasil Cinematographica	1:080$	—
Comp. Guanabara	—	202$000
Hoteis Palace	210$000	—
Tec. Corcovado	178$000	125$000

ASSUCAR

(Rio)

Regulou o mercado de assucar, hontem, em condições frouxas, com os preços em attitude desfavoravel. O movimento de negocios verificado foi pequeno, fechando o mercado mal collocado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	135.256
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	2.780
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Total	2.780
Desde 1º do mez	139.936
Saidas	5.234
Desde 1º do mez	91.131
Stock actual	132.802

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	60$000 a 62$000
Branco 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	52$000 a 53$000
Mascavinho	50$000 a 53$000
1º jacto	Não ha
Mascavo	45$000 a 46$000

Posição: Paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio — Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA: V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos

Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio — Não funccionou.

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	12/3	12/3
Assucar para entrega em março	12/7 1/2	12/7 1/2
Assucar para entrega em maio	12/9	12/9
Assucar para entrega em agosto	13	13
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.08	2.09
entrega em março	2.11	2.11
entrega em maio	2.17	2.18
entrega em julho	2.25	2.25

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.09	2.08
Assucar para entrega em março	2.12	2.11
Assucar para entrega em maio	2.18	2.17
Assucar para entrega em julho	2.26	2.25

Mercado estavel.
Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 15.
Mercado: hoje, firme; anterior firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 11$500 a 12$; anterior, 11$800 a 12$300.
Demeraras: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.
Terceira sorte, hoje, 10$500 a 11$; anterior, 10$500 a 12$000.
Somenos: hoje, 9$500 a 10$; anterior, 9$500 a 10$000.
Bruto seccos: hoje, 6$ a 7$500; anterior, 6$ a 7$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	28.700	33.900
Desde ... de setembro proximo ...		

O CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.956	
E. Santo	—	
		2.956
Pela Maritima:		
De Minas	778	
De São Paulo	264	
De Goyaz	—	
		1.042
Por Alf. Mais.	—	
Cabotagem	982	
Reg. E. Santo	884	
Reg. Flum. (Rio)	2.451	
Reg. Mineiro	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	97	
		4.414
Total		8.412
Idem o anno passado		13.027
Desde 1º do mez		102.220
Média		7.301
Desde 1º de julho		1.484.076
Média		8.040

EMBARQUES

E. Unidos	1.310
Europa	3.681
Rio da Prata	1.200
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	75
Total	6.266
Idem o anno passado	22.959
Desde 1º do mez	91....
Desde 1º de julho	1.347.248
Existencia	327.936
Idem o anno passado	352.670

Pauta — 3$880.
Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café funccionou sustentado e com tendencias favoraveis. Comtudo, as cotações se mantiveram inalteradas, á base de 42$500 por arroba. O mercado fechou activo.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$500
Typo 4	45$500
Typo 5	44$500
Typo 6	43$500
Typo 7	42$500
Typo 8	40$500

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — E. de F. C. do Brasil, concorrencia n. 4.
— Para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 12, pertencentes á concorrencia n. 2.
Dia 17 — Decimo Regimento de Infantaria, quartel em J. de Fóra, Minas Geraes, para o fornecimento dos generos e demais artigos necessarios ao funccionamento do Serviço de Aprovisionamento, constantes dos grupos de ns. 1 a 7.
Dia 18 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, Bauru', Estado de São Paulo, para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material para limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1929, constantes do edital n. 4.
— Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para as linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1929, constante do edital n. 5.
— Para o fornecimento de roupas para carros dormitorios, mobiliario e utensilios de carros restaurantes, durante o anno de 1929, constantes do edital n. 6.
— Para o fornecimento de materiaes para melhoramentos de linha nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1929, constantes do edital numero 7.
Dia 19 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para as officinas e escriptorios, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de materiaes para a 3ª divisão durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de impressos durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de materiaes para escriptorio durante o anno de 1929.
Dia 19 — 4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, forte da Lage, para o fornecimento de generos e de mais artigos.
Dia 20 — Estrada de Ferro Therezopolis, para acquisição de material de consumo ordinario, constante da concorrencia permanente n. 1.
Dia 20 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de materiaes para pintura e outros, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de arruelas, dobradiças, parafusos e outros, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de meias e outros artigos, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de ferro e aço, durante o anno de 1929.
Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, isto é, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, de artigos do grupo 7 — carvão.
Dia 20 — Directoria Geral de Serviço de Povoamento, para o fornecimento de pão, carne verde, leite, gallinhas, ovos e generos alimenticios e outras mercadorias de consumo habitual, á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, durante o anno de 1929.
Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 5.
Dia 21 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros do referido Districto e a Assistencia Hospitalar, dos artigos constantes do grupo n. 25.
Dia 21 — E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', E. de São Paulo, para o fornecimento de artefactos de borracha, correias, mangueiras e outros, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de material para illuminação, electricidade, e outros, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de materiaes diversos, durante o anno de 1929.
— Para o fornecimento de aros, eixos e rodeiros, durante o anno de 1929.
Dia 21 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para alienação de duas chatas ns. 1 e 2, de madeira, com 120 toneladas de capacidade cada uma, cobertas de zinco, de antiga construcção, as quaes necessitam de completa reforma.
Dia 21 — Junta Commercial, para a concorrencia administrativa ou permanente para o anno de 1929, de material de escriptorio e expediente, de accordo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica.
Dia 21 — Policia do Districto Federal, para a compra de gazolina e aluguel de automoveis.
Dia 21 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de drogas, grupo n. 6, constantes da concorrencia publica numero 3.
Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 6.
Dia 21 — Directoria de Fiscalização, Nictheroy, para o serviço de navegação entre os portos do sul do Estado.
Dia 21 — 6º Regimento de Infantaria, quartel em Caçapava (Estado de São Paulo), para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 22 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento de material para os serviços de conducção, conservação da lancha, etc. durante o anno de 1929.
Dia 22 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento de rações preparadas, almoços e jantares, para o anno de 1929, aos presos da policia civil do Districto Federal.
Dia 22 — 2º Grupo Independente de Artilharia Pesada, Quitauna (Estado de São Paulo), para o fornecimento de generos ou rações preparadas, para os officiaes e praças desta unidade.
— Para o fornecimento de artigos constantes dos seguintes grupos: combustivel, forragem, ferragem, artigos de limpeza, roupa de cama, material de electricidade, etc., etc., durante o anno de 1929.
Dia 24 — 2º Batalhão de Engenharia, quartel em Quitauna (Estado de São Paulo), para o fornecimento de alimentação preparada aos officiaes e praças da companhia, durante o anno de 1929.
Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos dos grupos 23, 27, 40, 41, 42, 46, 50, 63 e 64 (ferragens).
Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 7.
Dia 24 — 2º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Jundiahy (Estado de São Paulo), para o fornecimento de alimentação preparada.
— Para o fornecimento de forragem.
— Para o fornecimento de material de expediente e artigos de escriptorio, durante o anno de 1929.
Dia 25 — Segunda Região Militar, enfermaria Hospital de Lorena, Estado de São Paulo, para o fornecimento de dietas preparadas para doentes.
Dia 26 — 6º Regimento de Infantaria, em Caçapava (Estado de São Paulo), para o fornecimento de artigos de forragem aos animaes em serviço

neste regimento, durante o anno de 1929.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1929, dos artigos annullados na primeira concurrencia, constantes do grupo 56 — "munições de bocca", sub-grupo — dietas.

Dia 26 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento, a este aprendizado, durante os mezes de janeiro a junho do anno proximo vindouro, de generos alimenticios e outros artigos de consumo habitual.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 12 de dezembro de 1928

Bensoussan, Canetti & Cia., (2 requerimentos), Luiz Pinto de Souza, Companhia de Charutos Dannemann, Luiz Bueno, José Chamberlain Young, George William Riley e Ernest Scott And Company Limited, Antonio Cresol Gibbs, dr. José Custodio da Silva Junior. — Lavre-se o termo.

Compo Shoe Machinery Corporation. — Junte-se ao processo e lavre-se o termo.

José Corso. — Lavre-se o termo, devendo o interessado apresentar outros desenhos de accordo com o regulamento.

Felppe Bruno dos Santos Noin, A. Brasil & Comp., Aniceto José Esteves. — Junte-se ao processo.

Companhia Usinas Nacionaes. — Deferido, á vista do parecer do chefe da secção.

S. A. Casas Reunidas Armbrust Laport, e Standard Oil Company Of Brasil. — Annote-se a transferencia.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1.520, de 23 de fevereiro ultimo, do Bureau International de la Propriete Industrielle de Berne, de ns. 56.037 a 56.167, excepto as de ns. 56.110, 56.132 e 56.155, por collidirem respectivamente com as de ns. 16.806 e 13.406, desta capital e 9.614 dos Estados Unidos da America e bme assim a de n. 56.063, por imitar a de n. 13.674, desta capital.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 329 bois, 69 vitellos, 134 porcos, 15 carneiros e 2 cabritos.

Vendidos para a cidade — 219 bois, 64 vitellos, 126 porcos, 13 carneiros e 2 cabritos.

Vendidos para os suburbios — 106 bois, 4 1/2 porcos e 2 carneiros.

Foram regeitados — 4 bois.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$540 a 1$560, Vitellos, 1$600, Porcos, 1$800 a 1$900, Carneiros, 2$000, Cabritos, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 364 bois, 75 vitellos, 35 porcos e 20 carneiros.

No matadouro de Santa Cruz — 1.096 bois, 288 vitellos e 203 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 358 bois, 18 vitellos e 56 porcos.

Vendidos para a cidade — 193 bois, 17 vitellos e 12 porcos.

Vendidos para os suburbios — 165 bois, 1 vitello e 24 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$560. Vitellos, 1$500. Porcos, 1$800.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 6 de dezembro de 1928

Caravana & Cia (2 requerimentos), Sylvestre Gallo & Cia., The Singer Manufacturing Company, Miag Muhlenbau Und Industrie Aktiengesellschaft. — Lavre-se o termo.

Oswaldo Paes. — Cancelo o pedido. — Lavre-se o termo.

José Marvazzi & Filho. — Publique-se a descripção.

Prieg & Cia (2 requerimentos). — Publique-se a descripção novamente.

Falchi Papini & Cia., (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 5.840 por Bherning & Cia Ltda. (recorrendo do despacho que deferiu o pedido de privilegio depositado sob o n. 5.865, pelo sr. Renato Ricardo), Agostinho Teixeira e Jacintho Victor Gaudencio, Columbus Handle & Tool Corporation, Fellows Medical Manufacturing Company, Inc., Standard Oil Company Of Brasil. — Junte-se ao processo.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. — Manteinho o despacho.

Hans Taegen. — Declare se desiste do pedido de privilegio sob o numero 1.763.

Moura Wilson & Co., — Expeçam-se guias.

Roberto Gomes de Vasconcellos. — Renovo o despacho de 7 de dezembro de 1927.

Charles T. Wilson Company, Incorporated. — Renovo o despacho de 23 de agosto de 1927.

Arlindo Rodrigues. — Renovo o despacho de 13 de março ultimo.

Dr. Edoardo Arthur Mazzacorati e Alranio Lessa. — Renovo o despacho de 30 de setembro de 1927.

Edgard William Brandt, Dinorah Veiga de Araujo Lima. — Annotem-se as transferencias e dêm-se certidões.

Renato Sebastiany. — Dê-se certidão e copia authentica do desenho.

The Rio de Janeiro Flour Mills And Granaries Limited, — Prove que pode usar a palavra Scnippa.

Cunha, Marinho & C., Daniel da Rocha Botelho, José Pedro Mackisuda, e J. Rademaker. — Dê-se certidão.

São convidados a comparecer nesta directoria geral afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto numero 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

The Barber Asphalt Company, marca Genasco; Henrique Novaes, marca Alfaiataria Academica; Freitas & Companhia marca Café da Matta; Charles Jean Christern marcas Probatol e Tupitinga; The American Steel And Company, Of New Jersey, marca Mirror Finish; Antonio Alves Monteiro, marca Calçado Feito á Mão; A. W. Wills & Son Limited, marca Argos; e Saunders & Davids, marca Manguary.

São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artigos 50 letra B, 51, letra a e 53, letra B, do regulamento, os seguintes concessionarios de privilegio de invenção:

João Francisco, Antonio Machado Mendonça, Januario Corrêa Peixoto, Guido Pelliciarim Giorgio Navarotto, José Maria Leal, Domingos Pedro de Azevedo, Paulo Sinna e Argenimo da Luz, Fernando & Cia., International Standard Electric, S. A. Brevetti Estori, S. A. Henrique Casine, Ramon Remigio de Cores, José Lins, Dr. Michel Burnier, A. I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Gesellschaft fur Elektrodenerlaubung m. b. B. Hans Sattig, Typograph Gesellschaft mit beschrakter Haftung, Kalle & Co., Aktiengesellschaft, Alvaro de Mello Barros, A. Vereinigte Stahlwerke Aktiengesellschaft, Francisco Kobalt, Myro Patermann Rinfeder, m. b. H., A. Robert Vieland, Arturo Maraglia e Edoardo Carpaneto, Universal Oil Products Co., L. Lambardini, Co. L. Lombardini & Co., James Henry Cartner Boyd, e Jacob Muller.

Chama-se a attenção da S. A. Industrias Reunidas "Alba" e do sr. Julio Ferraira Serpa para o edital desta directoria geral publicado no "Diario Official" de 8 de dezembro de 1928.

Additamento aos despachos do dia 23 de novembro de 1928:

Pedidos de privilegio:

Maria Dionysia Pardal, para "um novo typo de sombrinha". — Indeferido.

Additamento aos despachos do dia 27 de novembro de 1928:

Pedidos de registro de marcas:

Companhia Brunswick do Brasil, da marca "Diamante", para distinguir artigos da classe 49. — Registre-se.

Companhia Brunswick do Brasil, da marca "Academia de Bilhar — Brunswick", para distinguir artigos da classe 49. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 29 de novembro de 1928:

Pedido de privilegio:

Marcilio Vieira, para "uma desempenadeira — Nhásinha, para aperfeiçoar moldes de dentaduras". — Indeferido, á vista do parecer do examinador da Assistencia Dentaria Infantil.

Additamento aos despachos do dia 30 de novembro de 1928:

Pedido de privilegio:

Robert Sykes Muller, para "aperfeiçoamentos em toldos para janellas e semelhantes". — Deferido.

Pedido de registro de marca:

De Jersey & Co., Ltda., da marca "Cabaret", para distinguir artigos da classe 29. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 1 de dezembro de 1928:

Pedidos de registro de marcas:

Eduardo Barbosa & Cia., da marca "River", para distinguir artigos da classe 36. — Renove-se o registro.

Companhia Luz Stearica, da marca "Condor", para distinguir artigos da classe 4. — Renove-se o registro.

Additamento aos despachos do dia 4 de dezembro de 1928:

Pedido de privilegio:

Carmo Vicente Méa, para "um systema de embalar berços, sem auxilio manual". — Indeferido, á vista do parecer do examinador da Saude Publica.

Pedidos de registro de marcas:

Guimarães, Freitas & Cia. Ltda, da marca "Jacaré", para distinguir artigos das classes 1 e 2, menos para insecticidas, por imitar, nessa parte, a marca n. [illegible], desta capital.

Flavio Brouck & Cia., da marca "Mine a Rio", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 44. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 5 de dezembro de 1928:

Pedido de registro de marca:

Perry & Company, Limited, da marca "Spear Pointed Elastic Pen", para distinguir artigos da classe 12. — Renove-se o registro, tendo em vista a informação ora prestada pela secção, e ficando assim sem effeito o despacho de 1º do corrente.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Trigo por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	9.30	9.30
Para entrega em janeiro	9.75	9.65
Para entrega em março	N|cotado	9.80
Mercado	Firme	Estavel
[illegible] para o Brasil	9.80	9.80
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,16,62	1,16,12
Para entrega em março	1,19,25	1,19,12

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 10 a 16 do corrente mez:

Café, kilo	2$880
Idem torrado ou moido, kilo	4$300
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$042
Alcool, litro	2$431
Carne secca, kilo	1$430

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café, imposto de 7 %, e taxa de viação:

Arrecadação do dia 15	96:260$400
De 1 a 15	918:153$500
Em egual periodo do anno passado	1.413:339$100

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Arlanza"	16
Southampton e escs., "Almanzora"	16
Portos do sul, "Rio Amazonas"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	17
Genova e escs., "Conte Rosso"	17
Havre e escs., "Belle Isle"	17
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	17
Hamburgo e escs., "General Mitre"	17
Londres e escs., "Highland Warrior"	18
Buenos Aires e escs., "Formose"	18
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	18
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	18
Portos do norte, "Victoria"	18
Rio da Prata, "Desna"	18
Nova York e escs., "Bruere"	18
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	19
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	19
Genova e escs., "Colombo"	20
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Portos do sul, "Carl Hoepeck"	20
Portos do norte, "Recife"	20
Bordeaux e escs., "Massilia"	20
Barcelona e escs., "Magallanes"	20
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	21
Londres e escs., "Avelina"	21

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Anna"	16
Southampton e escs., "Arlanza"	16
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	16
Caravellas e escs., "Icarahy"	16
Tutoya e escs., "Borborema"	17
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	17
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	17
Bremen e escs., "Sierra Morena"	17
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	17
Porto Alegre e escs., "Capivary"	18
Havre e escs., "Formose"	18
Tutoya e escs., "Piauhy"	18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	18
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	18
Macáo e escs., "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata, "High. Warrior"	18
Pelotas e escs., "Itaipava"	18
Liverpool e escs., "Desna"	18
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	19
Recife e escs., "Itaquera"	19
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	19
De Nova York e escs., "Southern Cross"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Buenos Aires e escs., "Massilia"	20
Rotterdam e escs., "Aldahi"	—
Aracajú e escs., "Itapacy"	20
Cabedello e escs., "Tapajoz"	20
Buenos Aires e escs., "Magallanes"	20
Montevidéo e escs., "Victoria"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Belém e escs., "Pará"	21
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	21
Manáos e escs., "Aracaty"	22
Porto Alegre e escs., "Recife"	22
Laguna e escs., "Jupiter"	22
Rio da Prata, "Avelona"	22

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	96$000 a 100$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	Nominal
Arroz especial, 60 kilos	93$000 a 97$000
Arroz superior, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz bom, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz regular, 60 kilos	62$000 a 68$000
Alfafa nacional, kilo	$540 a $580
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a 155$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	90$000 a 100$000
Batatas nacionaes, kilo	$640 a $720
Batatas estrangeiras, kilo	$880 a 1$000
Banha, caixa	156$000 a 163$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	3$200 a 3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a 3$100
Xarque do Rio Grande, kilo	1$900 a 2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$400 a 2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	60$000 a 66$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	40$000 a 45$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	62$000 a 65$000
Feijão branco commum, estrang., 60 ks.	100$000 a 105$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	78$000 a 80$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	78$000 a 80$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	62$000 a 64$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	24$500 a 25$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	22$000 a 23$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$400
Toucinho paulista (Bacon), kilo	2$800 a 3$000

LEILÕES

Leilão de Penhores
22 DE DEZEMBRO DE 1928
JOSE' CAHEN
(D 34604)

LEILÃO DE PENHORES
LIBERAL, BERLINER & CIA.
EM 18 DE DEZEMBRO DE 1928
58 — LUIZ CAMÕES — 60
(D 33989)

Leilão de Penhores
Em 19 de Dezembro de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 34362)

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 18 DE DEZEMBRO
MATRIZ — Avenida Passos, 11

Leilão de Penhores
Em 27 de Dezembro de 1928
José Moreira da Costa & Cia.
9 — Becco do Rosario — 9
Avisam aos Srs. mutuarios, que suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(D 34717)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

A' MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 20 de Dezembro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.
(D 31987)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para familia estrangeira, que durma no aluguel; paga-se bom ordenado, á rua Mariz e Barros, 370. Tel. Villa 1328. (D 34627) A

CREADAS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, que queira ir para Petropolis e tenha pratica do serviço; para tratar á rua Copacabana n. 752. (D 34758) B

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE um estudante de 5º anno de medicina, que tenha abandonado os estudos, para propaganda medica de importantes laboratorios. — Resposta á Caixa Postal, 489. (D 35353) C

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura á rua do Rezende n. 52, 1º andar. Paga-se bem. (D 34747) C

PRECISA-SE de rapazes activos e relacionados para agentes de annuncios, á avenida Rio Branco, 40, 1º andar, "Gazeta da Bolsa". (D 34746) C

CENTRO

ALUGA-SE o predio n. 190 da rua Theophilo Ottoni; informações na rua General Camara n. 24. Peixoto & Companhia. (D 36405) D

ALUGAM-SE vagas, em sala de frente á rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0762. (D 36462) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com pensão em casa extrangeira tendo banhos quentes, e frios a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 36458) D

ALUGA-SE linda sala mobilada encerada, quartos limpos; rua Riachuelo n. 158. Tem telephone. (D 35420) D

ALUGAM-SE dois admiraveis salões na rua da Carioca, 54. Podem ser divididos para familia ou transformados num só. Servem para officina de modas, escriptorios, commissarios estrangeiros, escolas, photographia, etc., etc. Aluguel baratissimo. (D 34529) D

PENSÃO, a mesa e a domicilio, farta e variada, só á rua da Assembléa, 68, 2 andar. Phone C. 0762. (D 36464) D

PREDIO — Aluga-se o da rua General Camara n. 267. Para ver e tratar á rua Uruguayana n. 105, sobrado, das 9 ás 12 e das 2 ás 6. (D 34661) D

SALA de frente bem mobilada, optima, pensão, aluga-se a casal e senhores de tratamento. Casa de familia respeitavel. Travessa Torres, 7, entre as ruas Riachuelo e Carlos Sampaio. Tel. Central 4334. (D 36505) D

SOBRADO. Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua Sete de Setembro, 96, entre Avenida e rua Gonçalves Dias. Trata-se na loja. (D 34580) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE quarto de frente mobilado a cavalheiros, perto dos banhos de mar, á rua Barão de Guaratiba n. 51. (D 34782) E

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga 37. Trata-se na rua na Quitanda numero 57. (D 36416) E

ALUGAM-SE salas e quartos, lindamente mobiliados, tudo novo, com ou sem pensão. Rua Almirante Balthazar 31. Jardim da Gloria. (D 36345) E

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Pertence n. 40. (D 36342) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com café pela manhã, a senhor; rua Benjamin Constant, 28. (D 53374) E

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento dois esplendidos quartos, um de frente, juntos ou separados, independentes, sem moveis e sem pensão, a senhores ou senhora que trabalhe fóra. Cattete. Telephone 1237 B. M. (D 34796) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente bem mobilada a casal distincto ou cavalheiro, á rua Corrêa Dutra n. 140. (D 36100) E

ALUGA-SE proximo ao Flamengo, uma grande e luxuosa sala e separado, um pequeno quarto bem mobilado e com pensão, á rua Silveira Martins n. 48. (D 34828) E

ALUGA-SE todo o terreo do vilino 8 da rua Bento Lisboa n. 178, com 2 quartos, sala, cozinha, etc. Trata-se até ás 9 1|2 da manhã, ou das 12 ás 13 1|2. (D 34765) E

PERTO dos banhos, familia, aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes; á rua Correia Dutra n. 154. (36367) E

QUARTO mobilado e com pensão de 1ª ordem aluga-se a casal ou dois cavalheiros de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (D 36317) E

APPARTAMENTO — Aluga-se appartamento a casal distincto, em casa de familia; rua Andrade Pertence 27. Cattete. (D 36333) E

SALA — Aluga-se sala ricamente mobilada a casal distincto, em casa de familia. Rua Andrade Pertence, 27. Cattete. (D 36333) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois bons quartos com communicação para familia de trato. Grande jardim para creanças. Laranjeiras n. 21. (D 36336) F

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão para 2 rapazes a 170$. Laranjeiras n. 17. (D 36269) F

ALUGA-SE um quarto, mobilado, com agua corrente para casal ou cavalheiro em casa confortavel, com roupa de cama e café pela manhã. 180$000. R. das Laranjeiras, 147. (D 36300) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 700$ e taxas o predio á rua das Accacias n. 34 (Jardim Botanico); trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 34778) G

ALUGA-SE o grande predio de dois pavimentos e andar terreo, á rua Visconde de Ouro Preto n. 67 (antiga rua D. Carlota), em Botafogo, ao centro de terreno e com excellentes accommodações; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 36407) G

ALUGA-SE por 550$ e taxas, a casa n. 78, da rua Arnaldo Quintella (Botafogo), tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, moderno e mais dependencias; trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 36406) G

ALUGA-SE na praia de Botafogo bom sobrado, proprio para familia ou grande escriptorio; informa-se n. 212. (D 36369) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa completamente mobilada com 6 quartos, 3 salas na rua Barata Ribeiro n. 16. (D 36514) H

ALUGA-SE uma casa mobilada com 5 quartos, sendo um para creados, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro, na rua Copacabana n. 769. Póde ser vista das 2 ás 4 horas da tarde. Tel. Ipanema 1477. (D 35339) H

ALUGAM-SE dois grandes quartos ou appartamento em casa de familia de tratamento, perto do 4º posto. Exigem-se referencias. Telephone Ipanema 1638. (D 36374) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala bem mobilada de frente para o mar e um quarto a casaes ou cavalheiros; rua Gustavo Sampaio, 158, Leme. Tel. Sul 3148. (D 34776) H

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto a senhor de todo o respeito. Miguel Lemos n. 88. (D 34740) H

CASA mobilada — Copacabana — Tres mezes — Aluga-se boa, por tres mezes, a partir do fim do mez corrente, completamente mobilada, 4 dormitorios e um para empregado, 2 salas e dependencias, agua quente, luz electrica, jardim, telephone. Travessa Miranda, entre Figueiredo Magalhães e Barroso. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. Novecentos mil réis mensaes. Informa tel. Ipanema 1989. (D 34754) H

LEME — Casal distincto, que reside em confortavel residencia, com garage e todo conforto, aluga a metade a um casal ou senhor de tratamento. Cartas a M. M., nesta folha. (D 34762) H

SALA mobilada de frente e quarto, alugam-se juntos ou separados, com ou sem pensão. Rua Figueiredo Magalhães n. 110. Tel. Ip. 1295. (D 34768) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 19 e VII. Trata-se telephone Norte 4801. (D 34757) J

TIJUCA

ALUGA-SE pequena mas confortavel vivenda em centro de jardim, com garage, estylo moderno, e interior do luxo. Rua Piratiny 50, (Conde de Bomfim). O predio está aberto das 8 ás 4 da tarde. (D 34552) K

ALUGA-SE a pessoas distinctas grande sala de frente com pensão; Conde de Bomfim 173. Telephone Villa 2713. (D 36389) K

ALUGAM-SE na Pensão Silveira, confortaveis e arejados quartos Hadd. Lobo 419. (D 36157) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 54. Póde ser visto até ás 16 horas. (D 36493) K

ALUGA-SE o grande predio do Alto da Boa Vista n. 58, com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 34635) K

ALUGA-SE ou vende-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 boas salas, 5 bons quartos, garage com quarto, centro de jardim. Aluguel: 1:100$. Venda: 130:000$. Ver e tratar á rua Maria Amalia, 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (556)

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Sob a direcção do proprietario. Muito conforto, por preço barato. Rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (D 32821) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua S. Christovão n. 382, tendo 4 quartos e 2 salas. As chaves estão na mesma. Trata-se á Avenida Passos n. 105. (D 35417) L

ALUGA-SE á rua Lucio de Mendonça (transversal á rua Mariz e Barros), n. 45, magnifico predio apalacetado, para familia de tratamento. Aluguel 800$ mensaes. Póde ser visitado e trata-se á rua Buenos Aires, 130, sobrado, sala dos fundos. (D 36508) L

ALUGA-SE á rua São Christovão n. 518-A (Bairro Santa Genoveva) a casa n. 17, da rua Santa Pastora, com 3 quartos, 2 salas e dependencias para familia de tratamento. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (D 34637) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão Bom Retiro n. 360, as chaves no n. 358, trata-se á rua da Quitanda n. 139. telephone N. 0738. (D 34780) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom predio, na rua Barão de Mesquita n. 116, com 4 quartos, salas, porão habitavel, e mais dependencias; centro de jardim. Para ver das 8 ás 4 horas da tarde. (D 34732) N

LAPA

ALUGA-SE quarto arejado amplo em logar saudavel. Rua Visconde Paranaguá n. 15, 2ª da rua Taylor, Lapa. (D 34787) P

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 36429) P

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, com fogão a gaz, em logar alto e saudavel. Travessa do Carneiro n. 7, esquina da rua Dr. Maia Lacerda (Estacio de Sá). (D 36350) Q

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140-90. Chaves á mesma. Tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. ... Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (D 34713) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 119, frente, VI, VII e XVII. Chaves no n. XXI. Tratar rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (D 34711) U

ALUGA-SE á rua Raul Barroso, 77 (estação do Engenho Novo), casa com 2 quartos, salas e dependencias, para familia de tratamento. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 34634) U

ALUGA-SE duas boas casas, com dous pavimentos, diversos quartos, fogão a gaz, banheiro, quintal e mais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira 19, entre S. Francisco Xavier e Rocha. Trata-se na rua ... Julio ou Renato n. 59-2º. ... 75. (D 35204) U

ALUGA-SE a metade de uma casa independente. Rua Engenho Novo 108. (D 35418) U

ALUGA-SE o predio da rua Elias da Silva n. 87, acabado de pintar e forrar, com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, despensa, cozinha, etc. Tratar com o proprietario no mesmo local das 4 ás 6. Chaves no 80. Tel. Sul 0374. (D 35417) U

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 23 casa VI da avenida á rua Goyaz n. 34. Engenho de Dentro; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 34777) U

ALUGA-SE a casa á rua Werna Magalhães n. 116, casa 4, com todo conforto e a n. 112. Trata-se na casa 3. (D 34768) U

ALUGA-SE o bungalow recente de terreno á rua Francisco Salles, 26 (Jacarépaguá), com pequena familia, aluguel modico; as chaves na mesma. (D 36493) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE na estação de Olaria (Suburbios Leopoldina) os armazens da rua Etelvina n. 7 e 9, em frente á estação e rua Antonio Carlos n. 106. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (D 34636) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quartos com agua corrente e todo conforto. Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (D 34800) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIO — Praça da Bandeira — Vende-se o predio da rua São Christovão n. 161, dividido em commodos para renda. Trata-se com o dono ... PALLADIO, quarta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde. (D 34640) Y

PREDIO apalacetado — Vende-se por 50:000$, no melhor ponto da rua Lins e Vasconcellos ... propria para chacara ... Trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires, 280. Tel. Norte 7489 e 7539. (D 35305) Y

PREDIO — Vende-se o superior, em centro de terreno, á rua dos Guimarães n. 42, proximo á rua Desembargador Isidro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 de dezembro de 1928, ás 4 horas da tarde, no local. Póde ser visto ás 4 horas, e no domingo, todo o dia. (D 35121) Y

SITIO — Vende-se um, com casa nova, á preferencia pelo Perimetro, immediações do Rio. Cartas á Azenio Chaves, Jacarehy, E. F. C. B., S. Paulo. (D 36517) Y

VENDE-SE um predio novo á rua Pernambuco n. 109. E. de Dentro, com 4 quartos, 2 salas, copa, etc., terreno 12x50. Chaves no local, trata-se no lado. Tratar á rua ... (D 36350) Y

VENDE-SE uma esplendida chacara em Jacarépaguá, com bom predio de 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., pomar com grande variedade de fructeiras. Informações á rua São José 57, loja ou rua Florianopolis 8, Praça Seca. (D 35391) Y

VENDE-SE uma casa construida de novo, com quintal ... rua ... n. 120. Travessa do Medeiros, Engenho de Dentro. (D 35351) Y

VENDE-SE bungalow (Villa Gilda) Petropolis, Bairro Independencia ... passando a Capellinha, casa ... berrimo ... confortavel ... arborizada ... Villa Alice ... Villa 6125. (D 35755) Y

VENDE-SE um terreno por preço de ... rua Lima Barreto ... de S. Salvador. Trata-se na rua ... Carneiro ... (D 34550) Y

VENDE-SE a casa da rua ... lia n. 10 ... vador de Sá, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal ... offerta, e ... horas ... Póde ser ... (D 34700) Y

VENDE-SE esplendido predio na praia ... ros, 70 ... a r. Q... (D 35341) Y

VENDE-SE ... cil para ... quenas ... Paulo d... (D 34754) Y

VENDE-SE linda ... Therezopolis ... da ... Mar... (D 35210) Y

VENDE-SE ... rão ... rua S... (D 35341) Y

VENDE-SE grande ... Bomfim ... quarto ... quintal ... Ver á tr... (D 35321) Y

VENDE-SE ... rendo ... trada do ... tendo ... bondes á ... em ... mil réis ... dado pelo ... de ver ... Estrada ... (D 19928) Y

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE roupas de homem e senhora, ... Chamados pelo telephone Villa 3743. Rua Marquez de Sapucahy n. 263. (D 36293) Z

COMPRAM-SE moveis usados, salas de jantar e dormitorios. Pagam-se as melhores preços. Tel. Villa 2731. ... lidos n. ... (D 36505) Z

PAINA de seda — Vende-se a 5$000 o kilo ... rua dos ... Central ... (D 35277) Z

CACHORRO Policial Lobo allemão de filha, vende-se, com um anno de edade ... minimo ... ria n. 43... (D 35260) Z

MACHINAS de escrever Remington, para escriptorio, ... tras, vende-se ... Senador Dantas n. 76. (D 36520) Z

VENDEM-SE rodas de borracha de bicycletas e outras, 120$, 150$ ... 290$, 300$ ... a 480$000 ... Dantas n. ... (D 36540) Z

VENDE-SE um varejo de cigarros por ... Março n. ... (D 36563) Z

VENDEM-SE rodas de automoveis, pneus ... ha de luxo ... preço ... ne Norte 4041. (D 36542) Z

HEMORRHOIDAS
Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. INSTALLAÇÕES ESPECIAES PARA TRATAMENTO DAS VARIZES, Diathermia — Alta frequencia-infra-vermelho
DR. CIVIS GALVÃO
Cons. das 3 ás 6. Assembléa 106 — Res. Tel. C. 2111.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL. Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 72953. (D 36340) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 203.003, desta casa. (D 36469) 4

JORGE Silva Oliveira, Rua Silva Jardim, 10. Perdeu-se a cautela 69400, desta casa. (D 35372) 4

PERDEU-SE uma pasta com papeis diversos entre a Prefeitura e o Cinema Primor. Pede-se a quem a encontrar o obsequio de entregal-a á rua Buenos Aires, 150, loja. Casa Arbre, ao sr. Brum. (D 36460) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua do Senado n. 37 ... quatro dormitorios, banheiro, cozinha e despensa. Renda habitavel, com quartos e banheiro. Aluguel 565$000. (D 34566) 5

TRASPASSA-SE o sobrado da praia da Lapa n. 68, mobiliado. Tel. Central 3741. (D 34839) 5

TRASPASSA-SE loja com contrato, propria para qualquer negocio, escriptorio, telephone, etc. Avenida Thome de Souza, 5. (D 36353) 5

TRASPASSA-SE por preço de occasião, um pequeno atelier de chapéos. Rua Gonçalves Dias n. 67, sobrado. (D 35415) 5

DIVERSOS

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada, com agua, luz, pianos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Muitas em prestações. Breve sorteio de ... (D 34698) 6

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET — R. Ferreira & C. rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem cautelas, do qualquer valor; rua Sete de Setembro ... Gonçalves Dias, 37. Phone 5894 C. (D 35424) 6

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos etc., o mobiliario completo de casas, telephone Norte 6332. (D 34797) 3

DEPOSITO DE PÃO. Vende-se bem afreguezado, situado no local ha 10 annos, proximo a fabrica de Oxygenio. Tratar com Fagundes. R. São Christovão, 439. (D 36490) 3

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa São Nascente. (D 3...)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 1150. José Francisco. (D 36539) 6

ENCERA, raspa e calafeta com machina electrica. Norte 3541. Fernandes. ... (D 34798) 6

MACHINA de bordar, ponto de cadeia de 34, vende-se quasi nova, com a fabrica de bordados ... telephone, á rua Uruguayana n. 38, sobrado. (D 34808) 6

Mme. Zambelli Escola de chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas, com 25 lições. Cria moldes por medida. Rua S. José 31. (D 34789) 6

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do saldo de um deposito, vendem-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (D 33...) 6

OURO Paga-se bem ... Na joalheria Raphael. Rua S. José n. 43.

PENSÃO CAXIAS, para familias e cavalheiros, preços para 4 pessoas, ... 450$ e 3 doubles, Excellente com agua corrente. Tel. B. M. 2741. (D 34...) 6

PIANOS R. Ferreira & C. da rua Mariz e Barros 391, tem grande variedade de pianos de todos os autores e fabricantes de preços desde 1:500$ para compradores de Pianos do Brasil, R. Muller ... rua R. S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar este celebre cabedal. (506)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se recommenda pela sua qualidade e bom ... Tambem ... Mechanica importada ... Vendas a longo prazo — Entrada 50$000. General Camara, 105. Tel. N. 1736. (D 34...) 6

Poltronas para cinema. Cartei ras para escolas. Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANOS Autopianos Harmoniums novos e usados de todos os fabricantes e afinações ... Carlos de Souza ... Rua Visconde do Rio Branco n. 50. (0174)

PIANOS autopianos novos, usados, a preços reduzidos e com bonificações durante o periodo das festas, a prestações, sem fiador. Fazem-se trocas. Av. Mem de Sá n. 106. (1...)

QUER comprar, vender, trocar, mandar concertar ou pintar os seus automoveis? Vá á ... rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 5894 C. (D 34...) 6

MEDICOS

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, sua cura e na mulher, OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Hemorrhoides sem operação. ... Diathermia. Rua da Assembléa, 19. (D 3...)

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, epididymites, cystites, estreitamento, etc. Diathermia. Homens. Senhoras. — Consultorio á rua da Quitanda n. ... das 10 ás 12 e 4 ás 6. ... Domingos e Feriados, das 8 ás 10 horas. (D 34551) ...

IMPOTENCIA

Tratamento pela injecção Hormone em individuos fracos. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 32. (D 34183) ...

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, trompas, rheumatismo, gotta, dôr, polluições, blenorrhagia, infecções da vesicula biliar, inflammações crónicas dos rins (pyelites), cirrhoses, etc. Tratamento rapido e seguro pela electrocoagulação dos cancros e tumores das senhoras.
DR. LUIZ DE MARCOS
R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia, pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor.
DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Praça hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hs. (D 34717) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas uterinas, atrasos menstruaes, corrimentos, etc. Diathermia. Dr. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco 34. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 32925)

TRATAMENTO DO BOCIO

— Papeira —

Papeira — Da Asthma e Coqueluche pelos Raios X. Dr. von Doellinger da Graça, Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6 — Central 4570. (D 34004) 6

GONORRHEAS

e suas complicações, com cura radical por processos modernos. Dr. João Abreu — Dr. Duarte Nunes. Das 8 ás 19 horas. — Tel. 5880 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO

participam a mudança do seu consultorio para a Praça Floriano, 55 — 4º andar, onde se encontram diariamente ás 2 horas. Tel. C. 5289. (0457) 6

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores e cancros, seios, estreitamentos da urethra, micções, frequentes e dolorosas, blenorrhagia.
HYDROCELE
Por meio de ... volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 20 annos de pratica, com perfeitos resultados, sem dôr ...
DR. CRISOLHO FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
Segundas, Quartas e Sextas das 18 ás 18 horas. (17825) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methode Kowarschik), tratamento moderno. ... Diathermia ... Dr. Barcellos, medico da Policlinica de Botafogo ... Rua S. José, 53 ... Consultas e tratamentos ... (19374)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu Instituto Orthopedico para a AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente ao Cinema Gloria. (17866)

DENTISTAS

DENTADURAS. Concertam-se com perfeição J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (D 34801) 7

GENESCO. Dentista americano. Especialista em pontes moveis. Praça Marechal Floriano 19, sala 1013. (D 14546) 7

VENDE-SE um gabinete Ritter, de cadeira de vidro moderno, com um compressor electro-Dental, um motor nickelado, um armario ... Avenida Mem de Sá, sala 3 ... (D 35406) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são irregulares? tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficam boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua Sete de Setembro, 61. (D 34314) 8

PROFESSORES

AULAS praticas de escripturação mercantil. Prof. Mario da Silva Pires. Praça Tiradentes 52 1º andar. (D 34806) 9

AULAS particulares de portuguez, ... Rua São Pedro n. 145, sala 14. (D 34464) 9

COPIAS

COPIAS a machina, mimeographo. Sala 3 ... Rua Sete de Setembro 107, Escola Urania. (D 35230) 9

FRANCEZ E INGLEZ

Lições, ... (D 35230) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil ... Rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 35231) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez ... Rua Sete de Setembro, 107. (D 35231) 9

CURSO Commercial diurno, das 8 ás 14, e noturno ... 2ª e 3ª ... Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 36202) 9

PROFESSORA diplomada para portuguez, francez, inglez, ... (D 34538) 9

PROF. BARBOSA — Portuguez, Francez ... Beccos do Carmo, 37. (D 35371) 9

PROFESSORA ... e allemão, pratico e theorico. ... (D 35371) 9

PREPARATORIOS — Para 4ª serie ... individuaes ... Francisco de Paula ... (D 36065) 9

Machinas para fazer saccos de papel

Na machina ... Buchholzer e Siemann. Rua Ouvidor, 61. Unicos representantes ...
WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 35193)

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente ?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar á soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar-nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1403).
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra
Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....
(19838)

BOTAFOGO

Vende-se bom predio com 2 pavimentos, 4 grandes salas, 11 quartos e mais dependencias. Proprio para grande familia ou pensão. Preço 280:000$. Tratar com Costa Braga & Cia. — RUA S. PEDRO N. 72. (1097)

Petropolis

Deseja-se comprar uma pharmacia em bom local onde se possa tambem installar gabinete dentario, ou aluga-se casa em bom ponto para pharmacia e dentista. Cartas com todos os detalhes para Dr. M. M. Caixa Postal 1884. S. Paulo. (1155)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de bons aposentos para familias e cavalheiros. (D 36438)

COMPRA-SE
OURO
PRATARIAS ANTIGAS
PRATA MOEDA
BRILHANTES E JOIAS
JOALHERIA THEREZINHA
Uruguayana, 41

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião-dentista

Especialista em aproveitamento de raizes

Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 4279. Rio (722)

PREDIO

Vende-se um, de construcção moderna, na Lagôa Rodrigo de Freitas, rua Custodio Serrão n. 56, com grande terreno, dando para duas ruas — Póde ser visto depois das 2 horas — Não se acceita intermediarios. — Mais informações: Tel. Sul 2667. (D 34753)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

CASA NA PENHA

Vende-se ou aluga-se uma, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Aymoré n. 12. — As chaves estão no local. Trata-se á rua General Camara, 20, com E. Jordão. (D 35311)

TIJUCA

Aluga-se a casa da rua Uruguay n. 538, para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. — Informações na mesma. (D 36151)

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (18746)

Hoje — Grande Liquidação

de capas de gabardine impermeavel borracha, sobretudos para frio e chuva desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 115$, 125$, 130$, 150$, 170$, 185$ e 210$000; ternos de casemiras finas de paletot sacco, casaca, frack e smoking, de linho e palha de seda, palm-beach, panamá, desde 40$, 45$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 120$, 135$, 145$, 158$, 168$, 180$, 195$ e 225$000. Vestidos para senhoras, de seda, algodão, lã, de passeio e bailes, manteaux, chapéos, costumes finos, etc. e mais outros artigos. Aproveitem esta pechincha que é só esta semana, a grande liquidação na rua SENADOR DANTAS numero 75. (D 36513)

TERRENOS — ENGENHO — DENTRO —

Desde 6:000$000, em prestações desde 120$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre ruas Pernambuco e Daniel Carneiro. Tratar com Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 35453)

NOIVOS

Ligados por amor sincero, devem tomar Dynamogenol antes de casar. E' o fortificante de effeitos immediatos e seguros. (1197)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 25$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Constituição numero 12, sobrado. (D 36250)

MELINDROSAS

Cujos nervos vivam a mercê dos almofadinhas, devem todas tomar Dynamogenol, que dos fortificantes é o melhor. (1198)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (D 35434)

O ALUGUEL MAIS BARATO

é sempre aluguel, isto é, dinheiro que se foi e não veremos mais. Mas as sommas que pagamos ao constructor da nossa casa, essas voltam infallivelmente no nosso poder, representadas pelo immovel construido. Porque, pois, beneficiar o senhorio, durante longos annos, com quantias que teriam bastado para fazer-nos proprietarios? E' o que desejava saber o
"CREDITO IMMOBILIARIO" SOC. LTDA.
Rua do Carmo, 58 — Tel. N. 6221. (D 34502)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

COMPARTIMENTOS

Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios, servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3 andar, em frente ao Itanlaraty. (17579)

QUARTOS

No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que aluga-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada, banheiros, rigorosa hygiene. diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000, e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, e casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (D 0667)

SENHORAS E SENHORITAS

Sois bem relacionadas no Rio de Janeiro? Quereis ganhar mais um conto de réis por mez? Tomae Dynamogenol, o fortificante de virtudes assombrosas. (1199)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se ou aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (19672)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Artigos do Natal

Só devem comprar no Leão da rua Larga n. 110. Tel. Norte 5145 e 2976. preço de mercadorias. Nozes Sorrento kilo 5$200. Portuguezas, kilo 4$500. Passas em pacotes, kilo 8$000. Figos, kilo 4$000. Amendoas molares kilo 14$400. Avelãs grandes, kilo 3$200. Castanhas Carrazedo, kilo 2$000; mais de 500:000$000 de artigos do Natal nos armazens Leão, da rua Larga ns. 104 a 110. (1049)

11 x 50

Magnifico terreno por Rs. 18:500$. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (1176)

TERRENO

Vende-se por Rs. 5:000$000. 10x20. Tratar com Costa Braga & Cia. — RUA S. PEDRO N. 72. (1086)

CURSO DE REVISÃO

Este curso destina-se a preparar candidatos ao exame de admissão ao CURSO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
Estão abertas as inscripções.
Os alumnos diplomados pelas escolas publicas do Districto Federal gosam do abatimento de 30 % nos respectivos emolumentos. (1147)

BOTEQUIM E ARMAZEM

Vende-se, General Pedra. Negocio de occasião, baratissimo, por motivo força maior. Para maiores informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (1174)

TRABALHODRES

Fortes, sadios, para serviço pesado. Todos devem tomar Dynamogenol, que fortalece os fracos e mantém o vigor dos fortes. (1200)

UM REMEDIO MARAVILHOSO

O especifico maravilhoso da *Convalescença da fraqueza Pulmonar*, da *Anemia*, do *Exgottamento Nervoso* da *Escrophula*, do *Lymphatismo*, da *Pretuberculose*, da *Impotencia* e da *Fraqueza Geral* é o afamado

Tonico Loverso

preferido pelos mais eminentes medicos Brasileiros.

O preclaro clinico Paulista, Doutor Vicente Graziano, medico da Prefeitura de São Paulo em documento reconhecido pelo 7º Tabellião declara o seguinte:

"Tenho usado o Tonico Loverso nos casos em que é aconselhado: prefiro-o hoje a todos os similares nacionaes ou extrangeiros."
(a.) *Dr. Vicente Graziano.*

O TONICO LOVERSO classificado de *maravilhoso* pela maioria dos eminentes medicos que o experimentaram, produz realmente effeitos rapidos e decisivos, e na grande maioria dos casos 2 a 3 vidros bastam para restituir a saude aos doentes e debilitados por qualquer causa. Experimente-o hoje mesmo. Vende-se em toda a parte. (18910)

COPACABANA

POSTO 4

RUA SA' FERREIRA, 160

No melhor ponto desta rua, a mais linda de Copacabana, vende-se, para familia de alto tratamento, uma casa acabada de construir e ainda não habitada, com as seguintes dependencias: No primeiro pavimento sala de visitas, sala de jantar, hall, copa (sala de almoço), ampla cozinha e espaçosa despensa, quarto para empregados, banheiro e W. C. para os mesmos, enorme garage e pateo, jardins á frente e lateralmente. No segundo pavimento quatro grandes quartos, todos maiores de doze métros quadrados, hall, banheiro de grande luxo (arte moderna franceza) e varanda de frente. Ha mais uma grande varanda ao lado da garage e um quintal de grande área. Apparelhagem electrica de accordo com o estylo da casa. Informações pelo telephone Central 0999, das 8 ás 18 horas. (D 36499)

PIANO — VENDE-SE

Com cepo e armação de metal, cordas cruzadas e 3 pedaes, negocio urgente. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (D 35416)

COPACABANA — VERÃO

Precisa-se de uma casa perto da praia e do posto 4 ao posto 6. Informações para Villa 5072. (D 35404)

GRANDE PREDIO

Vende-se á rua 24 de Maio (estação de Rocha). Solida construcção, ao centro de grande terreno, dois pavimentos, dividido em 20 peças, para habitação; abrigo para automoveis. Trata-se: Rosario, 109, (1º) com o sr. Salles. (D 35402)

ARVORES DO NATAL

Enorme variedade em todos os tamanhos e preços baratos, n' "A Floricultura". Haddock Lobo, 12. Phone Villa 0891. (D 36494)

A COR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (D 34810)

BOA OCCASIÃO

Vende-se o Hotel Universo ou traspassa-se o contrato em boas condições de uma grande loja com 26 metros de frente, bem clara, com 5 portas de 3 metros de largura cada uma. Tem 15 quartos nos sobrados, todos com janellas para rua; para tratar á travessa do Mosqueira n. 13 — Lapa. (D 35393)

CASA MOBILADA

Aluga-se excellente á rua Pereira Nunes n. 36, fundos. — Aberta das 12 ás 17 horas. (D 36362)

CASA EM THEREZOPOLIS

Vende-se uma boa casa com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar á rua da Quitanda n. 203, Café. (D 36498)

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se diversos lotes á rua Constant Ramos, a 2:800$ e 3:500$000 o metro de frente. Tratar com o proprietario: Copacabana n. 759. (D 36314)

RAMOS

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Felisberto Freire n. 168; chaves no n. 136. Trata-se no Banco de Credito Mercantil — Quitanda, 71|75. (D 36502)

Desenhista Litographo
Precisa-se um habil para trabalhar em litographia de folha de Flandres. Cartas para Rua João Antonio de Oliveira, 215, S. Paulo.

AS SENHORAS
seringas hygienicas
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(516)

AZEITE, SARDINHAS E AZEITONAS PREFIRAM
SALOIO — MARCA REGISTADA
EXPORTADORES:
Manoel Moreira Rato & Cia. (Filhos)
Lisbôa
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
Avelino Campos & Cia.
RUA DA CANDELARIA, 89
(17122)

FABRICA DE TECIDOS ARAME
para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida, Rua 7 de Set. 199. (18601)

Cortinado Automatico "DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (17804)

CASA PAVAGEAU
FLYNG-WHEEL
O maior sortimento de bicycletes e accessorios da America do Sul.
Grandes descontos aos revendedores. Peçam prospectos.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua Constituição 63
Rua da Carioca, 5
PHONE C. 3446

COMPRA-SE AVENIDAS
ou casas pequenas. Offertas rua S. Pedro 119 (loja). (D 36266)

Casa Marialva

132—R. SETE SETEMBRO—132
Fundada em 1904

Modelo 135
50$ — Sapatos para Senhoras em tressé, artigo fino, beije e marron, branco e azul, beije e azul, beije azul e havana, n. 32 a 40.
Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 132
35$ — Sapatos para Senhoras salto cubano, Luiz XV, em naco beije, artigo fino, n. 32 a 40.
Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 138
38$ — Sapatos para Senhoras salto cubano, Luiz XV, em pellica marron com vista cinza, ou pellica envernizada, havana, com vista cereja, artigo fino; preço de reclame deste mez, n. 32 a 40.
Pelo Correio, mais 2$000.

Modelo 136
10$ — Sapatos de lona branca sola borracha, entrada baixa, proprio para tennis, marca Luctador, n. 29 a 40.
Pelo Correio mais 2$000.

Modelo 117
Arpercatas pulseira, cereja, artigo fino:

N. 17 a 26.	11$000
N. 27 a 32.	13$000
N. 33 a 40.	16$000

O mesmo artigo em preto:

N. 17 a 26.	9$500
N. 27 a 32.	11$000
N. 33 a 40.	13$000

Pelo Correio mais 1$500.

Modelo 106
Alpercatas em chromo marron, artigo fino:

N. 17 a 26.	9$000
N. 27 a 32.	11$000
N. 33 a 40.	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada, preta, mais 2$500 em par.

Pelo Correio mais 1$500.

Pedidos a
F. Silva & Gonçalves
Remette-se catalogo a quem pedir. (539)

ITAIPAVA

Vende-se no melhor ponto, a casa n. 14.416, completamente limpa, W. C., banheiro com agua quente e fria, esplendido pomar; trata-se ao lado ou Rosario n. 102, sobrado. (D 35440)

PREDIOS EM BARRA DO — PIRAHY —

Vendem-se 13 predios, nesta cidade, em bom local, com renda annual de cerca de Rs. 25:000$000, podendo ser em um ou mais lotes, e parte a prazo, conforme se combinar. Informações com Tertuliano Nobrega, nesta cidade, á rua Dr. Andrade Pinto, 200, ou pelo telephone 141. (0545)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

SALA

Aluga-se uma á rua da CARIOCA numero 6, primeiro andar. (D 34795)

PREDIO — PRESTAÇÕES

Vende-se grande predio antigo e reformado, para familia numerosa, ou pensão, proximo a Praça Saenz Peña. Acceitam-se propostas na base de 10:000$000 á vista e o resto em prestações mensaes. Alfandega, 5, dr. Brenno, das 14 ás 16 horas. (D 35407)

Casa para pharmacia ou outro negocio, em excellente local

Traspassa-se o contrato de 5 annos do excellente predio novo, de esquina (rua Barão do Bom Retiro n. 263, com Eduardo Roboeira n. 3, Engenho Novo), perto do cinema, centro de bastante movimento, proprio para pharmacia ou outro negocio, como leiteria ou loja de fazenda, não ha outra nas proximidades, com armação já prompta. Ver e tratar no mesmo local, no sobrado, rua Eduardo Roboeira n. 3, das 17 ás 19 horas. (D 34756)

VENDE-SE UM LOTE

de 30 vestidos finos e 25 chapéos. Tudo 1:900$000. Rua da Lapa n. 50, sobrado — Tel. Central 2009. (D 36334)

A MELHOR FESTA

é um terreno, servido por bonde electrico, em Campo Grande, que se adquire em prestações. Lotes a partir de 400$000. e de todas as dimensões. Rosario, 152, sobrado, das 11 ás 5 h. (D 34613)

VAE A THEREZOPOLIS?

Não deixe de visitar o VARZEA PALACE HOTEL. O mais bem installado, no melhor ponto da Varzea, perto da estação; não tem melhor. Telephone 12. (D 34513)

VICTRINES DECORADAS

Para Natal e Anno Novo, decorador offerece seus serviços, assim como para decorações de festas. Procurar Gabriel. Casa David. Rua Ouvidor, 71. (D 36170)